Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250.00
SEMESTRE ... Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 47 — ANO 127

DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952

PREPARA-SE O BRASIL PARA ENTRAR NO PACTO DO ATLANTICO

Indispensavel a colaboração da America Latina à paz mundial

Importantes declarações do sr. Pimentel Brandão, representante brasileiro na O.N.U. — O encontro economico de Moscou

PARIS, 23 (AFP) — Interrogado pela reportagem se as idéias de liberdade e democracia estão progredindo ou recuando na Europa, o sr. Pimentel Brandão declarou: "Ambas estão, certamente, em progresso, pois a elas é que devemos o magnifico espetáculo do velho mundo que renasce do maior incendio até agora registrado na história".

Acha v. excia. que no caso de uma agressão súbita a Europa estará em condições de defender-se?

— "Penso que nesse caso, disse o delegado brasileiro, — o triunfo da liberdade e da democracia significaria também a vitória da Europa no caso de uma eventual guerra de agressão, que não poderia ser desfechada senão por forças atrazadas, bárbaras, antidemocráticas e pertencentes ao totalitarismo vermelho".

A seguir, o repórter desejou saber se houve algum progresso na questão da admissão de novos membros á ONU. Respondendo, afirmou o sr. Pimentel Brandão: "Acredito que a ONU não permanecerá muito tempo no atual impasse sôbre êsse assunto".

— "Pode v. excia. expor o ponto de vista de sua delegação a propósito?

— "Minha delegação estava disposta a uma solução definitiva, mesmo a custo de alguns sacrificios. Mas desde que compreendeu que esses sacrificios seriam em vão e não teriam como resultado, senão beneficiar uma propaganda que detestamos, reagimos energicamente modificando nosso ponto de vista e passamos de uma posição de tolerancia e expectativa a uma atitude de recusa e oposição".

— Acredita v. excia. que a America Latina e o Brasil em particular, possam contribuir para a manutenção da paz?

— "Sim, ambos são mesmo indispensaveis para a paz do mundo".

Fazendo sua ultima pergunta, acentuou o repórter:

— "Como?"

"Inicialmente — declarou o entrevistado — mostrando-nos fiéis por nossas palavras, nossos atos e nossos pensamentos, aos principios aos quais devemos nossa independencia politica e nossa maneira de viver, desde que entramos no concerto das nações soberanas. A seguir, compenetrando-nos da nossa situação geografica no continente americano. Assim sendo, meu país prepara-se para entrar no Pacto do Atlantico. Nossa participação nesse acôrdo, que precederá á unificação da Europa, se tornará, cédo ou tarde, efetiva, porque é mais pensável".

A CONFERENCIA DE MOSCOU

RIO, 23 (Meridional) — A despeito do clamor da opinião publica e da totalidade da imprensa democrata, o governo parece decidido a enviar observadores á Conferencia Internacional de Comercio de Moscou. Nesse sentido, aliás, já concedeu declarações o ministro João Alberto, chefe da Divisão Econômica do Itamaraty. Sabe-se mesmo que o ex-presidente da Camara Municipal convidou, recentemente, para participar do conclave, os srs. Humberto Bastos, Abelardo de Branca e Amynthas Jacques de Moraes, os quais, entretanto, recusaram o convite, segundo estimos informados.

HISTORICO

Recorda-se que a ONU promoveu, de 1947 a 48, a Conferencia Internacional de Comercio e Emprego que se realizou por etapas em Londres, Genebra e Havana. O Brasil esteve presente á reunião, juntamente com varios paises da **Cortina de Ferro**, sabendo-se ainda que, na ocasião nasceu o Acordo Geral de Comercio e Tarifas (GATT) e a Carta de Havana, esta ainda não aprovada. Ao GATT aderiram, como é do conhecimento geral paises que perfazem 75% do comercio internacional, inclusive o Brasil e ainda vários paises que vivem sob a dominação soviética.

O fato do nosso país haver comparecido áquelas reuniões, e sendo em vista que também compareceram nações escravizadas pelos bolchevistas, aparece agora como argumento que pretende justificar a presença de observadores brasileiros ao denominado **encontro econômico de Moscou**. Argumento fragil, evidentemente. Vejamo-lo, trocado em miudos: a) — surgiu da ONU a idéia da 1.ª Conferencia; b) — pertencem ao GATT vários paises da **Cortina de Ferro**, o que justificaria o ponto de vista oficial — ou oficioso, como querem alguns — de que nós devemos tambem comparecer; c) — a Russia pertence á ONU. Dentro dessa ordem de idéias, interessaria ao nosso país, como parte contratante do GATT, tomar conhecimento das resoluções a serem tomadas no **encontro de Moscou**.

RAZOES FRAGEIS

Como se verifica ao primeiro exame, são frageis, não resistem ao menor argumento, as razões que poderiam arrimar a idéia do envio dos observadores nacionais á conferencia. Tanto mais que as resoluções a serem tomadas no conclave serão logicamente, divulgadas a todo o mundo de maneira a permitir que dela venhamos a tomar conhecimento total. Dessa maneira, a presença eventual do Brasil na reunião, nesta hora grave em que o totalitarismo russo avança ameaçadoramente só poderá constituir uma manifestação de desapreço aos Estados Unidos e tambem uma negação formal com a ONU. E um elemento de estimulo ao avanço soviético em nosso país, que não mantém, como se sabe, relações diplomáticas ou de qualquer outra especie com os bolchevistas.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

O RECIFE, DESDE ONTEM, DOMINADO PELA FOLIA



O DIARIO DE PERNAMBUCO e a «Radio Tamandaré» desfecharam, na tarde de ontem, na praça da Independencia sua grande ofensiva carnavalesca, com a colaboração da maioria do «cast» associado pernambucano. Foi um sucesso marcante. Centenas de foliões, diante do palanque armado na calçada do DIARIO, participaram da animada «Sabatina Carnavalesca», que veio reafirmar mais uma vez a decisão do pernambucano nos alegres dias do reinado de Momo. No «clichés», aspecto da compacta multidão que fez o «passos na carranca» de ontem

Grande animação nos festejos de rua e nos clubes recreativos

Os bailes de ontem e de hoje — A "Tamandaré" e o DIARIO realizaram, com grande sucesso, a "sabatina carnavalesca" na praça da Independencia

Dando inicio aos festejos carnavalescos do ano, já á noite de ontem os grandes clubes da cidade abriram seus salões para oferecer aos associados, familias e convidados grandes bailes, todos bastantes animados.

Em sua sede, no Benfica, o Clube Internacional organizou um programa de festividades destinado a marcar sucesso sem precedentes.

O baile oficial foi realizado a noite de ontem e terminou na madrugada de hoje. Como sempre, foi concorridissimo. Para hoje, o Internacional abrirá, outra vez, seu amplo «dancing», afim-de receber associados e familias.

Amanhã, haverá uma tarde dedicada aos filhos dos sócios, e terça-feira, novamente, realizar-se-ão animadas dansas, não sendo exigido traje formal.

CAXANGA GOLF & COUNTRY CLUBE

Indubitavelmente, o baile realizado, ontem á noite, na sede da tradicional sociedade que reune membros das colonias americana e inglesa foi o que maior sucesso alcançou.

O Clube de Mr Morissy, apresentando ornamentação a estilo, reuniu no seu vasto «floor ouances» o que de mais selecionado existe na sociedade do Recife.

Foi pequena a sede para abrigar seus numerosos associados e os socios do «iate Clube do Recife» e do «British Country Clubes», agremiações que, por motivo de força maior, deixaram de realizar seus tradicionais bailes.

Para as dansas, que foram bastantes animadas, tocaram duas grandes orquestras. Os serviços de «buffet» e de restaurant estiveram irrepreensiveis.

NO CLUBE PORTUGUES

E' o seguinte o programa de festas organizado pela diretoria ao grêmio da colonia lusitana da cidade:

Ontem — Baile a rigor a fantasia, que se iniciou as 22 horas e foi encerrado na madrugada de hoje. A sede apresentava caprichada decoração inspirada nos motivos do quadro que se intitula: «Um Baile na Côrte de Netuno».

Hoje, ás 15 horas, haverá uma matinée infantil e ás 22 horas será realizado outro grande baile. Trajes: Passeio ou fantasia.

Depois de amanhã, realizar-se-á o baile de despedida dos folguedos carnavalescos, iniciando-se ás 22 horas as dansas.

A decoração do clube esteve a cargo do cenografo João Pimentel e duas orquestras se incumbiram de fornecer a musica: o Bando Academico, com Rosendo na batuta, e a «Madalena-Jazz», sob o comando do maestro Alcides Leão.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

O grêmio dos Aflitos, incontestavelmente um dos maiores animadores do carnaval interno, organizou, tambem, vasto programa para os festejos deste ano.

A partir das 22 horas de ontem, o Náutico abriu seus salões para receber associados e familias, realizando suntuoso baile carnavalesco. Tocaram para as dansas duas grandes orquestras, que executarm os principais sucessos deste carnaval.

Hoje, amanhã e depois, haverá novos saráus dansantes, funcionando um perfeito serviço de bar e restaurante.

FESTAS NOS PEQUENOS CLUBES

CLUBE DOS OFICIAIS DA AERONAUTICA

Dará seu baile amanhã e a musica para as dansas será fornecida pelos conjuntos musicais da Base Aérea, que apresenta-

(Conclue na 3.ª página)

APELO DE BORGHI AO LIDER DANTONISTA DE S. PAULO

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Danton Coelho seguiu para São Paulo, onde prosseguirá suas conversações em tôrno da dissidência trabalhista. O lider dantonista, no Estado bandeirante, é o sr. Toledo Piza, a quem o sr. Hugo Borghi fez um apêlo para não abandonar o PTB, alegando estar atravessando o partido um momento muito dificil. Acrescentou o sr. Hugo Borghi, no seu apêlo, que momentos muito mais dificeis serão ainda atravessados pelo PTB.

Aguardam-se novos debates na Camara sobre o preço do açucar

Herbert Levy não encontra justificativa para a resolução do I.A.A. — A bancada nordestina defende o preço unico

RIO, 23 (Meridional) — Ha vários dias, o sr. Herbert Levy vem ocupando a tribuna da Camara, afim de combater o aumento do preço do açucar. Sempre tem encontrado resistencia por parte de vários deputados de Pernambuco, Sergipe e Alagôas que defendem valentemente a politica do Instituto do Açucar e do Alcool, alegando que o aumento é para a salvação de várias usinas que estão tendo prejuizos constantes com a produção do artigo. o sr. Herbert Levy declara, entretanto, que o aumento de 40% verificado no produto, ainda mais quando os usineiros de São Paulo vem a publico e declaram que não precisam do aumento e recusam-se a faturar os novos preços enquanto o presidente do IAA afirma, de seu lado, que requisitará quantidades necessarias para vendê-las aos preços tabelados.

O orador insiste em que o proprio governo esta interessado em aumentar o custo das utilidades pois em caso contrario, não permitiria a politica uniforme do IAA. O sr. Herbert Levy tambem insiste em dizer que o aumento é de 40 cruzeiros por saca, enquanto os deputados Orlando Dantas diz que os usineiros paulistas não querem, é cumprir as determinações do Instituto que manda recolher 22 cruzeiros de diferença dos fretes. Por sua vez, o sr. Oscar Carneiro declara que o sr. Herbert Levy está tratando de um assunto dos mais graves para a economia nordestina. Neste caso, deve apreciar as circunstancias determinantes do aumento, que somente virá beneficiar os Estados que possuem do açucar sua principal fonte de riqueza. Num aparte ao ultimo discurso do sr. Herbert Levy lembrou que o sr. Athiomar Baleeiro tinha assumido ponto inteiramente diverso de orador pois pintara a situação do Nordeste de tal maneira que aumiu até um movimento de separação daqueles Estados. Adiantou que o orador como paulista, no momento em que se pretende defender a unica fonte da produção dos grandes Estados daquela região, mais parecia um corretor de negocios de que propriamente um patriota, como que talvez desejando levar o nordeste ao desespero Todavia, o sr. Levy alega que não tem interesses regionais. Pretende, apenas, defender a propria produção do açucar, esperando que se criem condições que assegurem a essa economia bases firmes e definitivas e não formas aleatorias e particularistas de simples expediente. O sr. Herbert Levy aponta uma serie de usinas de Pernambuco que estão satisfeitas com os preços atuais. Aponta, entre elas, a Matari, Jaboatão, Bulhões, Massauassu, União e Industria, Aliança, Santa Teresa, Freicaneca, Pedrosa, Cruangi, Timboassu e outras na Paraiba. Estas — adiantou — não vivem diante dos «guichets» do Banco do Brasil pedindo auxilios mas, simplesmente, os lucros que recebem da venda do açucar. O sr. Levy afirma que o IAA não possue planos para aplicação das receitas auferidas dos grandes aumentos verificados, não existindo planos para o reaparelhamento das usinas obsoletas ou anti-economicas, nada sobre um plano de fertilização do solo do nordeste. São Paulo — acentuou — quer o aumento da vitalidade economica do Nordeste mas não conhece planos para isso, pois o IAA vem adotando uma atitude de paternalismo com determinados industriais que levantaram recursos sem todavia aplica-los no aperfeiçoamento dos seus processos de produção. Salienta que é preciso dar uma pausa a essa politica. Caso assim prossiga, os lucros dos usineiros de São Paulo serão tão fabulosos que cedo ou tarde a lavoura do Nordeste não resistirá. E a população será constantemente onerada com novos aumentos. Mais adiante, citou um exemplo de uma usina de Pernambuco que devia em 1943 ao Banco do Brasil 10 milhões de cruzeiros. Foi melhorando suas instalações e passou, graças á melhoria das terras, a produzir muito mais do que anteriormente, sem onerar o banco. Processou sua modernização e liquidou as dividas. O caminho unico que se impõe ao Instituto é não comprimir os consumidores e planejar uma politica definitiva que assegure o ressurgimento do Nordeste.

Na proxima semana, os debates continuarão, ja que o deputado paulista Manhães Barreto pronunciará um discurso defendendo o aumento.

NECESSARIA A RACIONALIZAÇAO DA CULTURA

Ameaçado o Brasil de perder o mercado mundial de sisal

Aproveitamento da fibra e dos seus sub-produtos — Manifesta-se o sr. João Miotti Sapienza

SAO PAULO, 23 (Meridional) — «Estamos diante de serio problema: ou racionalizamos a cultura e beneficiamento do sisal ou nos arriscamos a perder o mercado internacional». Estas foram as primeiras palavras do sr. João Miotti Sapienza á reportagem de «Vida Industrial», quando convidado a se manifestar sobre a situação dessa fibra dura, que importavamos até 1949 e que hoje ocupa o oitavo lugar entre os produtos nacionais de exportação.

«As duas medidas por mim referidas — racionalização da cultura e beneficiamento da fibra — estão expressas no projeto de lei n. 1.368-51, em transito no Congresso nacional, o qual merece nessa parte todo o apoio daqueles que se interessam pelo fortalecimento economico nacional. Excetuando-se o seu dispositivo referente a concessão de facilidades as novas industrias de produtos acabados de sisal, creio ser de maximo interesse a aprovação daquele projeto. Na parte que se refere a regalias ás novas industrias, acho que o projeto é passivel de critica, pois o nosso parque fabril já possui estabelecimentos equipados de modo a poderem atender plenamente as necessidades do mercado. Assim, conceder regalias para a instalação de novas firmas, seria colocar as outras, que ha muitos anos vêm trabalhando sem nenhum auxilio, em situação desigual de concorrencia. Aliás, no sentido de colaborar com o autor do projeto de lei, o Departamento de Economia Industrial da Federação e do Centro das Industrias está procedendo a um levantamento da capacidade de produção das industrias do setor e necessidades de consumo. Posso adiantar entretanto que é ela plenamente satisfatoria».

Esclareceu ainda o sr. João Miotti Sapienza que as principais aplicações industriais do sisal são: cabos e cordoaina maritima, cordas, fios e barbantes em geral, fios para sacaria, alpargatas, sandalhas, bolsas, tapetes, capachos, espanadores, estofamento e forração de cadeiras — alem de varios sub-produtos, como graxa, glucoricos, alcool acidos, adubos, desincrustantes, plasticos e céra semelhante a carnauba.

Durante a guerra, foi usada, em larga escala, a «bucha» de sisal para extração da celulose para fabricação de papeis de embalagem, sacos para cimento, cal desidratada, e outros produtos que requerem acondicionamento forte. Embora tenha dado bons resultados, o elevado preço atual do sisal faz com que os industriais de seu sub-produto. Há ainda a acrescentar, conforme divulgação norte-americana, que o sisal está sendo considerado pelos cientistas como boa fonte vegetal de cortisone, droga usada no tratamento do reumatismo e outras molestias, e até o momento de elevado preço, por ser extraida em quantidades diminutas, da bilis de boi.

EXPORTAÇAO DA FIBRA

No entender do entrevistado, a instalação de usinas de beneficiamento é de maxima importancia, pois permitirá o integral aproveitamento da fibra e seus sub-produtos, o que hoje não se dá em virtude dos metodos primitivos usados na Paraiba e Bahia, principais Estados produtores. O beneficiamento da fibra feito pelo «alicate» ou o «farrancho» prejudica o seu integral aproveitamento, determinando o seu dilaceramento e o desperdicio das fibras curtas e dos sub-produtos. O beneficiamento mecanico, por meio de desfibradeiras, (descortinadeiras), com motor ou maquinas de grande capacidade, ainda não está suficientemente difundido em nosso país, razão pela qual é de grande oportunidade o projeto de lei n. 1.368-51.

Sobre a importancia da introdução de metodos modernos de beneficiamento, o sr. João Miotti Sapienza disse o seguinte: «Enquanto dez desfibradeiras pequenas, acionadas por motor de 5 HP, produzem em media, cerca de 150 a 180 quilos de fibra seca em dez horas de trabalho, uma desfibradeira de grande capacidade produz de 1.500 a 1.800 quilos de fibra em igual periodo. Cumpre notar que as primeiras exigem de 15 a 18 operarios e a do tipo grande requer apenas de cinco ou seis. Segundo quadro elaborado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, possuimos atualmente 326 desfibradeiras, acionadas

(Conclue na 7.ª pagina)

"O PONTO-CHAVE DE TODOS OS PROBLEMAS PARAIBANOS"

Referencias do sr. Drault Ernany ao governador José Americo, ao partir para a Paraiba — As eleições de 9 de março e o pensamento do companheiro de chapa do sr. Assis Chateaubriand

RIO, 23 (Meridional) — Seguiu para João Pessoa com o fim de participar da campanha eleitoral, o sr. Drault Ernany, candidato a suplente de senador nas proximas eleições de 9 de março. Momentos antes de seu embarque, o sr. Drault Ernany, conversando com a reportagem da Meridional, anunciou os propositos de sua viagem, dizendo inicialmente:

— Vou ao meu Estado renovar contactos com amigos e companheiros que formam com determinação e espirito público um dos mais coesos e fortes contingentes de opinião no país, sob a direção do eminente governador José Americo a quem nenhum conterraneo pode faltar com o seu apoio, ante a grande obra de recuperação economica e financeira que realiza na Paraiba.

Tem me impressionado, vivamente, a mobilização que aquele prezado conterraneo tem desenvolvido em todos os setores e agrupamentos humanos da minha terra, dando impulsos a iniciativas e empreendimentos que irão a resultados surpreendentes, quer sob o pontos de vista economico-financeiro, quer sob o social-administrativo.

Com a Paraiba sempre presente no meu espirito aceitei a honrosa incumbencia de participar com o magico dos grandes empreendimentos Assis Chateaubriand, das preferencias eleitorais a nove de março proximo, para melhor e mais estreitamente cooperar nesse admiravel e estupendo esforço realizador dos meus coestadoanos.

NOVOS ESFORÇOS

Continuando, disse o sr. Drault Ernany:

— Bem compreendi o espirito que animou os senadores Ruy Carneiro e Virginio Veloso Borges ao me convocarem, pelas gloriosas legendas do PSD e do PL, para esse posto. Muito me desvaneceu o convite e bem inteirado estou das responsabilidades a assumir. Já de há muito que venho assistindo aos anseios da minha terra, dentro das minhas possibilidades, amparando e incentivando as suas iniciativas de caráter social e humano. Agora novos esforços farei convergir nesse sentido. Não sou um politico, por isso mesmo não farei politica no exercicio de uma delegação tão sensibilizadora, no desempenho da qual percorrerei os caminhos traçados pelas necessidades do Estado e orientadas pelo governador José Americo, que, como o senador Ruy Carneiro diz, é bem o ponto chave de todos os problemas paraibanos

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 494 - Recife
(3858)

REJEITADA A PROPOSTA DE GILENO DE CARLI

S. PAULO, 23 (Meridional) — A Associação de Usineiros de São Paulo resolveu rejeitar a proposta conciliatoria do sr. Gileno Di Carli, pela qual ficava assegurada á industria açucareira a aplicação minima de 50% da arrecadação do sobre-preço para o reequipamento industrial, maquinaria para alcool, serviços de irrigação, etc. Ficou prevista uma importante reunião de todos os usineiros paulistas, mineiros, paranaenses, catarinenses e matogrossenses para o dia 28 do corrente.

FALA O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 23 (Meridional) — Falando numa entrevista coletiva, declarou o governador Lucas Garcez: "Não concordo absolutamente com o ponto de vista do sr. Gileno Di Carli, relativamente ao aumento do preço do açucar, pois o mesmo não é exato. Minha apreciação a proposito está exposta numa carta que tive ocasião de endereçar ao presidente Vargas e cujo teor foi amplamente divulgado. Só recebendo e examinando os documentos, que me foram prometidos pelo presidente do IAA, é que poderei analisar a questão de outra maneira. Por enquanto, não tenho elementos, que me convençam que seja justo o aumento, que se verificou. Aliás, minha opinião é idêntica a dos produtores e usineiros, que acham bom o preço anterior".

S. PAULO, 23 (Meridional)

(Conclue na 7.ª pagina)

PEÇAS LEGITIMAS
SERVIÇO AUTORIZADO
Jeep WILLYS

U.S. SÓ ENCONTRARÁ NA AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO
SÃO CRISTOVÃO
R. DA AURORA 295 - FONE 2032

PARA NOIVAS E BOAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

REUNE-SE, PELA PRIMEIRA VEZ, A FAMILIA REAL

LONDRES, 23 (U.P.) — A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo partiram para o palacio real de Windsor, onde se encontraram com a rainha mãe e a princesa Margaret. Foi essa a primeira vez que a familia real se reuniu, intimamente, fóra de suas rapidas saidas desta capital desde que deixou Sandringham juntamente com o corpo do rei Jorge VI, a 11 do corrente.

"NEGLIGENCIA E TIMIDEZ" DOS EE. UU.

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O ex-secretário de Estado adjunto, sr. Spruille Braden, acusou o governo dos Estados Unidos de haver permitido, por negligência e timidez, que os comunistas dominassem a Guatemala, a menos de 1.600 quilometros do canal do Panamá. "O Kremlin estendeu seu dominio sôbre milhões de pessoas em vastas regiões do mundo. Essa alarmante expansão chegou agora ao hemisferio ocidental. Devido á nossa negligencia e timidez, os comunistas praticamente controlam agora a Guatemala, a menos de 1600 quilometros do canal do Panamá. Existe o perigo de que façam o mesmo outras Repúblicas americanas". Braden fez essas declarações num banquete por motivo do aniversario natalicio de Washington.

Ultimas informações nacionais

COMEÇOU O CARNAVAL NO RIO

RIO, 23 (Meridional) — O reinado de Momo já começou nesta capital, tendo varios automoveis com foliões desfilado as 6 horas da manhã debaixo de chuva. Mais tarde, vários bondes cheios de fantasiados sairam superlotados pelas principais ruas daqui. Estão sendo dados os ultimos retoques nas ornamentações publicas, estando festivo o aspecto da cidade.

GREVE GERAL

RIO, 23 (Meridional) — Anuncia-se que os motoristas e trocadores de onibus estão projetando uma greve para amanhã.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE CAXIAS

RIO, 23 (Meridional) — O boato do dia em torno do "caso" Tenorio Cavalcanti foi a morte do delegado Imparato. Depois de verificar que tal noticia era inveridica, a reportagem ouviu o sr. Barcelos Feio, secretário de Segurança Publica do Estado do Rio, que reiterou sua disposição em fazer cumprir á risca a promessa de que serão apurados os acontecimentos, que culminaram com o assassinato do sr. José Dantas, dizendo textualmente: "E' publico e notório que o criminoso pertence ao bando de Tenório".

VIOLENTO TEMPORAL

RIO, 23 (Meridional) — Violento temporal desabou sôbre esta capital, hoje de madrugada, inundando numerosos bairros e paralizando o tráfego em muitos pontos. Em consequencia das fortes e abundantes chuvas, estão sendo prejudicados os trabalhos de decoração desta cidade. Milhares de pessoas não encontraram condução para regressar a seus lares. Ainda continua chovendo.

ESTRANHARAM A NOTICIA

RIO, 23 (Meridional) — A propósito da anunciada greve dos motoristas de onibus e lotação, amanhã, a reportagem apurou que nada consta na policia politica. Interpelados pela imprensa, numerosos profissionais dos coletivos negaram a existencia de qualquer movimento nesse sentido, estranhando a noticia.

RECORREU AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RIO, 22 (Meridional) — Anuncia-se que o advogado do general Góis Monteiro contra o processo de acusação movido pelo governador Arnon de Melo recorreu ao Tribunal de Justiça.

DETIDOS VARIOS AGITADORES VERMELHOS

CURITIBA, 23 (Meridional) — Depois que a greve das donas de casa degenerou em violencia, a policia efetuou numerosas prisões. Entre os detentos figuram conhecidos agitadores comunistas em cujo poder foi encontrado verdadeiro arsenal de revolveres, barras de aço, etc. Um deles esfaqueou um sargento de policia, ao ser preso, havendo ainda outras vitimas entre os soldados.

DESCOBERTO EM S. PAULO VULTOSO DESFALQUE

S. PAULO, 23 (Meridional) — Foi descoberto um desfalque de 22 milhões de cruzeiros na agencia da Caixa Economica Estadual de Araraquara. A direção da Caixa anuncia que os depositantes não serão prejudicados.

A policia técnica desta capital seguiu para aquele municipio, afim de proceder várias investigações.


Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do
LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. SLOPER - Sala 37 - Fone 7567

A situação dos produtos pernambucanos

Integra do discurso proferido no Senado pelo sr. Apolonio Sales

RIO (Aereo) — O sr. Apolonio Sales, analisando a situação dos produtores pernambucanos, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, tenho recebido do Estado de Pernambuco, que aqui represento, inumeros apêlos e não pequena quantidade de informações sôbre uma série de dificuldades que ali se estão avolumando. Sabe o Senado que aquêle Estado tem sua economia fundada no que se costumou chamar "de todas as artes a mais nobre", isto é, a agricultura. Pernambuco é realmente um Estado nordestino onde tôda riqueza e produção residem no trabalho agricola, desenvolvido ora numa região raramente assolada pelas sêcas, ora em zona mais extensa, habitualmente sacudida pelo fenômeno maléfico da carencia de chuvas. Não é, como os outros Estados nordestinos, contemplado pela providencia com abundantes riquezas minerais; nem mesmo possui uma lavoura por natureza mais resistente ás inconstancias do clima. A cultura da cana de açucar é o principal esteio da sua riqueza; e serão o algodão e a dos cereais novos esteios. Sôbre êles se formou o parque industrial que, sem duvida, honra a operosidade daqueles que representa no Senado.

Sr. presidente, a faina agricola mais do que qualquer outra, é uma atividade humana que maior compreensão exige dos responsaveis pelas diretrizes econômicas de qualquer povo; e não só compreensão, até um pouco de carinho, de solicitude e de previdencia. Por que? Porque, na verdade, na agricultura não há previsão que reduza os riscos como, por exemplo, a que se pode fazer relativamente á mineração. As variáveis que entram em linha de conta no final da produção são muito mais numerosas e mais instaveis quando se tem de recorrer a uma máquina biológica para transformação e enriquecimento do produto.

Sr. presidente, orgulho-me em dizer que em Pernambuco muito se trabalha e muito se faz esforço; seu povo tudo faz por dominar uma natureza hostil, por conseguir arrancar da Zona da Mata, com apenas 14.000 quilômetros quadrados, uma produção que em moeda corrente a quase dois biliões de cruzeiros. Tenho também satisfação de dizer que nos dois têrços do territorio pernambucano sujeito ás sêcas se desenvolve uma lavoura algodoeira, uma lavoura de cereais, exploram-se as caatingas, até há pouco abandonadas, na colheita do caroá, e, de maneira surpreendente. Tudo é fruto, não há duvida, da energia extraordinaria de um povo a quem se deve dar atenção especial, precisamente numa hora em que no Brasil se ouve por toda parte, o slogan: é preciso produzir cada dia mais, para combater o fenômeno da carestia.

Não é, porém, o que vemos em Pernambuco; não me parece estejam sendo correspondidas as recomendações oficiais esperadas pela atuação concreta dos responsáveis pela economia do Brasil.

Tenho em mão a copia de um Memorial que as classes conservadoras de meu Estado enviaram ao sr. presidente da Republica. Para que o Senado veja com que apreensões e inquietações os produtores de minha terra estão se dirigindo ao Chefe do Executivo Federal, lerei apenas um periodo. Compreenderão, assim, as razões por que desejo secundar, tambem aqui no Senado, o apêlo de meus representados. (Lendo):

"Estas classes — as classes conservadoras — se reunem em circunstancias aflitivas, para produzir um documento de retratação fiel da mais séria das crises econômicas de quantas tem na evolução da economia brasileira, assolado o Estado de Pernambuco e preparado, de envolta com a permanencia e constancia de fatores adversos, a agudez do fenomeno agora desencadeado."

Sr. presidente, não me move qualquer obra de demolição; ao contrario, desejo fazer justiça a todo esforço promovido nesta terra para ajudar os que produsem. Dou, desta tribuna, meu testemunho de que os Poderes Publicos desenvolvem grande esforço e as Instituições de crédito oficiais procuram ajudar minha terra na solução dos seus problemas.

Por fazer êste elogio, por dar êste testemunho justo do que se tem feito até agora, nem por isso me vejo inibido de pedir a atenção, justamente, dessas organizações de crédito oficiais, para que reparem no acerto do crédito que vem aplicando em Pernambuco, mas tambem reparem no desacerto de estarem dosando agora êsse crédito em pequenas parcelas, insuficientes para a cura de um mal estar financeiro e econômico, que já se traduz em grave e ameaçadora doença.

Sr. presidente, o Senado já terá percebido a que me quero referir. Não digo que não existe crédito, digo que êle já é insuficiente. Que se estão criando dificuldades enormes ao desenvolvimento da economia do meu Estado pela escassez e insuficiencia de financiamento.

Explico-me, Sr. presidente: se verificarmos os indices das operações de crédito realizadas — Banco do Brasil no Estado de Pernambuco, no ano de 1951 depreenderemos, com facilidade, que são êles muito mais elevados que os de 1950 e 1949. E eu louvo o Banco do Brasil por isto. Entretanto, se assim são, se esses indices estão a indicar maior quantidade de numerario, talvez, por uma leitura mais acurada, se possa verificar que êsses indices assim maiores não correspondem a maiores beneficios.

Se na verdade, há alguns mêses atrás, 100 mil cruzeiros financiavam 1.000 sacas de milho, hoje, esses mesmos 100 mil cruzeiros talvez não financiem nem mesmo 700 sacas dêsse cereal. O resultado, então, Srs. senadores, é que, embora, na aparencia haja maior quantidade de recursos postos á disposição da economia pernambucana, menor quantidade de produtos e menos trabalho, então sendo financiadas naquele meu Estado.

Acresce, Sr. presidente, um fato gravissimo a história econômica de minha terra. Por motivos que não vem a pêlo examinar, a produção algodoeira de Pernambuco se tem reduzido. Entretanto, o parque de fiação de tecelagem, que utiliza o algodão como materia prima, cresceu no Estado; a modo que a produção algodoeira é ali insuficiente para o abastecimento das fabricas.

Que resultou daí? Resulteu que as fabricas de tecidos de Pernambuco se viram na contingencia dolorosa de drenarem milhões de cruzeiros para o Sul e outras partes do Brasil, afim de adquirirem a matéria prima indispensavel ao seu desenvolvimento. Até ao fim do ano de 1950, já se contava com uma importancia de perto de 200 milhões de cruzeiros saidos para outras praças do sul do pa's, destinados á compra de algodão para as fabricas de tecidos pernambucanos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. APOLONIO SALES — Com muito prazer.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Filho de Estado produtor de algodão, o Rio Grande do Norte, acompanho com interêsse o discurso de V. Excia. E' curioso o que V. Excia. afirma, porque, apesar da sêca, minha terra produz grande quantidade de algodão, da melhor qualidade— o de fibra longa. Não há, porém, mercado para a produção nem crédito. O lavrador trabalha na base de um salário que só lhe permite vender a determinado preço. Abre-se-lhe, assim, a mais negra perspectiva de ruina pela falta absoluta de financiamento.

O SR. APOLONIA SALES — Agradeço o aparte de V. Excia. que dá mais realce ao meu discurso, estendendo até o operoso Estado do Rio Grande do Norte as mesmas dificuldades de crédito, que aponto em Pernambuco. Devo, porém, dizer a V. Excia. que não afirmei faltar algodão no Nordeste ou no Brasil. Disse apenas que da economia pernambucana, no que tange á fabrica de tecidos, escoam-se cêrca de duzentos milhões de cruzeiros para aquisição da materia prima em outras praças, porque a que havia em Pernambuco era insuficiente; e numa praça como a de Recife, duzentos milhões de cruzeiros fazem grande falta e há necessidade de sua recuperação, para que as atividades não sejam prejudicadas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Excia. tem tôda a razão nesse ponto de vista. Estamos abandonados em matéria de crédito.

O SR. APOLONIO SALES — Devo ainda dizer ao Senado que há uma dificuldade a ser sanada em matéria de crédito no Estado de Pernambuco. Quem sabe não seja o mesmo nos outros Estados da União. E' que o Poder Publico, agora se preocupa — e é louvavel — em reduzir a inflação. Daí o chamado crédito seletivo, que, em tese, é o mais acertado de todos.

Pelo seletivo impede-se a abundancia de crédito para atividades especulativas. Mas não se cerceia a abundancia de crédito para aquelas iniciativas de caráter reprodutivo, aquelas atividades que se traduzem em aumento da produção.

Atividades há porém que podem ser desviadas para fins especulativos, mas que não são necessariamente especulativas. Será o caso do financiamento do algodão.

Será talvez algo relacionado com o episódio narrado pelo nobre Senador do Rio Grande do Norte. Junta-se á possibilidade da especulação o imperativo da produção. O caso é pois de exercer o Instituto de Crédito tôda a sua vigilancia, mas não levo-a a ponto de reduzir-se o financiamento na hora da existência do produto, provocando a baixa que desalenta os que produzem e desestimula os que trabalham. Quem será prejudicado no final?

Não será só aquele que comprou algodão e o armazenou: não serão somente aqueles que o plantaram. Pior que isso, Sr. presidente, serão aquêles que iriam plantar o algodão e que desistem; e que não podem, de dia para a noite, mudar de atividade econômica, sem prejuizos insanáveis e ameaças á sua estabilidade financeira.

Essas as razões, Sr. presidente, que me levam, desta tribuna, a secundar com todo ardor, o apêlo que fazem as classes produtoras de Pernambuco. O memorial dirigido ao Sr. presidente da Republica, tem a assinatura do sr. Beroaldo, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, e do sr. Armando Monteiro, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, Rui Carneiro da Cunha, presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, José Pessôa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Inacio Miranda, presidente da Cooperativa dos Beneficiadores de Caroá do Nordeste e uma quantidade enorme de assinaturas de homens de pról da lavoura, do comercio e da industria.

Que pedem eles? Apenas que o Banco do Brasil continue no caminho que veio trilhando até agora e não se deixe anavorar pelo fenômeno da inflação a ponto de, com receio dela, criar óbices ao unico fator capaz de impedi-la: o aumento eficiente e constante da produção."

ESTENO-DATILÓGRAFA

Empresa Americana necessita de uma esteno-datilografa, com prática e de preferência com conhecimentos de inglês.

Carta indicando idade, habilitações e ordenado desejado, para Caixa Postal, 191, endereçada a A. C. Pinto.

(78422)

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1852

THEATRO DE S. IZABEL

Ultimo baile mascarado

Terça-feira, 24 de fevereiro de 1852

As 8 horas precisas a orchestra executará uma brilhante ouvertura, no fim da qual o mestre-sala dará signal para as quadrilhas.

A meia noite em ponto extrahir-se-ha uma loteria, cujo plano he o seguinte: Para o maior premio — 20,00 em ouro; Immediato — —cinco patacões: Outro — tres ditos.

Haverão mais doze differentes premios, entre os quaes, um que muito agradará a paladar do feliz que o chuchar. Todos teem direito á loteria por isso que o cartão da entrada será acompanhado de outro com o competente numero, e isto sem que hajam de despender mais do que o preço estipulado.

Novas quadrilhas serão executadas pela orchestra. O theatro achar-se-ha decentemente decorado e illuminado.

As senhoras mascaradas terão entrada gratis.

O JARDIM DAS DAMAS

Sahio a luz o segundo numero deste periodico, com 24 paginas de impressão, contendo na parte instructiva um dialogo sobre a creação do mundo, 1 carta sobre a physica, um artigo sobre o desejo de agradar, outro sobre a familia, outro sobre a mãi de familia, e varias maximas e pensamentos; a parte recreativa contem 3 poesias, um dramazinho, e um conto para meninos. Acompanha este numero um lindo figurino representando as ultimas modas de Paris.

AVISOS DIVERSOS

As pessoas que pretendem gelo para a festa de S. Pantaleão, no Monteiro hajam de se entender com Bourgard, na rua da Cadeia Velha n. 15.

— Continua ausente desde o dia 9 de fevereiro corrente, a preta Luiza, nação Rebolo, baixinha e magra, moça e esperta, levou vestido de uma fazenda já desbotada, panno de listas, com matames e franjas, talvez diga que anda a procura de senhor, por ter pedido para ser vendida: desconfia-se que fosse seduzida, ou furtada por não ter o vicio de fugir, e se procederá contra quem a tenha seduzido ou occultado: quem a conduzir a rua da Senzalla Nova n. 4, será generosamente recompensado.

OFERTAS DACUNHA

A PREÇOS E CONDIÇOES ESPECIAIS.

Avisamos ao comercio, aos construtores, ás Repartições Públicas, ás industrias e ao povo em geral, que temos em estoque para pronta entrega os seguintes materiais:

* — MATERIAL SANITARIO EM GERAL
* — CANOS E CONEXOES GALVANIZADAS
* — COMPENSADO DE PINHO DE 3 e 4 MM
* — FERROS CHATOS E REDONDOS
* — AÇOS PARA MOLAS DE AUTOMOVEL
* — CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E CORRUGADAS
* — VIGAS DE FERRO U, I, L, T e H
* — DISSOLVENTES PARA TINTAS

INDÚSTRIA E COMERCIO MANUEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

DISTRIBUIDORES DAS:

* — CIA. SIDERURGICA NACIONAL (Volta Redonda)
* — METALURGICA TURIAÇU S/A.
* — IND. METALURGICA N. S. DA APARECIDA S/A.

Rua São João, 531 — Fones 6539 e 6096

Caixa Postal 1194 — Teleg. DACUNHA

A trégua na Coréia

Walter LIPPMANN

(Copyright dos "Diarios Associados".

O arranjo que se está fazendo na Coréia é novo na experiencia americana. Mas, na realidade, esse arranjo é um dos mais velhos artificios existentes para terminar ou evitar hostilidades a criação de uma zona desmilitarizada entre forças contrárias. O que estamos conseguindo na Coréia não é apenas a estreita zona entre dois exercitos em campo, mas o reconhecimento de que a peninsula coreana é na sua totalidade um tampão entre as grandes potencias.

Há cerca de quarenta anos, o coronel Sir Thomas Holdich, que era então a maior autoridade em materia de fronteiras, escreveu o seguinte: «O sistema de criar uma zona de fronteiras em vez de uma linha fronteiriça foi até bem pouco tempo considerado conveniente e aconselhável em certas regiões do globo. Entre a Noruega e os seus vizinhos do leste havia esse espaço intermédio territorial até 1826, quando se estabeleceu a linha da demarcação entre a Noruega e a Russia». Mais interessante ainda é o fato seguinte: «Uma fronteira semelhante existiu entre a Coréia e a China até ao meio do seculo passado. Era um deserto artificial, onde ninguem poderia viver sob pena de ser condenado á morte».

* * *

Na Asia, principalmente nos pontos em que a Russia ou a China tem interesse se estão em conflito com as potencias ocidentais, entre as quais a Inglaterra tem-se usado quase normalmente o artificio da região-tampão, a qual é em geral criada com a partilha de um territorio em litigio. Foi assim, por exemplo, que a Inglaterra e a Russia resolveram em 1907 a sua disputa sobre a Pérsia concordando no estabelecimento de uma zona neutra entre a esfera de influencia russa ao norte e a esfera de influencia britanica ao sul. O Sião deve a independencia de que tem desfrutado ao fato de ser um tampão entre a zona de influencia inglesa e a francesa no sul da Asia. A propria Coréia, exceto no periodo relativamente curto — conforme os padrões asiáticos — da conquista japonêsa, tem sido um Estado-tampão entre o Japão e a China, entre a China e a Russia.

Não foi simples coincidência haverem os russos proposto primitivamente o Paralelo 38 como a linha divisoria entre a linha de ocupação deles e a nossa, como tambem não foi o fato de só haver intervenção da China na Coréia quando atravessamos o Paralelo 38 e nos estavamos aproximando das fronteiras da China e da Russia. Da mesma forma, o governo soviético, falando sem duvida em nome tambem do governo chinês, só propôs um armistício quando o sr. Acheson e os chefes do Estado-Maior tornaram claro por ocasião das audiências sobre o caso de MacArthur que nós pretendiamos terminar a luta no meio do territorio da Coréia.

* * *

A questão mais grave que nós e os nossos associados ativos na ONU devemos resolver quanto antes é se pretendemos consolidar o armistício, aceitar a divisão e a coexistência das duas Coréias ou se tencionamos continuar a considerar a unificação da Coréia um objetivo sério da nossa politica. A questão é difícil. A divisão contraria compromissos que assumimos vagamente e sem reflexão demorada, mas nem por isso deixam de criar-nos uma obrigação. Mas um esforço continuado para unificar a Coréia é quase certamente contrário aos nossos interesses e ao interesse geral do mundo, ainda que nós fizessemos isso, como o sr. Dulles disse recentemente ao presidente Syngman Rhee, por meios pacificos.

Se continuarmos a ter como objetivo a unificação da Coréia, isto é, a existencia de uma Coréia não-comunista até ao Rio Yalu, os chineses e os soviéticos terão toda a razão, juntamente com a melhor oportunidade, de explorar a turbulencia que provocarmos para conseguir uma Coréia unificada de acordo com o que desejam. Numa luta de agitação, propaganda intriga e terror para unificar a Coréia, as desvantagens seriam quase todas nossas.

* * *

O nosso verdadeiro interesse é manter a Coréia do Sul fóra da órbita militar da China e da Russia. A Coréia do Sul é tão essencial para a segurança do Japão quanto a Coréia do Norte é essencial para a segurança da Mandchuria. O nosso interesse na Coréia do Sul se identifica com os compromissos morais que tinhamos até áquela epoca infeliz em que, embriagados pela vitoria, perdemos á cabeça e nos recusamos a aceitar o que vamos agora aceitar. Esse descontrole emotivo nos custou 75 mil baixas três quartos de ra da Coréia. Não há motivo todas as baixas em luta na guerra para que nos deixemos envolver de novo nessa monumental loucura.

A maneira de não nos comprometermos novamente e conservar os nossos encargos politico rigosamente dentro das realidades militares. Dessa forma, poderemos considerar a zona fronteirica do armistício como a linha permanente de demarcação, que não poderá ser violada sob pena de guerra geral.

* * *

Minha opinião é que, depois do armistício, as Nações Unidas devem pedir aos dois governos coreanos que assinem um tratado de não-agressão, que teria então, a garantia dos Estados Unidos, da China Vermelha, da União Soviética, do Japão e de todas as nações da Assembléia Geral.

A vantagem disso seria o reconhecimento fiel e preciso do equilibrio de forças no Extremo Oriente, de acordo com a experiencia da guerra da Coréia. Não seriam prejudicados os interesses vitais de nenhuma potencia no Extremo Oriente. Essa é, portanto, a solução que tem maiores probabilidades de subsistir durante algum tempo.

SAIS MINERAIS VITAMINOSOS ABAW, para animais e aves. — L. de M. Henriques, avisa que transferiu seu escritorio para o Ed. Vieira da Cunha — 2.º and. sala 206, á rua Floriano Peixoto, 85 — Fone, 6155 — telegrama ZIULQUES.

(8864)

Presença do sr. Eden

Dorothy THOMPSON

Copyright dos "Diarios Associados"

(Retardado) — O Ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Anthony Eden, introduziu na Assembléia Geral da ONU uma nota que há muito era necessária — a das boas maneiras. As boas maneiras, não são uma coisa sem importancia. Quando inatas e naturais, bastam para desarmar e as propostas de desarmamento devem ser feitas em tom apropriado. Sem duvid , ninguém espera que a paz possa resultar de discussões furiosas.

* * *

Foi agradável ouvir o sr. Eden dizer que "todos os homens são falliveis" — e que a paz "só pode basear-se no auto-dominio mutuo" e externar a convicção de que a nenhuma questão uma das partes "é cem por cento culpada e a outra cem por cento inocente".

Não pode haver diplomacia se não houver a presunção da possibilidade de acordos que emendam á satisfação e ao interesse de todas as partes. No momento em que essa presunção desaparecer, a ONU pode muito bem fechar as portas e todo o mundo ficar á espera da guerra. As grandes guerras não começam com o primeiro tiro. Começam quando as partes em litigio se advertem mutuamente de que, em hipótese alguma, se afastarão de sua atitude belicosa e que o acôrdo é impossivel, salvo nas condições impostas por uma das partes apenas.

Assim sendo, quando o presidente Truman diz cheio de intenções: "Bem sabemos que há bandidos entre as nações" ou que "os acôrdos com os russos não valem o papel em que são escritos", está — quer o saiba, quer não, concorrendo para a guerra. Se, depois disso, êle afirma que, entretanto, é possivel chegar a acôrdo até certo ponto do rearmamento ocidental, a consequencia lógica é de que êsse acôrdo será conseguido em virtude das armas e por meio de um ultimatum. Mas as Grandes Potencias raramente cedem a um ultimatum e um ultimatum é tambem um ato de guerra.

Essas opiniões verbais manifestadas pelo govêrno dos Estados Unidos tem alarmado os países não-comunistas, inclusive a Inglaterra, cujo povo mostrou as suas inquietações nas recentes eleições, nas quais o receio da atitude belicosa dos Estados Unidos e a suspeita de que um govêrno conservador não conseguiria atenuá-la certamente reduziram a maioria conservadora.

Não acreditamos que esses receios se justifiquem. Julgamos, ao contrário, que govêrnos genuinamente conservadores na Inglaterra e nos Estados Unidos teriam mais probabilidades de chegar a um entendimento mutuamente vantajoso com a Russia em tôrno de questões determinadas em determinadas áreas — que é a unica maneira de evitar grandes guerras — de que teriam govêrnos esquerdistas.

Os govêrnos conservadores podem limitar os seus objetivos com mais facilidade e não tem de viver com a preocupação constante de mostrar que não são aliados dos comunistas. O sr. Acheson, por exemplo, sendo perpetuamente vulneravel a ataques em virtude de ligações passadas reais ou imaginárias, se tornou virtualmente um prisioneiro do senador McCarthy e é forçado a apresentar-se como mais realista do que o rei.

Po routro lado, os soviéticos odeiam mais os govêrnos socialistas do que os conservadores porque, de acôrdo com as suas idéias de fundo quase teológico, os heréticos são um mal maior do que os descrentes.

* * *

Mas de qualquer maneira, nunca pudemos compreender porque a violenta maneira de discutir dos sovieticos devia ser imitada pelos representantes de sociedades mais civilizadas. A missão do Ocidente não é contribuir para a baixa do nivel das relações humanas.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Bronquidões ameacem sua saude!

Ao primeiro acesso de tosse tome "Satosin", o antisseptico das vias respiratorias. "Satosin" elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequencias dos resfriados.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

Cemiterio de Beberibe

A Prefeitura Municipal de Olinda está convidando todas as pessoas que possuem mausoléus, tumulos, terrenos perpetuos, canteiros, jardins, ossários etc., no cemiterio de Beberibe, a se apresentarem ao administrador do mesmo cemiterio, no horario das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas, munidos dos respectivos documentos.

Cariaz

OLINDA — "O correio do inferno", com Tyrone Power.

DUARTE COELHO — "A voz do sangue".

Plantão de Farmacias

De plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

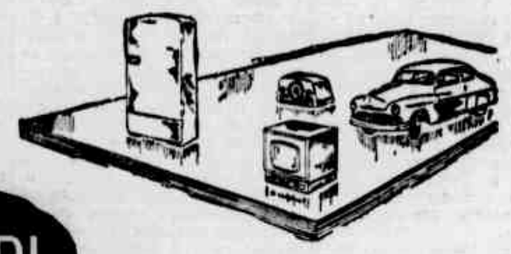
Um tipo PARA CADA FIM!



PARAFUSOS MAPRI AUTO-ATARRACHANTES:

Para perfurar e unir fácilmente metal laminado e em barra, matéria plástica das várias espécies, madeira compensada, asbestos e outras composições. Agora, rigorosamente fabricados de acôrdo com as especificações internacionais, PARAFUSOS MAPRI proporcionarão aos snrs. industriais o máximo de rendimento, pois oferecem um tipo especial, com diferentes cabeças, pontas, espessuras e comprimentos, para cada espécie de material, assegurando-lhes maior rapidez, eficiência e economia.

A venda nas bôas casas do ramo.



MAPRI

Representante em RECIFE:

EMILIO GUIMARÃES & CIA.

Caixa Postal, 79 — Fone 6424

Não sombe dos conselhos da ciencia.

O éter aspirado no Carnaval tem ação danosa sobre o coração e põe em perigo a sua vida tão util e tão preciosa.

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª página)

Martins Guedes e José Cabral da Silva, vulgo "João Gago". Relator, des. Oscar Coutinho.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

Adiado — Apelação civel n.º 39.203 — Recife. Apelante, o Estado de Pernambuco. Apelada, a Companhia Mamona Brasileira S/A. Relator, des. Nestor Diogenes. Revisor, des. João Jungmann.

Apelação civel n.º 39.479 — Olinda. Apelante, Manoel Nicolau de Lira Regueira, prefeito do municipio de Olinda. Apelados, Antonino da Silva Matos Peixoto Guimarães, presidente da Camara Municipal de Olinda e Darcy Gondim Coutinho. Relator, des. Nestor Diogenes. Revisor, des. João Jungmann.

Apelação civel n.º 38.464 — Recife. Apelante, Abilio Telmo da Rocha Barros. Apelados, Armenio Caminha Barbosa e sua mulher. Relator, des. João Jungmann. Revisor, des. Luiz Marinho.

Apelação civel n.º 39.608 — Recife. Apelante, Adriano Basto. Apelada, a Casa de Saude Santa Inês Ltda. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor, des. Nestor Diogenes.

Apelação civel n.º 39.162 — Recife. Apelante, a Empresa Auto-Viação Santa Tereza. Apelados, Rocine Milet e Cia. e Rocine Milet de Moraes. Relator, des. João Jungmann. Revisor, des. Nestor Diogenes.

Apelação civel n.º 39.388 — Recife. Apelante, Teófilo Jurema de Andrade. Apelada, a Companhia Comercial Viana Leal S/A. Relator, des. Nestor Diogenes. Revisor, des. João Jungmann.

Embargos á execução de sentença n.º 38.399 — Recife. Embargante, o Estado de Pernambuco. Embargados, Distilarias dos Produtores de Pernambuco S/A e outros. Relator, des. Luiz Marinho.

ADVOGADO CRIMINAL

DR. MÁRIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Edificio Almare, sala 704

Residencia: Rua Setúbal, 510

Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 50)



PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

SECÇÃO DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

O Partido Trabalhista Brasileiro, Secção de Pernambuco, tendo na devida conta o hediondo e covarde atentado de que resultou a morte do companheiro EUGENIO MENDONÇA DE MELO, torna publico o seguinte:

1.º — Que está irrestritamente solidario com o deputado Miguel Mendonça de Melo, companheiro leal e digno que merece toda assistencia e apoio do Partido nesta hora de provação e luto por que passa, em virtude das ignominiosas perseguições que vem sofrendo.

2.º — Que é profunda a revolta e a magua do Partido, em face dos acontecimentos de Barreiros, que enlutaram a familia Trabalhista Brasileira.

3.º — Que espera das autoridades competentes as providencias imediatas para a captura e punição dos que conceberam e levaram a termo o brutal atentado.

4.º — Que, em suas origens, o crime de Barreiros pressupõe a responsabilidade das autoridades policiais daquele Municipio, pela imprevidencia com que se houveram, de vez que estavam avisadas e conhecedoras das ameaças de morte ao deputado Miguel Mendonça de Melo, cujo irmão foi barbaramente trucidado quando se achava em sua companhia.

5.º — Que, enfim, o Partido Trabalhista Brasileiro, Secção de Pernambuco, se reservando para oportuno pronunciamento, espera do Exmo. Snr. Governador do Estado todas as providencias que os degradantes fatos ocorridos em Barreiros estão a exigir, confiando que não fiquem impunes os autores intelectuais e materiais do hediondo crime, quaisquer que sejam eles.

Recife, 22 de Fevereiro de 1952.

Aurino Valois
Aldemar Costa Almeida
Sigismundo Cabral de Mélo
Edgard Bezerra Leite

(78018)

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

SINDICATO DOS MEDICOS DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

As duas entidades acima nomeadas notando haver má interpretação quanto á Reunião promovida na séde da primeira, no dia 15 do corrente mês, vem esclarecer os seguintes pontos:

a) — que a reunião acima referida não foi de iniciativa de nenhuma dessas duas entidades de classe;

b) — que a séde da Sociedade de Medicina de Pernambuco foi cedida áquela noite á "Comissão pró-aumento de salario dos profissionais de nivel universitario superior"

c) — que as deliberações ali tomadas não refletem o pensamento da Sociedade de Medicina de Pernambuco, mas simplesmente a opinião da referida Comissão ou das pessoas que á reunião eventualmente compareceram.

d) — que as notas publicadas na imprensa desta cidade nos dias que precederam ou sucederam aquela reunião, não partiram do Sindicato dos Medicos de Pernambuco, embora publicadas em nome desse Sindicato. Para evitar esses abusos a Diretoria do referido Sindicato já tomou providencias junto aos principais jornais desta capital.

JARBAS PERNAMBUCANO
Presidente da Sociedade de Medicina de Pernambuco

DJAIR BRINDEIRO
Presidente do Sindicato Medico

ILEGÍVEL

Medidas para garantir a ordem durante o Carnaval

Sem efeito, até a proxima quarta-feira, todos os portes de arma — Proibição do escape livre, inhalação do eter e uso excessivo de bebidas alcoolicas — Itinerario do corso — Mascaras

Em data de ontem, o cel. Roberto de Pessôa, secretario da Segurança Pública, assinou a portaria abaixo, aqui publicada para conhecimento dos interessados:

"O secretario da Segurança Pública, no uso das suas atribuições, resolve determinar que fica sem efeito, durante os dias do carnaval, a autorização do porte de arma, sendo a desobediencia a presente ordem punida nos termos da Lei".

OUTRAS PROVIDENCIAS

Para garantia e manutenção da ordem pública, durante os dias dedicados aos folguedos carnavalescos, o cel. Roberto de Pessoa, secretário da Segurança Pública, baixou a seguinte portaria proibindo:

a) — o uso de pós e liquidos de qualquer natureza; b) — a exibição de qualsquer conjuntos carnavalescos não licenciados pela policia; c) — o uso do simbolo da Cruz Vermelha ou de qualquer instituição pública e da Bandeira Nacional de qualquer país; d) — a execução do Hino Nacional de qualquer país; e) — o ultrage á qualquer crença religiosa e aos seus simbolos; f) — canção ofensiva ou mesmo alusiva ás autoridades e ás corporações militares e religiosas; g) — o encontro de qualsquer conjuntos carnavalescos; h) — o uso de fantasias que, pelo seu feitio, se assemelhem ao fardamento das corporações armadas; e i) — o uso de fantasias que critiquem as gestantes.

Permitindo: 1 — o uso de máscaras até ás 18 horas e o de meia máscara nos clubes recreativos, sendo facultado ás autoridades policiais e diretorias dos aludidos clubes, o pedido de identificação das pessoas que fizerem uso das mesmas; 2 — fica estabelecido para facilidade de transito, mão e contra-mão nos passeios laterais da ponte da Bôa Vista; e 3 — a realização de qualquer bailes carnavalescos ficará subordinada ao prévio licenciamento desta Secretaria mediante o preenchimento das formalidades legais, salvo nas sédes de clubes já licenciados no corrente ano, e em residencias familiares.

Cumpre ás autoridades encarregadas do policiamento:

a) — revistar á saida das sédes e em qualquer ponto do trajeto, os componentes dos conjuntos carnavalescos, apreendendo as armas que forem encontradas e detendo os seus portadores; b) — cassar incontinente a licença de qualquer conjunto carnavalesco que tente perturbar a ordem, detendo os responsaveis; c) — deter e apresentar ao delegado de Plantão, nesta Secretaria, as pessôas que transgredirem as presentes instruções, bem como as que provocarem tumultos, desrespeitarem familias, estiverem indecentemente vestidas, alcoolizadas ou aspirando eter; d) — observar fielmente as instruções do Juizado de Menores, e e) — recolher ao xadrez da Secretaria da Segurança, á disposição do sr. dr. Delegado de Plantão todo individuo que fôr encontrado armado.

OUTRAS MEDIDAS TOMADAS PELO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

Em novas portarias, a mesma autoridade determinou fôssem obedecidas as instruções abaixo:

"1 — tornar extensivo o livre ingresso nos clubes: Nautico Capibaribe, Esporte Clube do Recife, Country Clube, Clube Internacional, Clube Português, Yate Clube e nos demais estabelecimentos de diversões publicas, nos dias 23, 24, 25 e 26 de fevereiro do corrente ano, aos membros da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes: dr. Aldo Vilas Bôas, presidente; dr. Ariseu Chaves, secretário; dr. Carlos Waldemar Rollemberg, procurador geral da República; dr. Gilberto Costa Carvalho, delegado federal de Saúde; dr. Nestor Cesar, dr. René Ribeiro, dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, delegado de Vigilancia Geral e Costumes; e Daniel Alberto Alves, cuja identificação será feita por um cartão de identidade, devidamente autografado pelo presidente daquela Comissão; 2 — reforçar a proibição expressa na portaria n. 48, de hoje (Instruções para o Carnaval) da aspiração de eter (lança perfume) e excesso de alcool; 3 — proibir a venda no recinto e nas proximidades dos clubes e estabelecimentos citados no item 1.º de lança perfume, bem como, a sua inalação no recinto dessas centros de diversões, onde serão chamados á atenção, por meio de microfone, os contraventores que, no caso de reincidencia, serão expulsos dos clubes e, em caso de reação, presos e apresentados a esta Secretaria, onde permanecerão detidos até posterior determinação. Quanto aos militares, a policia civil avisará ás patrulhas de suas unidades, no sentido de darem cumprimento á presente portaria; 4 — que a Delegacia Auxiliar forneça á C. E.F.E. os disticos "Policia Civil" par aos carros dos membros da referida Comissão, terem facilidade de transito nos serviços a que se destinam; 5 — a Central da Rádio Patrulha atenda a qualquer chamado dos membros da C.E.F.E. prestando-lhe todo apoio necessário ao serviço de repressão ao uso da aspiração ou lança perfume e excesso do alcool; 6 — Que seja pôsto á disposição daquela Comissão de 22 a 27 de fevereiro do corrente ano, o investigador de policia Daniel Alberto Alves, ora servindo como comissario da Central da Rádio Patrulha, afim de, como membro-auxiliar da referida Comissão organizar com a mesma, o serviço de controle de entorpecentes, nos dias acima mencionados e assumir a direção dêsse serviço; e 7 — que seja pôsto a disposição do investigador da policia Daniel Alberto Alves, 21 guardas-civis para auxiliarem a mesma Comissão nas suas fiscalizações".

O delegado de Transito, capitão Gumercindo Freire, a propósito dos festejos carnavalescos que hoje se iniciam, baixou as seguintes instruções:

1 — Itinerário do Côrso — ruas do Riachuelo, do Hospicio e da Imperatriz, ponte da Bôa Vista, praça Joaquim Nabuco; ruas da Detenção, Floriano Peixoto, do Muniz e da Concordia; praça Joaquim Nabuco, rua Nova praça da Independencia, ruas 1.º de Março, do Imperador e Marquês do Recife; avenidas Dantas Barreto e Guararapes; ponte Duarte Coelho, ruas da Aurora e do Riachuelo.

— Itinerário dos — ônibus e auto-lotacões — São Lourenço — Camaragibe — Várzea — Caxangá — General San Martin — Engenho do Meio — Iputinga — Monsenhor Fabricio — Casa Amarela — Espinheiro — Torre — Madalena e Prado voltarão da Praça Maciel Pinheiro, pela rua da Conceição;

Estancia — Largo da Paz — Sucupira — Tegipió — Cavaleiro — Vila dos Industriários — Jardim São Paulo — Prazeres — Estrada dos Remédios — Barugi — Candeias e Ibura, farão itinerário normal: Piedade — Bôa Viagem e Pina voltarão do Grande Hotel; — Jaboatão e Moreno voltarão da praça Sérgio Loreto; — Olinda — Paulista — Rio Doce — Macaxeira — Vasco da Gama — Nova Descoberta — Dois Irmãos — Casa Forte — Av. Norte — Fundão — Caiueiro — Campo Grande — Peixinhos — Beberibe — Agua Fria — Campina do Barreto — Linha do Tiro — Aguas Compridas — Sitio Novo e Hipodromo trafegarão pela ponte Santa Isabel voltando da praça da República.

3 — Pontos de Entrada no Corso: — Cruzamento Hospicio com Riachuelo — Praças da Estação Central e Sergio Loreto — rua do Imperador e Matriz da Bôa Vista.

4 — Outras determinações: — a) — o ingresso de veiculos no côrso só poderá ser feito pelos pontos previstos neste Edital;

b) — a saida do veiculo que estiver fazendo parte do côrso só poderá ser feita pelo lado direito;

c) — nenhum veiculo que estiver fazendo parte do côrso poderá passar a frente do outro;

d) — é expressamente proibido conduzir passageiro nos paralamas e para-choques do veiculo sob pena de retirada desta da circulação;

e) — o veiculo, cujo condutor fôr encontrado sem documentos de habilitação, será retirado da circulação e o motorista apresentado ao Delegado de Plantão para as devidas providências;

f) — no itinerario destinado ao côrso não será permitido o estacionamento de nenhum veiculo;

g) — o motorista que fôr encontrado dirigindo em excesso de velocidade ou em estado de embriagues será conduzido á Delegacia de Plantão, ficando sujeito ás penalidades da Lei;

h) — a Delegacia fara retirar da circulação o veiculo cuja lotação exceda de modo a oferecer perigo aos passageiros;

i) — a Delegacia fará alterar o itinerário do côrso, caso esta medida se torne necessária;

j) — serão admitidos no côrso caminhões de pequena tonelagem quando ornamentados e depois de vistoriados por esta Delegacia;

k) — é proibido ao motorista quando na direção do veiculo, o uso de máscaras ou de outro qualquer disfarce que lhe altere a fisionomia;

l) — só será permitida a propaganda comercial em veiculos auto-motores, mediante pagamento da taxa regulamentar á repartição competente;

m) — será retirado da circulação o veiculo que fôr encontrado usando escape livre ou instrumentos que produzam ruido excessivo.

NOTA

A partir das 22 horas dos dias 23, 24 e 26 (sábado, domingo e terça-feira) respectivamente, os veiculos que se destinarem ao Clube Internacional, farão o percurso de ida pelas Pontes LACERRI e da TORRE e o de volta, pelas Pontes do Derbi e da Madalena.

DETERMINAÇOES DO JUIZADO DE MENORES

São as seguintes, as instruções exaradas do sr. Severino Corrêa de Araújo, juiz de Direito da 7.ª vara privativa de Menores, desta comarca do Recife:

1.º — é proibido aos menores de 18 anos tomar parte nos cordões, blocos ou clubes, quér desfilem êstes á noite quer durante o dia, bem assim em bailes públicos ou sociais, salvo em se tratando de clubes infantis e congeneres,

2.º — sua exibição, nêste ultimo caso, será permitida, desde que sejam preenchidas certas formalidades, por exemplo:

a) — que haja autorização por escrito dêste Juizo, ou seja, licença;

b) — que os menores tennam, no minimo, 5 (cinco) anos de idade;

c) — que se declare no pedido o itinerário a percorrer:

d) — que os ensaios sejam dentro da séde, apenas;

e) — que o desfile pelas ruas durante os respectivos festejos, ocorra entre 8 e 18 horas;

f) — que o diretor do bloco se responsabilize por qualquer dano, de ordem moral ou material, quando a pessoa dos menores componentes dos referidos cordões;

3.º — será proibido, tambem, aos menores de 21 anos, o ingresso nos cabarets ou salões suspeitos, ou frequentados por meretrizes, observando-se ainda quanto ao uso de lança-perfume, as salutares medidas adotadas pelas secretarias de Segurança e da Saúde Pública do Estado;

4.º — proibir-se-á, outrossim a venda de bebidas alcoolicas aos menores de 21 anos de idade, punindo-se os infratores de acôrdo com a Lei.

ELEVAÇAO DO PREÇO DOS TAXIS

O delegado de Transito, assinou a portaria n. 2, cujo teor é o seguinte:

"O delegado de Transito, no uso de suas atribuições e tendo em vista uma sugestão do Conselho Regional de Transito em reunião ordinária realizada a 19 do corrente e considerando que durante os festejos do carnaval os motoristas de taxi são obrigados, muitas vezes, a permanecer parados em filas, como acontece nos clubes, tendo já os passageiros abandonado o veiculo, ficando o motorista prejudicado no tempo que ali é obrigado a permanecer, resolve aumentar Cr$ 10 00 (dez cruzeiros) por viagem, qualquer que seja o percurso. Este aumento será cobrado das 18 (dezoito) ás 5 (cinco) horas dos dias de sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval".

BANCO DO POVO S.A.

Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste

Rua do Imperador, 494 - Recife

(8858)

Lembrai-vos de que a vossa vida, não vos pertence unicamente, é patrimonio de vossa familia...

Defendê-la é vosso dever.

O eter é droga alucinadora e aspirá-lo constitue uma loucura, podendo se tornar um vicio que vos poderá levar ao hospital ou ao tumulo.

POLÍTICA

O governador Agamenon Magalhães avistou-se com o ministro João Cleofas em Boa Viagem, ante-ontem, entre as 16 e as 18 horas. A conferencia foi mais demorada do que se esperava. Mas tudo indica que a formula em prol da representação proporcional na composição da futura Mesa da Assembléia, foi abordada. Se realmente ficou isso assentado, que o sr. Aurino Valois tome tento com a 1.ª secretaria. Não usando, como declarou, o nome do Partido para reivindicações pessoais, chegou o tempo de fazê-lo. A composição será feita proporcionalmente e, se atende ao criterio proporcional, o mais que pode caber ao presidente da secção local do PTB é a 2.ª vice-presidencia...

* * *

O governador do Estado, acompanhado de assessores politicos, viajou, ontem, para Paulo Afonso, afim de inspecionar "sur place" as obras da Hidro-Eletrica do São Francisco. Ali ficará até terça-feira.

* * *

O sr. Drauli Ernany, candidato a suplente de senador pelo Estado da Paraiba, esteve ontem no Recife, de passagem para João Pessoa, onde passará o Carnaval. O conhecido politico vai empenhar-se na campanha que neste momento empolga o povo paraibano em torno da candidatura do jornalista Assis Chateaubriand e de sua propria, ao Senado da Republica.

COMPENSADO DE PINHO 3 E 4 MM.

INDUSTRIA E COMERCIO MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

RUA SÃO JOÃO, 531 — RECIFE

Fones: 6539 e 6096

Vão exibir-se nesta capital 118 conjuntos carnavalescos

Em Olinda, sairão 15 agremiações

Deverão exibir-se nos três dias de Carnaval, nesta cidade, 118 conjuntos, assim distribuidos, conforme relação completa que nos foi fornecida pelo Serviço de Censura de Diversões Publicas, da Secretaria da Segurança. Troças — 63; Escolas de Samba — 28; Maracatús — 10; Clubes — 6; Caboclinhos — 4; Blocos — 5; Bumba-Meu-Boi — 2:

TROÇAS — Arrasta Tudo, de Beberibe; Cabeça Inchada em Folia; Urso Batuqueiro, de Campo Grande; Urso Branco; Mamva em Folia; Só Se Vendo, da Mustardinha; Destemidos, de Campo Grande; Palmeirinhas; Cachorro do Homem do Miúdo; Urso em Folia; Abanadores do Arruda; Tubarão do Pina; Rei dos Ursos; Urso Branco; Bochechudos; Urso Cariombo, do Arraial; Cabeção da Vila; Paranaguá; Macaca e a Caipora; Transporte em Folia; Mocidade, Dois de Ouro; Principe dos Ursos; Trinca da Mocidade; Chica Bôa; Domadores da Mangabeira; Casamento Carnavalesco; Gregos do Pina; Péiinha; Macaco Humano; Urso Alegre; Amante das Flores; Freguês Amigo da Onça; A Hora «H»; Urso Colega, Urso do Universo; Folhas Douradas; Pão Duro; Urso da Amizade; Barbudos em Folia; Urso Ideal; Camisa Velha; Papagaio Falador; Girafa em Folia; Mocidade do Barro; Batutas da Encruzilhada; Urso Cariombo, de Agua Fria; Restinho de Santo Amaro; Eles Estão Sobrando; Caducos; Missangueiras; Batutas de Agua Fria; Caboclinho Tupi; Gaiamú na Vara; Coqueirinhos em Folia; Batutas da Tacaruna; Coqueiros de Beberibe; Teimoso da Mustardinha; Os Bobinhos; Conjunto Urso Branco; Gato Chorão; Urubú em Folia e O Bagaço é Meu.

ESCOLAS DE SAMBA — Santa Fé; Turma Pernambucana do Ritmo; Azes da Bomba; 4 de Julho; Carinhoso do Ritmo; Malucos do Samba; Milionarios do Ritmo; Seresteiro Tropical; Perdidos da Vila; Brôtinhos do Havai; Fabrica Yolanda; Botafogo; Gigante do Samba; Guarany; Tá Fartando Energia; Leão do Norte; Barra Mansa; Cuica do Bambú; Sempre em Meu Coração; Turma de Emergencia, Barra Forte; Onze Unidos; Onze Negro; Maria Candelaria; Ultima Hora; Pede Chorando; Caravana de Momo e Amigos do Ritmo.

MARACATUs — Almirante do Forte; Indiano; Leão de Aldeia; Cruzeiro do Forte; Elefante; Cambinda Flôr; Aguia de Ouro; Cambinda Estrela e Leão Coroado.

CABOCLINHOS — Caninde; Tupy; Taperaguás e Timbú Coroado.

BUMBA-MEU-BOI — de Antonio Pereira e de Manoel Nascimento.

CLUBES — Bola de Ouro; Prato Misterioso; Vassourinhas; Toureiros de Santo Antonio; Lenhadores e Lavadeiras de Areias.

BLOCOS — Madeiras do Rosarinho; Inocentes do Rosarinho; Banhistas do Pina; Rebeldes Imperiais e Batutas de S. José.

NA VISINHA CIDADE DE OLINDA — Escola de Samba do Oriente; Donzelinhos dos Milagres; Abanadores; Urso da Folia; Dona Pinóia e Seus Brôtinhos; Pitombeira dos Quatro Cantos; Urso Preto da Ilha das Cobras; Cobrinhas Verdes; Abanadores de Olinda; Pitombeiras, Rosa Branca e Turma da Pitombeira; Maracatú Come o Que Acha; Maracatú Cata Lixo e Maracatú Leãosinho.

O RECIFE DESDE ONTEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

rão as novidades carnavalescas cariocas de mais sucesso.

PRADO ESPORTE CLUBE

E' o seguinte o programa carnavalesco que o Prado Esporte Clube levará a efeito durante o carnaval:

Hoje — Manhã de sól gigante. Amanhã — Baile: «Reinado da Folia». O inicio será ás 23 horas. Trajo: passeio ou fantasia.

Para todas as festas foi contratada a orquestra de frevos «Turunas do Ritmo».

SINDICATO DOS COMERCIARIOS

Movimentado programa carnavalesco está levando a efeito o Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife ao som de uma harmoniosa jazz especialmente contratada, constando do seguinte:

Hoje, ás 9 horas — Manhã de sol; terça-feira ás 9 horas — Manhã de sol.

Terão ingresso ás festividades todos os comerciarios associados do Sindicato com a apresentação do recibo n. 2.

ATLANTICO OLINDENSE

Continuam animadissimos os preparativos para as festas carnavalescas que se iniciam, hoje, no Atlantico Olindense.

A entrada da sede e o dancing foram vistosamente decorados e para as dansas tocará uma das melhores orquestras recifenses.

A primeira dessas festas vai ser realizada, hoje, iniciando-se ás 21 horas. Antes dessa soirée dansante, haverá uma concorrida matinée infantil a partir das 15 horas. O encerramento do programa será no terceiro dia, com a tradicional e ruidosa manhã de sol carnavalesca do clube da praça do Carmo.

Para essas festas vigorarão as seguintes taxas: socios temporarios: 100 cruzeiros, socios — 30 cruzeiros; reserva de mesas — 150 cruzeiros

Ingressos com a carteira social e o recibo 2 (fevereiro).

ATLETICO DE AMADORES

E' o seguinte o programa das festas carnavalescas no clube da estrada dos Remedios: — «Ai vem Momo!»; Hoje — «Guirlanda no passo» (baile infantil a partir das 15 horas) e «Rei Momo chegou», das 21 horas em diante; segunda-feira — «No reinado do frevo», matinée a partir das 15 horas; terça-feira — «Adeus folias», baile a iniciar-se ás 22 horas.

A musica para as dansas será fornecida pela Jazz Band Academica e Conjunto Academico.

MOINHO RECIFE

Para o carnaval a diretoria do Moinho Recife determinou as seguintes providencias:

a) Exigir a carteira social com o recibo n. 2; b) aceitam propostas para socios temporarios até o dia 22 do corrente; c) suspender a expedição de convites; d) realizar as festas abaixo: hoje, grande baile a partir das 22 horas; amanhã, Folia do Moinho, das 20 ás 24 horas, 25, Folia no Moinho, das 20 as 24 horas; 26, Adeus, Momo, a partir das 21 horas.

CLUBE CICLISTA

O Departamento Social do Clube Ciclista do Recife organizou o seguinte programa:

Ontem — Momo chegou — Baile Inicio ás 22 horas.

Hoje: — Vesperal do guri auri-negro, com concurso de passo. Inicio ás 15 horas. Dia 24 — Os ciclistas no passo. Inicio ás 19 horas. Amanhã — O Frevo no Ciclista. Das 19 ás 24 horas. Terça-feira — Momo se despede do Ciclista. Baile. Inicio ás 22 horas.

Somente os associados que se apresentarem munidos da carteira social, acompanhada do recibo n. 2, terão acesso ao recinto.

CLUBE TEXACO

Movimentado baile de Carnaval o Clube Texaco do Recife realizou, ontem, ás 2 horas, no Clube dos Sub Oficiais e Sargentos de Aeronautica, na Piedade.

O baile será animado pela orquestra Recife-Jazz Clube, que tocará os mais recentes frevos e marchinhas carnavalescas.

Afim de conduzir os socios, suas familias e convidados, a diretoria daquele Clube pôs á disposição do Clube Texaco do Recife duas conduções.

O FIGURINO DO CLUBE CARNAVALESCO MISTO "LAVADEIRAS DE AREIAS"

Numa creação de Arnaldo Santos, o simpatizado cordão das Lavadeiras vai apresentar o figurino denominado "um dia festivo e radioso do ano da graça de 79 (832 de Roma), cuja descrição é a seguinte:

Em pleno apogeu podemos ver no primeiro plano: Súbito, ao som de trompas e clarins aproximar-se a triunfal côrte. Os magistrados patricios. As damas patricias de Herculanum ainda as mais belas e nobres exibese alegres e felizes. Dafine a esposa de Caius Lucilius empolga, leviana e sedutora;

No 2.º plano: — Ele Caius Lucilius ergue-se por sua vez, jubiloso e radiante, com o estandarte. Caius é tão sedutor que arrebata a todos os corações;

No 3.º plano: — Titus Balbus Sempronius, esse personagem de carater firme e resoluto até ao despotismo, rico patricio e magistrado. Acompanha-o a sobrinha deslumbrante, Drusilia, a mais linda jovem de Herculanum.

No 4.º plano: — Vê-se Virgilia, essa deliciosa creatura, de semblante fresco e rosado, de linhas por assim dizer infantis, ressumbrando alegria e candura; entretanto os olhos redondos como duas contas, reluzem brilhantes de inteligencia e malicia, para comprovação de uma alma inquieta e sonhadora.

Carinhosamente ao lado de Virginio vê-se tambem Marcos Fabius tão bom quanto belo, indulgente quão generoso. O seu amor por Virginio reaquece e fortifica-o, qual os raios do sol nascente;

No 5.º plano: — Distingue se Metéle uma formosa mulher, realmente de beleza pouco comum Em uma das mãos vê-se um leque etruso de penas de pavão. Está apoiada ao braço do esposo, mente é um patricio de opulenta fortuna;

No 6.º plano: — Apolonius um artista de talento ao qual podemos chamar o grande escultor. Equipara-se ao mesmo, fascinante na arte. Claudius Lucius, o insigne harpista e cantor, enrolando nos labios um sutil sorriso, cinico e zombeteiro. Um escravo acompanha-o, levando a harpa enfeitada de folres;

No 7.º plano: — Balbilha, a florista; vem ela a sonhar assim mergulhada entre as suas irmãs (rosas). Uma linda grinalda desprende-se da sua fronte, e a trança acaba de enfeitar-lhe a espadua nûa;

No 8.º plano: — Duas damas favoritas, alegres e faceiras abrem álas ás escravas e capadocianos de Herculanum; finalmente:

No 9.º plano: — Vê-se ainda o salvador Rutúba, galhardamente, sempre bravo regendo a fervorosa orchestra.

ITINERARIO DO MARACATU' "TIMBU' COROADO"

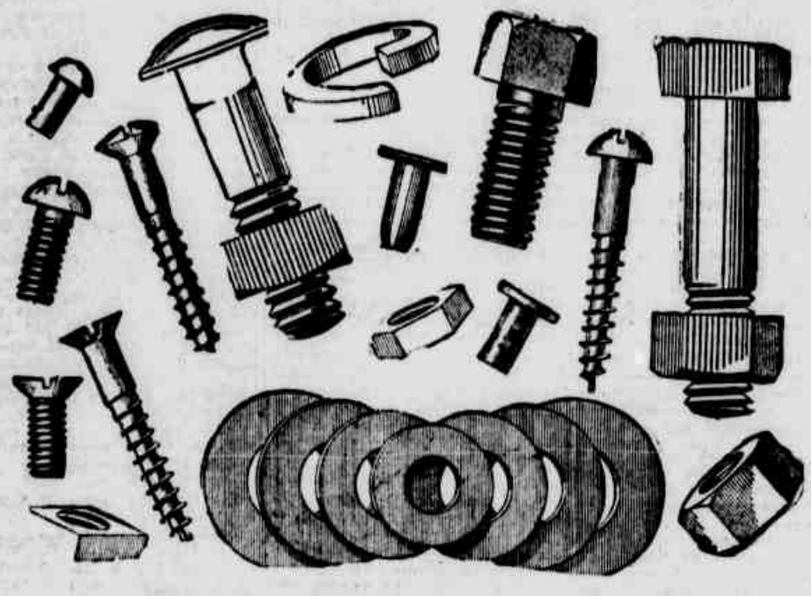
Será o seguinte o itinerário do tradicional Maracatú **Timbú Coroado**: saida, ás 3 horas em ponto do departamento nautico do "CNC", á rua da Aurora, n. 111; ruas, Aurora — Conde da Boa Vista e Hospicio — Praça Maciel Pinheiro — ruas da Conceição — Gervasio (residencia do pae do Timbu — Magalhães), — avenida Manuel Borba — Praça Maciel Pinheiro — rua da Imperatriz (na casa dos Melinhos haverá uma parada silenciosa em homenagem póstuma); — ponte da Boa Vista — Agua Nova — Pavilhão Oficial da "ACCR" — Palanque da Federação Carnavalesca Pernambucana, regressando pela avenida Guararapes — ruas do Sol — Floriano Peixoto — São João e Concordia (residencia do consorcio José de Francisci) — Sol novamente — ponte Duarte Coelho e rua da Aurora, onde recolherá.

Amanhã, o Timbú sairá da garage, ás 20 horas e 45 minutos, em onibus especial, direto para a séde do Clube Nautico Capibaribe, onde abrirá o baile gordo da segunda-feira de Carnaval.

Não troque um momento de pandega por uma vida cheia de saude.

O eter que você aspira pelo Carnaval é um veneno perigoso.

Ha 99% de probabilidades de você encontrar o parafuso que deseja na



Casa J. Lopes S. A.

Rua da Concordia, 225 — Telef. 6688 — RECIFE

UM APELO DA ACCR A' COMISSÃO DE CENSURA TEATRAL E DE DIVERSÕES PUBLICAS

A diretoria da *Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife*, que emprega o melhor dos seus esforços no sentido de que o carnaval não seja descaracterizado, faz urgente apêlo ao censor-publico, sr. Jaime de Santiago, para que dê instruções ao pessoal sob suas ordens, relativas ao funcionamento dos diversos alto-falantes distribuidos pelas principais ruas da cidade.

Os responsaveis por essas maquinas, no afã de distribuir um maior volume de musicas, entremeadas de publicidades, perturbam a exibição dos prestitos carnavalescos. Vêem-se estes impossibilitados de fazer demonstrações nas referidas ruas, em face da falta de interrupção dos alto-falantes, e daí a necessidade de uma regulamentação de parte dos seus donos.

Desde que aos motoristas não é permitido o uso do escape-livre, aos proprietarios de diversas "P. Rs." que se proiba, tambem, o uso dos alto-falantes, quando surjam os diversos cordões, com suas orquestras executando legitimos "frevos" pernambucanos. Ai fica a justa solicitação da ACCR.

Tardio e inoperante

Barreto Leite FILHO

Os Estados Unidos foram levados pelas circunstancias da sua politica interna muitas vezes analisadas, e sem duvida contra a opinião dos seus especialistas mais competentes e objetivos, em questões do Extremo Oriente, a sustentar nas Nações Unidas um projeto de resolução da China nacionalista, cuja votação só muito exteriormente poderá ser considerada como uma vitoria e que, na verdade, culminou quase em um fiasco. Esse projeto de resolução declara a União Sovietica culpada de haver violado o seu tratado de amizade com o governo nacionalista chinês de Chiang Kai-Shek, por se ter oposto aos esforços desse governo para «restabelecer a autoridade nacional da China em três provincias orientais (Mandchuria), depois da capitulação do Japão» e por ter «dado auxilio militar e economico aos comunistas chineses contra o governo nacional da China».

Antes de irmos adiante, convem assinalar que o simples fato de que Moscou tenha assinado com o governo de Chiang Kai-Shek o tratado de amizade de 14 de agosto de 1945, a que se refere o projeto nacionalista de agora, é uma das inumeras provas que ninguem tem a minima dificuldade de encontrar, se quiser, do implacavel cinismo e do completo desprezo pelos interesses dos seus proprios partidarios estrangeiros, que caracteriza a politica externa russa. Aquela data — 14 de agosto de 1945 — por uma expressiva coincidencia, é tambem a de assinatura da rendição incondicional do Japão. Naquela ocasião, a Russia, que já tinha os seus planos sobre a Europa, especialmente sobre um rápido avanço até o Ruhr, mas que ainda mantinha a sua politica de apoio incondicional aos governos aliados ocidentais, mostrava um completo desdem pela Asia em geral, e pelos comunistas chinesses em particular. Tão completo era este desdem que assinou, por cima da cabeça deles, o tratado de amizade agora invocado, com Chiang Kai-Shek, justamente em um momento, aliás, em que os Estados Unidos adotavam, sob a inspiração dos seus mais graduados representantes na China, uma atitude de discreta reserva em face do governo nacionalista de Kuomintang.

Depois as coisas mudaram, por um lado, em consequencia dos reveses do expansionismo russo na Europa, e por outro como resultado das vitorias dos comunistas chineses. Ai a atitude de Moscou mudou, mas mudou a reboque dos acontecimentos, como efeito deles, e não como causa. Que, neste sentido, tenha violado o pacto de amizade com Chiang Kai-Shek é indubitavel, mas a rigor violou quando este pacto tinha deixado de ter razão de ser, pois Chiang Kai-Shek ia de derrota em derrota. Todas as tentativas feitas até agora para provar que a vitoria dos comunistas chineses foi uma consequencia do auxilio russo prestado a eles não conseguiram chegar a resultado algum convincente. Os russos abandonaram aos seus correligionarios locais, ao norte da China, as armas apreendidas aos japoneses. Mas, pelos relatorios oficiais norte-americanos, as armas que mais contribuiram para a vitoria comunista foram as proprias armas norte-americanas entregues aos nacionalistas e tomadas ou compradas, sim, compradas a estes pelos comunistas.

Acima de tudo, porém, a proposta nacionalista de acusar a Russia de violação do tratado de amizade é tardia e inoperante. E os resultados da votação revelam a má vontade com que foi recebida pelas Nações Unidas. De sessenta membros, 24 votaram a favor, 9 contra e 25 se abstiveram. Os dois restantes sem duvida não estavam representados no momento pelos seus delegados. Entre os 9 que votaram contra figuravam os cinco da Russia com os seus satelites e mais a Grã-Bretanha, Israel, a Birmania e a Indonesia. Os paises da Commonwealth, e mais muitos outros, que completaram aquele total de 25, se abstiveram. A principal contribuição para a esquiva maioria de 24 votos a favor foi dada por 20 dos 20 votos latino-americanos.

E' visivel, portanto, que a tentativa de redourar os brazões de Chiang Kai-Shek, depois do profundo descredito em que ele caiu, foi recebida com embaraço ou com franca oposição até pelos melhores amigos e aliados dos Estados Unidos.

A SENATORIA DO RIO GRANDE DO NORTE PARA O ESCRITOR LUIZ DA CAMARA CASCUDO

O jornalista Anibal Fernandes recebeu do escritor Luiz da Camara Cascudo a seguinte carta:

Natal, 19,2,52.

Ah! Mefistofeles de calva socratica, sussurando magias a um doutor Fausto de provincia, prometendo a Margarida senatorial! Que barulho e que repercussão! Telegramas, noticias, abraços, risos amarelos, ironias, conselhos de prudencia, tudo tem aparecido, deliciosamente logico. Nem queira saber quanto me tenho divertido com esse sonho de uma noite de verão, quando insonia aos proprietarios do desinteresse parlamentar. Eu só seria candidato pelo partido do cordão azul ao senado da Lua.

Mas sua cronica, agil, vibrante e fina como um florete, penetrou fundo na opinião e estou vendo os resultados. Nunca os esperei tão sonoros e tão veementes. Mas a um renaniano como vê, mesmo com a doçura do tradicionalismo, deverá agradar sentir a tempestade provocada por algumas frases carinhosas a um velho amigo gordo, risonho e cético, que o recebeu na sua casa, para conversar e beber um beneditino de outrora, sem complicações modificadoras da quimica chantagista de agora...

Estou, realmente, deliciado com a sua graciosa sugestão, dirigida ás forças cosmicas e ás estrelas alem da constelação de Hercules. Um homem que escreve livros do meu assunto e lote, ignorante e ignorado, deve ter a coragem que não me faltou, mandando fazer em Portugal um azulejo e nele o distico latino que preguei, como um epitáfio á vaidade impossivel, na minha porta:

Iuveni portum Spes et fortuna, valete.
Sat me lusistis. Ludite nunc alios.

Meu colegio eleitoral é reduzido. Como com os votos de Birico e Mateus, do Bumba-meu-Boi, da Diana do Pastoril, do Embaixador do rei de Congos, do gageiro da Náu Catarineta, do Capelão de Chegança. Infelizmente o Lubishomem, o Saci, a Mãe dagua, o Negrinho do Pastoreio, o Caipora, Jurupari e Curupira, não tem direito de voto. Mas, querido Anibal, V. trouxe para mim muitas horas de devaneio e de fumaça cheirosa. Mas, como o «sonhador acordado», vou despertar debaixo da minha ponte de Bagdá.

Um bom e grande abraço do seu velho e grato amigo, o ex-futuro senador, **Luiz da Camara Cascudo.**

VIOLENTA TEMPESTADE DE AREIA NO EGITO

CAIRO, 23 (U.P.) — Uma das mais violentas tempestades de areia na história moderna do Egito varreu a costa do país, até Port Said.

AÇOS PARA MOLAS DE AUTOMOVEL

INDUSTRIA E COMERCIO MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

RUA SÃO JOÃO, 531 — RECIFE

Fones: 6539 e 6096

Um dos maiores carnavais dos ultimos tempos

Sem duvida alguma, o Carnaval que começou, praticamente, na segunda-feira da semana ontem encerrada, está constituindo um dos maiores dos ultimos tempos.

As iniciativas em boa hora tomadas pelo DIARIO DE PERNAMBUCO em colaboração com a "Radio Tamandaré", sob os auspicios da Diretoria de Documentação e Cultura, de um lado (exito completo nas realizações das chamadas "Ofensivas Carnavalescas"); e de outro lado, as providencias e empreendimentos realizados pela "Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife), influiram bastante para que os festejos de Momo este ano alcançassem um sucesso retumbante.

E' bem verdade que para as idéias postas em pratica pela Diretoria e membros da ACCR, contaram todos com a melhor boa vontade das classes conservadoras, do Comercio, da Industria e da maioria dos estabelecimentos bancarios, que compreenderam muito bem os esforços dos cronistas para levantar o Carnaval de Pernambuco, que vinha sofrendo inexplicavel declinio.

Animados pelo inconteste prestigio (mais de 100 firmas contribuiram), os cronistas vão realizando, progressivamente, tudo aquilo quanto idealizaram.

Ao final da "V Semana Pré-Carnavalesca", pode, hoje, a ACCR apresentar ao publico folião da cidade o seu Palanque Oficial ricamente engalanado e decorado a estilo — trabalho do conhecido artista Garcia — que contou para esse empreendimento de vulto com o decidido apoio do prefeito Antonio Pereira.

Por sua vez, o DIARIO DE PERNAMBUCO, aliado á "Radio Tamandaré", organizou animados "shows" carnavalescos, que tiveram seu inicio no ultimo sabado de janeiro e todos contaram com a espontanea colaboração do povo. Ai está o Carnaval do Recife, empolgando a nossa população.

Ainda ontem, á tarde, a partir das 14 e meia, prolongando-se até depois das 18 horas, aqui em plena Praça do DIARIO, um dos logradouros mais tradicionais do Recife, a "Radio Tamandaré", sob o comando de Almeida Castro, seu diretor artistico, realizou sua "Sabatina Carnavalesca", concentrando enorme multidão de foliões ao pé do tablado.

O espetaculo, inedito para o povo do Recife, contou com a colaboração de grande parte do "cast" da "Tamandaré" e agradou plenamente a todos aqueles que estiveram presentes e dele participaram alegremente. — PAULO FRANÇA.

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-6807. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 4º and. Fones 4827? e 4418? Alagoas — Rua do Comercio 18 - 1º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726, Redação, 6659, Gerencia, 6027. Assinaturas: No País Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952

UM CARNAVAL SEM EXCESSOS

Deixemos que o Carnaval no Rio e noutros Estados se faça com exagero e com os excessos já bem conhecidos, inclusive os de bebida e desregramento de costumes. Façamos o nosso Carnaval, com decencia, sem a exacerbação de ruidos que se observava nos anos anteriores, quando por uma má compreendida tolerancia se consentia no escape livres dos automoveis e na embriaguez por lança-perfume.

O secretario de Segurança, que já prestou a Pernambuco relevantes serviços, que acabou aqui com os crimes misteriosos, tomou uma providencia que a toda população sensata agradou, pondo um paradeiro a uma barulheira infernal, sem necessidade de especie alguma, e com o desregramento de costumes, que em nada poderia honrar uma sociedade que se diz cristã e moralizada.

O lança-perfume é aliás um divertimento que em parte nenhuma do mundo se usa, pois sendo o eter um entorpecente não pode ser vendido, sem restrições. Aqui o costume era a embriaguez por lança-perfume, nos clubes chamados elegantes, achando-se que isso era a cousa mais natural do mundo, quer do ponto de vista de saude, quer do ponto de vista de moralidade.

Mas desde que o secretario da Segurança põe um limite aos excessos do Carnaval, que as diretorias dos clubes exercitem a sua propria policia e não consintam que se desenrolem nos seus recintos verdadeiras orgias.

No antigo Clube Internacional, quando funcionava na rua da Aurora, á meia noite o barão de Casa Forte fazia servir o chocolate; e não havia exemplo de que algum socio ou conviva se desviasse do bom caminho, por estar com a cabeça alvoroçada.

Têm ocorrido aqui, nos diferentes clubes, incidentes bem desagradaveis, devido sobretudo ao excesso de alcool. Se a policia procura impedir o crime e os incidentes pessoais; se reforça a vigilancia; se procura fazer, do melhor meio a profilaxia do delito: cabe ás diretorias dos clubes auxilia-la nesse proposito, não permitindo abusos. E assim poderemos ter um Carnaval tranquilo, alegre e feliz, sem a nota sangrenta que vez por outra tinge de tragedia a alegria do frevo. Ainda ha pouco um cronista carnavalesco do Rio dizia que o Carnaval no Recife só tinha sabor, porque os foliões acabavam se esfaqueando.

Ora, não achamos graça nenhuma nisso, pelo contrario quer-nos parecer que tais cousas devam ser evitadas, por todos os meios possiveis.

PÃO MIXTO

Dizia o filosofo que a Verdade e o Erro estão misturados no pensamento dos homens. Por isso devemos ver sempre em cada cousa que nos é apresentada como Verdade uma particula de Erro; e em tudo o que é considerado Erro uma molecula de Verdade.

Essas graves considerações nos vieram á mente, nesse barulhento sabado gordo, graças a Deus sem o agravante do «escape livre», a proposito do anunciado «pão mixto».

A' primeira vista, queria nos parecer que o «pão mixto», resultante da falta do trigo argentino, era uma especie de «pão que o diabo amassou». Mas o dr. Silva Melo, que é grande autoridade, não pensa assim. E diz que o pão mixto é excelente. Quando bem preparado, nem mesmo um padeiro pode aponta-lo em meio aos pães de trigo puro. Tem ainda o merito de ser mais nutritivo, graças ao arroz e ao milho. Mas um jornalista do «Globo» não pensa do mesmo modo: — «Artigo de preparo dificil, não é agradavel ao paladar e nem oferece condições apreciaveis de pronta assimilação pelo organismo».

Anunciam os jornais cariocas que a policia vai fiscalizar o preço e o peso do novo pão, deixando a incumbencia do contrôle dos moinhos ao Serviço de Expansão do Trigo. E que o novo pão só poderá ser vendido a Cr$ 3,70.

A intenção é boa — diz o «Correio da Manhã». Mas não passará daí. Porque é quase impossivel que isso aconteça. Naturalmente sucederá que a gente encarregada da vigilancia acabará acenando que os padeiros têm direito ao socego e deixa-los-á em paz..

Num ponto, porem, a policia de economia popular está certa do que diz, ajunta o «Correio». E' quando refere que o pão da farinha misturada já é o que se consome ha muito tempo no Rio. Custa o mesmo que o de trigo puro. E é ordinarissimo. No Rio de Janeiro come-se um dos piores pães do mundo. Um dos piores e dos mais caros, assim opina o jornal.

Não sabemos se o tal pão mixto já entrou em circulação no Recife. Lembramo-nos de que, durante a guerra, fez-se uma misturada dessa e deu em resultado uma das piores buchas que imaginar se possa. Parece que a farinha de trigo não liga bem com a farinha de mandioca, ficando o pão verdadeiramente insuportavel.

Parece que o melhor é a Diretoria de Agricultura do Municipio estimular a cultura das raizes — macacheiras, cará e inhame — bem como o plantio do fruta-pão. Muito melhor do que o pão mixto é o fruta-pão quentinho com manteiga.

O CASO DE MARGUERITTE BOYER

Neste domingo de Carnaval, em que todo mundo só pensa nos bailes e no corso, quem se dignará lembrar-se do caso de Margueritte Boyer? Que é ela, no meio desse mundo perdido de angustia e de sofrimentos, de alegrias e expansões passageiras? Apenas uma sombra fugidia, nada mais. Os jornais de ante-ontem do Rio estavam cheios de noticias. O consulado francês queria saber onde se achava essa moça, de 27 anos medica de profissão, procedente dos Estados Unidos, chegada ao Brasil a 13 de outubro de 1951 em companhia do esposo e de um filhinho de dois anos. O casal viera para o Recife. Enquanto o marido fazia uma viagem, Margueritte deixou o lar. Depois escreveu ao consulado no Rio, contando as dificuldades em que se achava. E ninguem sabia mais do seu paradeiro.

Foi quando o DIARIO de ontem, com as informações que colheu daqui e dali, procurou reconstituir a sua historia. Ela trabalhara na Resistencia. Servira aos nazistas, para melhor servir a França. Depois se unira ao marido. Viera para o Brasil, se localizara no Recife. Aqui o casal se separara.

E numa carta, em que não menciona o seu endereço, Margueritte Boyer diz hoje ao DIARIO que a sua historia, a que foi ontem contada, não está certa. Ela não servira aos nazistas. Não tivera tão pouco um filho adulterino. Filha de um oficial de marinha, fôra para os Estados Unidos. Estudara medicina. Casara-se com um francês, tambem medico. Depois viera tentar a vida na America do Sul. Desembarcara no Rio. Viera para o Recife, mas as dificuldades de vida foram enormes. Então pensara em suicidar-se. Mas que aqui se encontra e aqui vive.

Onde anda Margueritte Boyer? Mora ainda á rua Costa Pereira, 352, bairro de Boa Viagem? Será possivel que em torno dela não se aguce um interesse humano?

Afinal facil será apurar o que diz, se de fato é medica, se casou com um medico, se está em condições de trabalhar, se em torno não ha mentira e embuste. Pois se essa é a sua historia, porque não encaminha-los para o interior, onde ha tantos municipios sem um medico, porque todos os profissionais, que aqui se titulam, só querem ficar no Recife?

Durante muito tempo não havia quem quizesse ir para Umbuzeiro exercitar a medicina. O secretario Orlando Parahim, que conhece as deficiencias dos medicos no interior, poderia indagar desse caso com o interesse que está exigindo. Não podemos consentir que criaturas humanas sejam levadas ao desespero, por falta de uma mão que as ampare.

Decadencia do ensino

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Todos os anos, por esta época, aumenta o clamor contra as insanaveis deficiencias do ensino secundario.

A opinião publica impressiona-se com os altos indices das reprovações nos exames vestibulares das escolas superiores e a imprensa reflete a tristeza geral.

Procuram-se as causas, distribuem-se responsabilidades, acusa-se particularmente o governo.

Logo, porém, chega o rei Momo e as preocupações arrefecem. Continua o descalabro da escola, sem que quase ninguem proteste, até a safra de analfabetos do ano seguinte.

• • •

Não tem havido continuidade na luta a sustentar-se para que se corrijam as terriveis falhas da instrução publica.

Não esperemos que as medidas venham dos poderes publicos. Elas devem resultar de um esforço, abrangendo primeiramente a ação dos pais, cuja mentalidade no assunto precisa ser reformada. A idéia de que o essencial é passar nos exames, mesmo sem o preparo exigido, está arraigada no espirito da familia que sabe quanto custa a repetição da serie e o atraso que ocasiona na vida da criança.

• • •

No fundo existe o probrema economico que somente o ensino gratuito resolveria. Muitos acham que tudo depende do governo. Penso, ao contrario, que quanto menos o Estado se meter nisso, melhor será.

Depois que os tecnicos do Ministerio da Educação passaram a dirigir, com as suas noções burocraticas, a vida das escolas, estabeleceu-se a confusão que hoje domina.

Ha que fazer uma larga campanha de propaganda para persuadir pais, alunos e professores de que o futuro do Brasil está muito mais ligado á escola do que a outros fatores que monopolizam a atenção dos governos.

A corôa da Inglaterra

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO AIR FRANCE RUMO DE PARIS (Entre Bahia e Recife) — Quem não viveu e conviveu com os ingleses está longe de poder fazer idéia do que são o prestigio e a popularidade da familia real da Inglaterra. Suponho que não existe outra no mundo que seja mais ou tão amada do seu povo. Se os ingleses fossem mais latinos do que são, les cairiam em histeria, vendo morto o seu monarca bem amado, de tal modo sentimos frenetica e obsessiva a sua ternura por ele, a rainha e os principes da Casa Real.

Tenho estado em Londres, durante momentos dramaticos vividos pelo soberano. O ano passado mesmo estava na capital do Reino Unido, quando se revelou a molestia do Rei, e os medicos o operaram. Era emocionante contemplar a multidão triste, muda exposta á chuva, no rigor do inverno, a esperar no portão do Palacio Real boletins medicos, contendo noticias da marcha da enfermidade ou das peripecias da intervenção cirurgica. Recebi dois cancelamentos de convite para jantar, por motivo do estado de saude do Soberano. Eram refeições em lugares publicos, e os que me convidaram não ousavam aparentar satisfação, mesmo num jantar em petit comité, com o Rei em vesperas de ser operado ou já operado.

Não se pense que os que me haviam pedido para acompanhá-los nesses ágapes fossem pessoas ligadas á Casa Real. De modo algum. Nenhum dos chefes de familia, que iam oferecer-me as refeições canceladas possuia vinculos de amizade com o Soberano ou outras pessoas da real familia. A Casa Real, do ponto-de-vista afetivo lhes era totalmente estranha.

Nem sequer jamais foram recebidos na Côrte, em recepções dadas pelos Soberanos. Mas é que a Familia Real e nisso está um dos traços da nobreza, do carater britanico) pertence á familia de cada um dos seus suditos. Toda a familia inglesa tem dois parentes fora dela: o Rei e a Rainha.

Há contudo, um ponto fundamental nesse reciproco amor do rei pelo seu povo, e do seu povo pelo rei. Pedem os ingleses um alto nivel de moralidade e de decencia aos da Familia Real. O que impõe a monarquia inglesa ao povo das Ilhas e aos da Commonwealth, é o elevado grau de dignidade em que vivem os seus membros. Um deslize é o suficiente para fulminar o que o praticou, no ambito do respeito nacional e imperial.

O duque de Windsor não pôde associar a Corôa e o casamento com uma mulher que o povo considerava manchada, por uma ligação ilicita, a qual antecedera ao plano matrimonial do Soberano. Baldwin convidou o Rei a partir. O trono era maior que o pobre homem enamorado, sem espirito publico bastante para se dobrar ás razões de Estado, que em qualquer circunstancia se devem impor a um chefe de governo ou de familia real.

Agora, lord e lady Abringdon vinham ao Brasil. Eu os convidara para assistir á festa mais regional do Brasil: um carnaval em Recife. A bisneta de Sir Charles Stuart vibrava de regozijo, por visitar a patria onde seu bisavô foi o primeiro plenipotenciario inglês, após a independencia. Anunciada a morte do Soberano, o marido e ela telegrafaram imediatamente, cancelando a viagem. Estavam de luto nacional.

Essa comunhão de simpatia entre o povo e a familia que encarna a unidade da nação, constitui um dos aspectos cavalheirescos da continuidade das instituições britanicas, como do poder de coesão nacional.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 23 (Meridional) — O chefe do governo assinou os seguintes decretos: na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, professor da cadeira de clinica neurologica da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Eloi Simões Bona e professores catedraticos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, José Lourenço de Lima, Evaldo Bezerra Coutinho, Severino Jordão Emerenciano, respectivamente da cadeira de filologia romana, literatura brasileira e literatura portuguesa.

Na pasta das Relações Exteriores — Removendo os diplomatas Carlos Eugenio Cattapreta, da Embaixada do Equador para a Secretaria de Estado; Arnaldo Vasconcelos, da Embaixada dos Estados Unidos da America para primeiro secretario da Embaixada na Venezuela; e Trajano Medeiros do Paço, da Legação na Polonia para a Secretaria de Estado.

Dispensando, de chefe da delegação do Brasil junto á Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcans, o embaixador Silvio Rangel de Castro.

Na pasta do Trabalho — Designando membro do Conselho Superior da Previdencia Social, Desiderio Tibiriça Bezerra, na vaga resultante do termino do mandato de Fernando de Andrade Ramos.

Transferindo, "ex-officio", de fiscal do trabalho para medico do trabalho, Edson Pitombo Cavalcanti.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, tecnologista engenheiro, classe K, Carlos Macio do Amaral.

Renovando pelo prazo improrrogavel de 1 ano as autorizações concedidas aos cidadãos Alencar Amaral de Souza, para pesquisar mica e associados no municipio de Manhumirim, Minas, e a Manuel de Sampaio Torres Neto, para pesquisar mica, quartzo, pedras coradas e associados no lugar denominado Terra do Palmital, distrito de Penha do Norte, municipio de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais.

Concedendo á Sociedade para Industria Extrativa de Marmores Ltda, autorização para pesquisar como empresa de mineração, ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor ou que venham a vigorar sobre o objeto da referida autorização.

Autorizando a Companhia "Aços Especiais Itabira", empresa de mineração, a lavrar minerios de ferro e associados no municipio Antonio Dias, Minas.

Autorizando os cidadãos brasileiros — Primo Rafaeli a lavrar agua mineral radioativa no municipio de Jacutinga, Minas; Livio Lunardi a pesquisar calcario dolomitico no municipio de Ouro Preto, Minas; Raimundo Pinheiro Lopes a pesquisar quartzo e associados nos municipios de Cristalina e Ipameri, Goiás; Manuel Cesar de Araujo a pesquisar scheelita e associados no municipio de São Rafael, Rio G. do Norte; Joaquim Dias Vale a pesquisar quartzo e pedras semipreciosas no municipio de Macarin, Bahia; Francisco Cavalcanti de Albuquerque a pesquisar calcario e gipsita no municipio de Barra da Corda, Maranhão, Manuel Peixoto da Silva a pesquisar agua mineral no municipio de Teofilo Otoni, Minas; Bertoldo Hei a lavrar agua mineral no municipio de Malet, Paraná.

Na pasta da Fazenda — Transferindo, para estatistico, o oficial administrativo Otavio Gouveia de Bulhões e, para oficial administrativo, o estatistico Natal Leão Balseiro.

Transferindo, a pedido, do Ministerio da Justiça para o da Fazenda, os escriturarios Lenira Baldez Cosino e Juraci Luca Drumond.

Removendo Pascoal Ranieri, encarregada da agencia de Rendas Federais em Sorocaba, para a Coletoria em Jundiaí; Antonio Lisboa de Melo, da Coletoria Federal em Piripiri, Piauí, para a exatoria em Jaicós, no mesmo Estado; Luiz Alfredo Baroni, da Coletoria em Vianopolis, Goiás, para a Coletoria em Santiago, Rio Grande do Sul; Antonio Candido Silveira, da Coletoria em Bom Jesus do Triunfo, R. G. do Sul, para a exatoria em Marcelino Ramos, no mesmo Estado; Rafael Decio Filho, da Coletoria em Ipiranga, S. Paulo, para a exatoria em Pirangi, no mesmo Estado; Agostinho Romão Pires, da Coletoria em Balsas, Maranhão; para a exatoria em São Bento, no mesmo Estado; Frederico Curio de Carvalho, da Coletoria em Jundiaí, S. Paulo, para a coletoria em Sorocaba, no mesmo Estado; e Antonio da Silva Rezende, da Coletoria em Jaicós, Piauí, para a exatoria em Peripiri, no mesmo Estado.

Nomeando — oficial administrativo, classe H, Pedro Francisco de Lima; agentes fiscais do Imposto de Consumo, classe H, Mena Barreto Benevides e José Siqueira Barros, no interior do Estado do Maranhão; e escrivão de Coletoria, classe H, Hugo Ribeiro.

Nomeando interinamente, contador, classe H, Armando Cesar de Carvalho; desenhista, classe E, Adnair Leal de Barros; arquivista, classe E, Maria Andrade de Belmonte; escriturarios, clas-[illegible]

FOME

Samuel DUARTE

(Deputado federal e ex-presidente da Camara)

Sôbre a situação politica do país, o que importa dizer quanto á conduta do governo, um fato vai ter poderosa influência a pressão dos preços. O novo ancoo furioso, rompendo as peias do tabelamento, na alta irrefreada dos orgãos de controle caindo, um a um as possibilidades de aquisição do indispensavel á subsistencia. Para os que vivem de rendas fixas, ou seja de ordenados e salarios, a situação se torna tragica. Clama-se contra a defasagem do salario minimo, em niveis mais altos, como se nessa mesma existisse uma das causas do encarecimento da vida. O primarismo da explicação deixa de considerar que os novos niveis de salario foram estabelecidos depois que os preços dos generos de primeira necessidade subiram, em alguns casos de 400 por cento.

Não sei onde está o senso de pessoas, até inteligentes, ao se insurgirem contra medidas desse teor, esquecidas de que os ordenados pagos no Brasil estão longe de cobrir as condições de dignidade reclamadas pelo sentido social de nossa Constituição. Se se advoga uma politica de congelamento de salarios e vencimentos e caminho a produzir mais, reduzir o custo da produção, coibir a ganância, combater a inflação, deter o custo da vida.

No instante porém, em que se majoraram os preços da carne, do leite do açucar; quando se apela para novos impostos seria injusto pedir aos assalariados que sòmente eles suportem o pêso da crise. Porque nessa questão de aumentos, a indústria e o comercio sabem defender-se, a alta dos produtos é sempre a contra-partida das elevações de vencimentos.

Tenho ouvido de empresários da indústria o testemunho de que o aumento de salários determina sensivel queda da produção de suas fábricas. As faltas ao trabalho são mais frequentes quando sobem os salários. A propósito assinalam-se as falhas de educação do trabalhador nacional; vicios de formação respondem por sua imprevidência. De qualquer forma, a correção dêste inconveniente está fora da manutenção de salários baixos. Miséria e fome não constituem fatores de produtividade. Pensar de modo oposto só encontrará justificativa no liberalismo econômico, que viu na fôrça do trabalho uma simples mercadoria sujeita á lei da oferta. Não podemos volver á época dessa escola dêste estilo de vida que gerou as crises do século XIX e produziu os dois grandes conflitos mundiais.

O remédio há de ser outro: há que pesquisar as verdadeiras causas do baixo rendimento de nossa mão de obra. Em numerosos casos o fenômeno talvez encontre explicação em fatôres subordinados ao complexo da fome especifica, como é classificado, em magistral estudo do prof. Josué de Castro a subalimentação das classes pobres do nosso povo.

Convido os politicos, os lideres sindicais os estudiosos de nossos problemas á leitura do ensaio Geopolitica da Fome. Nessas páginas ricas de objetividade o sociologo pernambucano examina aspectos impressionantes dessa tragedia universal que, minando a saúde de biliões de seres humanos, se manifesta menos na falta dos meios de subsistencia a menos na desproporção entre ésses meios e o grupo humano em determinado meio fisico, do que na distribuição irregular dos alimentos, do seu teor nutritivo.

Somos um país onde se tem pessimamente e pouco ou nada se tem feito a fim de orientar os problemas de subsistência alimentar em têrmos, já não direi cientificos, mas aproximados de medianamente desejável nesse assunto.

Regiões como o Nordeste exibem sobretudo na zona rural, caracteristicas degradantes. A gente pobre vive em palhoças de chão batido e faz da farinha de mandioca a base de sua nutrição. Quando alimentados razoavelmente, entretanto, aqueles sertanejos, prestigiados com algum exagero por Euclides da Cunha, trabalham de sol a sol e em tôda parte provam boa capacidade de produção.

Volto ao dito no começo dêste artigo: o encarecimento da vida está gerando um desequilibrio de consequências politicas muito sérias. O insucesso das medidas tentadas até agora para conter o movimento ascendente dos preços vai impor ao poder publico outras diretrizes. Tôda gente percebe a urgência de novas soluções. Cumpre ao govêrno dominar os acontecimentos antes que êstes levem o país a rumos imprevistos.

SERVIÇOS PUBLICOS

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 13 horas da proxima quarta-feira, os seguintes requerentes:

Iraci de Brito, Jair Moreira Cavalcanti, Severina Jesuina da Silva, Antonio Bezerra de Araujo, Gumercindo José da Silva José Pedro dos Santos, Severina Ramos, Severina Andrade Couto, Mariano Luiz da Costa, Maria Ferreira, Helena Fernandes Coutinho, Geraldo Alcides de Barros Correia, João Francisco dos Anjos, Geraldo Dario da Silva, Erico Lanislau da Silva, Camerino Barreto Gonçalves Ferreira, Severino Rodrigues Ferraz, João dos Santos Neves, José Ramos da Silva, Aprigio Cirilo da Costa, Wilson Carneiro, José de Araujo Lemos Guimarães, Rubens Barbosa de Oliveira, Antonio Eustaquio Gomes, Djanira Correia de Albuquerque, José Marcolino de Sousa, José Alves dos Santos Dermeval Pedro da Silva e Pedro Pereira Brandão.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança assinou, ontem, a seguinte portaria:

Determinando que o delegado de Policia do Municipio da Aliança, 1.º sargento da Policia Militar de Pernambuco Fauino Dulcine Maciel, responda pelo expediente da Delegacia do Municipio de Vicencia, até ulterior deliberação.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda, está avisando aos proprietarios que está recebendo os respectivos impostos referentes ao corrente exercicio sendo encarregado da cobrança o cobrador Manoel de Holanda Cavalcanti.

— A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo até o dia 29 do corrente mês, o imposto predial, referente ao 1.º semestre de 1952, das zonas de Boa Vista e Santo Amaro.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, na proxima quarta-feira, ás 14 horas, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença.

João Carneiro de Andrade José Amancio Caetano, José Gonçalves da Silva, Antonio Pereira da Silva, Antonio Gabriel dos Santos, José Oscar dos Santos, Severino José da Silva, Manoel Lopes dos Santos, Mariano Garcia Rodrigues, Neide Nunes Soares, Yná Caritas Lacerda Nilo e José Mariano Saboya de Siqueira Cavalcanti.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 ás 15 horas, os juros de apolices da Divida Publica Estadual, referentes ao semestre de julho a dezembro de 1951, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acordo com a seguinte tabela:

Dia 28 — ns. 301 a 320; dia 29 — ns. 321 a 360. Dia 3 de março — ns. 361 a 400 e aos que deixaram de receber nos dias proprios.

ANIVERSARIO DE "FOLHA DA MANHÃ", VESPERTINA

A "Folha da Manhã", edição vespertina, completa, hoje, 14 anos de circulação. Dirigido pelo deputado Paulo Germano de Magalhães, é um jornal de moderna apresentação e que oferece aos leitores amplo serviço de reportagens e noticiario do exterior e do país.

Pelo transcurso da data, vêm os diretores e o corpo redacional recebendo cumprimentos de leitores e assinantes, aos quais juntamos os nossos.

De uma nota que, ontem, inseriram aqueles nossos confrades, destacamos as seguintes palavras: "Ligado á corrente politica do governador Agamenon Magalhães, este jornal tem encetado memoraveis campanhas politicas que resultaram vitoriosas, ensejando ao Estado administrações publicas que se têm imposto á admiração da coletividade, cumprindo fielmente os programas pelos quais nos temos batido. Numa linha de conduta inflexivel, prosseguiremos naquela mesma orientação que fez de "Folha da Manhã" um jornal com ampla penetração na massa e detentor de um sólido prestigio que nos honra e estimula".

O MOMENTO INTERNACIONAL

Toda a tecnica comunista se baseia na mentira e no embuste. Haja vista a ultima versão de que os aliados executaram um massacre num campo de concentração de prisioneiros.

Ora, a verdade é completamente diferente. No momento do motim os aliados procuravam saber quais eram os prisioneiros que queriam permanecer na Coreia do Sul ou os que queriam voltar. Foi aí que se deu a alteração.

Agora, os comunistas acusam os aliados de massacrar barbaramente um grande numero de prisioneiros, ousando dar a essa afirmativa um carater oficial. Mas que se pode esperar dos russos? Que é a guerra da Coreia, senão uma guerra russa? Quem a mantem? Quem a sustenta? Não são os russos?

Ontem, os oficiais vermelhos tiveram o topete de exigir mais uma vez que as Nações Unidas aceitassem a Russia, como um dos neutros, para integrar a Comissão de Inspeção de Tregua. Mais uma vez os aliados rejeitaram a pretensão, recusando mesmo debater o assunto.

O principal delegado aliado declarou que os motivos de não aceitar a Russia como nação neutra, que envie representantes ás equipes de inspeção, são eclatos, peremptorios e irrefutaveis. Salientou que nenhuma das partes é obrigada a dar razões de suas objeções á escolha de uma nação; mas declarou que a ONU é contra a escolha de qualquer nação vizinha da Coreia, e que tenha a reputação de ter participação no caso.

Se a Russia fosse uma nação sincera e de boa fé, se recusaria de insistir nesse ponto, pois de toda evidencia a guerra da Coreia de ha muito teria acabado, se a Russia não fornecesse armas, munições, e ultimamente aviões. Uma verdadeira esquadra aerea foi posta á disposição da China vermelha, para enfrentar a força aerea americana. E de tal modo cresceu o poderio aereo chinês, na area da Mandchuria, que a impressão geral é que o plano de Mac Arthur, realizavel o ano passado, hoje não poderia mais ser executado; ou, dificilmente o seria.

O general De Gaulle parece muito distanciado da realidade das cousas, quando afirma que a França foi mendigar em Lisbôa. Ora, isso não se compadece com a verdade dos fatos. A França precisa levar em conta a realidade da hora. Não pode perder-se em bizantinices ou chinesices. Tem de articular-se com os Estados Unidos para a defesa da Europa, pois do contrario, se poderia perder todo o plano de defesa.

Nas condições atuais só uma nação está em condições de liderar a organização de um Exercito europeu: são os Estados Unidos. O mais é do dominio da ilusão.

A mistificação do nome

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um deputado francês, Ducreux, muito popular na região dos Vosges, por onde fora eleito, morreu ha pouco, vitima de um desastre de automovel. Quando as autoridades realizavam o inquerito de praxe, com o fim de estabelecer as causas do acidente vieram a saber que Ducreux não era Ducreux. Chamava-se Tacnet. Prisioneiro dos alemães durante a guerra conseguira evadir-se, e desde então passando a viver na clandestinidade adotara aquêle novo nome.

Mas a guerra terminou. Por que persistira Tacnet em ser Ducreux e como Ducreux se apresentara candidato a deputado? Esse mistério vai sendo esclarecido aos poucos.

Tacnet tinha um passado equivoco. Servira ao regime de Vichy, estivera na Africa do Norte, ali foi considerado suspeito e internado. Evadiu-se novamente, para a Espanha onde viveu até 1945. Voltando á França, sofreu a pena de quarenta dias de prisão por haver atravessado clandestinamente a fronteira. E continuou Ducreux, sendo embora Tacnet. Familiarizando-se com os eleitores dos Vosges, que o viam sempre em atividade no departamento, fez-se eleger maire, conselheiro geral e deputado. Agora, descoberta sua identidade, surge uma duvida: poderão ser validos os atos por êle praticados sobretudo na função de maire? Em outras palavras: deve a assinatura Ducreux produzir efeitos legais quando quem assinava era Tacnet? Alguns jurisconsultos entendem que sim: Ducreux era um nome falso, usado entretanto por um individuo real e os poderes emanavam do sufragio universal. Em razão desses poderes legitimados por sua origem, os atos são perfeitos e acabados. Tacnet usurpara um nome; não usurpara os poderes. Teria enganado os eleitores? Rigorosamente, não. Porque os eleitores haviam eleito o homem e não o nome. O homem, exclusivamente o homem, ganhara a confiança dêles. Fôsse Dupreux, Tacnet ou Dupont, o homem lhes parecera bastante habil para o exercicio da função de maire, de conselheiro geral e deputado.

Resta observar as surprêsas a que leva uma eleição nos tempos atuais. Outrora, os pretendentes ao mandato publico precisavam residir em sua circunscrição e nesta se impôr ou recomendar pelo exemplo em todo caso pela comunhão da vida. Era maire, conselheiro ou deputado o tipo mais representativo da cidade, aquêle de quem se contavam os anos de trabalho no lugar. Hoje, um Tacnet de precedentes inconfessaveis encontra abertas as portas, inscreve-se rapidamente, em dois ou três anos, se não em menos tempo, na alma inférera dos eleitores, e êstes o escolhem, só porque êle se diz Ducreux.

Que representa êste fenômeno? Representa o desinterêsse pelas capacidades. Mais vale em um pleito quem muito fala do que, afinal, quem muito prova saber. O povo marcha ás cegas, mesmo em países de grande cultura, como a França.

Que diremos de nós, sim, que diremos de nós, em uma terra onde os Tacnet não precisam nem sequer chamar Ducreux para alcançar o sufragio das massas? De quantos prefeitos, vereadores e mesmo deputados não seria melhor esperar que mudassem de nome, pelo menos para dar-nos a ilusão de que mudamos de homens?

Não transforme os dias alegres de Carnaval em dias de tragedia.

Aspirando o eter, você poderá ficar alucinado e pode ser levado involuntariamente á pratica do crime.

VENDA DE REFRIGERANTES E REFEIÇÕES

Rigorosas providencias do D. S. P. sobre o assunto — Proibição e penalidades

O Departamento de Saude Publica está informando a todos os interessados que, de acordo com o Regulamento Sanitario em vigor, é proibida a venda de bolos, pasteis, etc. nos estabelecimentos que não estejam devidamente licenciados. Os estabelecimentos de situação sanitaria regularizada só poderão vender seus produtos embalando-os convenientemente.

Os refrescos e outros refrigerantes somente poderão ser postos á venda quando fabricados por estabelecimentos registrados na Saude Publica. Para o consumo dessas bebidas deverão ser usados copos de papel ou canudos de palha, inclusive em bares e restaurantes.

O preparo e fornecimento de refeições de qualquer natureza não pode ser feito em barracas.

O D S P está promovendo rigorosa fiscalização para garantir o cumprimento dessas medidas, que se impõem para preservar a saude do povo, evitando-se o consumo de alimentos manipulados em precarias condições de higiene e sujeitos a facil contaminação.

Aos infratores serão aplicadas severas penalidades, inclusive a inutilização do produto e apreensão do material de fabrico ou venda.

COISAS DA CIDADE

LICENÇA

Um medico pernambucano, que estagiou na Inglaterra, dizia-me ontem que não só em Londres os automoveis não buzinam, nem fazem o menor barulho (comparou o seu escapamento ao de um rio), mas é absolutamente impossivel vender-se qualquer especie de bebida alcoolica depois das 10 horas, da noite.

No Brasil, em plena capital do país, a policia vai autorizar durante o Carnaval, ou seja durante quatro dias seguidos, o uso imoderado de bebidas alcoolicas e mais do que isso: vai tornar o beijo livre. Beba quem quizer e beije como entender.

Parece que isso faz parte de uma certa demagogiazinha, sob o pretexto de que se deve deixar fazer o que o povo queira e entenda.

Aqui no Recife já houve um Carnaval desse jeito: talco, farinha de trigo, pós pretos, sarcão, tudo misturado com cerveja e urina, arremessada em latas. Isso foi nos idos de 17 ou 18. Como os jornais da oposição diziam que o governo espanfeirava o povo na rua, o governador resolveu então armar tudo á matroca. Foi o entrudo mais bestial de que temos memoria. Mas que prova isso? Que o Brasil ainda não é um país civilizado. Que prevalece ainda o dito colonial: além do equinoxio, não ha pecado.

Não podemos compreender como o Carnaval seja uma licença desvairada, ao ponto de consentir-se que desembestem todos os instintos animais. Jamais o poder publico deverá assistir a tudo isso com indiferença e de braços cruzados. — Z.

No seio do PSD a luta pela sucessão

Como o oposicionismo da UDN articula os planos — Agamenon, um candidato eventual — Aguarda-se o lance de Vargas

Murilo MARROQUIM

O que a ala oposicionista da UDN está procurando, desde já, parece perfeitamente claro: estabelecer uma cunha que não apenas aprofunde as divergencias entre Vargas e Adhemar de Barros, mas que destrua, sobretudo, a possibilidade de o PSD ficar unido, em torno do presidente da Republica. Claro que esse movimento visa a sucessão presidencial e a singularidade se torna cristalina: a grande oposição a Vargas seria obtida no seio do PSD, servindo a UDN e outros partidos menores apenas de elementos de polarização. Aumentar os atritos entre o ex-governador paulista e Vargas não é tarefa dificil e o sr. Adhemar de Barros, através de seus orgãos publicitarios, não tem aliás seguido senão esse caminho. O grande trabalho de sedução da ala oposicionista da UDN se encontra em acordar, no PSD, o mesmo espirito que existiu na fase politica do governo anterior: ou seja, a decisão de que o candidato sobretudo se de conciliação, deveria ser partidario e pessedista. Ora, não parece que seja particularmente dificil atrair o PSD para essa posição. Pois ninguem ignora, a esta altura, que varios dos seus «leaders» não desejam outra coisa e não atuam com outro objetivo — sinão o de lançarem uma candidatura partidaria á substituição de Vargas. Ao contrario de 1950 a UDN não assume posição radical: para começar o brigadeiro não será ainda uma vez a sua bandeira sinão em condições internas e externas excepcionais. A UDN não está, por isso, com um candidato natural; não possui, nas suas fileiras de combate, elementos que se julguem com direitos de candidatura; e, pelo contrario, os dirigentes do partido admitem, sem maiores restrições, que a UDN deverá compôr-se para a sucessão de 1955.

• • •

A unica e até natural composição possivel será com o PSD. Os chefes de maior destaque da UDN, desde hoje, tambem admitem que um bom nome do PSD bem poderá contar com apoio nacional udenista, sobretudo porque um tal acordo abriria excelentes oportunidades para outros acordos nos Estados e municipios onde coincidam as eleições. A estrategia da oposição udenista é simples: dificilmente um elemento do PSD terá o apoio de Vargas para a sucessão, se o criterio do partido se mantiver ortodoxo. Está excluida, devido á Constituição, a hipotese do lançamento da candidatura do governador Amaral Peixoto. Em tais condições o PSD se lançaria á luta — contra Vargas se necessario — desde que se coligasse com a UDN e outras agremiações menores em todo o país. E' curioso constatar, portanto, que a grande pesquisa de oposição, do grupo udenista, será feita no seio do pessedismo — aproveitando-se dos divergentes que hoje existem e das divergencias que são consideradas inevitaveis. Sendo visivel a inclinação do PSD para uma candidatura propria, com o apoio de Vargas se possivel e contra Vargas se necessario, a UDN explora esse veio e procura chegar, com rapidez, ás suas melhores fontes de ambição e rebeldia. Candidatos naturais o PSD possui — nos governos de Minas, de Pernambuco e talvez no Rio Grande, sendo as condições do sr. Dornelles bastante diferentes das duas outras. A proposito, vale acentuar que o sr. Agamenon Magalhães está se situando muito bem para o jogo da sucessão. Vencendo as mais anuláveis ruinas democraticas, o governador iniciou uma cuidadosa tarefa pacificadora no seu Estado: e, ao mesmo tempo, tem dito aos seus companheiros pessedistas, no país, que se mantenham unidos para a campanha sucessoria. Já ouvi, de elementos udenistas, da ala mais ferozmente brigadeirista, que o sr. Agamenon Magalhães está adquirindo uma posição que bem o levará para o pleito de 1955 — inclusive com eventual apoio udenista. De sua parte, o sr. Juscelino Kubitschek procura, — e segundo noticias fundadas o vai conseguindo — preparar um grande parque eleitoral no seu Estado, capaz de pesar na balança da sucessão.

• • •

A campanha da sucessão dificilmente terá outro caminho, caso persista o ambiente politico atual e não surjam acontecimentos extraordinarios na vida do país: esse caminho será a grande e proxima batalha a travar-se dentro do PSD, entre a oposição do partido, ligada á UDN e outros grupos, contra Vargas e a sua ala pessedista.

Pois se o presidente possui, realmente o desejo de se fazer ouvir no proximo pleito nacional, terá que atuar dentro do PSD, a fim de que possa contar com uma ala poderosa do mesmo, irradiada para bons nucleos estaduais. O que se observa, até o momento, é a omissão, sem duvida ainda preconcebida de Vargas, quando os planos inter-partidarios são evidentes. Amigos do presidente afirmam que o mesmo não está alheio ao que se passa e aguardam o sinal para a contra-ofensiva. Contra-ofensiva que deverá começar, segundo imaginam, dentro do campo adversario — ou seja, nas proprias fileiras da UDN, a fim de que o partido se defina.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Desastre fatal na ponte da Capunga

Caiu a barra de direção do caminhão, que se precipitou sobre o gradil da ponte — Esmagado entre a "carrossérie" do veiculo e as ferragens laterais, o popular teve morte horrivel — Nada de anormal na Segurança Publica entre 12 e 19 horas de ontem — Outras ocorrencias policiais

A's 16 horas e 45 minutos de ontem, na ponte «Lasérres», bairro de Capunga, registrou-se um desastre fatal de veiculo, quando ali trafegava com destino ao suburbio, em marcha normal, o caminhão placa n. 28145, dirigido por um profissional de nome não identificado.

Justamente no meio da ponte, aconteceu cair a barra de direção do veiculo que, desgovernado, se precipitou sobre o gradil lateral. No momento, passavam ali os populares: José Pinheiro de Oliveira, casado, de 59 anos e residente á rua Visconde de Itaparica e Valdemar Felix de Souza, domiciliado á rua Cordeiro, n. 44, tambem na Torre.

O primeiro desses, atingido em cheio pela «carrossérie» do veiculo, teve morte horrivel, ao passo que o outro, percebendo em tempo o desastre, afastou-se, rapidamente, para um lado, e não sofreu qualquer ferimento.

Consumado o acidente, o profissional responsavel pelo caminhão tratou de evadir-se, afim de evitar a prisão em flagrante.

Notificou a ocorrencia o inspetor de transito n. 200, Frederico Lobo, que arrolou as testemunhas e deu conhecimento do fato ao delegado de plantão, capitão Altino Gomes de Sá e ao fiscal-geral Luiz de Carvalho responsavel pela permanencia da delegacia de Acidentes.

O cadaver do popular, removido para o Necroterio, será autopsiado, na manhã de hoje, e posteriormente receberá sepultura no cemiterio de S. Amaro.

Nenhuma alteração da ordem das 12 ás 19 horas

Das 12 ás 19 horas de ontem, a delegacia de plantão na Segurança Publica não tomou conhecimento de qualquer alteração da ordem. Os portões do andar do departamento central da policia funcionaram cinco ou seis vezes.

Ali entraram, apenas, seis populares que, contrariando as determinações em voga, foram apanhados aspirando éter. Esses foliões irresponsaveis, depois de algumas horas de descanço, foram soltos pelo delegado Altino de Sá, que lhes fez seria advertencia, caso reincidissem na contravenção.

Possuido de furia sanguinaria o hospede da Pensão

Pouco depois das 6 horas de ontem, a pensão sita á rua Imperial, n. 385, 2.º andar, no bairro de S. José, foi cenario de brutal cena de sangue. Estiveram envolvidos nessa dois homens e uma mulher, todos hospedes da referida pensão.

Individuo de genio irascivel, José Ferreira Neto discutiu, por questões até agora ignoradas, com a domestica Maria de Lourdes Passos Pereira, casada, de 33 anos e ambos ali residentes. Inopinadamente, armado de faca, atirou-se contra Maria de Lourdes para aplicar-lhe varios golpes no torax e no abdomen.

Aos gritos da vitima, o estudante Antonio Gonçalves da Silva, solteiro, de 30 anos e tambem hospede da pensão, o qual estava no banheiro, acorreu e procurou tomar a defesa da doméstica.

Foi, igualmente, atacado pelo criminoso, então tomado de verdadeira furia sanguinaria. Isso feito, o delinquente procurou evadir-se para fugir á flagrancia.

Contudo, acorrendo em tempo o guarda-civil 135, Severino Leite conseguiu prende-lo em flagrante e posteriormente levou-o a presença do comissario Matusalem Vanderlei.

Recusou-se José Ferreira a esclarecer os motivos por que assim agira, e depois de autuado pelo sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima, 1.º delegado da capital, foi recolhido no xadrez.

Com referencia ás vitimas ambas foram submetidas a curativos no Pronto Socorro. Maria de Lourdes ficou recolhida, em observações.

Foragido o autor do vultoso furto

No prosseguimento das diligencias sobre o vultoso furto em dinheiro (foram 150 mil Cruzeiros) verificado na «Casa Viana Leal» desta cidade, e descoberto na manhã de ante-ontem, o investigador João Medeiros, chefe do 1º Setor da «DIC» apurou quem foi o responsavel.

Trata-se do servente Jaime Lopes de Souza, que está foragido. Consta haver o mesmo ido homiziar-se em Maceió, de onde é natural e ali tem familia.

Era hospede de uma pensão localizada á rua de Hortas, n. 56 2º andar, no bairro de S. José, e na noite do furto, contrariando seus habitos, Jaime Lopes pagou a despesa que devia á dona da hospedaria. Pediu-lhe para acordá-lo bem cedo, pois iria viajar na manhã seguinte (quinta-feira), para João Pessoa.

Entretanto, aquele investigador soube que o deshonesto empregado da «Casa Viana Leal» nascera em Maceió e ali tem familia, para onde, naturalmente, se evadiu conforme a presunção logica das autoridades. Porisso, o delegado Nivaldo Braz de Almeida, já entrou em entendimentos, por via telegrafica, com o chefe de policia de Alagoas, a quem solicitou a captura de Jaime Lopes de Souza.

Ouça a
RADIO TAMANDARE
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

O diretor interino da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco avisa, a quem interessar possa, que estão na pauta com dia designado para julgamento os seguintes autos:

CAMARAS REUNIDAS

Embargos so acórdão na apelação civel n.º 38.486 — Recife. Embargante, o Estado de Pernambuco. Embargado, Mateus de Albuquerque Tartaruga. Relator, des. Nestor Diogenes. Revisor, des. João Jungman.

Apelação civel n.º 38.664 — Recife. Apelantes, o Juizo e o Estado de Pernambuco. Apelado, Pedro Cavalcanti Malta. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Orlando de Aguiar.

Revisão criminal n.º 39.629 — Salgueiro. Requerente, Antonio Siqueira de Brito. Requerida, a Justiça Publica. Relator, des. Correia de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Adiado — Apelação civel n.º 39.353 — Recife. Apelantes, José Inacio dos Prazeres e Clodomir Moreira. Apelado, o Estado de Pernambuco. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Thomaz Wanderley.

Apelação civel n.º 38.698 — Recife. Apelante, Joana Duarque de Miranda, inventariante do espolio de José Joaquim de Miranda. Apelada, Amara Fragoso Santos. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Thomaz Wanderley.

Apelação civel n.º 38.785 — Recife. Apelante, o Banco Industrial de Pernambuco S.A. Apelado, Agauto da Cunha Andrade. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Correa de Araujo.

Apelação civel n.º 38.662 — Recife. Apelante, Nisan Kipersmit. Apelada, Pernambuco Autoviária Limitada. Relator, des. Orlando de Aguiar. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 39.219 — Apelante, Nilo Costa que tambem se assina Nilo Sátiro Costa. Apelado, o curador geral de interditos. Relator, des. Thomaz Wanderley. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 38.929 — Bom Conselho. Apelante, o Juizo. Apelados, Hilário Cabral da Silva e sua mulher Naziazena Assis da Silva. Relator, des. Medeiros Corrêa. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 39.544 — Bezerros. Apelante, Maria Francisca da Conceição, assistida por seu marido. Apelados, Manoel José da Silva e sua mulher, no inventário de Antonio Pereira Pinto. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Thomaz Wanderley.

Apelação civel n.º 39.662 — Recife. Apelante, João Caetano Gomes. Apelados, Severino Zacarias Correia de Lima e sua mulher. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Apelação civel n.º 38.921 — Recife. Apelantes, José Gomes de Oliveira e outros. Apelado, o major Aguinaldo Oliveira de Almeida. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Apelação civel n.º 39.592 — Recife. Apelante, Antonio Bezerra de Carvalho. Apelado, o Estado de Pernambuco. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Apelação civel n.º 39.259 — Vicencia. Apelante, Alzira Sena de Araujo, inventariante do espólio de seu marido Rigomério Fragoso de Araujo. Apelada, a Fazenda do Estado. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Apelação civel n.º 39.510 — São José do Egito. Apelantes, Irênio Evangelista Marinho e Maria das Dôres da Soledade. Apelado, João Candido de Lira. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Apelação-crime n.º 39.502 — Pesqueira. Apelante, Sebastião Rosa de Vasconcelos, vulgo "Tião". Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Medeiros Correia.

Apelação-crime n.º 39.550 — Surubim. Apelante, o promotor publico. Apelados Eufrasio

(Conclue na 2.º página)

Terrenos na Bôa Vista e Madalena

Preços a partir de Cr$ 60.000,00. Sem entrada e em 60 prestações. Informações na **Organização Coelho Ltda.**, á rua do Imperador, 235 — terreo — Fones: 7426 e 7250

USINA CATENDE S.A.
CATENDE — PERNAMBUCO
MAQUINISMOS A VENDA

1) — Uma (1) moenda de 11 rolos do fabricante inglês George Fletcher & Cia. Ltd., com um esmagador de 72" x 28" e três ternos de 78" x 35", com muentes de 17 1/2" x 24", completa com esteiras intermediárias, hidraulicos acumuladores, parafusos de fundação, sem esteira de cana e elevador de bagacinho.
Uma (1) engrenagem intermediaria para a moenda acima, com base de ferro fundido, carretas de 1.ª redução em aço fundido, fresadas, carretas da 2.ª redução do tipo de setores de aço moldado, completa com luvas e barras de acoplamento e parafusos de fundação.
Uma (1) maquina a vapor de 34" x 60" tipo de distribuição por pistão com regulador sensivel Prowel e variação de velocidade de 42 a 58 r. p. m., completa com valvulas de admissão de vapor direto e valvula de vapor de escape. Pressão maxima do vapor 125 lbs. por polegada quadrada.
Três (3) tambores sobressalentes de 78" x 35" com respectivos eixos.
Esta instalação de moendas está em perfeito estado de conservação, podendo ser examinada pelo pretendente em qualquer tempo.
A entrega da instalação completa poderá ser feita a partir de maio de 1952.

2) — Uma (1) maquina a vapor do fabricante inglês George Fletcher & Co. Ltd., horizontal, distribuição por pistão, com cilindro de 18" x 32", dois volantes pesados, regulador Pickering e valvula de admissão de vapor. Pressão maxima do vapor 100 lbs. por polegada quadrada. Rotação 160 r. p. m.
Entrega imediata.

3) — Uma (1) bomba Duplex a vapor para elevação dágua até 100 metros, com cilindro de vapor de 20" x 15" e cilindro dágua de 10" x 15", em perfeito estado de funcionamento.
Entrega em maio de 1952.

4) — Um (1) quadrupo-efeito, tipo Standard (tubos curtos), do fabricante inglês George Fletcher & Co. Ltd., com 750 metros de superficie de aquecimento, calandria e o fundo de ferro fundido, tubos de cobre e domo em chapas de ferro e separador de ferro fundido.
Completo inclusive plataforma, porém sem condensador.
Entrega em maio de 1952.

5) — Um (1) quadrupo-efeito, tipo Standard (tubos curtos), do fabricante inglês George Fletcher & Co. Ltd., com 750 metros de superficie de aquecimento, todo em ferro fundido com tubos de cobre de 1.620 m/m de comprimento por 1.1/2" polegada externa de diametro.
Completo inclusive plataforma, porém sem condensador.
Entrega em maio de 1952.

6) — Um (1) duplo-efeito de fabricação francesa (Barbet), tipo semi Kestner, construido inteiramente de cobre com uma superficie de aquecimento de 600 metros quadrados, distribuidos em dois ebulidores de 150 metros quadrados para cada efeito, com tubos de cobre de 3.000 m/m de comprimento por 42 m/m de diametro, completo com todos os encanamentos de ligação e proprio para trabalhar a pressão de 1,5 kg em 2, sem condensador.
Entrega em maio de 1952.

7) — Uma (1) Caldeira Sterling do fabricante Babcock & Wilcox Co., com 200 metros quadrados de superficie de aquecimento, para uma pressão de trabalho de 180 lbs. por polegada quadrada, em perfeito estado de funcionamento, completa e com uma tubação sobressalente inteiramente nova.
Entrega imediata.

8) — Uma (1) Coluna retificadora, de cobre, para Distilaria com 6.75 metros de altura por 1.40 metros de diametro e 33 bandejas, do fabricante BARBET — França, — em perfeito estado de conservação e funcionamento.
Entrega imediata.

*** Para qualsquer esclarecimentos favor dirigir-se ao nosso escritório á Rua do Apolo, 107, 1.º, nesta capital. Fone: 9563.

(8855)

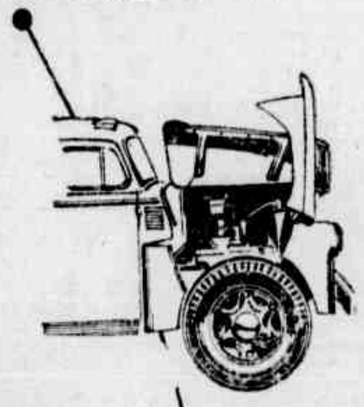
DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA

De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneanos, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (8798)

PARA MUITA CARGA... UM CAMINHÃO FEDERAL É MUITO MELHOR!



MAIOR NÚMERO DE APERFEIÇOAMENTOS A SEU SERVIÇO!





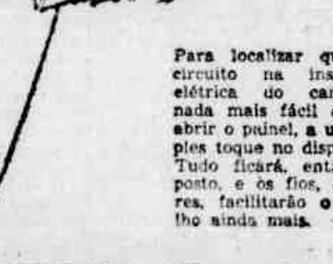
GOVERNO, comércio e indústria trabalham em conjunto para modernizar as vias de comunicações de Pernambuco. Boas estradas são a mais forte propulsão de progresso. Cooperemos para que Pernambuco tenha boas estradas.



Observe como é facil um reparo no motor! Além do capuz em vertical, as paralamas, grades e um dispositivo, abrem mais visão ao campo de trabalho do motorista.



A cabine todo de aço, é ampla e cômoda, oferecendo espaço cômodo a três pessoas.



Para localizar qualquer circuito na instalação elétrica do caminhão, nada mais fácil do que abrir o painel, a um simples toque no dispositivo. Tudo ficará, então, exposto, e os fios, em cores, facilitarão o trabalho ainda mais.

Os caminhões FEDERAL são preferidos no mundo inteiro pela sua comprovada resistência, economia em combustivel e peças e admirável fôrça de tração, diante das cargas mais pesadas por estradas de tôda espécie de terreno e que muito se assemelham, em sua natureza, ás nossas do nordeste. Confirmam-no os que possuem já, em uso, um ou mais caminhões FEDERAL, satisfeitos com o rendimento econômico dos seus transportes, não só no trabalho diário entre o sertão e a capital, mas, igualmente, na ligação norte-sul do pais. Faça uma experiência com FEDERAL — o caminhão que apresenta muitos aperfeiçoamentos para torná-lo mais eficiente em seu serviço!

A nova remessa
FEDERAL
possibilitará
ao senhor a aquisição desejada.
Visitem-nos com brevidade.

Caminhões FEDERAL

OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.
Av. Rio Branco, 153 — Tel. 9015 — Recife



Org. Norte Brasileiro



DESEMPREGO — DIRETORIA DE OBRAS — CARNAVAL

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Durante a matricula dos barracões-escola do Serviço de Assistencia Social de Olinda, tivemos oportunidade de observar em face das respostas ás perguntas sobre as profissões exercidas pelos pais ou tutores dos alunos, que o numero de desempregados é verdadeiramente espantoso. Tambem fomos mais adiante nessas observações. Chegamos á conclusão de que é minima, inexpressiva mesmo, a percentagem dos que, empregados ou não, têm uma profissão definida, uma habilidade profissional.

Sabemos que um grande parque industrial, obras publicas de grande vulto e o estimulo ao ensino profissional, são os fatores mais pujantes para atenuarem a situação do desemprego. Mas se não dispomos desse parque industrial e nem temos obras publicas de grande vulto, não incentivemos o ensino profissional, o mais possivel. Temos duas ou três escolas profissionais que poderiam ser ampliadas. Talvez, a ampliação das escolas existentes seja medida mais aconselhavel, do que a criação de outras.

Moças e rapazes vivem por ai solicitando empregos. Todavia, o mais dificil, algumas vezes não é a falta de empregos e sim a incapacidade dos candidatos para ocupá-los. Devemos, a todo custo disseminar o ensino profissional, nesta cidade, como o que estaremos realizando uma obra de grande conteúdo social."

Carnaval no Atlantico

Duas grandes festas realizou hoje o Atlantico, dando cumprimento ao programa que se traçou o seu departamento social para o triduo de Momo. A primeira terá inicio ás 15 horas e consta de um baile infantil dedicado aos filhos dos associados. A outra começará ás 21 horas e será uma animadissima soirée dansante.

A musica para as dansas em ambas as festas será fornecida por uma orquestra recifense especialmente contratada.

Será exigida aos socios a apresentação da carteira social com o recibo 2 (fevereiro).

Escola de Samba Cobra Verde

Entre as agremiações carnavalescas que se exibirão nesta cidade, no triduo de Momo, figura a Escola de Samba Cobra Verde (Turma 4 de Julho). Pelos preparativos realizados, Cobra Verde será uma das notas de maior atração do nosso carnaval de rua.

Diretoria de Obras Publicas

E' o seguinte, e textual, o parecer do vereador Edgar de Barros ao projeto-lei que cria a Diretoria de Obras Publicas Municipais:

— "Tendo sido enviado á Comissão de Fazenda e Orçamento o projeto n.º 6, de autoria do sr. prefeito deste Municipio, o qual se refere á criação de uma Diretoria de Obras Publicas nesta cidade, ficando a cargo tambem o Serviço de Agua e Luz.

E' de notar que as passadas administrações dessa Prefeitura nunca tenham cogitado desta medida tão necessaria a Olinda uma cidade topograficamente dificil e somente um profissional poderá resolver seus inumeros problemas referentes á engenharia.

Em face do Decreto Lei n.º 23569, de 11-12-33, em que obriga as Prefeituras a ter seu tecnico, não posso deixar de concordar com o projeto em curso, o

(Conclue na 2.º página)

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL
R. 15 NOV. 324 - 7.º - Tel. 36-7171
End. Telg: «SANTISPAPEL»
CAIXA POSTAL 1.801
SÃO PAULO
(Fabrica em Cubatão)
FABRICANTES DE PAPEL
(DESDE 1918)
TIPOS: ESCREVER, IMPRESSÃO, EMBRULHO, IMPERMEAVEIS, CARTÕES, FAB. ESPECIAIS
Representantes em Recife
J. M. BRASIL & CIA. LTDA.
Rua do Imperador, 483 - 1.º
Telefone 6330

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e por toda a semana

Ontem, registrou-se em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Rio Mondego**, cargueiro nacional, vindo do sul, deu entrada ás 9.00 horas e atracou no armazem 12.

— **Dom Luiz**, cargueiro chileno, procedente do Rio Grande do Sul, tendo como agente nesta praça, a firma Carlos A. de Medeiros, cruzou a nossa barra ás 10.50 horas e fundeou na franquia, aguardando armazem para descarregar 1.270 toneladas de carga geral.

Hoje, estão sendo esperados:

— **Itaimbé**, navio brasileiro procedente dos portos do sul do país, atracará no armazem 9 das Docas.

— **Taubaté**, cargueiro nacional, vindo do sul, ficará nos arrecifes.

— **América**, navio tanque norueguês, procedente de Trinidad, deitará ferros no armazem 1.

— **Hembury**, brasileiro, do sul, aguardará atracação.

— **Cantuaria**, navio misto, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte, atracará no armazem 8.

Amanhã:

— **D. Pedro II**, do sul.
— **Rodrigues Alves**, do norte.
— **Inconfidenti**, do sul.
— **Alte. Alexandrino**, do norte.
— **Comandante Pessoa**, do sul.
— **Mormaclark**, da América.
— **Peter Jebsen**, da América.
— **Loide Guatemala**, da América.
— **Fylgia**, da América.
— **Del Monte**, da América.

Dia 27:
— **Santarém**, do norte.
Dia 28:
— **Arataia**, do norte.
— **Loide Uruguay**, do sul.

Dia 1:
— **Atlantic**, da América.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"DEMOLOID"
Protetor e desincrustante de caldeiras a vapor
TRATA O METAL, NÃO A AGUA
FABRICADO POR: MORTON INTERNATIONAL LIMITED, Enfield, Middlesex, ENGLAND
AGENTE E DEPOSITARIO: E. GUEDES DE SOUSA, Praça da Independencia, 75, 1.º Andar — Fone 6887, RECIFE — PERNAMBUCO

Diário SOCIAL

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Minervafilial; Boa Vista — J. Marques; S. José — Globo e S. Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. S. do Pilar; C. Amarela — S. Lucas; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Tupan; Bomba-Grande — S. Sebastião; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Durval; Agua-Fria — Agua-Fria; Fundão — Independencia; Sto. Amaro — Esperança.

O PRECEITO DO DIA

O USO DE OCULOS

Os oculos destinam-se a corrigir defeitos da visão. O tipo de lentes varia com a correção a fazer e só deverá ser indicado por médico oculista. Oculos inadequados agravam pequenos defeitos.

Só use oculos receitados por medico oculista. — ENES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria do Carmo de Assis Fonseca, esposa do sr. Severino Marques Filho; Anita Silva Leitão, esposa do sr. Antonio da Costa Leitão.

As senhoritas: Maria do Carmo, filha do sr. José Felipe de Souza; Heide, filha do sr. Carlos Bessoni.

Os senhores: Francisco de Assis Barreto da Rocha; Artur Ferreira Barbosa; Francisco Ramalho Freire; João Cid Freitas de Medeiros.

A menina: Edirce, filha do sr. Rui Augusto e de sua esposa, sra. Beatriz Rodrigues de Oliveira.

Os meninos: José, filho do sr. João Medeiros Cavalcanti e de sua esposa, sra. Adelia Cabral Cavalcanti; Miguel Wilson, filho do sr. Miguel Wilson Ribeiro e de sua esposa, sra. Maria Alzira Ribeiro.

AMANHÃ:

As senhoras: Clara Sirkis, esposa do sr. Abram Sirkis; Marina Barbosa Agra, esposa do sr. João Gonçalves Agra.

As senhoritas: Maria do Carmo Pontual, filha do sr. João E. Pontual; Maria das Neves Correia, filha do sr. José Gomes Correia Lima e de sua esposa.

Os senhores: Hindenburg Lopes Barbosa; conego Anibal Santos.

As meninas: Leticia, filha do sr. Celestino Puça e de sua esposa, sra. Aurea Puça; Nina, filha do sr. José Henriques Ferreira e de sua esposa, sra. Luiza Guedes Ferreira.

Os meninos: Odilon, filho do sr. Adelmo Supra e de sua esposa, sra. Maria José Supra; Airton, filho do sr. Lourenço Castelo Branco, já falecido.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 19 do corrente, na maternidade da Casa de Saúde São João, a menina Silvana, filha do sr. Raimundo Viana e de sua esposa, sra. Alda Rosa Ferreira Viana.

VIAJANTES

Via aérea, chegou, ontem, ao Recife, afim de assistir ao Carnaval, o sr. Natanael Soares de Freitas, comerciante no Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás primeiras horas da manhã, na Casa de Saúde São João, o sr. Glynne Gordon Griffith Williams, socio da firma desta capital, Boxwell & Cia., e ex-presidente da Usina Cansanção de Sinimbú S. A., do Estado de Alagoas.

Contava 66 anos de idade e era solteiro.

O sepultamento teve lugar, á tarde de ontem mesmo, saindo o feretro de sua residencia, á rua Quarenta e Oito n. 600, no Espinheiro, para o Cemiterio dos Ingleses.

RETRATO DO DIA



MARCEL ROCHAS, conhecido e reputado costureiro parisiense, vai lançar o linho de Irlanda, que estampado, vai imitar as tão femininas rendas de Chantilly, num conjunto único que compreende um lençol, uma fronha e um «étole de nuit». O linho é tingido em delicados tons de pastel, côr de rosa, verde e café com leite que tão airosamente vão contrastar com as estampas em negro do género renda e com as respectivas bordas, o que confere a este conjunto um aspecto de elegancia estival. A inspiração deste maravilhoso trio vem do perfume «Femmes», celebre perfume de Marcel Rochas, que é apresentado numa caixa com renda de Chantilly.

CARNAVAL

Um folido antigo chegou junto ao cronista e murmurou: "Este, está saindo um carnaval cheio de proibições. Eis o que se lê nos jornais: homem não pode sair á rua vestido de mulher; aspirar lança-perfume é proibido; o escape livre é proibido, etc. etc.

O carnaval do Recife deveu a sua fama á extrema liberalidade, liberalidade que de ano para ano vem se restringindo a uma serie infindaveis de proibições. Impedir que homem se vista de mulher é uma dessas proibições absurdas. Em que ofende a moral publica homem vestido de mulher? A saia diviriliza o homem está certo. Em dias profanos, não há duvida, mas no carnaval, homem de saia é apenas um homem fantasiado de mulher. Nada mais.

O carnaval é, por excelencia, o tempo da disponibilidade — disponibilidade para a contrafração.

Não há muito tempo, antes da famigerada Federação, os clubes iam á rua quando queriam. Não tinham itinerario traçado, nem fantasias sob encomenda. Ao se encontrarem os clubes havia pancadaria grossa, mas isso tudo, era carnaval, e bom carnaval! A ordem não era alterada. O nosso conspicuo Apulcro montava no seu cavalo branco e o carnaval continuava sem hiatos na sua animação popular. Hoje os clubes estão dirigidos. Só saem com licença. Acabou o regime de pancadaria, mas o carnaval de rua (isto está á vista) perdeu noventa por cento de sua animação. A pancadaria hoje, é privilegio dos clubes elegantes. Toda a expontaneidade do nosso carnaval vem sendo, hoje sacrificada, a nova proibições". — P.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Já se acham abertas as matriculas para os diversos cursos de francês, ministrados por professores franceses sob a direção do sr. Jean Orecchioni, como tambem a preparação aos "Diplômes de l'Alliance Française" e ao exame preparatorio á obtenção das Bolsas de Estudo do governo francês. O inicio das aulas está marcado para o dia 3 de março proximo. O preço da matricula é de Cr$ 30,00 sendo a mensalidade de Cr$ 80,00 (3 aulas por semana). Informações completas na séde da ACFB, edificio Santo Albino, sala 1.002, 10.º andar.

CLUBES

CLUBE DA AERONAUTICA DO RECIFE — Funciona, amanhã, com um baile que congrega pessoas especialmente convidadas. Tocará a Banda da Base Aérea.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB — Abrirá, amanhã, para uma "party" intima que o industrial Luiz Othon Bezerra de Melo oferece aos seus amigos.

CEL. ROBERTO DE PESSOA

Amanhã, dia do aniversario do cel. Roberto de Pessoa, comandante da Policia Militar do Estado e Secretario da Segurança, será o casal muito cumprimentado, em sua residencia em Boa Viagem.

Oficial dos mais distintos e cultos do Exercito, servido por um ardente idealismo, o cel. Roberto de Pessoa presta, hoje, na administração publica do Estado, serviços relevantes.

VIAJANTES

Os drs. Corintho de Arruda Falcão, Luiz Cotrim e Luiz Roberto Agra, afim de passar o Carnaval no Recife, chegaram ante-ontem, em companhia de suas familias. São genros do industrial e nosso antigo confrade de imprensa Horacio Saldanha.

São hospedes do seu cunhado, o industrial Roberto Brito Bezerra de Melo, em sua nova residencia em Casa Amarela.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, na proxima quinta-feira, as provas do concurso de habilitação das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — Provas orais: Biologia, ás 8 horas (Laboratorio) — Os candidatos do n. 241 a 291.

— Realizam-se, na proxima quinta-feira, os exames de 2.ª epoca das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 3.ª serie — Parasitologia (Sala A) — A's 8 horas, escrita para todos os alunos inscritos. 4.ª serie — Tecnica Operatoria (Instituto Oswaldo Cruz) — A's 13.30, todos os alunos inscritos.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.ª serie — Histologia e Microbiologia (Sala A) — A's 11 horas, todos os alunos inscritos. 2.ª serie — Tecnica Odontologica (Laboratorio) — A's 8 horas, pratico-oral — Serão chamados os alunos que dependem dessa disciplina.

— Estão sendo avisados os alunos matriculados condicionalmente na 2.ª serie medica em 1951 e que foram aprovados nos atuais exames de 2.ª epoca, nas cadeiras da 1.ª serie, dos quais dependiam, de que terão o prazo de 3 dias a partir do proximo dia 28, para efetuarem sua inscrição de exames de 2.ª epoca da 2.ª serie.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

Instalar-se-ão, a 1.º de março proximo os trabalhos escolares do ano de 1952, com a realização da assembléia geral e da Lição de Sapiencia, que será proferida pelo prof. Lourival Vila Nova, da Faculdade de Filosofia.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A secretaria dessa Faculdade está avisando que as matriculas para os cursos de Ciencias Economicas, Ciencias Contabeis e Ciencias Atuariais, se encerram no dia 29 do corrente.

ARTES E ARTISTAS

BIBLIOTECAS POPULARES

Não funcionarão, durante o periodo carnavalesco, as bibliotecas populares mantidas pela municipalidade em Encruzilhada, Santo Amaro e Casa Amarela. Referidas bibliotecas voltarão a funcionar, na proxima quarta-feira, a partir das 13 horas.

— A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando aos frequentadores da Discoteca Publica Municipal que este ultimo departamento não funcionará na segunda e terça-feira proximas á atividade na quarta-feira, no horario do costume.



Realizou-se, ontem, ás 10 horas na Matriz do Espinheiro, o casamento do engenheiro-agronomo Raphael Lumack do Monte, filho do sr. Antonio Lumack do Monte e de sua esposa já falecida, com a senhorita Carmelita Gomes de Melo, filha do industrial José Plauhilino Gomes de Melo, já falecido, e sua esposa. Os noivos receberam cumprimentos na igreja.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE FEVEREIRO — Domingo da Quinquagesima.

EVANGELHO (S. Lucas, 18, 31-43) — Naquele tempo, tomou Jesus consigo os doze, e disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalem, e, cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque aos gentios há de ser entregue e será escarnecido, açoitado e cuspido; e, havendo-O açoitado, matá-Lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. Eles nada entenderam, por esse discurso era para eles obscuro; e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando Ele perto de Jericó, estava um cego sentado junto ao caminho, a mendigar. E ouvindo muita gente passar, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tende piedade de mim. E os que iam adiante o repreendiam, para que se calasse. Ele, porém, cada vez mais clamava: Filho de Davi, tende piedade de mim. Jesus parou e mandou que o levassem á sua presença. E quando ele se aproximou, interrogou-o com estas palavras: Que queres que te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E logo o cego viu, e O foi seguindo, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, rendeu louvores a Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

A SEMANA RELIGIOSA

Hoje: Domingo da Quinquagesima. 2.ª classe. Semi-duplice. Missa propria, sem Gloria, 2.ª oração «A cunctis», 3.ª de livre escolha, Credo, Pref. da Trindade.

Amanhã: S. Matias, apostolo. Duplice de 2.ª classe. Missa propria, Gloria, Credo, Pref. dos Apostolos.

Terça-feira: Missa do Domingo da Quinquagesima sem Gloria. 2.ª oração «A cunctis», 3.ª de livre escolha, sem Gloria. 2.ª oração «A cunctis», 3.ª de livre escolha, sem Credo, Pref. comum.

Quarta-feira de Cinzas (Dia de jejum com abstinencia). Missa propria, sem Gloria. 2.ª oração «A cunctis», 3.ª «Omnipotens», pelos vivos e defuntos, sem Credo, Pref. da Quaresma, oração sobre o povo.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare, sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154
das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

OS MELHORES — Segundo o telegrama, Jane Wyman e Fredric March foram os melhores de 51. Jane, pelo seu desempenho em "The Blue Veil", e Fredric pela sua atuação em "Death of a Salesman". Premio: globos de ouro. Quanto ao melhor filme, a preferencia recaiu em "Place in the Sun", produção dramatica. E' de notar que o concurso, feito pela Associação dos Correspondentes Estrangeiros em Hollywood, foi circunscrito aos filmes norte-americanos e atores e atrizes que participaram nos seus "casts".

CLUBES — O carnaval não colide somente com os cinemas de arrabaldes (os do centro não tomaram conhecimento do triduo de Momo e estão funcionando normalmente) e tambem se interpõe no caminho dos cines de clubes. O Vigilanti Curu, por exemplo, feriou-se no sabado gordo e ante-ontem, e só voltará a funcionar no proximo dia 1.º, com a comedia "Levada da breca", interpretada por Cary Grant e Kat Hepburn. O Cine Clube só a 4 de março, com "Juventude delinquente", filme francês dirigido por Noel Noel e inedito no Recife. Quanto ao Santos, a reabertura será no proximo domingo, com "O cajado do lavrador", nacional com Oscarito, Grande Otelo e Anselmo Soares. — L.

CARTAZ do dia

ART — Hoje "Lobos do norte", com Dorothy Lamour, George Raft e Henry Fonda.
Amanhã — "Sertão", documentario nacional.
TRIANON — Hoje — "2 sujeitos fabulosos", produção de Walt Disney.
Amanhã — "Aventureira", com Maria Felix.
PARQUE — Hoje — "Meu coração tem dono", com Esther Williams.
Amanhã — "Resistencia heroica", com Gregory Peck.
MODERNO — Hoje — "Paladino dos pampas", com Joel Mac Crea.
Amanhã — "O Falsca", com Mickey Rooney.
BOA-VISTA — Hoje — "Minha cara metade", com Betty Grable.
Amanhã — "A vida de solteiro é bôa", com Donald O'Connor.
TORRE — "Abrindo caminho a fogo".
IDEAL — "Olhando a morte de frente".
REAL — "Posto avançado em Marrocos".
ENCRUZILHADA — "Teresa".
S. JOSE' — "A ladra".
IMPERIO — Na matinée — "Rancheiros a cavalo".
RIVOLI — "Na Legião Estrangeira" com Abbott e Costello.
CASA AMARELA — "Tarzan e as sereias", com Johnny Weissmuller.
EDEN (Campo Grande) — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller.

Quinta-feira depois das Cinzas. S. Gabriel da Virgem Dolorosa. Conf. Duplice e Missa propria, Gloria, 2.ª oração e ultimo

(Conclúe na 9.ª pagina)

RÁDIO

CARNAVAL



Chegou, enfim, o reinado da folia. A capital pernambucana, o imperio do frévo, foi invadida pela alucinação da orgia momesca. E neste ponto, a RADIO TAMANDARE que vinha promovendo, há alguns meses, a sua sensacional arrancada carnavalesca, se entrega inteiramente ao carnaval, se coloca a serviço de Momo e, por toda a parte, a equipe da emissoradas pernambucana é encontrada, em atividades, oferecendo para todo o mundo a completa descrição do maior carnaval de todos os tempos.

* * *

Ontem, á noite, no Clube Internacional do Recife, realizou-se o grande baile de carnaval, acontecimento marcante na capital pernambucana e uma verdadeira tradição de nossa folia. Esta festa de animação nunca vista foi transmitida em todos os detalhes, através das ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE que tudo fará pelo carnaval. A serie de irradiações dos bailes das 23 á 1 horas, continuará, hoje, no Clube Português, amanhã, no Clube Nautico Capibaribe e terça-feira, simultaneamente nos tres clubes, quando a TAMANDARE encerrará a sua arrancada carnavalesca de 52, que marcou epoca na historia radiofonica de Pernambuco.

* * *

Constituiu um sucesso sem precedentes, a apresentação, na tarde de ontem, na Praça da Independencia, do programa mais querido da cidade, a SABATINA DA ALEGRIA, o aprecia-

(Conclue na 3ª. pagina)



Transcorrendo ontem, o quinquagésimo aniversario de casamento do casal Augusto Guedes Pereira e Amarilis Guedes Pereira, os seus filhos Mario, Dalila, Maria do Carmo e Dilza promoveram comemorações em regosijo a data.

As 9 horas houve missa solene na igreja da Soledade. Após a missa, houve recepção em sua residencia á rua General Semeão, 70.

— O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.

Defenda o mais fraco
com O MAIS FORTE



...e quando o papai e mamãe não estão debruçados sôbre o bercinho do bebê, quem o defende? Detefon!

SUPER INSETICIDA
DETEFON
O MAIS FORTE!

QUASE A MESMA EQUIPE DA "TAÇA DO MUNDO"

Já designados os uruguaios para o Cam. Pan-Americano

Os campeões do mundo no certame continental do Chile

MONTEVIDEU, 23 (AFP) — Foi constituida a comissão de seleção da AUF, cujos membros são os seguintes: srs. Francisco del Campo (Nacional), Juan Jacob (Penarol) Pedro Buscio Caballero (neutro), Saturno Gonzalez (Rampla Juniors), e Carlos Lombardo (Defensor). Além desses elementos, ainda fazem parte da referida comissão o diretor tecnico Juan Lopez, o preparador fisico Romeu Vazquez e os medicos Juan Kirschberg e Pedro Pedemonte. Ao assumirem seus cargos dentro da comissão de seleção, todos os seus membros afirmaram enfaticamente que servirão fielmente a mesma, na defesa do prestigio internacional do futebol nacional.

Em seguida, foi procedida a escolha dos elementos da pré-seleção, da qual sairá a equipe que, com seus suplentes, e com a indispensavel revisão medica, defenderá a "celeste" no proximo panamericano de futebol de Santiago do Chile. Os elementos foram os seguintes:

Do Penarol — Julio Cesar Abadie, Edgardo Ghiggia, Juan Carlos Gonzalez, Roque Gaston Maspoli, Oscar Migues, Juan Alberto Shiaffino, Obdulio Varela, Ernesto Vidal e Julio C. Britos;

Do Nacional — Anibal Paz, José Santamaria, Schuberi Gambetta, Uribe Duran, Javier Ambrois e Julio Perez;

Do Danubio — José Carballo e Raul Betancour;

Do Cerro — Matias Gonzalez, Nelson Cancela e Ernesto Vilches;

Do Central — Lorenzo Barreto, Rodolfo Suarez e Victor Rodriguez Andrade;

Do Defensor — E. Ferreira, H. Martinez e Perdigon;

Do River Plate — J. Loureiro e Ferres;

Do Liverpool — C. Villareal.

Uma vez procedida a revisão medica nestes elementos convocados e depois da realização de algumas partidas pelo interior do pais, o planiel ficará reduzido a 22 jogadores apenas, entre titulares e suplentes.

E' possivel que a equipe titular fique com a seguinte constituição: Maspoli, Matias Gonzalez e Santamaria; J. C. Gonzalez, Obdulio Varela e Rodriguez Andrade; Ghiggia, Abadie, Miguez, Schiaffino e Vidal.

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
Ás 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
Ás 3as., 5as. e Sabados, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinh.

CONCURSO SACI

Resultado do sorteio,

1.º — Lugar — Coupon n. 80.252 — Uma máquina de costura SERVA.

2.º Lugar — Coupon n. 92.852 — Um cheque de 3 mil cruzeiros — FRANCISCO PAULA SILVA — Rua da Palma, 314.

3.º Lugar — Coupon n. 87.343 — Um radio INVICTUS — ERNANI MAIA — Rua Gitol, 27 - Cabanga — Recife.

4.º Lugar — Coupon n. 55.715 — Uma bicicleta — MARIA OLIVEIRA — Rua do Comercio — Araçagi — Paraiba.

5.º Lugar — Coupon n. 18.680 — Uma bateria de aluminio — EDSON LIMEIRA — Rua Falcão de Lacerda, 89 — Tigipió.

Os felizardos podem procurar os seus premios, a partir de hoje, nos escritorios da RADIO TAMANDARÉ, á Praça da Independencia, 12 — Terceiro andar.

ABEL PICABÉA NA DIREÇAO DO PALMEIRAS

SAO PAULO, 23 — (Meridional) — Mais uma vez está o Palmeiras ás voltas com o serio problema da sua direção tecnica. Cambom é um valor que sempre batalhou pelo soerguendecimento do alvi-verde, prestando seus serviços em todos os setores do quadro. Mas, nas ocasiões mais agudas, é necessario uma orientação mais segura e daí a razão de estar o clube do Parque Antarctica em entendimentos para a renovação da sua direção tecnica.

PICABÉA SERA' CONTRATADO

Podemos afirmar aos nossos leitores, que o presidente do alvi-verde na reunião de diretoria, irá propor que seja contratado um novo "coach" ficando Cambom como sub-treinador. O nome mais em evidencia e que reune maiores probabilidades de ser contratado, é o veterano craque do São Cristovão, Abel Picabéa, que já demonstrou através dos seus varios anos de orientador, as suas reais qualidades para o posto. E' um elemento ponderado e que possue larga visão, podendo ser bastante feliz na direção do "onze" esmeraldino.

AMEAÇADO O BRASIL, ETC.

(Continuação da 1ª pagina)

por 428 motores e trabalhando em conjunto com 97 prensas. Não contamos ainda com maquinas esperandonas, as quais possibilitam o aproveitamento do bacaço e da fibra curta».

Ao concluir, o entrevistado acentuou que da condição de importadores da fibra que eramos em 1940, ano em que importamos 2.006 toneladas de sisal, no valor de Cr$ 4.096.000, passamos a exportadores em 1946, com um total de 2.758 toneladas exportadas, no valor de 19.290 mil cruzeiros. Já em 1950 exportamos 47 mil toneladas no valor de 244 milhões de cruzeiros.

Pneus Faixa Branca
7.10 x 15
VENDE-SE — TROCA-SE
Rua Floriano Peixoto, 475
(77991)

REJEITADA A PROPOSTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

— A Camara Municipal de S. Paulo aprovou o requerimento do vereador André Nunes Junior no sentido de ser enviado um oficio ao presidente da Republica solicitando a revogação da portaria do IAA, que elevou o preço desse produto. Por sua vez, os usineiros paulistas, marcaram uma grande reunião para o próximo dia 28, afim de discutir o assunto.

CRITICAS A' POLITICA OFICIAL RELATIVA AO ALGODAO

S. PAULO, 23 (Meridional) — Em reunião da Sociedade Rural Brasileira, foram feitas criticas á politica oficial, relativa aos negócios do algodão. O sr. Alberto Prado Guimarães afirmou que o assessor técnico do Ministerio da Fazenda, encarregado de opinar sôbre os assuntos algodoeiros, tem tomado atitudes sempre prejudiciais aos produtores e exportadores do algodão. Resolveu-se nomear uma comissão para solicitar ao governo federal a imediata liberação das exportações do algodão e para tratar da questão do preço minimo.

EXPOSIÇAO DE MOTIVOS

RIO, 23 (Meridional) — Estamos informados de que o ministro da Agricultura enviou importante exposição de motivos ao presidente da Republica sôbre o algodão, sugerindo a inclusão desse produto no decreto governamental que fixou o preço minimo para os diversos produtos.

Os venenos não respeitam idade, o cier é um veneno e aspirá-lo será prejudicar a vossa mocidade e encurtar a vossa vida.





Garanta a produção algodoeira em seu proprio beneficio e concorra para o aumento da economia do nordeste.
Combata as pragas do algodão com eficiencia, usando inseticidas de qualidade, com perfeitas polvilhadeiras.

Já está à venda a primeira remessa do afamado inseticida "Hexason" e das eficientes polvilhadeiras "Super Procal!"

Procure já o escritório mais proximo da

SANBRA S. A.

RECIFE: Av. Marquês de Olinda, 133
CAMPINA GRANDE: Rua Almeida Barreto, 7

NATAL — JOÃO PESSOA — FORTALEZA
AFOGADOS DE INGAZEIRA — ARCOVERDE — CARUARÚ — GARANHUNS — SERTÂNIA — SERRA TALHADA — ALAGOA GRANDE — CAJAZEIRAS — CATOLE' DO ROCHA — ITAPORANGA — MANIÇOBAL — PATOS — POMBAL — SANTA LUZIA — SOUZA — SÃO MAMEDE — TAPEROA

Org. Norte Brasileiro

A natação em face do imediatismo

Escreve João ELIAS

(Tecnico de Natação)

II

Ha uns cem anos passados, Augustin Saint Hilaire foi preciso em dizer, entre outras coisas, que nós brasileiros não tinhamos paciencia de esperar que o fruto amadurecesse.

Hoje em dia, o referido mal se nos apresenta com raizes mais profundas, em virtude de divermos aquem daquelas tradições que outrora impunham a juventude barsileira uma serie de deveres que a arrastava cada vez mais para o bom caminho...

Para agravar ainda mais a situação, a dificuldade de adquirir o pão de cada dia aliada às licenciosidades propagadas de um modo sutil porém eficaz, vêm contribuindo assustadoramente para que o homem de amanhã tenha nojo de viver.

Muito antes de Saint Hilaire, um São Tomaz de Aquino já dizia: "vamos errados..." Infelizmente, o brado de alerta do grande filosofo cristão não repercutiu conforme devia e, daí, o atroz sofrimento em que vive a humanidade, especialmente nós brasileiros (com exceção naturalmente), cujo principal mal que se nos apresenta é o imediatismo em que vivemos. Realmente, somos tão escravos do imediatismo, que não sabemos querer as coisas. Desejamo-las apenas.

O exemplo mais tipico de que não temos paciencia de esperar, encontra-se nas piscinas, cujos adeptos do "nobre esporte" procedem de modo identico áquele em que "amolegam" o fruto a toda hora, para verem se já está bom de se comer. Ora, semelhantes procedimentos não são outra coisa senão o preparo de uma longa estrada para outras desilusões...

A natação dos tempos modernos é tão eficaz e soberana, que não admite qualquer interferencia dos imediatistas. Estes é que paulatinamente vão sentindo a necessidade de se submeter aos seus ditames, prova evidente de que a juventude brasileira deve nadar continuamente, sob a orientação de professores de natação competentes e conscios de seus deveres, para que ela não transforme os recintos em que nadar em parques de diversões... Somente assim, teremos quebrado os grilhões que vêm algemando nossa mocidade.

O momento é oportuno para eu dizer que os mentores da Associação de Pesquisas de Educação Fisica da America do Norte, depois de submeterem á apreciação de um grupo de tecnicos, diretores de colegios, supervisores de escolas e de cidades, um questionario sobre a natação, fizeram um apelo aos poderes publicos daquele invejavel pais, no sentido de que sua juventude nadasse assidua e eficazmente, pelas seguintes razões:

1 — A natação contribue de um modo extraordinario para o desenvolvimento fisico e organico.

2 — Contribue sobremaneira para que a criança tome gosto pelas experiencias fisicas e sociais (desenvolvimento psicologico e social).

3 — Contribue para o desenvolvimento da habilidade e aumenta a capacidade do individuo proteger-se em casos de emergencia (especialmente no lusco-fusco das grandes cidades...), tratando-se de si mesmo ou ajudando outros (desenvolvimento de segurança).

4 — Contribue para o desenvolvimento de todas as habilidades, cujo objetivo é tornar o individuo preciso na pratica de todos as atos e gestos, sejam nas horas de trabalho cotidiano ou nos recreios, completamente livre do imediatismo...

Desta ou daquela forma, urge que se faça a juventude brasileira tomar gosto pela natação. Não tenhamos duvida de que essa é a melhor maneira de libertá-la do imediatismo em que vive e torná-la forte, varonil e patriota por excelencia. Sim, porque não é concebivel que as vitimas do imediatismo e da inercia muscular poderão ser grandes patriotas.

Ademir voltou a jogar como sempre jogou

Entusiasmados os vascainos com o reaparecimento do seu grande jogador

RIO, 23 (Meridional) — Os que viram o match de ante-ontem, entre o Flamengo e Vasco, notaram com satisfação que Ademir se encontra bem. De saida, mal soou o apito, o famoso atacante disputou uma bola com Pavão e levou a melhor na cabeçada.

De outra feita, contra o mesmo Pavão, aplicou-lhe um dribling em plena carreira e partiu para o arco, chutando para Garcia defender. E, finalmente, deu a Ipojucan maravilhoso passe para o goal da vitoria. Daí o entusiasmo dos vascainos, certos de que o famoso atacante voltará a ser o que era, pois não perdeu a velocidade, aquele jeito todo seu de enganar um adversario e partir para o arco, demonstrando apenas que está um tanto receoso, quando o match está no final, o que se comprende perfeitamente.

O dr. Gilfoni considera Ademir perfeitamente em condições fisicas, ao passo que Oto Gloria acha que ele se encontra no caminho da completa recuperação tecnica. Quanto a Ademir, ele nos declarou que se sente bem e que esqueceu o pé machucado. Ele mesmo acentua que, dentro de pouco tempo, quando estiver no seu melhor estado atletico (pois está um pouco acima do peso), poderá render o que realmente sabe, recuperando assim o Vasco o seu grande atacante.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS
BICÉUS PRENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE

NOTA OFICIAL

A Diretoria comunica aos seus associados que para as festas carnavalescas de Fevereiro corrente foram tomadas as seguintes deliberações:

i) — Não serão atendidos nos portões os associados que se encontrarem em atraso com o Departamento de Finanças, devendo os mesmos procurarem aquele departamento para regularizarem suas situações.

j) — Serão apreendidas tôdas as carteiras sociais que se encontrarem em mãos de estranhos, ficando os seus proprietários sujeitos a pena de eliminação.

k) — O Clube manterá um perfeito serviço de policiamento interno, a cargo da Radio Patrulha, a exemplo dos anos anteriores, sob a supervisão do Diretor capitão Milton Benjamim, auxiliado pelos demais membros da Comissão fiscalizadora.

l) — Manterá ainda o Clube Náutico Capibaribe uma enfermaria de emergência durante os três dias de carnaval, para atender pequenos acidentes acaso verificados no recinto social.

m) — Serão cumpridas as portarias do Juizado de Menores sôbre ingresso de menores no recinto social, e da policia em referência a outras contravenções.

n) — As deliberações acima serão rigorosamente cumpridas, esperando a Diretoria perfeita colaboração de todos os associados para maior brilho do CARNAVAL DO CINCOENTENARIO.

Esportes pelo Mundo

Craques argentinos para o Brasil — Concentrados os chilenos para o Pan-Americano de Futebol — Ela ganhou dois titulos olimpicos

MORENO E ALBELLO VEM MESMO

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Partirão, hoje, para o Brasil os jogadores Moreno e Albello, recentemente transferidos para o São Paulo Futebol Clube.

OMARINI DISPUTADO

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Em sessão celebrada á noite de ontem, a comissão diretora do Independiente discutiu a situação definitiva do dianteiro Omarini, cujo contrato aspiram obter não somente clubes argentinos como o Fluminense, do Rio de Janeiro. As ofertas feitas já atingem a casa dos 600.000 pesos.

OUTROS ARGENTINOS PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O Palmeiras, do Brasil, acha-se interessado no jogador Manicagari, do Atlanta. Tambem o Vasco da Gama e o Bangú, do Rio de Janeiro, estão em negociações com o "insider" esquerdo José Vigo, pertencente ao Gimnasia y Esgrima. Como este jogador é transferivel, a entidade que oferecer maior quantia em dinheiro adquirirá o valioso concurso de Vigo.

OS CHILENOS JA' ESTAO CONCENTRADOS

SANTIAGO, 23 (U. P.) — 30 dos melhores jogadores de futebol do Chile já se acham concentrados nos amplo e confortaveis pavilhões da Escola de Carabineiros n. 30, e dentre eles será formada a seleção definitiva com que este pais se apresentará no 1.º Campeonato Latino-Americano de Futebol, a iniciar-se aqui a 16 de março proximo.

Com a participação de seis nações — Brasil, Uruguai, Peru, Panamá, Mexico e Chile — o Campeonato deverá prolongar-se até 20 de abril, como o pleiteia a Confederação Brasileira de Desportos. A data de encerramento fôra primitivamente fixada para o dia 13 de abril, mas a necessidade de retardar a apresentação do Brasil, que só poderá estrear a 6 daquele mês, forçará a prorrogação do certame até além da data prevista.

SELECIONADOS OS NADADORES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Foram selecionados os seguintes nadadores para representarem a Argentina no proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, a disputar-se em Lima, de 15 a 24 de março proximo: Rinaldo Abascal, Orlando Cossani, Hector Dominguez, Pedro Galvo, Cesar Guardo, Rogelio Merz, Eugenio Oberdof, Eduardo Pavloski, Hugo Sers, Cesar Torres, Jorge Yogt, Frederico Zwank e Alfredo Vanterno.

Haverá ainda provas de seleção para completar-se um total de 16 nadadores.

A equipe feminina será formada pelas nadadoras Nelida del Rosso, Gisela Duhn, Liliana Gonsalias, Emma Geondona, Eileen Holt, Cristina Kujatch, Aurora Otero, Rey Vanna Rocco, Beatriz Rodrigo, Beatriz Rodhe, Susana Sanchez e Ana Maria Schultz.

A equipe de water-polo deverá ser selecionada na proxima segunda-feira.

WALLARD AINDA NAO CORREA'

LOS ANGELES, 23 (AFP) — O volante Leo Wallard, vencedor do Grande Premio Automobilistico de Indianopolis no ano passado, anunciou que não tomará parte na corrida deste ano.

Com efeito, Wallard ainda sofre as consequencias das graves queimaduras causadas por um acidente na corrida de junho passado.

A PRIMEIRA MULHER A GANHAR DOIS CAMPEONATOS OLIMPICOS

OSLO, 23 (U. P.) — A norte-americana Andrea Mead Lawrence teve ontem a honra de ser a primeira mulher a ganhar dois campeonatos olimpicos, ao derrotar todas as suas adversarias na corrida especial de "slalom".

A inglesa Jeannette Altwigg ganhou o titulo de patinação artistica de fantasia, com a norte-americana Tenley Albright em segundo lugar.

A sra. Mead Lawrence, que tem apenas 19 anos de idade, já havia ganho no primeiro dia dos Jogos de Inverno outra corrida de "slalom". Na prova em que venceu ontem, o segundo lugar coube à alemã Ossi Reichert e o terceiro a Anne Marie Buchner, tambem alemã.

MANHÃ DE SOL
HOJE
PRADO ESPORTE CLUBE

O Enigma de Fawcett

Notavel reportagem feita no local do trucidamento do famoso explorador inglês — Prenunciando as grandes festas carnavalescas — Modelos de originalissimas fantasias — Parte humoristica

O novo numero d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: A IGREJA E O REVOLVER — Lásinha Luis Carlos de Caldas Brito; PRIMEIRO CARNAVAL NO RIO — Austregesilo de Athayde; NATURISMO DE JOSE' DE ALENCAR — Gilberto Freyre; PRO' E CONTRA O ATLANTISMO — Theophilo de Andrade; O MILAGRE DA RUA — Genolino Amado; PERON NAO CONFIA NO EXERCITO — Drew Pearson; POESIA — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: ALUGA-SE UM ESQUELETO — Arlindo Silva e Richard Sasso; ASSIM ERA ZEQUINHA — Francisco Alves e David Nasser; DIARIO SECRETO DE HUMBERTO DE CAMPOS — Humberto de Campos; VIVA O SAMBA — Richard Joseph; DOZE GAROTOS NO INFERNO VERDE — Jorge Lyra; O PLEITO DAS FORMIGAS — Gustavo Barroso; 100.000 DOLARES PARA O RESGATE DO FILHO DE LINDBERG — Henri Thomas; INGRID BERGMAN VIRA' AO BRASIL — Eduardo Graco; MOMO FAZ DAS SUAS — Airton Rodrigues e Nicolau Leite; A SUECA DOS PÉS GRANDE — Richard Stark; BAIANAS SEM SAIAS RODADAS — João Martins; SANTO DE CASA FAZ MILAGRES — Vinicius de Carvalho e Eugenio Silva; A BAHIA VISTA DO CEU — José Leay e Indalécio Wanderley; A MULHER QUE ENFRENTOU STALIN — Kurt Singer; BEIJO E BEIJOCAS — Mary Lane e Apia; O CARNAVAL INVADE A TV — Amando Alves e Douglas Alexandre; CONFUSAO DE PUNTA DEL ESTE — Leon Eliachar e Flavio Damm.

SECÇÕES: SPOT LIGHT — A. Acioly Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; AUDITORIO — J. Rego Costa; O MUNDO E' ASSIM — Cosmopolita; BACK GROUND — Fernando Tude de Souza; EUREKA — Sylvio Alves; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; FOTO-TESTE — Tetê Signarelli; FATO EM FOCO; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETIQUETA — Jeanne Lorraine.

HUMORISMO — CONSELHOS PARA O CARNAVAL — Carlos Estevão; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Lacino; O AMIGO DA ONÇA — Pericles; O PIF-PAF — Vão Gôgo e Pericles.

CONTO E ROMANCES: AS MÃOS DE SINHANA — Barbara Araujo; ORFÃOS DE PAIS VIVOS — Lásinha Luiz Carlos de Caldas Brito; UMA FLOR SOBRE O MURO — Barbara Araujo.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amado.

FIGURINOS: CARNAVAL INFANTIL — Alceu Pena; CORSO — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo; LAR, DOCE LAR... — Helena B. Sangirardi.

SEGUIU PARA A ESPANHA O EMB. PIMENTEL BRANDAO

PARIS, 23 (AFP) — O secretário geral do Ministerio do Exterior do Brasil e presidente da delegação brasileira á sexta sessão da Assembléia Geral da ONU realizada nesta capital, embaixador Pimentel Brandão, seguiu, hoje, em companhia de sua esposa para a Espanha, onde o casal será hospede do governo de Madrid. Nos últimos dias do mês em curso, o diplomata brasileiro e sua esposa irão a Portugal. No dia 3 ou 4 de março regressarão ao Rio de Janeiro.

REPELIDA PELO GOVERNO GUATEMALTECO A NOVA PROPOSTA BRITANICA

GUATEMALA, 23 (U.P.) — O governo guatemalteco repeliu nova proposta da Grã Bretanha para que a disputa entre os dois paises sôbre o territorio de Belize, nas Honduras Britânicas, seja resolvida pela Côrte Internacional de Justiça. Disse o governo guatemalteco que o povo daquele territorio deseja sua independencia.

Usina Central Olho Dagua S/A

PERNAMBUCO - TAMBE'

Traslado .. .. 4º.
Livro 167
Folhas 149v a 161

Em 30 de janeiro de 1952.

Escritura de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada «Hadman, Tavares & Cia. Ltda.», em sociedade anonima, sob a denominação de «Usina Central Olho d'Agua S. A.», na forma abaixo.

SAIBAM quantos esta publica escritura de transformação de sociedade virem que, os trinta (30) dias do mez de janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e dois, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, á rua Diario de Pernambuco, numero trinta e oito, perante mim, tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — a) — a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Hardman, Tavares & Companhia Limitada, com sede no municipio de També, deste Estado; b) — os socios da mesma sociedade: — 1º. — doutor Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque, brasileiro, casado, medico, agricultor e industrial, domiciliado nesta cidade; 2º. — Arthur Tavares de Melo, brasileiro, casado, agricultor e industrial, domiciliado no municipio de Tambá, deste Estado; 3º. — doutor Clovis Hardman Cavalcanti de Albuquerque, brasileiro, casado, medico, domiciliado na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, neste ato devidamente representado pelo aqui tambem outorgante e reciprocamente outorgado doutor Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque, conforme procuração adiante transcrita; 4º. — doutor Eloi Hardman Cavalcanti de Albuquerque, brasileiro, casado, veterinario e industrial, domiciliado em São Paulo, e neste ato igualmente representado por doutor Samuel Hadman Cavalcanti de Albuquerque, conforme procuração adiante transcrita; 5º. — doutor Vinicio Tavares de Mello, brasileiro, casado, quimico industrial, domiciliado no municipio de També, deste Estado; 6º. — doutor Virgilio Tavares de Mello, brasileiro, casado, agronomo, domiciliado nesta cidade; 7º. — doutor Murilo Tavares de Mello, brasileiro, casado, agronomo, domiciliado no municipio de També, deste Estado — os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, pelos proprios de que trato; dou fé. — E pelos mesmos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: — **Primeiro** — que eles outorgantes e reciprocamente outorgados são os unicos socios da sociedade por quotas de responsabilidade limitada «Hardman, Tavares & Companhia Limitada», com sede no citado municipio de També, Estado de Pernambuco, constituida por escritura publica de 6 de março de 1942, em notas deste quarto Oficio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, livro 98, folhas 135 a 139, por transformação da sociedade em nome coletivo «Hardman Tavares & Companhia», arquivada na Junta Comercial de Pernambuco, sob numero 95, em 12 de março de 1942, alterada por escrituras publicas em notas deste cartorio, — de 29 de outubro de 1946, livro 131, folhas 74 a 81, e de 25 de fevereiro de 1950, livro 154, folhas 29 a 31, igualmente arquivadas na Junta Comercial de Pernambuco, respectivamente sob numeros 1.021 e 189, a 30 de novembro de 1946 e 14 de abril de 1950; **Segundo** — que, nos termos do que expressamente autoriza seu contrato social, conforme a clausula quarta da citada alteração de 25 de fevereiro de 1950, haviam convencionado, entre si, de comum e reciproco acordo, transformar, como efetivamente transformam pela presente e melhor forma de direito, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada «Hardman, Tavares & Companhia Limitada», em sociedade anonima, sob a denominação de «USINA CENTRAL OLHO D'AGUA S. A.», a qual manterá a sua sede e fôro juridico no citado municipio de També, neste Estado, regendo-se pelos estatutos que adiante são transcritos, aprovados por todos os componentes da firma ora transformada; **Terceiro** — que dita transformação, além de autorizada no contrato social, é feita por deliberação unanime de todos os seus componentes, de acordo com o exigido no art. 150, primeira parte, do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940 e art. 141 do mesmo decreto-lei e, assim, dentro da faculdade assegurada por esta ultima disposição legal, independentemente de liquidação ou dissolução, subsistindo a mesma personalidade juridica, como o objeto ou fins sociais, o mesmo corpo de associados, tambem sede e fôro juridico, o mesmo capital, já inteiramente realizado, de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), ora se distribuindo em forma de ações, na proporção do capital de cada um dos mesmos associados, conforme na clausula seguinte se descreve: — **Quarto** — que as ações são do valor nominal de Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) cada uma, formando um total de 40.000 (quarenta mil) ações, todas nominativas, sendo 10.000 (dez mil) preferenciais e 30.000 (trinta mil) ordinarias ou comuns, recebendo, assim, cada socio, em ações de capital da sociedade em que se transforma a mesma sociedade limitada, a quota de capital que tinha nesta, como se segue: — o socio Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque, que tinha o capital de Cr$ 2.875.000,00 (dois milhões oitocentos e setenta e cinco mil cruzeiros), recebe 11.500 (onze mil e quinhentas) ações, sendo 10.000 (dez mil) preferenciais e 1.500 (mil e quinhentas) ordinarias ou comuns; o socio Arthur Tavares de Mello, que tinha o capital de Cr$ 2.875.000,00 (dois milhões oitocentos e setenta e cinco mil cruzeiros), recebe 11.500 (onze mil e quinhentas) ações, ordinarias ou comuns; o socio Eloi Hardman Cavalcanti de Albuquerque, que tinha o capital de Cr$ 850.000,00 (oitocentos e cincoenta mil cruzeiros), recebe 3.400 (tres mil e quatrocentas) ações, ordinarias ou comuns; o socio Clovis Hardman Cavalcanti de Albuquerque, que tinha o capital de Cr$ 850.000,00 (oitocentos e cincoenta mil cruzeiros), recebe 3.400 (tres mil e quatrocentas) ações, ordinarias ou comuns; o socio Vinicio Tavares de Mello, que tinha o capital de Cr$ 850.000,00 (oitocentos e cincoenta mil cruzeiros), recebe 3.400 (tres mil e quatrocentas) ações, ordinarias ou comuns; o socio Virgilio Tavares de Mello, que tinha o capital de Cr$ 850.000,00 (oitocentos e cincoenta mil cruzeiros), recebe 3.400 (tres mil e quatrocentas) ações, ordinarias ou comuns; o socio Murilo Tavares de Mello, que tinha o capital de Cr$ 850.000,00 (oitocentos e cincoenta mil cruzeiros), recebe 3.600 (tres mil e quatrocentas) ações, ordinarias ou comuns; — **Quinto** — que, sendo a presente transformação, como acima já referido, pura e simples, de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, de capital inteiramente realizado, não ha lugar á avaliação de patrimonio ou de ativo social, visto que a nova especie social — sociedade anonima — em que se transforma a anterior, continua o patrimonio desta, mantendo, por outro lado, as mesmas responsabilidades, e passivo social existente, alem do que, se de outro modo entendido, comum seria dito patrimonio, dispensando-se, igualmente, aquela avaliação; **Sexto** — que nos termos do art. 151 do citado decreto-lei numero 2.627, a atual transformação da sociedade do tipo de sociedade por quotas de responsabilidade limitada para o de sociedade anonima não prejudica, de modo algum, os direitos dos credores que continuarão até o pagamento integral dos seus creditos, com as mesmas garantias que a sociedade ora transformada lhes oferecia; **Setimo** — que, na conformidade do paragrafo unico do art. 149 e § 3º., letra «e» do artigo 45 do citado decreto-lei numero 2.627, acordam em nomear a diretoria, que exercerá o mandato até a assembleia geral ordinaria de 1955 (mil novecentos e cincoenta e cinco), do seguinte modo: — Diretor-Presidente, Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque; Diretor-Vice-Presidente — Arthur Tavares de Mello; Diretores — Vinicio Tavares de Mello, Virgilio Tavares de Mello e Murilo Tavares de Mello, todos já acima individuados; **Oitavo** — que fixam, outrossim, os vencimentos mensais dos diretores, na forma do disposto no art. 22 dos estatutos sociais, para o primeiro exercicio social, a vigorar até a assembleia geral ordinaria de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), do seguinte modo: Cr$ ..... 3.000,00 (oito mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente; Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente e Cr$ 3.000,00 (oito mil cruzeiros), respectivamente, para cada um dos demais diretores; **Nono** — que, do mesmo modo, fica composto como se segue o Conselho Fiscal para o primeiro exercicio social, de mil novecentos e cincoenta e um/cincoenta e dois (1951/52), até a assembléa geral ordinaria de mil novecentos e cincoenta e dois (1952). — Membros efetivos: — doutor Nelson da Costa Carvalho, Armando Caminha Barros e Eliud Correia Lima; suplentes: — doutor Clovis Nobrega Lima, Jomar Veloso Freire e Suneval Nunes Machado, sendo fixada em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a remuneração de cad. um dos membros efetivos durante o dito periodo. — **Estatutos sociais da «USINA CENTRAL OLHO D'AGUA S. A.» — Capitulo I** — Denominação, sede, fôro juridico, fins da sociedade e prazo a sua duração. — Art. 1º. — A Usina Central Olho d'Agua S. A., em que se transforma a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Hardman, Tavares & Cia. Ltda., é uma sociedade anonima, que se regerá por estes estatutos e leis que lhe forem aplicaveis. Art. 2º. — A sociedade tem sua sede e fôro juridico na cidade de També, Estado de Pernambuco, podendo estabelecer filiais em qualquer parte do territorio do Estado e do Paiz. Art. 3º. — A sociedade continua o objeto ou fins da sociedade transformada, ou seja a exploração agro-industrial, para produção de cana, açucar, alcool, como quaisquer derivados destes produtos e respectivo comercio. Poderá, outrossim, a sociedade exercer qualquer outra atividade agricola e industrial que a interesse, não dependendo de previa autorização dos poderes publicos, seja quanto á produção, seja quanto á industrialização mesma, quanto a comercio ou quanto ao transporte, podendo associar-se a outras empresas congeneres ou não, no interesse de ditos fins. Art. 4º. — O prazo de duração é de 15 (quinze) anos, contados da data de sua transformação em sociedade limitada, isto é, de seis (6) de março de mil novecentos e quarenta e dois (1942 podendo ser prorrogado. **Capitulo II** — Do capital social — Art. 5º. — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), já integralizado, dividido em 40.000 (quarenta mil) ações do valor nominal de Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros), cada uma, sendo 10.000 (dez mil) ações preferenciais e as restantes ordinarias ou comuns, todas nominativas. § 1º. — A cada ação comum ou ordinaria corresponde um voto nas deliberações de assembléa geral. § 2º. — As ações são indivisiveis em relação á sociedade. § 3º. — A conversão das ações nominativas em ao portador dependerá de autorização de duas terças partes da Diretoria, em conjunto com o Conselho Fiscal. § 4º. — As ações e debentures, se estes ultimos emitidos, serão assinados pelos diretores Presidente e Vice-Presidente. Art. 6º. — As ações preferenciais gozarão das seguintes vantagens e prerrogativas: — a) — de um dividendo fixo e cumulativo de 8% (oito por cento) ao ano, pagavel anualmente, alem de participar do dividendo que vierem a ter as ações ordinarias, se este maior de 8% (oito por cento) ao ano, não podendo exceder, porem, o dividendo total ao que fôr atribuido áquelas ações); b) — prioridade no reembolso do capital; c) — acumulação das vantagens acima enumeradas. Art. 7º. — As ações preferenciais não terão direito a voto. Todavia, se por dois ou mais exercicios, seguida e consecutivamente, forem privadas de dividendos, passarão ditas ações a ter aquele direito. Esse direito cessará assim que lhes sejam atribuidos os dividendos fixados. Art. 8º. — A sociedade poderá, desde que decorridos mais de dez (10) anos da data da emissão das ações preferenciais, deliberar por sua assembleia geral de acionistas titulares de ações comuns ou ordinarias, o resgate das ações preferenciais, estabelecendo as condições do mesmo resgate, inclusive quanto a premio e a prazo. O premio representará o valor que proporcionalmente toque a cada ação, nos fundos de reserva, excluidos os de provisão, alem de um valor correspondente aos tres ultimos dividendos, ressalvado á assembleia o poder d deliberar sobre maior valor. O prazo, se estabelecido, não será maior de 5 (cinco) anos. A deliberação de resgate pela Assembleia Geral somente obrigará se tomada por mais de dois terços de acionistas de ações comuns, representando, no minimo, tres quartas partes do capital social. § Unico — Para atender ao resgate a que a assembleia geral de acionistas, titulares de ações comuns ou ordinarias, fica autorizada, poderá a sociedade constituir um fundo, mediante percentagem retirada dos lucros liquidos, sem que isso altere o valor de resgate acima referido. Dito fundo somente poderá constituir-se com as sobras da distribuição de lucros prevista no Capitulo VI destes estatutos e, no caso de resgate, se incluirá no conceito do fundo de reserva, afim de contribuir para o premio do mesmo resgate, na forma de disposição anterior. Art. 9º. — Nenhum acionista seja de ação comum ou preferencial, poderá ceder ou alienar as suas ações a terceiros, antes de consultar aos demais acionistas, aos quais estará sempre assegurada a preferencia, na proporção das ações que possuirem, proporção essa que será atendida ainda no caso em que entre os acionistas algum ou alguns não exerçam a preferencia. § Unico — O cedente ou alienante notificará á Diretoria, por intermedio do Registro de Titulos e Documentos, do seu proposito de ceder ou alienar as suas ações, mencionando logo o preço de venda e prazo para a conclusão da operação, o qual não será menor de 20 (vinte) dias. A Diretoria, por sua vez, dentro de quarenta e oito (48) horas seguintes á notificação, tambem por intermedio daquele Registro, notificará aos acionistas do dito proposito, afim de que se habilitem a exercer o seu direito de preferencia dentro do prazo de quinze (15) dias, contados da notificação. Art. 10º — Dita preferencia ainda se operará no caso de falecimento de qualquer acionista, pelo que sua viuva e herdeiros ficam sujeitos ás normas estabelecidas no artigo anterior e seu paragrafo. Ressalvam-se, entretanto, os casos de negociação de tais ações entre a mueira e os herdeiros do de cujus, como entre estes proprios. Dita negociação será livre, não se aplicando a citada disposição anterior. Art. 11º. — No caso de execução judicial, concernindo ás mesmas ações, deverá o executado sob pena de responder por perdas e danos, notificar á Diretoria, logo que penhoradas as ruas ações, da execução que pende sobre elas. Poderá esta, em nome dos acionistas ou estes proprios, se do seu interesse, subrogarem-se na obrigação do acionista executado ou fornecerem a este recursos para remir a sua divida, com a condição, em qualquer dos casos, de lhes serem transferidas as mesmas ações objeto da execução. A subrogação ou cessão das ações, na forma acima prevista, constitui uma forma de preferencia prevista no art. 9º, a que igualmente se obrigam os acionistas. Art 12º. — A sociedade não entrará em dissolução ou liquidação antes do termo final do seu prazo e respectivas prorrogações. Todavia, no caso previsto no art. 138, letra «b» do decreto-lei numero 2.627 e equivalentes, acionistas representando numero legal para requerer dita dissolução e liquidação não o poderão fazer sem que antes disto, ofereçam aos demais acionistas a venda de suas ações ao preço de Bolsa; se esse preço abaixo do valor nominal, por este valor, se o quizerem os acionistas. A oferta e a aceitação seguirão as regras constantes do art. 9º, e seu paragrafo unico destes estatutos. § Unico — Se, nada obstante o acima disposto, acionistas com aquela representação em numero legal, tentarem dita dissolução e liquidação, a sociedade, desde que disponha de fundos para isto, acionistas ou qualquer deles poderão elidir o pedido desde que depositem em juizo o equivalente ao valor nominal das ações que possuirem os requerentes, obstando-se, assim, a que se desfaça a sociedade. **Capitulo III** — Da Administração. — Art. 13º. — A Sociedade será administrada por uma diretoria, eleita por assembleia geral ordinaria, composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente e tres Diretores, tendo estes ultimos a seu cargo um a direção tecnica agricola, outro a direção tecnica industrial e o terceiro a direção comercial, em conjunto com o Diretor-Presidente ou com o Diretor-Vice-Presidente. Art. 14º. — O mandato dos diretores é de quatro (4) anos, podendo ser reeleitos. § 1º. — Dentro em 30 (trinta) dias de sua eleição, cada diretor caucionará, em garantia de sua gestão, 200 (duzentas) ações proprias ou de terceiros, sob pena de se haver como tendo renunciado a eleição. A caução não será levantada senão depois de haver o diretor deixado o exercicio do cargo e após a aprovação das ultimas contas por ele apresentadas. § 2º. — Considera-se investido em suas funções o diretor que tiver prestado a respectiva caução e houver assinado o Termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. § 3º. — Os diretores permanecerão no exercicio de seus cargos até á eleição e posse dos substitutos. Art. 15º. — Compete á Diretoria o uso dos mais amplos e gerais poderes para administração social, ressalvados os que adiante se conferem a cada um dos seus componentes. No exercicio d tais poderes são atribuições da Diretoria, entre outras: 1º. — dar cumprimento ás deliberações da Assembleia geral e resolver sobre todos os negocios de interesse social; 2º. — deliberar sobre a abertura e extinção de filiais; 3º. — resolver sobre a aquisição, venda ou alienação de imoveis sociais, como a obrigação destes por hipoteca, penhor rural ou industrial ou qualquer outro onus real equivalente; § unico — As deliberações da Diretoria serão tomadas em reunião desta a que estejam presentes pelo menos tres dos seus membros, alem do Diretor-Presidente. Poderá este vetar qualquer deliberação da Diretoria e atos dos diretores, se julgar inconvenientes aos interesses sociais. A Diretoria se reunirá pelo menos uma vez por mez. Art. 16º. — Compete ao Diretor-Presidente: — a) — os atos de gestão da sociedade, não expressamente reservados á Diretoria, usando para isto dos poderes gerais e especiais necessarios e os que lhes forem consequentes ou conexos. No exercicio de tais poderes, poderá o Diretor-Presidente comprar e vender, transigir, operar em Bancos e armazens de deposito, dar e receber quitação, assinar, emitir, aceitar, endossar, descontar e caucionar, conforme fôr o caso, ordens, cheques, conhecimentos de transporte, letras de cambio, duplicatas, notas promissorias, warrants ou qualsquer outros titulos de comercio ou de credito; b) — convocar as reuniões da Diretoria e presidir ás de assembleia geral; c) — cumprir e fazer cumprir estes estatutos; d) — fiscalizar e orientar os negocios sociais, deteminando as normas a serem observadas na vida da sociedadeá e) — zelar pelo cumprimento das deliberações da Diretoria, pela observancia da lei e pelas boas relações com os acionistas; f) — representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, em toda e qualquer repartição publica federal, estadual ou municipal, e bem assim em todos os atos e contratos que emanarem de deliberação da Diretoria e da Assembleia Geral. Art. 17º. — Compete ao Diretor Vice-Presidente: — a) — superintender toda a parte industrial e agricola da sociedade, admitindo, promovendo e demitindo tecnicos, auxiliares e operarios, fixando-lhes ou alterando-lhes os respectivos vencimentos; b) — adquirir materias primas, combustiveis, etc., promovendo concorrencias e tomando as medidas que a fizerem necessarias; c) — depositar dinheiro e valores em estabelecimentos bancarios, assim como levantar dinheiro e outros valores mediante cheques ou recibos; d) — assinar a correspondencia, contas e todos os papeis de expediente comum da sociedade ou designar quem o faça; organisar os arquivos da sociedade. Art. 18º. — Aos demais diretores alem das atribuições definidas no art. 13º., compete colaborar com os diretores Presidente e Vice-Presidente em todos os negocios sociais. Art. 19º. — O uso ou emprego da firma só será valido nos interesses estritamente da sociedade, pelo que é vedado esse uso ou emprego em obrigações de abono, fiança ou co-obrigação com terceiros. Art. 20º. — Os diretores se substituirão como se segue: — a) — O Diretor-Presidente será substituido pelo Diretor-Vice-Presidente nas suas faltas ocasionais ou permanentes e impedimentos, ressalvando, porem o disposto no § unico do art. 15º, em que a substituição do Diretor-Presidente dependerá de designação expressa por parte deste. Fica esclarecido que o direito de veto, ali previsto, é pssoal do Diretor-Presidente efetivo; b) — O Diretor Vice-Presidente será substituido plo Diretor-Presidente e, na sua falta, por dois dos demais diretores, que substituirão o Diretor Vice-Presidente tanto nas suas funções proprias quanto nas funções de substituto do Diretor-Presidente, observada a ressalva das alineas «a» supra; c) — os demais diretores se substituirão reciprocamente. Art. 21º. — No caso de vaga ou impedimento definitivo, a substituição dos diretores se fará nos termos acima, até que a assembleia geral ordinaria proceda a eleição do substituto, que neste caso, completará o mandato do substituido. Fica ressalvada, porem, a convocação de assembleia geral extraordinaria para imediata escolha do substituto. Art. 22º. — Os vencimentos dos diretores serão fixados anualmente pela Assembleia geral ordinaria, alem de uma gratificação sobre os lucros verificados em balanço. **Capitulo IV** — Do Conselho Fiscal — Art. 23º. — O Conselho Fiscal da sociedade será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, eleitos, anualmente, em assembleia geral ordinaria entre acionistas ou pessoas estranhas, podendo ser reeleitos, sendo a remuneração dos membros efetivos fixada pela assembleia geral que os eleger. § Unico — As atribuições do Conselho Fiscal são as fixadas na lei e nestes estatutos. **Capitulo V** — Da Assembleia Geral — Art. 24º. — A Assembleia Geral, orgã soberano da sociedade compete deliberar e resolver tudo que concerne aos interesses sociais, precedendo convocação nos termos legais. § Unico — Não serão admitidos a votar os acionistas cujas ações tenham sido transferidas em data antecedente de, pelo menos, 15 (quinze) dias da data das assembleias gerais. Art. 25º. — A Assembleia Geral ordinaria destinada a satisfaze. os fins previstos em lei, realizar-se á durante o mes de novembro de cada ano social, um mes antes da data marcada para a assembleia geral ordinaria, deverá a Diretoria, mediante anuncio publico, pôr á disposição e exame dos acionistas, o relatorio, balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos exigidos em lei. § Unico — Até cinco (5) dias antes, no maximo, do dia designado para realização da assembleia geral ordinaria, serão publicados o relatorio da Diretoria, o balanço, a conta de Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Art. 26º. — A assembleia geral extraordinaria será convocada sempre que os interesses sociais o exigirem e em todos os casos e para os fins previstos em lei. **Capitulo VI** — Do exercicio social, balanço, lucros e sua distribuição. — Art. 27º. — A sociedade terá os livros de escrituração exigidos em lei. Art. 28º. — O exercicio social contar-se-á de 1º. de setembro a trinta e um (31) de agosto de cada ano, data em que se procederá ao balanço geral da sociedade. Art. 29º. — Aos lucros liquidos verificados em cada balanço, já deduzidas as amortizações e as depreciações usuais, será dada a seguinte aplicação: — a) 5% (cinco por cento) para o fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital social; b) — dividendo das ações preferenciais; c) — dividendo ás ações comuns, no minimo de 6% (seis por cento) ao ano; d) — o quanto necessario a igualar o dividendo das ações preferenciais aos das ordinarias, se maior dividendo destas em relação áquelas; e) — 20% (vinte por cento) para gratificação aos diretores, dividida do seguinte modo: 22% (vinte e dois por cento) para o Diretor-Presidente; 21% (vinte e um por cento) para o Diretor-Vice-Presidente; 19% (dezenove por cento) para cada um dos demais Diretores. Nenhuma gratificação será devida aos Diretores se o resultado do balanço não permitir o dividendo minimo de 6% (seis por cento) aos acionistas de ações comuns ou ordinarias; f) — credito para fundo de reserva facultativo e qualsquer outros fundos de provisão, inclusive o de resgate de ações preferenciais. — E por se acharem assim de pleno e mutuo acordo, declararam todos os outorgante se reciprocamente outorgados, que tinham a presente escritura por firme, boa e valiosa e se obrigavam a cumpri-la e fazê-la cumprir em todas as suas clausulas e condições, pelo que me pediram lhes lavrasse esta escritura, a mim distribuida, a qual depois de lhes ser lida e ás testemunhas presentes em voz alta por mim, tabelião, e acharem-na conforme, aceitam e assinam com as mesmas testemunhas: — Mario Freire de Carvalho e Milton Coutinho, desta cidade, meus conhecidos; do que tudo eu, tabelião, dou fé. — **Procurações:** — Estados Unidos do Brasil — Comarca de Guaratinguetá — Estado de São Paulo — (Emblema da Republica) — 1º. Traslado — Fls. 88 — Livro n. 64 — Cartorio do 2º. Oficio — Oscar Mesquita — Tabelião Vitalicio — Praça Cons. Rodrigues Alves — Edificio do Forum — Telefone, 1-4-0 — Procuração bastante que faz dr. Clovis Hardman Cavalcanti de Albuquerque — Saimb digo, Albuquerque. — Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e 51 aos vinte e seis dias do mez de novembro do dito ano, nesta cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, em Cartorio, perante mim, Oficial Maior, compareceu como outorgante o dr. Clovis Hardman Cavalcanti de Albuquerque, brasileiro, casado, medico e industrial domiciliado nesta cidade, neste ato acompanhado de sua esposa, Da. Josefina de Melo Hardman; reconhecidos pelos proprios de mim, Oficial Maior e das testemunhas adiante assinadas, perante as quais por ele me foi dito que, por este Publico Instrumento e nos termos de Direito nomeia e constitue seus bastante procurador em Recife, Pernambuco ou onde com esta se apresentar, ao Dr. Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque, a quem concede poderes gerais e especiais para representa-lo nos atos de transformação da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada Hardman Tavares & Cia. Ltda., com sede no municipio de També, daquele Estado, de que ele outorgante é quotista podendo, para esse fim, tudo convencionar, ajustar e estipular, assinar os Estatutos da Sociedade por ações e a escritura publica ou qualquer outro instrumento por que se faça a mesma transformação, renunciar, transigir, votar e ser votado, podendo, ainda, uma vez transformada a mesma sociedade em sociedade por ações, representa-lo nas assembleias gerais ordinarias ou extraordinarias da mesma sociedade sejam quais forem os fins das convocações, aí tudo deliberar e resolver, aprovar contas, nomear e destituir diretores, subscrever em aumento de capital da mesma sociedade, usando, tambem para este fim, dos poderes acima expressos, inclusive o de votar e ser votado, e, ainda, o de substabelecer. — E de como assim o disse do que fé lavrei este instrumento, que sendo-lhe lido, aceita e assina com as testemunhas abaixo, minhas conhecidas, presente á leitura desta Aureliano G. Araujo, casado, e José Avelino Filho, solteiro, brasileiros, meus conhecidos. Eu, Erasto Santos Reis, Oficial Maior, subscrevi. Guaratinguetá, 26 de novembro de 1951. (as) Clovis Hardman Cavalcanti de Albuquerque, Josefina de Melo Hardman, Aureliano G. Araujo, José Avelino Filho. (Selos: — 3,00 fed., 1,50 de educ. est. e 0,50 de aposent). — Trasladei hoje: — (Selada legalmente). — Trasladada a seguir. Eu, Erasto Santos Reis — 2º. Tabelião a conferi e subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal) da verdade. — Erasto Santos Reis. — (Selada legalmente e a firma reconhecida por mim, tabelião). — Livro n. 78 — Fls. 133 — Primeiro Traslado — — Republica dos Estados Unidos do Brasil — (Emblema da Republica) — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — Hildeberto Vieira de Melo — 19º. Tabelião de Notas — Ruas — Quintino Bocaiuva n. 176 — Benjamin Constant n. 143 — Terreo — (Casa das Arcadas) — Telefone — 3-6629 — São Paulo — Procuração bastante que faz o dr. Eloi Hardman Cavalcanti de Albuquerque — Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que ao ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cincoenta e um (1951) aos dezessete dias do mez de dezembro, do dito ano, nesta cidade de São Paulo, em cartorio, perante mim tabelião compareceu como outorgante, dr. Eloi Hardman Cavalcanti de Albuquerque, brasileiro, casado, veterinario e industrial, domiciliado nesta capital á rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 262, reconhecido pelo proprio de mim e das duas testemunhas adiante assinadas, perante as quais por ele me foi dito que por este publico Instrumento e nos termos de direito, nomea e constitue seu bastante procurador em Recife — Pernambuco, ou onde com esta se apresentar, ao dr. Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque, a quem concede poderes gerais e especiais para representa-lo nos atos da transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada Hardman, Tavares & Cia. Ltda., com sede **no municipio de També**, daquele Estado, de que ele outorgante é quotista, podendo, para esse fim tudo convencionar, ajustar e estipular, assinar os estatutos dr sociedade por ações e a escritura publica ou qualquer outro instrumento por que se faça a mesma transformação, renunciar, transigir, vota e ser votado, podendo ainda uma vez transformada a mesma sociedade em sociedade por ações, representa-lo nas assembleias gerais e ordinarias e extraordinarias da mesma sociedade sejam quais forem os fins das convocações, aí tudo deliberar e resolver, aprovar contas, nomear e destituir diretores, subscrever em aumento de capital da mesma sociedade, usando tambem para esse fim dos poderes acima expressos, inclusive o de votar e ser votado, e ainda o de substabelecer. — E de como assim o disse do que fé. Eu, Erasto Santos Reis, Oficial Maior, subscrevi. — (as) Eloi Hardman Cavalcanti de Albuquerque, Humberto de Camargo Penteado, João Carlos Bisio. — (Selada legalmente). — Nada mais — trasladada em seguida — Eu, Alfredo de Moura Pimenta, Oficial maior a fiz datilografar, conferi e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal) da verdade — Alfredo de Moura Pimenta. — Oficial maior. — Selada legalmente e a firma reconhecida por mim, tabelião. — Conforme com os originais, dou fé. — A presente escritura está isenta do pagamento de selos por força do artigo 110, Tabela numero 7, letra B, do decreto-lei numero 4 655, de 8 de setembro de 1942. — Paga a presente escritura a taxa de Previdencia Estadual, de cento e vinte cruzeiros (Cr$ 120,00), em estampilhas abaixo coladas e inutilizadas: dou fé. Eu, Isidoro Pontes, escrevente autorisado, a escrevi. — Eu, Gastão da França Marinho, tabelião publico, subscrevo. — Samuel Hardman C. Albuquerque. — Arthur Tavares de Mello. — Vinicio Tavares de Mello. — Virgilio Tavares de Mello. — Murilo Tavares de Mello. — Mario Freire de Carvalho — Milton Coutinho (Apostas e devidamente inutilizadas estampilhas da taxa de Previdencia Estadual no valor total de cento e vinte cruzeiros). — Conforme com o originali, dou fé. Subscrevo e assino Recife, 20 de janeiro de 1952. Em testemunho (sinal) da verdade. O subst. Ascendino Neves Leal, no impedimento do tabelião.

Certifico que um exemplar de igual teor no qual constam os selos de arquivamento no valor de Cr$ 101,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob o n. 138, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21-2-952.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1952.

Amaurt Ramos
Diretor Secretario



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

APOIO, ETC.
ALY MAHER, ETC.

(Cont. da última página)

terior. A primeira doação ao Centro resultou da emenda apresentada na Camara ao orçamento da Republica, pelo então deputado Juscelino Kubitscheck, hoje governador de Minas Gerais, concedendo um credito de dois milhões de cruzeiros. Por iniciativa do deputado Euvaldo Lodi, o Senai e o Sesi contribuem mensalmente com a importancia de cem mil cruzeiros.

Com esses auxilios, o Centro poude equipar os seus laboratorios e iniciar a série de estudos e trabalhos que vem realizando em pról do desenvolvimento da fisica nuclear no Brasil.

PRIMEIRA ETAPA

Os meios cientificos brasileiros, tão vinculados á tarefa do Centro, reconhecem que já foi vencida a primeira etapa da longa jornada que manterá entre nós a primazia das pesquisas nucleares, no nosso continente. Mediante a conjugação dos auxilios do governo e de particulares, o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas se erguerá como verdadeiro monumento da ciencia em nosso país, onde homens abnegados trabalham em silencio — o silencio fecundo das grandes realizações.

OS ACESSÓRIOS DE UMA SALA

UMA das mais admiraveis diferenças entre uma sala de estar de hotel, bem mobiliada, e uma sala de estar caseira, ainda que simples, é que a sala de uma residencia tem um aspecto mais acolhedor.

O uso proprio dos acessorios caseiros, nos quais ficam bem expressadas as personalidades dos membros da familia, concorrem muitissimo para notarmos essa diferença.

O emprego sábio e correto de um espelho, de quadros, plantas, e principalmente o bom gosto na escolha desses acessorios fazem de uma sala caseira uma coisa tão encantadora que não pode ser comparada nem mesmo ás salas dos hoteis mais luxuosos

Os acessorios de uma sala, quando usados incorretamente ou de forma exagerada, podem resultar numa impressão de desordem ou confusão. Em contraste, uma sala com poucos moveis mas bem escolhidos e reunidos dá uma agradavel sensação de repouso. Não só os acessorios, mas tambem o mobiliario, bem escolhidos e trocados de vez em quando, conservam uma casa acolhedora e sempre moderna.

É falta de gosto conservar tudo no mesmo estado, sem qualquer transformação, pois os moveis e objetos em uso, com o tempo vão se tornando feios e fora de moda. Imagine uma casa onde o casal completa vinte e cinco anos de casados e na qual não houve a minima transformação para melhor, desde o dia em que ela foi montada, precisamente há vinte e cinco anos.

A mulher sempre quer um ambiente novo para a sua grande data; assim tambem ela deve fazer com a sua casa, mudando-lhe a aparencia, trocando alguns moveis, transformando outros, etc., e que se tornará uma surpresa agradavel para os parentes e convidados

AINDA MAIS FACIL O CONCURSO GESSY !

Com um envolucro vasio do

SABONETE GESSY OU DO CREME DENTAL GESSY,

você poderá ganhar

Cr$ 5.000,00

"QUAL O SABONETE MAIS VENDIDO NO BRASIL ?"

Mande para a Radio Tamandaré sua resposta a essa pergunta até o dia 15 de março, juntamente com um envolucro vasio do Sabonete Gessy ou do Creme Dental Gessy e ganhe

5 MIL CRUZEIROS

Ouça, diariamente, ás 17 horas, menos aos domingos, na Radio Tamandaré, o

TEATRINHO GESSY

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 6.ª página)

FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE CATOLICA

Acham-se abertas, na Faculdade de Filosofia, as inscrições para o segundo concurso de habilitação destinado á matricula inicial nos cursos de Filosofia, Matematica, Fisica, Quimica, Historia Natural, Geografia e Historia, Ciencias Sociais, Letras Classicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germanicas e Pedagogia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S.A.

(CARTA PATENTE N.º 790, DE 16 DE AGOSTO DE 1929)

Relatorio do 25.º ano social findo em 31 de dezembro de 1951, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria dos srs. acionistas, em 28 de fevereiro de 1952

Srs. Acionistas:

Eis-nos mais uma vez, cumprindo dispositivos de Lei e de nossos Estatutos para vos apresentar o nosso relatorio sobre o exercicio findo de 1951, o XXV.º do nosso Banco, onde se constatam os caminhos percorridos em o nosso ultimo exercicio financeiro. E é com satisfação imensa que nos desobrigamos dessa tarefa, posto que ela demonstra a nossa atividade e dedicação no sentido de aumentar o conceito do nosso estabelecimento bancário perante os congeneres e o publico em geral que nos distingue com a sua preferencia.

Se as cifras que apresentamos a seguir não revelam uma ascenção espetacular, é porque pautamos as nossas operações bancárias dentro de principios que não comprometessem a solidez desta casa.

Submetemos tambem ao vosso esclarecido julgamento o parecer emitido pelo Conselho Fiscal sobre o Balanço do exercicio em apreço onde se vê as demonstrações da Conta "Lucros & Perdas". Ela, por si, diz mais alto do que as próprias palavras o quanto realizamos no ano transato, quando, mais uma vez procuramos elevar no conceito geral o nome desta casa de crédito, que, mercê de Deus, desfruta presentemente uma situação auspiciosa dentre os demais congeneres.

DIRETORIA

No sentido de melhor acompanhar os negocios do Banco, principalmente a orientação dada pela Gerencia, reuniu-se diversas vezes durante o ano a Diretoria que subscreve este relatorio. Vale ressaltar que os diretores sempre foram unanimes em apoiar a orientação dada pelo sr. Gerente que, velho conhecedor do metier, vem se desincumbindo a contento da missão que lhe foi confiada.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal composto dos nossos acionistas, srs. Ibrahim Nejaim, Manoel Dias dos Santos e Cirilino Afonso de Melo, soube cumprir, com devotamento, as atribuições — que lhes são inerentes, revelando, ainda dedicada atenção a todos os negocios desta Casa.

Reunindo-se várias vezes como é de lei, o Conselho Fiscal procedeu a conferencia de dinheiro e valores, encontrando sempre exatos os saldos que figuravam nos balanços.

MOVIMENTO DE OPERAÇÕES

Apresentamo-vos, em anexo, os balanços do Banco fechados em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1951, acompanhados das respectivas demonstrações da nossa conta Lucros & Perdas.

Ainda aqui, vale ressaltar que êstes documentos exprimem de maneira inequivoca a real situação do Banco naquelas épocas, cabendo-nos esclarecê-los com algumas consideracões comparativas e pormenorizadas.

FUNDO DE RESERVA

Adicionada a importancia vinda do exercicio anterior, o saldo da conta "FUNDO DE RESERVA", referente ao movimento financeiro de 1951, montou á importancia de Cr$ 1.700.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 para o Fundo de Reserva Legal e Cr$ 100.000,00 para o Fundo de Reserva Especial

DIVIDENDOS

A' vista das conclusões chegadas em nossos balanços podemos fixar em 10% os dividendos das ações componentes do capital social.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Durante o exercicio passado, fizemos transferencias de 2.905 ações deste Banco em consequencia de diversas aquisições, conforme poderá ser constatado da fôlha em anexo.

PESSOAL DA ADMINISTRAÇAO

Mais uma vez nos sentimos á vontade — em nos referir a decidida cooperação do pessoal que compõe a parte administrativa desta casa de credito. E se assim o fazemos é porque sempre temos contado com a melhor dedicação e inteligencia por parte de cada um dos funcionarios deste Banco. E' que, felizmente, — todos têm uma precisa noção dos seus deveres e sempre estão a postos dos diferentes setores que lhes foram confiados.

Cometeriamos uma flagrante injustiça não destacassemos o nome do gerente deste Banco, sr. Aristides Medeiro que ao par do interesse constante demonstrado em todos os momentos pelos negocios desta Casa, sempre tem norteado a sua administração no sentido de elevar bem alto o nome deste Banco trazendo todo o pessoal sob sua direção num espirito permanente de harmonia e trabalho.

A todos portanto, os nossos melhores agradecimentos.

CONCLUSAO

Não nos ocorrendo nenhum fato digno de registro, concluimos este despretencioso relatorio e nos colocamos ao inteiro dispôr de todos os senhores acionistas que, por ventura, desejem qualquer esclarecimento.

Recife, 15 de Janeiro de 1952.

Anibal Cardoso dos Santos — Presidente
Antonio Cysneiros Cavalcanti — 1.º Secretario
Augusto d'Arruda Silva Rodrigues — 2º Secretario

Srs. Acionistas:

Em obediência a dispositivos dos nossos Estatutos e da Lei das Sociedades Anônimas vimos mais uma vez apresentar-vos o nosso parecer sobre as Contas e Balanços do Banco Central de Pernambuco S/A, referentes ao exercicio de 1951.

No desempenho das funções de membros do Conselho Fiscal deste estabelecimento realizamos 4 reuniões de verificação, uma em cada trimestre, e de todas as vezes conferimos o numerário existente em Caixa no Banco e em cheques sobre outros Bancos, bem como os documentos correspondentes aos valores depositados no Banco do Brasil S/A. e na Superintendência da Moeda e do Crédito, constatando a perfeita conformidade dos mesmos com as cifras escrituradas nos livros competentes e de cada uma dessas reuniões lavramos a respectiva Ata.

Na ultima realizada em 2 de Janeiro do corrente examinamos as contas do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1951, tendo verificado existir em Caixa a importancia de Cr$ 7.328.023,30:

sendo em moeda corrente	Cr$ 3.725.590,70
em deposito no Banco do Brasil	Cr$ 2.344.969,80
e em depósito á ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	Cr$ 1.257.362,80
	Cr$ 7.328.023,30

Folgamos em poder ressaltar que apesar das despêsas crescentes e da retração dos depositantes, motivada pela redução compulsoria das taxas de juros, o lucro liquido do exercicio ainda atingiu ao montante de Cr$ ..... 1.282.891,00 que julgamos bastante compensador, tendo ultrapassado em mais de Cr$ ..... 200.000,00 o do exercicio anterior.

— Dessa importancia, a Diretoria, com nossa plena aprovação, destinou aos acionistas em dividendo de 10% sobre o Capital, depois de levar a Fundo de Reserva e Fundo de Reserva Especial a importancia de Cr$ 200.000,00.

Houve, pois, neste exercicio um progresso marcante tanto no movimento das operações como no vulto dos resultados auferidos, e tudo faz prever que êsse progresso mais se acentuará nos proximos exercicios, dados a idoneidade, criterio e dedicação da sua Gerencia e Funcionalismo devidamente prestigiados pela sua digna Diretoria.

Pelo exposto, não só opinamos que devem ser aprovadas as Contas, Balanços e Relatorio, mas ainda que estão a merecer um voto de louvor a Diretoria e Gerencia que proporcionaram aos Acionistas tão satisfatorios resultados.

Recife, 18 de Janeiro de 1952.

Ibrahim Nejaim
Manoel Dias dos Santos
Cirilino Afonso de Melo

NOTA: Os Balanços Semestrais e Demonstrações da Conta "Lucros & Perdas" foram publicados neste jornal em Julho de 1951 e Janeiro de 1952.

RADIO

(Cont. da 8.ª página)

do cartaz vespertino da RADIO TAMANDARÉ, que obedece ao comando de Almeida Castro e oferece uma notavel serie de atrações.

Todo o elenco da emissora «associada» do Recife participou da audição carnavalesca que se constituiu um verdadeiro delirio, causando a mais viva impressão e atraindo á frente do DIARIO, uma multidão incalculavel.

* * *

Durante os dias de carnaval, a começar das 10 horas de hoje, a caminhonete de Frequencia Modulada da RADIO TAMANDARÉ percorrerá os bairros e as ruas da cidade, visitando os pequenos clubes, através de seus Comandos Carnavalescos que estarão em toda a parte, realizando uma completa cobertura do carnaval pernambucano, na palavra de seus locutores especializados.

Será mais um marcante lançamento dentro desta incomparavel serie de grandes iniciativas, levadas a efeito, na epoca pré-carnavalesca e que atingem enfim o seu auge, em pleno reinado da folia. — X.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

8.00 — Momo chegou; 10.00 — Transmissão da sede de Maniva; 10.30 — Show da Sultana; 12.00 — Folhinha; 12.03 — Byington Melodias; 12.25 — Mensageiro do ar; 12.30 — Novidades musicais; 12.45 — Album sonoro; 13.00 — Folha da Manhã informa; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — No reinado da folia; 18.00 — Meditação; 18.05 — Cont. de Reinado de Momo; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Cont. de Reinado da folia; 22.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

8.00 — Mensagem carnavalesca; 12.00 — Folhinha; 12.05 — Cont. de Mensagem carnavalesca; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Folha da Manhã informa; 13.30 — Momo impera; 14.00 — Indicador profissional; 14.05 — Cont. de Momo impera; 15.00 — Em plena folia; 18.00 — Meditação; 18.05 — Cont. Em plena folia; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Boletim informativo; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Continuação de Em plena folia; 22.00 — Despedida.

Serviço Brasileiro da BBC de Londres

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das Noticias; 20.05 — Letras e Artes; 20.25 — Resumo dos programas da noite; 20.30 — Real Orquestra Filarmonica, regida por Sir Thomas Beecham; 21.00 — Noticiario; 21.15 — A Angustia Ocidental, n. 5: «A liberdade creadora» — palestra de Salvador de Madariaga; 21.30 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã.

20.00 — Sumario das Noticias; 20.05 — Radio panorama; 20.25 — Resumo dos programas da noite; 20.30 — Boletim industrial da semana; 20.45 — «Repouse e escute» — musica popular de Elgar; 21.00 — Noticiario; 21.15 — «Marx e seus herdeiros», n. 2 — palestra de Lindley Fraser; 21.30 — Fim da transmissão.

«A DESAVENÇA» UMA HISTORIA DE MAUPASSANT PELO GRUPO DE RADIO TEATRO DA BBC DE LONDRES

Ora, todos nós sabemos historias e mais historias sobre a astucia dos camponeses. O Brasil tem seu contraparte bastante forte na personalidade intrincada e aparentemente simplória do caipira, que esconde uma percepção aguçada e, ás vezes, uma finura de observações que espanta e intriga muita gente da cidade.

Muito poucos escritores da França conseguiram captar esse espirito como Maupassant. E foi, interessado por esses elementos humanos e acima de tudo pelo raciocinio acrobatico dos camponeses, que Michael Gould resolveu adaptar a historia «A Desavença» para o radio, ficando a direção tambem ao seu encargo.

Maupassant utilizou o «caipira francês» de seu século como Marcel Pagnol os utilizou para sua universalmente conhecida trilogia: «Fanny», «Marius» e «Cesars». Será uma grande tentativa do Grupo de Radio Teatro da BBC de Londres, pois é a primeira vez em que tentarão representar uma peça, e bem difícil a da espécie. Esse estudo sobre a natureza humana será irradiado para o Brasil, na terça-feira, dia 26, ás 20.30 (hora do Rio de Janeiro) e repetido no sabado, dia 1.º de março, ás mesmas horas.

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS Sementes Peruanas
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

DR. SALAZAR
OCULISTA
TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
R. NOVA, 163 1º RECIFE
10 ás 12 e 14 ás 18 horas
(8862)

MARQUES DE ALMEIDA & CIA. LTDA., avisa aos Bancos e ao Comércio que os srs. ANTONIO CARRILHO DE OLIVEIRA e FERNANDO BARBOSA desapareceram. O primeiro comerciante em MOSSORÓ que nos deve Cr$ 120.000,00 aliás a primeira compra e o segundo com uma saboaria em BEZERROS que nos deve Cr$ 176.703,60 e mais 78 tambores. Outrossim quem nos informar o paradeiro desses dois comerciantes, terá 50% da importancia que possamos receber dos mesmos.
(8878)

INTRANQUILIDADE NA CAPITAL PARANAENSE

CURITIBA, 22 (Meridional) — Esta cidade vive ainda um clima de verdadeira praça de guerra. Centenas de soldados do exercito, policia militar, guardas do serviço de transito e policiais á paisana guardam os pontos principais da capital, afim de evitar novas manifestações de desagrado contra a carestia. A população mostra-se indignada com as violencias praticadas por soldados da policia militar, na ultima quarta-feira.

Entre as numerosas pessoas presas, encontram vários universitarios. Ontem, seus colegas resolveram efetuar uma passeata de protesto, conduzindo cartazes que condenavam a ação da policia e os preços atuais de generos de primeira necessidade. Os estudantes, contra ordens da policia, conseguiram chegar até o palacio do governo, onde foram recebidos pelo governador Munhoz Rocha que recomendou tranquilamente, pedindo a colaboração dos universitarios. Numerosas vitimas das violencias policiais, inclusive mulheres e crianças, percorreram as redações dos jornais.

AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 22 (Meridional) — O governador do Paraná enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegrama: «Comunico a v. excia. que, durante os dias 19, 20 e 21, houve aqui varias arruaças em que agitadores contumazes, aproveitando a campanha popular que objetiva o barateamento do custo da vida, tentaram alteração da ordem. O governo do Estado tomou todas as providencias para evitar perturbação. Houve varios encontros entre populares e policiais, tendo se verificado algumas prisões. Algumas praças da policia militar receberam ferimentos leves. A policia evitou depredações ás propriedades particulares e bens publicos, impedindo a repetição, nesta capital, das lamentaveis ocorrencias registadas em outras cidades brasileiras. Reina ordem nesta cidade e em todo o Estado».

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes, 50 — 2.º and. Sala 212 — Tel.: 6472
Residência: Rua Menezes Drumond, 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and. — Sala 2 —
(8117)

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú — Perrambuco

REVOLTOU CONTRA A VIOLENCIA POLICIAL

CURITIBA, 22 (Meridional) — O general Clodomiro Nogueira participou dos acontecimentos ocorridos aqui quarta-feira finda, quando passava no seu automovel pela avenida João Pessôa. Indignado com as violencias policiais contra o povo, o ilustre oficial do Exercito protestou energicamente, pedindo moderação. O fato gerou um incidente entre o general e o coronel Elisio Marques e o major Alencar Morais, ambos da Policia Militar.

A proposito, o general Clodomiro Nogueira falando a um jornal local, declarou: «Dirigindo-me para minha residencia sozinho pelas 22 horas, tive que parar á porta do Braz Hotel, porque compreendi estar ocorrendo na avenida João Pessôa algo de grave. Após, encaminhando-me para lá, pude assistir ao mais desolador espetaculo policial verificado nesta nossa Curitiba, cidade universitaria e culta. O coronel Elisio e o major Alencar dirigiram a maior selvageria policial a que tenho assistido. Homens, mulheres e crianças, ao sairem dos cinemas, eram surpreendidos por «casse-tetes» ou espancados por soldados a cavalo».

VIDA RELIGIOSA

(Cont. da 6.ª página)

evangelho da féria, Pref. da Quaresma.

Sexta-feira depois das Cinzas — Simples e Missa propria, sem Gloria, 2.ª oração «A cunctis» 3.ª «Omnipotens», Pref. da Quaresma, oração sobre o povo.

Sabado depois das Cinzas. Simples — Missa propria, sem Gloria, 2.ª oração «A cunctis», «Omnipotens», Pref. da Quaresma, oração sobre o povo.

JEJUM E ABSTINENCIA NA QUARESMA

Dias de jejum com abstinencia: quarta-feira de Cinzas e sexta-feira santa.

Dias de abstinencia: todas as sextas-feiras da Quaresma.

Estas normas devem ser observadas de acordo com as ultimas determinações da Santa Sé para o Brasil.

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, uma palestra a cargo do sr. A. N. Pinheiro Ramos sobre o tema **A marcha evolutiva da Doutrina Espirita, no seu primeiro século.**

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

INSTITUTO JOAO EVANGELISTA

O Instituto Espirita João Evangelista está convidando as associações congeneres e espiritas em geral para assistirem ás sessões publicas de evangelização, hoje, amanhã e terça-feira, ás 15 horas, em sua sede social, á rua Santo Elias, 288, no Espinheiro.

CASA DOS ESPIRITAS DE PERNAMBUCO

A Casa dos Espiritas de Pernambuco, á rua Anibal Falcão 148, Graças, realizará conferencias publicas, durante os dias de Carnaval.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

PRODUZIRA' URANIO A UNIAO SUL-AFRICANA

CIDADE DO CABO, 23 (U.P.) — Anunciou-se, oficialmente, ontem, que a União Sul Africana começará a produzir urânio dentro de pouco tempo.

ELEMENTOS 1,5 VOLT PARA LANTERNAS DE MÃO



DE RENOMADA FABRICAÇAO DINAMARQUESA
ENCAMINHE OS SEUS PEDIDOS PARA:
ÊSTE ASIATICO — COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.
AV. GUARARAPES, 86 - Ed. Santo Albino, salas 708 a 710
CAIXA POSTAL, 154 — RECIFE

ABAETE' — Prop.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Pôsta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Agencia Orion Ltda., Arnaldo Scatrut, Alfredo.
C — Camilo Cortesão, Dr. Celso Mariz, Contabil.
D — Deposito.
E — Escritorio, Edmundo G. de Mendonça.
F — Fabricante.
G — Gerente.
I — Industria Frigorifica.
J — J. H. F., J. Borba.
L — L. A. Albuquerque.
M — Medeiros e Filho, MacLee.
P — P. Soares & Cia., Pessoa & Irmão Ltda., Pontes.
R — Rex.
S — Soc. Comercial Norte Brasileira.
V — V. S. Barbosa.
W — W. S. Barbosa.
— Telegramas para os srs. Trajano Guimarães e Luiz Carlos.
— Documentos dos srs. João Herceral, José Rodrigues dos Santos, Francisco Luiz de Azevedo, José Alcidesio de Azevedo, Clovis Fortunato de Lima e Miguel Clementino da Silva; uma chave «Hage»; uma chave com a inscrição R. S. João, 289; um sapatinho de criança, encontrado no Parque 13 de Maio.

PREJUDICIAL O EMPRESTIMO, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

crise, na pressão de varios grupos de exportadores brasileiros sobre o governo federal, que não pode alhear-se á sorte de uma ótima fonte de divisas estrangeiras, representada pelo pinho do sul.

PRINCIPAL ENCARGO

Por outro lado, o principal encargo dos técnicos brasileiros que estudam a situação, é determinar o reflexo de uma suspensão brusca das importações de madeira pela Argentina, a fim de orientar o governo no sentido de uma solução prática que resguarde os interesses de uma classe, sem afetar toda a coletividade.

Argumentam aqueles técnicos que os danos de uma emissão de quatro bilhões de cruzeiros, na presente conjuntura nacional, seriam mais graves para o país que a adoção de medidas protecionistas dos exportadores brasileiros, afetados por qualquer represalia do governo argentino.

Entre contribuir para o agravamento da inflação ou amparar diretamente ás classes atingidas pelo colapso do comercio entre os dois países, o governo brasileiro se inclina para a segunda hipotese, negando qualquer crédito á Argentina e buscando o escoamento daqueles produtos em outros mercados.

DOENTE O REI DA ARABIA SAUDITA

CAIRO, 23 (U.P.) — Fontes chegadas á delegação da Arabia Saudita dizem que o rei Saud sofre, de há algum tempo, de artritismo crônico e reumatismo. A's vezes o rei tem de ser carregado numa cadeira, porque fica impossibilitado de locomover-se.

BRITISH UNICORN LTD.
36, Southampton Street
LONDON W.C.2
Fabricantes e Exportadores

Côres em pó para mosaicos e ladrilhos
Estanhos, Metal Patente, Metal Linotypia
Produtos Quimicos, Ferragens em geral
Goma Laca, Goma Arabica, Canella, Camphora
Palha para cadeiras, agulhas p/costura
Tambem abrimos creditos e financiamos para firmas brasileiras mercadorias compradas na área da Libra Esterlina.

Representante: — Amadeu Souza,
rua da Palma, 167, Edf. Ouro Branco
RECIFE, PE.
(5349)

Deslizando como numa nuvem...

SEM CHOQUES-SEM TREPIDAÇÕES



com

Firestone

Super-Balão

Os Pneus Firestone Super-Balão foram criados para, com maior volume de ar e com baixa pressão, proporcionarem super-confôrto. Mais durabilidade, mais segurança e mais beleza, são também notáveis características do melhor pneu para carro de passeio até hoje fabricado.

Verifique como é maior e tem mais ar o pneu Firestone Super-Balão. Isto significa super-confôrto, mais suavidade de marcha, menos fadiga e maior economia.

O PNEU MAIS SEGURO E DURÁVEL ATÉ HOJE FABRICADO

COOPERATIVA BANCO UNIAO DE PERNAMBUCO LIMITADA

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇAO

Não tendo havido numero legal em 1.ª e 2.ª convocações são os senhores cooperados, de ordem do Sr. Diretor-Presidente, convidados a comparecer á assembléia geral ordinaria, que será realizada em 3.ª convocação, com a presença de qualquer numero de associados, ás 16 horas do dia 29 de fevereiro de 1952, na sede da sociedade, á rua do Imperador Pedro II, 295, afim de:

1) — deliberar sobre contas e relatorio da Diretoria Executiva;
2) — eleger a Diretoria-Executiva p|o trienio 1952-1954;
3) — eleger os membros do Conselho de Administração, p|o trienio 1952-1954;
4) — eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Recife, 22 de fevereiro de 1952

Herculano Castro
Diretor-Secretario
(78438)

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

De acordo com a Lei e com os Estatutos Sociais, acham-se á disposição dos senhores acionistas, no escritorio desta Companhia, no segundo andar do Edificio Arnaldo Bastos, á Avenida Guararapes n. 210, os seguintes documentos, referentes ao ano social findo:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Copia do Balanço e copia da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Lista dos acionistas.

Recife, 23 de fevereiro de 1952

OS DIRETORES

Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brazil

MENDES LIMA S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Convidamos os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer á reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o dia 3 de março de 1952, ás 10 horas, em nossa Sede Social, á avenida Marquês de Olinda, 303|.º andar, nesta cidade, afim de deliberarem sobre o adendum de mais um inciso ao artigo 7 dos nossos Estatutos e alteração do inciso «f» do mesmo artigo.

Recife, 22 de fevereiro de 1952

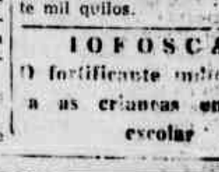
A DIRETORIA
(8872)

DONATIVOS A' COLONIA DA MIRUEIRA

Donativos recebidos pela direção da Colonia da Mirueira ate o dia 21 do corrente:

Cofre da Drogaria Conceição — Cr$ 97,00; Cofre da Camisaria Aliança — Cr$ 238,00; Cofre da Casa Viana Leal — Cr$ ... 300,00; Cofre da Phenix (rua Nova) — Cr$ 485; Por intermedio da sra. Zezita Guimarães (diversos) — Cr$ 4.860,00; Sra. Zezita Guimarães — Cr$ 40,00; Sociedade Pernambucana de Combate á Lepra, Cr$ 5.000,00. Total — Cr$ 11.020,00.

Os comprovantes das despesas realizadas com o total das importancias acima relacionadas, encontram-se na Diretoria da Colonia, á disposição das pessoas interessadas.



Continuamente balanceada
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bovinóvita

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

ENGORDA — Os patos são mais saborosos quando comidos 2 a 3 meses de idade. Não obstante, costuma se sacrificá-los já em estado adulto, sendo entretanto, sua carne mais rija. As rações de engordar são quase as mesmas; aumenta-se, todavia, a quantidade de milho até 50% da ração, mantendo se as aves confiadas em espaços pequenos onde verdura picada não deverá faltar.

GRATIS!



Examine o seu automovel ao adquirir uma bateria

"PREST - O - LITE"

com

certificado de garantia.

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

ABAETE — PE

COLEGIO NOBREGA

AVENIDA OLIVEIRA LIMA, 964
FONES 2021 e 3184
INICIO DOS CURSOS GINASIAL E COLEGIAL
10 DE MARÇO
MATRICULAS ENCERRADAS DEFINITIVAMENTE MESMA DATA.

A DIREÇAO.

BATATINHA, UMA CULTURA FÁCIL E RENDOSA

Pimentel GOMES

(Engenheiro Agrônomo)

A cultura da batatinha é facil rendosa e de curto emprêgo de capital, pois em 90 a 110 dias se passa todo o seu ciclo vegetativo, da plantação á colheita. Como o Brasil importou êste tubérculo nêste ano, da Holanda e do Canadá, convém aumentar as colheitas, de modo a cobrir totalmente o nosso consumo, deixando margem para atender as necessidades alheias.

CLIMA — A batatinha, planta proveniente dos planaltos andinos, vegetais de preferência sôb climas temperados e frio. Para alguns autores, a temperatura mais conveniente gira entre 13 e 17 centigrados. Necessita para amadurecer seus tubérculos, de 2.200 a 3.000 graus centigrados. No Brasil cresce muito bem em todos os nossos planaltos, embora ao sul se encontrem as maiores culturas. Parece que o Municipio de Iratin, no Parana, é o nosso maior produtor de batatinha. Torre de Pedra, São Paulo, é tambem afamado pelo volume de suas safras. Garanhuns, em Pernambuco e Esperança, na Paraiba, são talvez os dois maiores produtores de batatinha no nordeste do Brasil.

SOLOS — A batatinha prefere os solos fracos, providos de boa quantidade de matéria orgânica, suficientemene drenada. A umidade não deve passar de 15 a 20% a 30 centimetros de profundidade. A batatinha se desenvolve ainda em quase todos os tipos de solo, desde que sejam porosos, um tanto leves, fáceis de trabalhar com as maquinas agricolas varzeas drenadas de solo permeável, produzem bem a batatinha.

ADUBOS — A matéria orgânica deve constituir a base da adubação. Há quem aconselhe o emprego, por hectare, de dez mil quilos de estrume curral, estrume artificial ou composto. O estrume deve estar muito curtido, para não provocar aparecimento da Phytophora infestans, uma praga criptogámica prejudicial.

Meses antes do plantio, distribui-se o estrume no terreno, que é enterrado imediatamente com o arado de aiveca.

Para uma adubação mista, em que entram estrume de curral e fertilizantes quimicos, aconselha-se.

Estrume de curral	3.000	quilos
Sulfato de amônio	50	"
Nitrato de sódio	100	"
Superfosfato de cal	80	"
Cinza de madeira	30	"
Sulfato de cálcio	100	"

Obteve-se um aumento de produção equivalente a 5% com o emprego do seguinte:

Superfosfato de cálcio	200	quilos
Sulfato de potássio	200	"
Sulfato de amônio	200	"

PREPARO DO SOLO — Lavra-se o solo até 30 a 40 centimetros de profundidade. Faz-se outra aradura transversal á primeira, quando possivel. Gradeia-se cuidadosamente. Nos terrenos baixos, muito umidos, erguem-se camalhões por meio de sulcaduras.

SEMENTES — Escolhem-se para sementes os tubérculos de tamanho regular providos de várias gemas. Há quem aconselhe dividi-los em pedaços, deixando pelo menos duas gemas em cada pedaço. Os pedaços de tubérculos seriam expostos ao sol alguns dias, antes da semeadura. Outros acreditam ser preferivel semear tubérculos inteiros, de tamanho médio.

Para evitar a Phitophora infestans, convém mergulhar os tubérculos durante uma hora numa solução de formol, com a seguinte dosagem.

Formol	450 gramas
Agua	100 litros

SEMEADURA — Abrem-se sulcos com o compasso de 80 centimetros a um metro. No sulco, abrem-se covas de 45 a 55 centimetros. Os tubérculos ficarão cobertos por uma camada de uns oito ou dez centimetros de terra.

TRATO CULTURAIS — Consistem em capinas e amontoar. As capinas ser pre que possivel, serão mecânicas, o que barateará de muito a cultura. Chega-se terra ao pé das plantinhas, para aumentar o enraizamento.

COLHEITA — Faz-se manualmente a colheita das pequenas culturais. Nas grandes culturas, pode-se usar um colhedor de batatas com bons resultados.

RENDIMENTO — Em média, colhem-se no Brasil, uns 5.000 quilos de batatas, por heciare, na Holanda colhem-se mais de vinte mil quilos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

se E. Humberto Schmidt, Reinaldo Soares, Leatrice da Cunha Sardo, Ramon Leite Silva, Luiz Felipe Nelcis, Geraldo Borges Belmonte e Maria Sampaio Ferreira; e datilografos, classe D, Abrão Fainzilber, Zulsica Corrêa Paiva, Paulo de Tarso de Paiva, Enoch Goulart Carvalho, José Carlos Pereira Vigil.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou, ainda, os decretos: Designando o oficial administrativo Pedro Aurelio Ribeiro para exercer a função de guarda-mor da Alfandega de Corumbá; designando o oficial administrativo Ari da Cunha Fernandes para exercer a função de guarda-mor da Alfandega de Porto Alegre; concedendo reconhecimento aos cursos de Geografia e Historia, Letras Neo-latinas, Letras anglo-germanicas e Pedagogia, da Faculdade de Filosofia de Goiás, mantida pela Sociedade de Educação e Ensino e com sede na capital desse Estado; nomeando diretor da Divisão de Coordenação de Recursos do Departamento Nacional de Previdencia Social, o assistente Leovação de Newton da Silva Lima; nomeando diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, o assistente Afonso Caldas Brandão, em virtude da exoneração de Francisco Alexandre Norberto da Costa; autorizando a Empresa Força e Luz São José a ampliar suas instalações no municipio de Palma, Minas, mediante a instalação de um novo gerador de 78 kws.; autorizando a Companhia Aços Especiais Itabira a proceder aos estudos para o aproveitamento da energia hidraulica de diversos desniveis dos ribeirões Cocais Grande e Cocais Pequeno e outros afluentes da margem esquerda do rio Piracicaba, entre as estações de Sá de Carvalho e Coronel Fabriciano, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas e bem assim no trecho do rio Doce compreendido entre a Barra do Piracicaba e a foz do ribeirão Mombaça, nos municipios de Antonio Dias, São Domingos do Prata e Bom Jesus do Galho, Minas.

AR REFRIGERADO

Recebemos pequeos aparêlhos proprios para Consultoros médicos, escritorios etc.

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
Rua da Imperatriz, 110 — Fone 2366

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Estão sendo notificados, para recolher, no prazo de dez dias, as importancias correspondentes ás multas que lhes foram impostas pelo delegado regional do Trabalho, as seguintes firmas: José Bernardino da Silva, Antonio Candido dos Santos, Budux & Cia. Ltda., Auto-Viação Petropolis, Abilio Alves da Silva, Auto-Viação Conceição, Auto-Viação Santo André, Pernambuco Autoviaria Ltda., Auto-Viação Santa Tereza, Rodrigues & Nogueira, Domingos Andreiino do Nascimento, Victor da Silva Farias & Cia. e Azevedo & Bastos.

VENDE-SE um negocio de grande vulto — Baratissimo. Tratar á rua da Palma, 296 - 2.º A - sala 2 — de 8 ás 9.

(78172)

PATO DOMÉSTICO — SUA CRIAÇÃO

Cesar SEARA

Engenheiro-agrônomo

O nosso pato, embora domestico, conserva todavia, algo de selvagem, motivo pelo qual dificilmente as femeas se sujeitam a chocar em lugar outro que não o escolhido por elas proprias. Assim, procuram as patas lugares bastante escondidos para fazer ninhos e, quando não descobertos pelo homem ou animais predadores, reaparecem as vezes, com grande surpresa para seus donos, acompanhadas de lindas e garridas ninhadas de patinhos. Será exagero afirmar que tal pratica deve ser estimulada principalmente em se tratando de grandes criações, que exigem processos racionais para seu controle. Não se poderá negar, porem, que tão primitivo sistema seja sobremaneira commodo e mesmo mais proveitoso para os que, não dispondo de chocadeiras, usam o chôco natural em suas criações, aproveitando, em geral, apenas galinhas em tal mister e que, pacientemente, aguardam os 28 a 30 dias de chôco. Elas chocam nem os ovos de patas e cuidam das ninhadas como se tratasse de pintainhos. Mas acontece que os patinhos não são pintos e, assim preferem certas brincadeiras que as galinhas não gostam... a agua.

Dai, ser preferivel, mesmo descobrindo-se o ninho das patas, dele não mexer, uma vez que não haja perigo de serem os mesmos roubados ou comidos por animais... vizinhos. Isto tudo vem o apelo por exigir a criação do pato domestico poucos cuidados, muita largueza e agua, a qual, porém, não é imprescindivel.

ALIMENTAÇAO — Os patos, como os marrecos, estão sempre á procura do que comer, o que vale dizer que grande parte de sua alimentação é obtida por eles proprios. E indispensavel, entretanto, deixar-lhes á disposição durante o dia alguma ração suplementar, que, para os patinhos três dias depois de nascidos até um mês, resume uma mistura de fubá e farelinho, em partes iguais e á qual se poderá adicionar 5% de farinha de carne. Criadores há que, em vez desta juntam leite á mistura, fazendo uma papa muito apreciada pelos patinhos, de um até dois meses, em vez de fubá, deve-se dar milho picado em partes iguais de farelinhos; ou, se houver; aveia picada 1 parte, milho picado 1 parte, farinha de carne 5% e areia grossa 5%.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1952

Realiza-se no dia 29 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, á Rua do Senador Dantas, 118, 1.º andar, Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de Fevereiro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atrazo poderão ser reabilitados até ás 16 horas do dia 29 de Fevereiro na SUCURSAL DE PERNAMBUCO, á Avenida Guarapes, 111 — Recife.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. OUVIDOR
(Edificio Schwarz)
RIO DE JANEIRO

SUAP

REPRESENTAÇAO

Uma das maiores FABRICAS DE FOLHINHAS estabelecida há meio século, oferece ótimas condições e adiantamento de comissão, a REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário á crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente á

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo

S. S. Publ. 11.050

MAIA - Leiloeiro Oficial

SABADO, 1.º DE MARÇO — PREVIO AVISO AS 15 HORAS — EM SUA AGENCIA: RUA DA CONCEIÇAO, 78

PRIMOROSO E RICO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

NOTA: — NESTE LEILAO O LEILOEIRO MAIA, CHAMA ATENÇAO DE SUA DISTINTA FREGUEZIA OFERECENDO SUNTUOSOS MOVEIS DE ESTILO E ALTO CUSTO, PROPRIOS PARA NOIVOS E PESSOAS DE FINO GOSTO.

"AGUARDEM ANUNCIO DETALHADO NO DIA DO LEILAO"

E' SABADO, 1.º — AS 15 HORAS — AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78 — FONE: — 4-0-9-0

NAO PERCAM ESTE 1.º LEILAO DE MARÇO

A nova politica algodoeira

Cristovão DANTAS

(Para o "D. P.")

E' o Brasil o unico e grande produtor de algodão no mundo em que é possivel e viavel a exploração lucrativa do «ouro branco», em quase todo o seu territorio.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a sua «cotton belt» envolve apenas um numero limitado de unidades da Federação. Na India, a exploração dessa fibra abrange determinado setor de sua área. Na Russia, a malvacea em questão se localiza em certos distritos do Sul. Mesmo na Argentina, a cotonicultura implantou-se sobretudo no Chaco.

Em nosso pais, como é imenso, potencialmente, a superficie susceptivel de ser aproveitada com o algodão! Por isso é que o técnico inglês, Arno Pierse, ainda em 1920, disse: e acertadamente, que no dia em que levassemos a sério essa cultura, seriamos an ação governadora dos destinos do «ouro branco» no universo.

x x x

Tenho em mãos os dados os mais recentes divulgados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura sobre a área cultivada em 1951.

Nesse periodo, dessa planta era licito afirmar-se que interessava a quase totalidade dos Estados irmãos. Em hectares, ela aqui, e segundo os Estados, a superficie cultivada, em hectares:

Amazonas	30
Para	7.412
Maranhão	59.214
Piauí	29.942
Ceará	813.033
Rio Grande do Norte	328.084
Paraiba	238.507
Pernambuco	203.877
Alagoas	46.242
Sergipe	19.783
Bahia	30.414
Minas Gerais	61.959
Espirito Santo	3.770
Rio de Janeiro	13.794
São Paulo	1.162.331
Parana	70.563
Santa Catarina	336
Mato Grosso	6.536
Goias	20.315

Colocámo-nos, destarte, no ano que terminou e sem embargo das devastações da seca e do «curuquerê», em primeiro plano, no Nordeste.

Infelizmente, é pouco expressivo o nosso rendimento por unidade de superficie. Em 1951, a nossa posição (quilos de algodão em caroço por hectare) era a seguinte, em confronto com outras unidades produtoras:

Ceará	403
Pernambuco	309
Minas Gerais	600
São Paulo	600
Parana	500
Mato Grosso	1.000
Bahia	510
Rio Grande do Norte	413

Se São Paulo, que ainda produz por hectare, em media, quase tres vezes mais do que nós, se não elevar a sua produtividade ao plano dos Estados Unidos, dificilmente vencerá, na batalha da competição internacional, que dirá o nosso Estado, com a sua produção baixa e modesta?

x x x

A ilação de caracter geral a extrair-se dos algarismos acima e a de que a questão que mais deve absorver nos a atenção e a da ascensão de nosso rendimento medio. Não basta que nos esforcemos no sentido de aumentar a superficie cultivada.

Hoje, a tendencia vai quase toda as mãos cotonicultoras é a politica de produção do maximum, dentro da área de exploração minima. E nesse rumo igualmente que temos de orientar os nossos passos, na senda algodoeira.

Natal, janeiro 1952

RÁDIO CLUB DE PERNAMBUCO, S.A.

(Assembléia Geral Extraordinária)

1.ª Convocação

Ficam convidados os acionistas da Rádio Club de Pernambuco, S. A. para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se em sua séde social à Avenida Cruz Cabugá n. 394, nesta cidade, no proximo dia quatro (4) de março, pelas dez (10) horas, afim de deliberar sobre:

a) tomar conhecimento da renúncia da atual diretoria

b) proceder á eleição dos respectivos substitutos;

c) resolver sôbre qualquer assunto do interêsse social.

Recife, 19 de fevereiro de 1952.

Arnaldo Moreira Pinto
(Diretor-Superintendente)

Mario Libanio Alves da Silva
(Diretor-Secretário)

Boite Palacio do Radio

Os melhores bailes do Carnaval Pernambucano

HOJE-Segunda e Terça-feira

GRANDE ORQUESTRA

Muita Folia! Muita Animação!

Convert por pessôa: Cr$ 50,00

RESERVAS PELO FONE

4154

NOTA - Não haverá aumento de preço

MUNICIPIOS

GRAVATA'

Embaixada teatral de Carpina — Diversas — Sociais

Alberto Frederico LINS

(Para o "D. P.")

EMBAIXADA TEATRAL DE CARPINA — Esteve entre nós, no dia 19 do corrente, uma embaixada artistica da cidade de Carpina, sob a direção dos drs. João Gualberto Veloso e Perilo Rangel, a qual veio com o fim de proporcionar aos gravataenses um pouco de musica e bom humor. A caravana chegou ás 10 horas da manhã daquele dia, em um onibus especial, composta dos seguintes elementos: sr. e sra. dr. João Gualberto Veloso, dr. Perilo Rangel, Agnaldo Menezes, Alonso Ferrucio Veloso, João Agápito de Sá, Juarez, Jorge, Braguinha, Miriam Rangel, Evangelina, Gleides Rangel, Lourdes Francisca, Gilenza, Maria de Lourdes, Micinha, Ester, Ilanize Rodrigues, Evinha Monteiro, A' noite, no «Cine-Teatro Holanda», para uma platéia selecionada, foi encenada pelos artista visitantes a peça «Ilhas de Tanemburgo», que agradou.

Logo após, o drama, teve lugar o ato variado, que constou de muitos numeros, valendo destacar a atuação da sambista Mirinm Rangel, da jovem Gleides Rangel e do «Trio Mulambos», composto dos jovens Alonso Veloso, Agápito Sá e Agnaldo Menezes. Cantaram ainda Ilanize Rodrigues, Evinha Monteiro e o sexteto «As Galatas». A «Gravatá Jazz» tocou para os visitantes, composta de Jose Agostinho, Pedro Soares, Luiz Ferreira, Jorge e Braguinha, deixando otima impressão. Especialmente, convidado pelos dirigentes da comitiva artistica, este correspondente compareceu, encontrando, já reservada, uma fila dedicada á Imprensa, coisa que foge á regra aqui em Gravatá. E' de se lastimar que Gravatá que já contou com um corpo de amadores da envergadura de Nair Macedo, Lourdes Cordeiro, Natalide Macedo, Odete Nogueira, Zeza Barros, Aurea Ramos, Albertina Caldas, Neuza Nogueira, Esterzinha, Maia Luiz de Barros, Pedro Ferreira, Alulzio Nogueira, Antonio Medeiros, Alcides Melo, Manuel Ilmão, Anchises Caldas, Joaquim Firmino, esteja, agora, carecendo de tudo, sem ninguem que saiba interpretar nada. Parece que uma certina de indiferença caiu sobre o cenario artistico da terra gravataense, restando, apenas a gloria imorredoura dos triunfos passados. Não vemos mais um bom teatro feito por gente da terra, não mais assistimos aqueles espetáculos onde fulguravam nomes como o de Fernando Silva, José Lins, Angelo Veloso, Djanira Brissant, Anunciada Ramos, Maritnha Gonçalves e tantos outros, exhibindo de musica, ritmo, arte, beleza e elegancia o «Teatro Holandas, cuja ribalta não apresentava decadencia, ao contrario, via brilhar artistas de valor, dedicados e inteligentes. E, por mais que façam os poetas de espirito, a gloria imperecivel do «Grupo Dramatico de Gravatá» permanecerá sempre viva, aureolando um passado de arte e encantamento.

UM NOVO CINEMA — Por iniciativa do sr. Mario Marinho, funcionará, brevemente, nesta cidade um novo cinema popular, cujos planos já estão bem adiantados. O novo centro de diversões, que já conta com o apoio de diversas pessôas amigas do progresso, será um passo dado para melhorar o padrão diversional da cidade, a qual não conta com outra casa senão o «Cine-Holanda». O sr. Mario Marinho fará, com o seu cinema, nova aquisição de alegria para Gravatá, cansada de tanta asneira e atoarda.

Que se realize a idéia do jovem esforçado, concretizando esse sonho que muito beneficiará Gravatá.

USINA ELETRICA — Continua a bem servir á população o motor da Usina Eletrica, agora não mais com aquelas falhas que traziam as pessoas alarmadas, era com luz ora sem ela. Parece que sob a direção do sr. Samuel Gonçalves o serviço melhorou muito, sendo bem dirigidos os trabalhos daquela emprêza de Luz e Força, tanto na parte técnica como na parte referente ao escritorio. Esperamos que assim continue bem servindo o povo gravataense.

FALECIMENTO — Na vila de Russinha, distrito desta cidade, faleceu no dia 17 do corrente o sr. Francisco Galdino Chaves, ex-prefeito e ex-vereador nesta cidade. O extinto era muito bem relacionado em Gravatá, de onde seguiram várias pessoas para assistir ao seu enterramento.

Gravatá, 20 de fevereiro de 1952

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

intermediarias:

3.265 quilociclos

91,88 metros

JABOATÃO
(CAVALEIRO)

Os festeos de Momo — O policiamento — Comentarios

Custodio Tito BRACIA

(Para o "D. P.")

CARNAVAL — Pelos preparativos, o Carnaval aqui vai ser do outro mundo, como afirmam os seus animadores.

O povo não fala nem pensa noutra cousa. O comercio está bastante movimentado e os lança-perfumes não chegam para atender aos foliões, os quais, não podendo pagar cinquenta cruzeiros por apenas duzentas gramas de éter, aventuram a sorte nas barracas de prenda instaladas na praça do Mercado.

As sociedades recreativas, com os seus salões abertos durante os dias e as noites de Momo atraem centenas de foliões, que não querem ou não podem brincar nas ruas.

Em várias casas de familias os toca-discos só descansarão na madrugada da quarta-feira de cinzas.

Recebemos alguns convites de sociedades daqui e da cidade de Jaboatão, bem como gentis intimações de distintas familias locais, o que agradecemos sensibilizados.

Diante deles, como iremos nos virar?...

O POLICIAMENTO — Estamos certos de que o Carnaval decorrerá em perfeita ordem. Todavia as autoridades policiais estarão prontas para repelir qualquer tentativa de perturbação.

Esperamos que, no decorrer dos festejos, as referidas autoridades mantenham a mesma atitude serena que têm sabido sustentar até agora.

E' de justiça salientar que o comissario e o subcomissario de Cavaleiro, bem como os demais auxiliares do destacamento, têm sabido se impôr ao respeito e admiração das familias locais.

O menos que se póde dizer deles é que ainda não tomamos conhecimento de qualquer arbitrariedade pelos mesmos praticada no exercicio dos cargos, o que é raro.

Se algum folião cometer pequena falta que não prejudique a moral e o sossego publicos deve ser tratado com urbanidade, porque o Carnaval dá ensejo a muitas cousas que não devem ser levadas á conta de serias...

Mas esperamos que nada disso aconteça.

COMENTARIOS — Não podemos fugir a uns ligeiros comentarios em torno do Carnaval, o mais palpitante assunto do momento.

Queremos estranhar o modo de se fazer Carnaval nesta terra cavaleirense.

As troças, blocos, clubes, etc., angariam dinheiro no comercio e nos domicilios locais, preparam as suas fantasias e orquestras e quando se pensa que a sua exibição vai ser feita aqui... eles seguem para o Recife.

Dessa forma nunca teremos um Carnaval nosso, genuinamente nosso.

Admitamos que se faça uma exibição no Recife, num dos três dias de Momo, mas deixar de se exibir aqui para fazê-lo noutra parte isso é o que não nos parece muito acertado.

Até mesmo a invasão das escolas de samba está se fazendo sentir nestas plagas.

Pela facilidade monetaria e orquestral, digamos assim, com que se prepara uma dessas escolas de samba, o frêvo está sendo posto de lado, criminosamente.

Precisamos preparar e levar adiante uma seria reação nesse sentido, pois do contrario o Carnaval pernambucano, o melhor Carnaval do Mundo, terá um fim rápido e melancolico.

Organizemos tambem as escolas de frêvo!

Dr Medeiros de Reis
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (operação aorta estomago intestinos figado rins) Sifilis Vias Urinarias
Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar 10 as 12 e 15 as 18
Fone: 7103 Res. Av. Norte 2063

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RIBEIRÃO

Retiro Espiritual — Aniversario do Gremio — Maria Luiza Anido

Sebastião PEDROSA

(Para o "D. P.")

RETIRO FECHADO PARA MOÇAS DURANTE O CARNAVAL — Na confortavel Casa Grande do Engenho Lages, da Usina Caxangá, de propriedade do industrial dr. José Lopes de Siqueira Santos, a Pia União das Filhas de Maria e a Juventude Operária Católica vão promover um retiro fechado, durante os três dias de carnaval.

As abnegadas irmãs catarinenses que dirigem o "Instituto Savina Petrilli, do Ribeirão estão encarregadas do retiro.

A Obra dos Exercicios Espirituais é uma das mais abençoadas e recomendadas pela Igreja. E no silencio e ao contacto com as verdades eternas que o homem se encontra a si mesmo.

Os grandes apostolados só se farão alimentados por retiros e por muito espirito de meditação.

O retiro da paróquia do Ribeirão este ano somente para moças vai realizar-se em local esplendidamente apropriado e em casa que mais parece um verdadeiro convento. O casarão tradicional de Lages vive isolado das demais habitações do engenho, situado na encosta de um monte, rodeado por seculares eucalipteiros, jardins, pomares etc.. O profundo silencio convida á meditação e ao recolhimento. Provido de luz elétrica, agua encanada e ótimas dependencias sanitarias oferece o maximo de conforto. A paróquia do Ribeirão agradece a d. Natalia de Siqueira Santos a bondade de ceder tão confortavel casa para obra tão meritória. O seu exemplo deve ser imitado por quantas católicas ouvirem que dispõem de tantos meios de fazer o bem e colaborar com a Igreja na árdua missão de recristianização do mundo. Merece tambem um grande agradecimento o gerente da Usina Caxanga, sr. Arthelano de Barros Cavalcanti, que acolheu a idéia do retiro e a tudo se prontificou de uma maneira digna de homens superiores e bem formados. A bondade de sr. Arthelano é reconhecida por quantos trabalham na Usina, principalmente por parte dos operarios.

Embora o retiro seja principalmente para jovens da paroquia do Ribeirão que conta com uma numerosissima e exemplar Pia União e J. O. C., contudo alguma moça interessada poderá fazê-lo contanto que traga uma recomendação do seu pároco. Pregará o retiro o revmo. pe. José Mousinho, pároco do Ribeirão.

ANIVERSARIO DO G. A. E. L. DO RIBEIRÃO — No proximo dia 22, completará o seu primeiro aniversario de fundação o Gremio Artistico Esportivo e Literário do Ribeirão.

Para todos os que conhecem esta sociedade de jovens sedentos de instrução e progresso, esse dia será de grave importancia. A significação desse acontecimento será bem compreendida por todos os que sabem calcular quão grandes serviços presta a uma cidade do interior sem meios de instrução, uma sociedade que cuida da educação civil-moral de rapazes que aspiram ser cidadãos uteis á sua pátria.

Comemorando esse dia tão importante para os agremistas e para Ribeirão haverá uma sessão magna, na qual será proferida uma palestra sobre assunto de valor educativo, sendo a mesma feita por pessôa culta especialmente convidada para esse fim.

A Diretoria do Gremio está convidando todas as familias de Ribeirão, além dos associados, afim de tomarem parte nesse significativo acontecimento.

MARIA LUIZA ANIDO — Ribeirão, no dia 21 deste, terá a honra de receber como visitante a famosa violonista Maria Luiza Anido. Artista de fama internacional que é, Maria Luiza Anido nos dará uma oportunidade honrosa de ouvi-la e vê-la em nosso seio social. Caberá ao Clube Intermunicipal do Ribeirão a gloria de recebe-la e apresentá-la á sociedade ribeiraoense. E' este um acontecimento dignificante para Ribeirão, e é tambem uma consideração especial que nos dispensa esta grande violonista.

A's 21 horas do proximo dia 21, no "Intermunicipal" os dedos mágicos de Maria Luiza Anido nos mostrarão até onde chega a capacidade de uma artista.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

«A PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY, LIMITED» comunica aos seus consumidores que, de acôrdo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo, dia 24 de fevereiro de 1952, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas redes de distribuição.

ENTRE 6 e 12 HORAS

Ruas: — Coelhos e Conde da Bôa Vista — D. Bosco — Crioulas — Pernambucanas — Padre Inglês — S. Miguel — Barão de Muribeca — Av. 4 de Outubro — Rui Barbosa — Casangá — Afonso Olindense — Praça Pinto Damaso — Estrada do Barbalho — Engenho do Meio e adjacências.

ENTRE 7 e 12 HORAS

Vila São Miguel — Av. José Rufino — Ibura — Vila das Lavadeiras — Continuos — Carmela Dutra — Av. Liberdade — Rua Aprigio Guimarães — Engenho Curado e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO.



os quatro cantos do mundo... Coca-Cola é fabricada e vendida em mais de 70 países, inclusive no

Brasil, França, Suiça, Italia, México, Argentina, Inglaterra, Estados Unidos, Filipinas, Australia, Africa do Sul, Perú, Sião, India, Egito, Islandia e outros.



A alta qualidade e a pureza de Coca-Cola têm a tradição de mais de meio século de existencia.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

BANCO DO POVO S. A.

Relatório do 32.º ano social, findo em 31 de Dezembro de 1951, a ser apresentado à Assembléia Geral dos Acionistas, em 28 de Fevereiro de 1952

Srs. Acionistas:

Aprax-nos retornar á vossa presença para dar-vos conta da nossa atividade administrativa no exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro ultimo, que corresponde ao trigésimo segundo ano da nossa instalação.

Dando, assim, cumprimento ao que preceituam os nossos Estatutos e a lei das Sociedades Anônimas, é com a maior satisfação que ressaltamos o apreciável resultado auferido no periodo em análise, indice do nosso esfôrço em prol do desenvolvimento da nossa instituição.

Não nos faltou, como sempre, a natural preocupação de, a par com a cuidadosa aplicação das nossas disponibilidades, prestar a necessária assistência financeira a tôdas as atividades ligadas aos interésses econômicos das regiões a que servimos, proporcionando-lhes, na medida do possivel, os meios de que carecem para o seu desenvolvimento.

Em face da grave crise econômica com que se defronta o País, fomos compelidos a adotar uma politica de limitação de créditos, dando preferência as operações contra efeitos comerciais, ja que êstes, pela sua própria condição, reclamam das instituições bancárias o direito de prioridade.

Não recusámos, todavia, o nosso auxilio a outras atividades que, pela sua natureza, não dispunham de titulos daquela espécie e, assim, precisavam de recorrer a outras modalidades de financiamento, quer para o fomento da sua produção, quer para a compra de matéria prima.

E tal orientação foi adotada sem discriminação de qualquer espécie, buscando-se, precipuamente, atender aos negócios adstritos aos interésses da produção, que constitue a base econômica de certos Paises que, como o nosso, ainda se encontram numa fase incipiente de industrialização.

Pelos anexos que instruem o presente relatório, tereis os elementos precisos para o julgamento da nossa atuação no exercicio a que êles se referem.

Resta-nos, assim, congratularmo-nos convosco pelo êxito obtido e, ao mesmo tempo, agradecer as vossas reiteradas provas de confiança.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Eleitos em Assembléia Geral Ordinária de 28 de fevereiro de 1951, êstes dois órgãos ficaram assim constituidos:

DIRETORIA

Affonso de Albuquerque — Presidente.

Com. Antônio Alvares de Carvalho Lages — Vice-presidente.

Antônio Martins do Eirado — 1.º Secretário.

Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo — 2.º Secretário

SUPLENTES DE DIRETORIA

Guilherme da Cunha Rêgo.

Dr. João Cleofas de Oliveira.

Manoel Caetano de Brito.

Arnaldo Almeida Alves de Brito.

CONSELHO FISCAL

Gustavo Velozo Borba.

José Tavares de Moura.

José Augusto Alves de Paula Filho.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Adelmar Costa Carvalho.

Raimundo Moura Filho.

Humberto Azevedo Freitas Carneiro.

O mandato do primeiro será exercido no periodo de 1951 a 1955, enquanto o segundo terá o seu mandato extinto por ocasião da realização da nova Assembléia Geral Ordinária.

Tanto um como outro se desincumbiram, com regularidade das atribuições que lhes são cometidas em lei e no nosso diploma estatutário, efetuando as suas habituais reuniões e dando a sua aprovação aos negócios realizados e trazidos ao seu conhecimento pela Administração interna.

No impedimento do nosso prestimoso Diretor, Sr. Comendador Antônio Alvares de Carvalho Lages, que exerce as funções de Vice-presidente e esteve ausente no periodo de 7 de agosto a 6 de novembro do ano findo, por motivo de viagem á Europa, foi convocado para substitui-lo o 1.º suplente da Diretoria e nosso prezado amigo, Sr. Guilherme da Cunha Rêgo, por cuja cooperação eficiente e dedicada nos confessamos agradecidos.

Submetendo ao vosso julgamento o parecer do órgão fiscalizador, sugerindo a aprovação das contas e balanços apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio encerrado, rogamo-vos de promoverdes, na presente Assembléia a eleição do novo Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952.

CONSELHEIROS REGIONAIS

Em harmonia com os nossos Estatutos, que determinaram a criação do cargo de Conselheiro Regional nas nossas Filiais, foram designados para tais funções as seguintes pessoas:

NA FILIAL EM NATAL

Dr. José Arnaud Gomes Neto.

NAS FILIAIS EM JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE

Dr. Corálio Soares de Oliveira.

NA FILIAL EM MACEIÓ

Dr. Alfredo Elias da Rosa Oiticica.

NA FILIAL EM SALVADOR

Dr. Albérico Fraga,

que, como elementos de projeção nos circulos sociais e comerciais do País, se acham habilitados a nos prestar a sua valiosa cooperação em prol da nossa Instituição.

Como lhes cumpre, têm êles, conjuntamente com as Administrações das Filiais, que integram os Conselhos Regionais, efetuado as reuniões mensais determinadas, lavrando-se delas as competentes atas.

Dentro do espirito de rodizio que desejamos manter no exercicio de tais funções, foi substituido, no meado do ultimo ano, o Dr José Arnaud Gomes Neto, pelo Dr. Gentil Ferreira de Souza, devendo, no curso dêste ano, ter lugar a substituição de um dos outros Conselheiros.

Agradecemos a todos êles o concurso inestimável de seu saber e experiência.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Dirigida pelo Sr. Miguel Gastão de Oliveira, que tem como auxiliares imediatos os Srs. Drs. Renato Pires Ferreira e José Adelmar Soares de Avelar, além dos demais funcionários administrativos da séde central e das Filiais e Agências, vem êste órgão dando cabal desempenho ás suas atribuições, como reflexo da sadia e inteligente orientação que lhe é imprimida.

DEPARTAMENTO JURIDICO

Registramos, aqui, os nossos agradecimentos ao Dr. Domingos Marques Vieira, Chefe do nosso Departamento Juridico e aos demais elementos que integram êste órgão e exercem as suas funções nas nossas Filiais e no Rio de Janeiro, pela valiosa colaboração que nos prestaram durante o exercicio findo, com zêlo e dedicação, no trato dos assuntos pertinentes á sua atividade profissional.

FUNCIONALISMO

O nosso funcionalismo vem desempenhando a contento os serviços que lhe são confiados, fazendo, assim, jús ao nosso reconhecimento e ás gratificações que expontaneamente, lhe foram abonadas durante o ano findo.

IMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO

Como é do vosso conhecimento, com o fim de prover a nossa Filial em João Pessoa de instalações mais amplas, adquirimos um terreno naquela Capital, em localização de primeira ordem. De acôrdo com um compromisso que temos com o Govêrno da Paraiba, devemos iniciar, ainda êste ano, a construção de um novo edificio naquele local, contribuindo assim, de nossa parte, para execução do programa urbanistico em que está empenhado o atual chefe do Executivo paraibano. Não fôssem alguns detalhes que estão sendo corrigidos no projeto inicial e, certamente, já estariam em andamento as obras de construção, o que, porém, contamos realizar dentro de pouco tempo, logo esteja concluido o projeto definitivo.

Tendo em vista a necessidade inadiável de ampliar as instalações de nossa séde Central, para atender ao nosso crescente movimento e proporcionar aos nossos empregados e clientes um ambiente mais favorável no que diz respeito aos requisitos de higiene e desafôgo, adquirimos, há alguns mêses, aos herdeiros do Sr. Othon Lynch Bezerra de Melo, pela importancia de quatro milhões de cruzeiros, os dois predios vizinhos ao nosso, sob os ns. 474 e 482, da rua do Imperador D. Pedro II, que se acham atualmente ocupados pela Caixa Econômica Federal e pela firma Costa Junior & Cia.

Tão logo se verifique a sua desocupação, iniciaremos as obras tendentes a ampliação de nosso edificio-séde, dentro das linhas do projeto que será oportunamente elaborado, em harmonia com a estrutura atual, de modo a evitar um maior encarecimento.

Como foi amplamente divulgado pela imprensa, teve lugar, em 19 de fevereiro do ano findo, a inauguração da nova séde da nossa Filial em Maceió, Estado das Alagôas.

O ato, que foi revestido de solenidade, teve o comparecimento de elementos de direção do Banco e das classes conservadoras deste e do vizinho Estado, notando-se ainda a presença do Prefuncionários como a nossa clientela, o necessário confôrto e hi-feito Municipal e dos representantes do Exmo. Sr. Governador do Estado e do Rvmo. Sr. Arcebispo de Maceió, e ainda dos nossos Consultores Juridicos na Bahia e no Rio de Janeiro, respectivamente, Drs. Alberico Fraga e Jair Tovar.

A sua construção, que foi confiada á reputada firma G. GIOIA & Cia. Ltda., obedeceu ao traçado geral do projeto, apresentando linhas sóbrias e distintas e facultando, tanto aos nossos funcionários como á nossa clientela, o necessario confôrto e higiene.

Congratulamo-nos, pois, convosco pela conclusão de mais êste empreendimento, que constitue um novo marco no nosso programa de dotar tôdas as nossas Filiais e Agências de sédes proprias, para melhor atender as necessidades do serviço e contribuir para o embelezamento urbanistico das localidades onde nos achamos instalados.

FILIAIS, AGENCIAS E ESCRITORIOS

Os nossos vários departamentos vêm cumprindo satisfatóriamente o programa que lhes foi traçado, constituindo-se elementos de propulsão econômica das atividades industriais, mercantis e agro-pecuárias das regiões que estão sob a sua jurisdição.

No ano que se inicia, contamos instalar duas novas Agências — uma em Arcoverde, neste Estado, e outra em Guarabira, Estado da Paraiba — já tendo, para tal fim, conseguido a emissão das respectivas Cartas-Patentes.

Zonas de irradiação e que vêm demonstrando um desenvolvimento econômico bem acentuado, fica, assim, plenamente justificada a iniciativa, que visa, preferencialmente, proporcionar as facilidades de crédito tendentes á expansão comercial e ao fomento da produção naqueles municipios e adjacências.

AGENTES E CORRESPONDENTES

Manifestamos o nosso reconhecimento aos nossos Agentes e Correspondentes, pela colaboração que nos têm prestado no desempenho dos nossos encargos, como também àqueles que nos têm distinguido com a sua honrosa preferencia.

OPERAÇOES

Conforme verificareis, o resultado liquido das nossas operações, no exercicio findo, importou em Cr$ 9.680.427,90. Somada a esta verba o saldo da conta de "LUCROS SUSPENSOS", no periodo antecedente, no valor de Cr$ 1.061.038,50, perfaz o total de Cr$ 10.741.466,40, ao qual, após o exame e aprovação do ilustre Conselho Fiscal, demos a seguinte distribuição:

Fundo de Reserva Legal	Cr$	484.021,30
Fundo de Reserva Especial	Cr$	3.750.000,00
Fundo de Depreciação de Imóveis	Cr$	300.000,00
Dividendos	Cr$	4.122.782,00
Percentagem da Diretoria	Cr$	1.548.868,50
Percentagem da Superintendência	Cr$	387.217,10
Lucros Suspensos	Cr$	148.577,50
	Cr$	10.741.466,40

ORDENS DE PAGAMENTO E COBRANÇA

Continua a aumentar progressivamente o movimento destas carteiras. Na de cobrança, contra um saldo de Cr$ 274.393.226,30, verificado no ultimo Balanço do exercicio anterior, registrou-se, no ora encerrado, o de Cr$ 347.244.240,30, portanto com uma majoração de Cr$ 72.846.014,00, atestado de que os nossos serviços são executados á inteira satisfação da nossa distinta e numerosa clientela.

DEPOSITOS

Não obstante várias circunstancias desfavoráveis, dentre as quais podemos citar, como a de maior repercussão, a crise econômica, temos a satisfação de registrar um sensivel aumento dos nossos depósitos, como atesta o seguinte quadro comparativo decalcado por quinquênios: —

1936	Cr$	32.014.327,62
1941	Cr$	57.761.933,12
1946	Cr$	802.680.888,60
1951	Cr$	404.916.381,90

DISPONIBILIDADES

Neste particular, vimos também mantendo uma constante progressão, como verificareis pelos dados quinquenais que a seguir transcrevemos: —

1936	Cr$	6.719.924,95
1941	Cr$	11.830.528,90
1946	Cr$	71.597.306,60
1951	Cr$	99.235.846,60

CONTAS DE EMPRESTIMOS

Como uma manifestação positiva da assistência financeira que vimos prestando ás várias classes econômicas, submetemos á vossa apreciação um demonstrativo dos saldos apresentados nas contas de empréstimos, nos quatro ultimos quinquênios: —

	C/C GARANTIDAS		DESCONTOS	
1936	Cr$	10.939.932,38	Cr$	15.295.231,50
1941	Cr$	12.936.037,12	Cr$	30.613.743,21
1946	Cr$	91.885.988,00	Cr$	167.388.339,50
1951	Cr$	177.528.899,40	Cr$	245.403.384,90

FUNDO DE RESERVA

Com a transferência de Cr$ 4.234.021,30 feita no ultimo exercicio, o saldo desta conta se eleva, atualmente, a Cr$ 14.934.021,30.

DIVIDENDOS

Foi estabelecida a taxa de 10% no ultimo exercicio, para a remuneração do capital investido em ações dêste Banco, com a plena concordancia do nosso Conselho Fiscal, não havendo, assim, nenhuma alteração quanto á fixada no exercicio precedente.

FUNDO DE DEPRECIAÇAO DE MOVEIS E UTENSILIOS

Com os créditos levados a esta conta, no exercicio, no montante de Cr$ 509.014,70, o seu saldo atual atinge a Cr$ 3.057.333,70.

Considerada esta ultima verba, a conta de "MOVEIS & UTENSILIOS", que, apresenta o saldo de Cr$ 5.228.256,00, fica com êste, a rigor, reduzido a Cr$ 2.170.922,30.

FUNDO DE DEPRECIAÇAO DE IMOVEIS

Foi feita, nesta conta, no ultimo exercicio, uma previsão de Cr$ 300.000,00, elevando-se o seu saldo, atualmente a Cr$ ..... 2.000.000,00.

CONCLUSAO

Expostos, assim, os principais fatos administrativos ocorridos no exercicio encerrado, permanecemos, todavia, ao vosso inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que entenderdes convenientes ao vosso julgamento e deliberação.

Recife, 10 de janeiro de 1952.

Affonso de Albuquerque,
Diretor-presidente.

Antônio Alvares de Carvalho Lages,
Diretor vice-presidente

Antônio Martins do Eirado,
Diretor 1.º Secretário.

Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo,
Diretor 2.º Secretário.

Miguel Gastão de Oliveira,
Superintendente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Povo S. A., pelos seus membros abaixo assinados, em cumprimento aos dispositivos legais e de acôrdo com os estatutos do Banco, vem apresentar o seu parecer sôbre as contas e atos da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Realizando o Conselho Fiscal, durante o ano passado, as suas regulamentares reuniões, acompanhou por essa forma o serviço de escrituração do Banco, verificando a maior perfeição e regularidade.

Do resultado das operações realizadas durante o exercicio de 1951, foi apurado um lucro liquido de Cr$ 9.680.427,90 que adicionado ao lucro suspenso do exercicio anterior, no valor de Cr$ 1.061.038,50, perfaz o total de Cr$ 10.741.466,40. O Conselho Fiscal está de acôrdo em que o aludido lucro tenha a seguinte distribuição: —

Fundo de Reserva Legal	Cr$	484.021,30
Fundo de Reserva Especial	Cr$	3.750.000,00
Fundo de Depreciação de Imoveis	Cr$	300.000,00
Dividendos	Cr$	4.122.782,00
Percentagem de Diretoria	Cr$	1.548.868,50
Percentagem da Superintendência	Cr$	387.217,10
Lucros Suspensos	Cr$	148.577,50

Somos, por fim, de parecer que devem ser aprovados os Balanços e contas da Diretoria, referentes ao ano de 1951.

E' oportuno e grato ressaltar o grande desenvolvimento que a Diretoria e a Superintendência vêm imprimindo á vida dêste estabelecimento, o que registramos com grande satisfação.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal, 9 de janeiro de 1952.

(a) JOSE' TAVARES DE MOURA.

(a) GUSTAVO VELOZO PEREIRA BORBA.

(a) JOSE' AUGUSTO ALVES DE PAULA FILHO.

NOTICIAS DE MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Capitania dos Portos, afim de tratarem de assunto de seus interesses, as seguintes pessoas: José Rozalino de Araujo, Iracy Lyra Freire, Jeronimo Soares de Oliveira, Julio Ferreira da Silva, Antonio Armindo da Costa, Djanira Nascimento Gouveia, João Pessoa de Araujo, Nilamon Hilario dos Prazeres Lima, Francisco de Paula Barbosa e João da Silva.

HEPATINA

N. S. DA PENHA

Medicamento de eficácia comprovada nas enfermidades do fígado e da vesicula. HEPATINA N. S. DA PENHA contém extrato de figado, altamente concentrado e extratos vegetais, para dar vida nova ao figado doente. Nas farmácias e drogarias ou pelo reembolso postal.

INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

RUA DA ESTRELA, 57 — RIO —

QUEIXAS E RECLAMAÇOES

COM VISTAS A C. E. P. A.

Fomos informados de que existe á Estrada Velha de Agua Fria, um depositio de bebidas, denominado «Adega São José», que está vendendo, no cambio negro, cervejas, guaranás e outras bebidas muito procuradas nas épocas carnavalescas. Além do mais as cervejas de origem do sul, são, pelo proprietario do estabelecimento, escondidas, para o fim de explorar o consumidor.

Essa pratica, aliás, não só é usada atualmente, como em todas as oportunidades de grande procura dos citados produtos.

Urge uma providencia por parte da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços.

VARIZES

Ulceras e Eczemas das pernas

cura sem dôr e sem repouso

Doenças do Reto e Anus

(Tratamento especializado da ameblase e da shistosomose — cura das hemorroides sem operação e sem dôr)

DR. P. SIGAUD

(Curso de especialização no Rio de Janeiro) — Edificio Duarte Coelho - 4º and. — sala 409. Das 14 ás 18 horas Recife.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Waimarques — Albertina Evangelista, Corrego do Euclides 849 — Cuiha — Requel Hardman Bezerra — Santinha, rua Aurora 55 — José Monique, rua Iná Carina 112 — Nizo Silva, Palacio Justica, Glaucia Andrade, rua Prof. Ageu Magalhães, Jard. Sulacap — Jaies — Almeli Carvalho, Pedro Anta 913 — Socobraz para José Garcia — Magusta, rua da Conceição 96 — Urgente Thaies Martins — Edyr Moraes, rua Dr. José Mariano 740 Madalena.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

R. Conde da Boa Vista, 1546 — Fone 2037

Mantem os seguintes cursos:

Inglês — 2 vezes por semana	Cr$	80,00
Corte e Costura — 2 vezes por semana		80,00
Ginastica — 3 vezes por semana		80,00
Inglês noturno — 2 vezes por semana		80,00
Arte Culinaria — 1 vez por semana		200,00
Trabalhos em Couro — 1 vez por semana		80,00
Estenografia — 2 vezes por semana		80,00
Enfermagem do Lar — 1 vez por semana		80,00

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de **Cystex**. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia **Cystex** deve ser inteiramente satisfatório. Peça **Cystex** em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Estarão abertas, na sede do Posto de Inscrições e Documentação do DASP — Edificio SAEL salas 217/18 as inscrições na Provas de Habilitação seguintes: Inspetor do Ensino Comercial do Ministerio da Educação e Saúde, no periodo compreendido entre 27 do corrente a 28 do proximo mês de março; Farmaceutico do S. P. F., de 29 do corrente a 31 de março proximo, as 16 horas; Dentista do S. P. F. no sentido compreendido entre 3 de março vindouro a 2 de abril do corrente ano.

Continuam abertas até ás 16 horas do dia 18 de março, as inscrições na Prova de Habilitação para Fiscal do Trabalho do M. T. I. C. e até ás 16 horas do dia 21 de março as inscrições no concurso para Guarda Livros do S. P. F.

Demais esclarecimentos serão prestados na sede do Posto, no horario das 14 ás 17 horas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RESULTADO DO 202.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de fevereiro de 1952

N.º da apólice sorteada	SORTEADAS COM CR$ 10.000,00 SEGURO FAMILIAR NOME DO SEGURADO	LOCALIDADE
F—05.729	João Rodrigues Pinto	Sobral — Ceará
F—29.593	Josefa Bezerra Elizeu	Arcoverde — Pernambuco
F—28.445	Celcino Lima	Poções — Bahia
F—22.973	Esther Bernardes da Costa	Muriaé — Minas
F—23.755	Darcy Oliveira Pereira	Nova Iguaçu' — E. do Rio
F—01.348	William Austin Muniz Gregory	Distrito Federal
F—13.875	Alzidio Cruz	Distrito Federal
F—02.447	Alice Miziara Richter	Taquaritinga — S. Paulo
F—20.962	Orlando Pereira de Souza	Anapolis — Goias
	SEGUROS BASICOS	
452.992	Manoel Afonso da Silva	Oriximina — Pará
304.512	Nicéas Alexandrino Nogueira e Raimundo Alexandrino Nogueira	Val. do Piaui — Piauí
307.552	Marino Pereira Brandão e Porcina Eulalia Brandão	Acarau' — Ceará
529.327	Felix Amaro de Assis	Cajazeiras — Paraiba
521.926	Lafayette Coutinho de Albuquerque	Salvador — Bahia
463.994	Moacyr Argemiro de Magalhães	Corinto — Minas
463.235	José Galina	Frutal — Minas
465.040	Jeronimo Silva	Ituiutaba — Minas
462.706	Mario Soares de Souza	S. T. de Aquino — Minas
466.156	Miguel de Souza Rezende	Caratinga — Minas
313.022	Guilherme Bretz	Petropolis — E. do Rio
412.463	Osmar Radler de Aquino	Distrito Federal
328.819	Ubaldo Salgado Pereira	Lins — S. Paulo
439.270	Annibal Roberti	Potirendaba — S. Paulo.
528.137	José Galbinte	P. Prudente — S. Paulo
307.117	Germano Spricigo	Orleães — S. Catarina
441.564	Pedro Ioris	Erechim — R. G. do Sul
503.003	Danglars Canavarros	Cuiabá — M. Grosso
	SORTEADAS COM CR$ 5.000,00	
283.313	Ernesto de Mello Baptista	Distrito Federal
284.960	Hernani Moreira de Castro	Distrito Federal

«A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL» já distribuiu em sorteios a importancia de Cr$ 44.798.000,00

O PROXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 17 DE MARÇO DE 1952

«A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL»

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Séde: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Trav. do Ouvidor n.º 22 — 4º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

NOME .....

ENDEREÇO .....

LOCALIDADE ..... ESTADO .....

Comercio - Economia - Finanças - Produção

MORALIZAÇÃO DAS FINANÇAS E RENOVAÇÃO DA CONFIANÇA NO BRASIL

O governo Vargas através da frieza dos numeros

Wilson AGUIAR.

Quando o presidente da Republica, no inicio do seu governo, enviou mensagem ao Congresso sôbre a situação financeira do paiz, na Camara e no Senado, verdadeira torrente de sabedoria especializada inundou os anais do Congresso. A oposição, por intermedio de seus leaders, deitou doutrina e aproveitou a oportunidade do debate então travado para aconselhar medidas de salvação nacional. Entre outras sugestões, foi lembrada a majoração das taxas e a criação de novos impostos. Contra essa tese se insurgiu o ministro Lafer que, coerente com a sua atuação como presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, enxergava na reaparelhagem das repartições arrecadadoras a chave do misterio: a cifra do segredo que até o momento tinha desafiado os governos. E sem se afastar de seu caminho, cumprindo o programa do presidente da Republica, entregou-se a um trabalho exaustivo, procurando arrecadar o que era devido ao Tesouro. Foram iniciadas as campanhas contra os sonegadores. O imposto de Renda furou o abcesso dos seguros dotais e outras modalidades de fraude. As outras rubricas seguiram o mesmo caminho. Como resultado, nos mostra o quadro ha pouco divulgado pela imprensa: quase sete bilhões de cruzeiros foram arrecadados acima da previsão orçamentaria; e a execução orçamentaria apresentou um superavit de dois bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros, o maior verificado em toda a historia orçamentaria do Brasil.

Evidentemente, esse resultado deveria ser um motivo de regosijo para todos que desejam o progresso e a tranquilidade do povo brasileiro. Todavia, muitos dos que se colocam em posição contraria ao governo, negando a verdade, procuram meios e modos para sofismar em torno de numeros que só exprimem a realidade. Mas, esse é um mal tipicamente nacional. Permanecem no tempo as diferenças eleitorais. Resistem aos interesses coletivos as tendencias pessoais. E por tudo isso só a Nação se prejudica. Para os politicos — os que se julgam donos da verdade — apenas eles e só eles possuem os remedios positivos dos males nacionais.

Entretanto, aí estão os numeros. Frios e expressivos. Sem aumento de despesas conseguiu o governo superar a previsão orçamentaria de seis bilhões e oitocentos e setenta e sete milhões de cruzeiros. Na realidade, isso significa muito mais do que se julga.

E' através do equilibrio orçamentario que as nações se fortalecem, que um povo se emancipa, e que um paiz floresce. As nações são como qualquer entidade comercial. Se sua escrita apresenta progresso — lucros — seu credito cresce. Em caso contrario sua situação será de insolvencia. E nessa emergencia o futuro se apresenta cada vez mais sombrio. Para que o Brasil pudesse inspirar confiança no exterior, para que se mostrasse em condições de atrair o capital estrangeiro, necessario se tornava que primeiro equilibrasse as suas finanças. E esse foi o primeiro passo dado pelo atual governo.

A segunda etapa já está em começo. Os planos de recuperação estão em fase inicial de execução. Em pouco mais de seis mezes teremos a reaparelhagem nas estradas de ferro. Os portos serão dragados e a nossa marinha mercante começará a experimentar consideravel aumento de suas unidades.

As consequencias desse programa, inclusive o do desenvolvimento das obras publicas, serão o da imediata melhoria do padrão de vida do paiz. Tudo isso prova apenas que não precisamos cobrar mais de quem paga as suas dividas para com os cofres publicos: — apenas cobrar o devido e não gastar o dinheiro do povo superfluamente. Com essas duas ações moraliza o governo as finanças publicas e restabelece interna e externamente a confiança no Brasil.

ALGODÃO

Em face da crescente deterioração das relações anglo-egipcias, enormes perspectivas estão se apresentando para um consumo maior de algodão brasileiro por parte do Reino Unido. Desde algum tempo, a industria britanica de tecidos, sobre cujos hombros está pesando, neste momento, uma grande parte da responsabilidade de manter, em altos níveis, o fluxo das exportações do paiz, vem revelando uma justa inquietação pela dependencia, em que se encontram as suas fabricas, do algodão de fibra longa, procedente do Egito. De fato, segundo informações agora veiculadas pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil na Grã Bretanha, esse paiz constitui o maior mercado de que dispõe o algodão egipcio.

Somente no ano passado, a Grã Bretanha absorveu cerca de 30% do total das exportações da safra de 1950-51. Duas quintas partes desse algodão são da variedade Ashmouni, que é o de fibra mais curta entre os egipcios, podendo em uma eventualidade, ser substituido pelo algodão americano ou brasileiro. O algodão Karnak, de fibra mais longa, contribuiu com 27% das quantidades importadas pela Grã Bretanha. Diante da crescente tensão entre os dois paizes, julga-se mais do que provavel que o comercio de exportação dessa materia prima seja reduzido substancialmente ou mesmo se interrompa de vez.

Se assim acontecer, a industria de tecidos da Grã Bretanha sofrerá um golpe devastador, pois não será possivel proceder á substituição dessa fonte de abastecimento sem grandes prejuizos para o ritmo da produção das fabricas.

Essa situação de insegurança é que irá facilitar uma penetração maior do algodão brasileiro no mercado britanico. Em fins de outubro, ao que se sabe, as importações de algodão brasileiro pelo Reino Unido já tinham dobrado em valor, ultrapassando o montante de 30 milhões de libras e permitindo que o nosso paiz se colocasse como o terceiro fornecedor da Grã Bretanha, depois dos Estados Unidos e do Egito.

Caso se verifique um choycotta nos fornecimentos por parte do Egito, surgirá a grande oportunidade para o algodão brasileiro. Segundo os tecnicos, o algodão de fibra longa do Nordeste poderá substituir perfeitamente a variedade egipcia Karnak, necessitando, apenas, que o Brasil procure aumentar a sua safra, de forma a poder atender ás exigencias, sempre crescentes, da industria de tecidos do Reino Unido.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

COTAÇÃO OFICIAL DE GENEROS NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1952

Açucar refinado 1ª (60 kg.)	195,00
Acucar usina 1ª (60 kg.)	200,00
Açucar cristal (60 kg.)	158,00
Açucar demerara (60 kg.)	169,60
Alcool puro 42º (litro)	1,86
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)	430,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos)	420,00
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos)	265,00
Algodão Mata tipo 5 — 15 quilos	275,00
Bagas de Mamona (15 quilos)	60,00
Café em caroço (15 quilos)	250,00
Caroço de algodão — 15 quilos	27,00
Farinha de mandioca (saco de 50 quilos) 140,00 a	150,00
Feijão preto (saco de 60 quilos) 240,00 a	250,00
Feijão mulatinho (saco de 60 quilos) 300,00 a	310,00
Milho (saco de 60 quilos)	100,00

PREGÃO REALIZADO NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1952

Apolices Federais:

Uniformizadas 5 %	700,00
vendedor	730,00
Diversas Emissões 5 %	700,00
vendedor	730,00
Reajustamento do v|n C.$ 1.000,00 comprador	71,00
vendedor	75,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o|o	720,00
Nominativas 5 o|o	650,00
Ao Portador 7 o|o	720,00
Ao Portador 5 o|o	650,00

Ações de Bancos:

Banco Central v|n Cr$ 100,00	100,00
Banco Auxiliar do Comercio v|n Cr$ 200,00	380,00
Banco Comercio Industria v|n Cr$ 30,00	30,00
Banco Industrial v|n Cr$ 1.00,00	1.000,00
Banco Nacional de Pernambuco v|n Cr$ 500,00	800,00
Banco Mercantil v|n Cr$ 40,00	60,00
Banco do Povo S.A. v|n Cr$ 200,00 Cr$	200,00
Banco Nacional do Norte v|n Cr$ 500,00 Cr$	700,00
Ios	27,00

COTAÇÕES DO RIO

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	827	810
Farinha, sacos	11.156	5.890
Arroz, sacos	3.253	1.345
Milho, sacos	10.900	3.800
Assucar, sacos	1.010	980
Banha, caixas	1.145	1.657
Cebola, volumes	2.255	—
Manteiga, quilos	1.438	—
Batatas, sacos	24	—
Xarque, fardos	450	288

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa correu sem a menor animação, tendo sido moderados os negocios realizados. Ficaram as apolices da União, as de São Paulo e as de Minas, sustentadas, regulando as municipais estaveis.

Ficaram firmes as Obrigações de Guerra, com os demais valores calmos, tudo como se vê adiante:

Vendas realizadas ontem:

Apolices gerais — 6. D. Emis. pt. — 725; 36 idem — 730; 22 idem, emprestimos antigos — 680; 38 idem — 690; 16 idem — 695; 35 idem — 700; 426 Reajustamento — 790,00.

Obrigações — 96 T. Nac. 1932 — 1.040; 1 Guerra Cr$ 100 — 77; 4 idem Cr$ 200 — 154; 100 idem Cr$ 300 — 385; 26 idem — 387; 574 idem Cr$ 1.000 — 700; 13 idem Cr$ 5.000 — 3.950; 48 idem — 3.960,00.

Estaduais — Apls. 87 Minas 7 o|o pt. — 605; 18 Minas 1934 — primeira serie — 152; 56 idem — 153; 82 idem, segunda serie — 136; 51 idem — 137; 22 idem — terceira serie — 136; 36 idem — 136,50; 80 idem — 137; 41 Rodov. R. G. Sul — 585; 25 São Paulo — 213,00.

Municipais do D. F. — 165 dec. 1535 — 180; 16 Emp. 1931 — 146; 90 idem — 147,00.

Bancos — Ações — 400 Andrade Arnald Cr$ 500 — 500,00.

Companhias — 10 Sul America Terrestres Maritimos e Acidentes — Cia. de Seguros Cr$ 1.000 — 3.500; 500 Nova America, nom. Cr$ 200 — C|Direito — 1.000; 2.713 Panair Cr$ 200 — 85; 3.000 Laboratorio Moura Brasil-Orlando Rangel Cr$ 1.000 — 1.000; 133 Mate Laranjeira Cr$ 200 — 200; 180 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000 pt. — 1.910; 5 Sid. Nac. Cr$ 200 — 195; 17 Vale do Rio Doce. Cr$ 1.000 — 600,00.

Debentures — 85 Banco Lar Brasileiro 8 o|o Cr$ 200 — 200,00.

Letras Hipotecarias — 80 Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000. 7 o|o — 790,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou fraco e com os preços inalterados.

Movimento estatistico:

Entradas, 1.221 fardos, sendo 758 de Cabedelo, 343 de Maceió e 120 de São Paulo. Saidas: 479. Existencia 14.106 fardos.

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA — Seridó:

Tipo 3	440,00 a 443,00
Tipo 5	430,00 a 435,00

FIBRA MEDIA — Sertões:

Tipo 3	395,00 a 400,00
Tipo 5	380,00 a 385,00

CEARA':

Tipo 3	nominal
Tipo 5	350,00 a 355,00

FIBRAS CURTAS:

Matas:

Tipo 3	285,00 a 290,00
Tipo 5	nominal

Paulista:

Tipo 5	238,00 a 240,00

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou firme e com as cotações inalteradas

Movimento estatistico

Entradas, 8.994 sacos, sendo 1.333 do Estado do Rio e 7.661 de Maceió. Saidas 10.000. Existencia. .... 80.866 sacos.

Cotações — 60 kg.

Branco cristal	213,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	192,10

CRESTAMENTO OU MILDIU DO TOMATEIRO

A. D. Ferreira LIMA

(Engenheiro Agrônomo)

O crestamento ou mildiu é uma doença bastante conhecida entre nós, não só atacando o tomateiro, mas, tambem, a batatinha.

Em determinadas épocas, ela se apresenta em carater bastante serio, danificando plantações inteiras de tomates e aparecendo mesmo, repentinamente. De modo geral, ela se faz sentir nas épocas mais frias doano e quando os dias se apresentam sombrio e úmidos, como agora mesmo e vem observando em quase todas as regiões produtoras.

Os sintomas principal do crestamento é o manchamento das folhas, que se mostram como se estivessem queimadas, em áreas irregulares e d etamanhos variados.

No inicio da doença estas manchas são flacidas e úmidas, parecendo sapecadas pelo fogo ou po ragua quente. Se as condições de frio e úmidade são favoraveis, na parte inferior das folhas, em correspondencia com as manchas na parte superior, nota-se uma pulverulencia branca, que são as frutificacões do fungo. (Phytophthora infestans)

A doença, alem das folhas, ataca os frutos, os ramos e mesmo todo o caule até o solo. Os frutos doentes mostra manchas escuras irregulares e, ás vezes deprimidas. Frutos assim mancahdos são perdidos, pois, embora não aprodeçam, não resistem ao thansporte e são rejeitados no comercio. Tomates mesmo sem as manchas, porém colhidos em plantações atacadas pela doença, podem apodrecer depois d cencachotadas ou em transito.

Os ramos e os caules mostram, tambem, manchas escuras longas. Muitas vezes, acima das manchas e dobram-se para baixo, secando.

Para controlar a doença faz necessario levar a efeito pulverizações periodicas com caldas bordaleza a 1% ou cuprosan a 0,5%.

Estas pulverização devem começar desde a sementeira a ser repetidas em periodos de 25 a 25 dias. Quando o tempo começa a esfriar e se apresentar coberto e úmido, os tratamentos devem ser mais frequentes. E' preciso que o tomateiro esteja sempre coberto pelo fungicida em todas a suas partes verds, para evitar-se o ataque do crestamnto. Para isso, é necessario que as pulverizações sejam feitas com pulverizador, que espelhe o liquido como névoa fina. Se, apesar destes tratamentos, ainda surjigem plantas com sintomas da doença, elas devem ser arrancadas e queimadas.

Há variedades de tomates que se têm apresentado resistentes nos Estados Unidos da America, destacando-se, dentre elas, Rutger Marglobe e Master Marglobe.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

JOÃO DA CUNHA FREIRE

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES, COMERCIO E INDUSTRIA, Matriz-Bahia, Filial-Rio e FELIAL-RECIFE, cumprem o doloroso dever de anunciar o falecimento de seu muito estimado Diretor Snr. JOÃO DA CUNHA FREIRE, ocorrido na Cidade do Salvador no dia 22 do corrente, convida outrossim, em nome dos seus Diretores (ausentes), do seu Sub-Diretor Snr. Domingos Romeira de Sá Ferreira e dos seus interessados Snrs. Arthur Seabra Nogueira, Antonio Francisco da Silva, José Maria da Silva Matos e demais auxiliares da Filial-Recife, os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanso eterno do seu grande amigo, mandam celebrar na Concatedral da Madre de Deus, pelas 8 (oito) horas da manhã de Quinta-feira, 28 de fevereiro. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem.

(78170)

JOÃO FELIX PONTUAL

7.º DIA

Clara Pontual, Manuel Antonio Dias Pontual, esposa e filhas, Telmo Amorim Pontual e familia, Oldano Amorim Pontual (ausente) e familia, Silvio Amorim Pontual e familia, Caio Amorim Pontual e familia, Arlindo Amorim Pontual (ausente) e familia, Carlos Amorim Pontual, José Amorim Pontual e Samuel Amorim Pontual, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio — JOÃO FELIX PONTUAL — no proximo dia vinte e oito (28) ás oito (8) horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio.

Agradecimentos da familia aos que comparecerem a esses atos de fé cristã.

ANGELINA DE SIQUEIRA PAULA LOPES

1.º ANIVERSARIO

José de Paula Lopes, esposa e filhos, Laura Lopes Bandeira de Melo e filhos, Armando de Paula Lopes, esposa e filhos, Maria Angelina de Paula Lopes e Maria da Penha Cavalcanti Lemos e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ANGELINA DE SIQUEIRA PAULA LOPES, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 7 horas, na Igreja do Sagrado Coração (Colegio Salesiano) e na Capela da Usina Mussurepe.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ANUNCIADA CAVALCANTI

7.º DIA

Arthur Cavalcanti Virães e esposa, Francisca Cavalcanti Gomes (ausente), Emilia Cavalcanti de Amorim (ausente), Abel Gregorio de Oliveira, esposa e filhos, Braz Bederode de Vasconcelos, esposa e filhos, José Alcides Caminha, esposa e filhos, Octavio Cavalcanti de Amorim, esposa e filhos, José de Lira Brito, esposa e filhos, Angelo Grizio e esposa (ausentes), profundamente compungidos com o inesperado falecimento de sua muito querida mãe, sogra, irmã e tia — ANUNCIADA CAVALCANTI — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no proximo dia 25 segunda-feira, na Matriz da Boa Vista ás 8 horas.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(78166)

GLYNNE GORDON GRIFFITH-WILLIAMS

FALECIMENTO

BOXWELL & CIA., cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e amigos, o falecimento ocorrido as primeiras horas de ontem, na Casa de Saúde São João, do seu sócio — sr. GLYNNE GORDON GRIFFITH-WILLIAMS.

O seu sepultamento realizou-se ontem a tarde no Cemitrio dos Ingleses, tendo saido o feretro de sua residencia á rua Quarenta e Oito n. 600 no Espinheiro.

Aproveitam a oportunidade para agradecer a todos aqueles que compareceram ao sepultamento de seu pranteado sócio e aos que lhes enviaram pezames.

(78017)

Amanhã PARQUE
1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 — 9,30

Em cada coração, uma fortaleza invencivel que levou os herois á vitoria!
A Warner apresenta
Gregory Peck
Ward Bond
Barbara Payton
— em —
RESISTENCIA HEROICA
HOJE —
MEU CORAÇÃO tem DONO

MODERNO
Amanhã BOA VISTA
1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 — 9,30 — 2,30 — 6,30 — 8,30
Um filme oportuno e romantico — turbulento e feliz!
A Fox apresente
Mickey ROONEY
Pat O'BRIEN e
Beverly TYLER
— em —
O FAISCA
As torturas de um matrimonio entre estudantes!!
Donald O'CONNOR
Charles COBURN
e Gloria De HAVEN
na comedia da Universal
A VIDA DE SOLTEIRO E' BOA
HOJE no MODERNO
PALADINO dos PAMPAS
HOJE no BOA VISTA
MINHA CARA METADE

AMANHÃ — no — ART-PALÁCIO

Uma obra que honra o cinema brasileiro sob varios aspectos! Reportagem feita nos aldeamentos indigenas dos Xavantes, Carajás e Camaiuras
"SERTÃO"
INDIOS DO BRASIL CENTRAL
Elogiado em Cannes, Paris, Roma e Zurique.
Produção GML — Dist. ART-FILMS
No mesmo programa os exhortos «BONECAS DANSARINAS» e «BELEZAS DE CHICAGO». (Imps. até 18 anos)
HOJE — 13,00 — 15,10 — 17,20 — 19,30 — 21,40 HORAS
"LOBOS DO NORTE"
Emocionante produção da PARAMOUNT (Imp. 10 anos)
Passe duas horas agradaveis, no ambiente confortavel deste cinema que, além de otimos filmes, lhe proporciona a maravilha do AR CONDICIONADO.

AMANHÃ — no — TRIANON
CINE PRODUÇÕES FENELON
APRESENTA
"INCOVENIENCIA DE SER ESPOSA"
Sátira de SILVEIRA SAMPAIO com
Laura Soarez — Flavio Cardeiro — Jane Gray
Luiz Delfino — Alvaro Aguiar — Pedro Perez
Produção de MOACYR FENELON
HOJE — 13,10 — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 — 21,30
"DOIS SUJEITOS FABULOSOS"
Maravilhoso desenho da RKO-RADIO
HOJE — AS 10 HORAS — «PECADORAS DE TUNIS»
Com VIVIANE ROMANCE (Imp. 18 anos)
Passe duas horas agradaveis no ambiente confortável deste cinema que, além de otimos filmes, lhe proporciona a maravilha do AR CONDICIONADO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
VAPORES PARA O NORTE
ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
VAPORES PARA O SUL
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — No porto, sairá no dia 23, para: Macló, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARATAJA (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Rio de Janeiro.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

PALACIO DO RADIO — (P. R. A. 8)
Quarta-feira, dia 27
Divertimento ideal para todos!
"O PRINCIPE ENCANTADO"
Um "amoréco" de Tecnicolor musical!
Jane Powell — Elizabeth Taylor — Carmen Miranda — Wallace Beery — Xavier Cugat e Robert Stack
Um filme que muita gente vai admirar duas e três vezes! Tudo nêle é amavel e é divertido
Produção Joe Pasternak para a Metro Goldwyn Mayer

VIRGILIO ROMA DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

As familias Schettini, Oliveira e Roma, ainda compungidas com o inesperado falecimento do seu queridissimo e inesquecivel — VIRGILIO ROMA DE OLIVEIRA —, vem hipotecar o seu maior reconhecimento e gratidão ao dr. Luis de Azevedo, primeiro médico que o assistiu na cidade do Cabo; dr. Darcy Lima, médico chefe o Serviço de Transfusão da Cruz Vermelha que acompanhado do dr. Moacyr Sales, Melqui e Genesio Roma, prestou o socorro da 1.ª transfusão; ao Revdmo. Padre Antonio, vitalicio local, que o confessou ainda naquela cidade; aos exmos. srs. Prefeito Municipal e dr. Juiz de Direito, a Farmacia Central e demais pessoas que tão dedicadamente o ampararam.

Ao exmo. dr. Orlando Parahym, dd. Secretário de Saúde e Assistencia Social, pela sua imediata ordem de ida de uma ambulancia ao Cabo; aos drs. Martiniano Freitas Lins e Otacilio Carvalho, enfermeiros e auxiliares que o conduziram para esta cidade; ao dr. Bernardino Ramos, Diretor do Pronto Socorro, pelos seus esforços tudo facilitando durante o tempo de internamento.

Aos cirurgiões do Hospital do Pronto Socorro, prof. Bruno Maia, dr. José Cavalcanti, dr. Dirceu Veloso, anestesista dr. Paulo Bittencourt, doutorandos e demais auxiliares que intervieram na delicada operação; aos médicos plantonistas e enfermeiros, a todos pela superior capacidade clentifica e inexcediveis na dedicação e carinho.

Ao ilustre cirurgião dr. Joaquim Cavalcanti, que permaneceu varias horas no Pronto Socorro para colaborar, si necessario.

Aos amigos e parentes doadores de sangue, antes, durante e depois da intervenção cirurgica.

Ao exmo. dr. Irineu Pontes Vieira, dd. Secretário da Fazenda e dr. Beraldo de Barros Melo, Diretor da Fiscalização de Rendas, por tudo quanto fizeram dêsde o instante que souberam da brutal agressão.

Aos revdmos. Padres Severino Nogueira, Vigario de Santo Antonio e Capelão João Barbalho. A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio. Aos Inspetores Fiscais do Estado, Fiscais de Rendas da Capital e demais funcionários da Diretoria de Fiscalização de Rendas. A Assembléia Legislativa do Estado e Camara dos Vereadores do Recife, e na impossibilidade de se dirigirem a quantos assistiram as suas ultimas horas, enterramento e ás missas de 7.º dia e tambem aos que enviaram corôas e expressaram o seu pezar por meio de cartões, cartas e telegramas, vêm, faze-lo pelo presente, reafirmando a todos o seu penhor de eterno reconhecimento e imorredoura gratidão.

(78016)

LYDIA PESSOA DANTAS

7º. DIA

Dr. José Bezerra Dantas e filha, Edgar Pessoa, esposa e filhos, Otaviano Pessoa, esposa e filhos (ausentes), Heloyna Pessoa Cabral, Maria Amalia Pessoa da Cruz e filhos, Onildo Guedes Alcoforado e esposa (ausentes), Monsenhor dr. Pedro Anisio (ausente), Manoel Bezerra Dantas, esposa e filhos (ausentes), Vital Pereira Gomes, esposa e filhos, Emilia Dantas de Aguiar e filhos (ausentes), Maria Elisa Dantas, bacharelando Vanildo Cabral de Vasconcelos, dr. Raimundo Dantas Carneiro, esposa e filhos, dr. Genival Dantas Carneiro e esposa, Osvaldo Pompilio de Melo, esposa e filhos, profundamente compungidos com o desaparecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e amiga LYDIA PESSOA DANTAS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no proximo dia 25 (segunda-feira), ás 8 horas, na capela de São Francisco de Paulo (Caxangá).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(78100)

MARIA DJACIRA PEREIRA DA CUNHA (CIRA)

7.º DIA

Dr. José de Azevedo Cunha e filhos, Walfrido Leonardo Pereira e esposa, Julia de Azevedo Cunha e filha, dr. Mario de Azevedo Cunha e familia, (ausentes); Julio Azevedo Cunha e familia, dr. Azevedo Cunha e familia, João Carneiro de Albuquerque e familia, Arnaldo Martins Saldanha e familia, Viuva João do Rêgo Valença e filhos, Arlindo Chacon Pereira e familia, Ubiracy Chacon Pereira e esposa (ausentes); dr. Milton Guedes Alcoforado e familia, Ricardo Schuler e familia (ausentes); José Maria Avelar e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, nóra, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e comadre — CIRA — ás 7,30 do dia 26 (terça-feira), na Igreja do Colegio Salesiano.

Agradecem antecipadamente á todos que comparecerem a este ato de fé e de piedade cristã.

(78014)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

7.º DIA

Gomes Irmãos & Cia. Ltda., participam aos seus amigos e freguezes o falecimento do seu socio fundador, sr. Agostinho Ferreira Gomes, ocorrido na cidade do Porto, Portugal, convidando para ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar na igreja do Colegio Salesiano, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem aquele ato de piedade e fé cristã.

(78428)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

7.º DIA

Os auxiliares da Camisaria Especial, ainda compungidos com o falecimento do seu chefe e amigo, sr. Agostinho Ferreira Gomes, ocorrido na cidade do Porto, Portugal, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Colegio Salesiano.

Hipotecando seus agradecimentos a quantos comparecerem aqueles atos de piedade e fé cristã.

(78428)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

7.º DIA

Flora Cavalcante Gomes (ausente); Zilda Gomes de Matos Leal, esposo e filhos, Joselina Ferreira Gomes, esposo e filhos (ausentes); Alayde de Goes Lima, esposo e filha, Acidalia Gomes de Vasconcelos, esposo e filhos, Jacy Gomes Lordelo de Melo, esposo e filhos (ausentes); Ivone Gomes Souto, esposo e filha, Fernando Gomes Cavalcante e esposa, Agostinho, Mario e Armando Cavalcante Gomes, Normando e Maria de Fatima (ausentes); Antonio Ferreira Gomes, esposa e filhos, José Ferreira Leal, esposa e filhos, (ausentes); Bernardino Ferreira Leal, esposa e filhos, Joaquim Ferreira Leal e esposa, Lindalva Bezerra Cavalcante e José Felinto Bezerra, ainda compungidos pelo duro golpe que os feriu com o falecimento em Portugal do seu pranteado esposo, pai, avô, sogro, irmão, tio e cunhado, Agostinho Ferreira Gomes, convidam as pessoas das suas relações para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma na proxima terça-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu falecimento, ás 8 horas na igreja do Colegio Salesiano.

Confessando-se desde logo penhorados a todos que comparecerem aqueles atos de religião e caridade cristã.

(78448)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

7.º DIA

Gomes Filhos & Cia., Ltda., participam aos seus amigos e freguezes o falecimento do seu chefe, sr. Agostinho Ferreira Gomes, ocorrido na cidade do Porto, Portugal, convidando para ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar na igreja do Colegio Salesiano, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem aqueles atos de piedade e fé cristã.

(78443)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

7.º DIA

Os auxiliares da Camisaria Confiança, ainda compungidos com o falecimento do seu chefe e amigo, sr. Agostinho Ferreira Gomes, ocorrido na cidade do Porto, Portugal, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Colegio Salesiano.

Hipotecando seus agradecimentos a quantos comparecerem aqueles atos de piedade e fé cristã.

(78443)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIOLENTO PROTESTO COMUNISTA ÁS NAÇÕES ALIADAS

Apoio á pesquisa cientifica no Brasil

Concedido pelos circulos oficiais e particulares

Trabalho silencioso e profícuo — Os grandes nomes da ciência nacional dedicam-se ao CBPF

RIO, 23 (Meridional) — E' um predio de aparencia modesta — igual a milhares de outros que se espalham por toda a cidade. Só chama atenção pela pintura nova e a sobriedade das linhas arquitetonicas. O terreno em que se ergue pertencia á Universidade do Brasil, no antigo Hospital Nacional dos Alienados. Foi construido pela doação de um particular.

Ao visitante desavisado não ocorre que ali trabalham grandes nomes da ciencia mundial, aqui e no exterior. Trata-se do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas. Entre as paredes de caiação simples e cores suaves entregam-se a experiencias do maior alcance os incansaveis batalhadores do progresso, ali reunidos pelo mesmo ideal que inspirou as maiores glorias da nossa civilização.

O que logo impressiona é o reduzido numero de funcionarios, responsaveis pela parte administrativa da instituição. Apenas duas mocas na secretaria, uma na biblioteca, e dois homens para os serviços de limpeza. Um secretario geral, o sr. Nelson Lins de Barros, controla toda a vida burocratica e financeira do Centro. O resto é feito pelos cientistas, alunos e estagiarios.

Os homens que transitam pelos corredores ou trabalham nas pequenas salas, em nada se distinguem de tantos medicos e enfermeiros que encontramos nos hospitais. Simples e de gestos lhanos, falam em voz baixa, como a se desculparem da necessidade de algumas frases obrigatorias que entrecortam o labor silencioso. A fisionomia de um deles já é familiar ao grande publico. O professor Cesar Lattes, apesar de jovem, grangeou fama mundial com os trabalhos realizados nos laboratorios norte-americanos em torno do "meson". Encontramo-lo quando de martelo e formão em punho, tentava abrir um caixote. Envergava um avental respingado de tinta e se sentia completamente a vontade nesse trabalho humilde.

Numa sala ao lado, um homem de estatura mediana, um pouco calvo e relativamente moço, conduzia nos ombros um engradado. Ali estava o professor Giuseppe Occhialini, ex-diretor do Departamento de Fisica Nuclear da Universidade de Genova, e antigo catedratico das Universidades de Bristol e Bruxelas. Noutro local do primeiro andar, entre livros, instrumentos e um quadro-negro cheio de calculos, trabalha um senhor alourado, alegre e folgazão: o professor Richard Feijman, titular da Cadeira de Fisica Teórica da Universidade de Corwell, membro do Instituto de Altos Estudos de Princetown e ex-docente da Universidade da California.

GRANDES CIENTISTAS

Além desses vultos da ciencia mundial, colaboram ativamente no Centro outros grandes cientistas, entre os quais os professores Ugo Camerini, enviado especial da Unesco e ex-professor assistente da Cadeira de Fisica Nuclear da Universidade de Bristol e que atualmente desempenha no Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas; a função de chefe da Divisão de Emulsões Nucleares; Gerad Hepp, tambem enviado da Unesco, antigo técnico de Eletrônica dos Laboratorios da Phillips, na Holanda, e que chefia a Divisão de Pesquisas Eletronicas; o professor Helmut Schwartz, chefe da Divisão de Alto Vacuo, que regeu a cadeira de Fisica Teórica da Universidade de Bonn, Alemanha, e professor da Escola de Meteorologia de Arma Aérea, em Berlim, membro do Instituto Técnico de Berlim e pesquisador de Alto Vacuo da Universidade de Colonia; o prof. Marcel Sbein, natural da Tchecoslovaquia, antigo colaborador do prof. Compton, na Universidade de Chicago. Destacou-se por seus estudos sobre Raios X, foi professor de Universidade de Zurich, pesquisador de Raios Cosmicos, da Universidade de Chicago e trabalhou ainda nas Universidades de Princeton e Stanford. No C. B. P. F., é professor titular de Fisica Teórica; Guido Beck, professor das Universidades de Berna, Viena e Leipzig, onde colaborou ativamente com o prof. Heisenberg. Trabalhou em Cavendish, na Universidade de Cambridge, quando prestou ativa colaboração ao prof. Rutterford, pai da Fisica Nuclear. O prof. Beck foi ainda, colaborador do prof. Bohr, criador da Teoria relacionada com a estrutura dos Atomos.

VULTOS BRASILEIROS

O Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, conta, ainda, com a colaboarção de professores e cientistas brasileiros que, pelos trabalhos desenvolvidos nos dominios da Fisica Nuclear, adquiriram renome mundial entre, os quais os professores Leite Lopes, Costa Ribeiro, os matemáticos Leopoldo Nachbein e Oliveira Castro, Roberto Salmeron, da Universidade de São Paulo, atual colaborador de Cesar Lattes nos trabalhos relacionados com os Raios Cosmicos, Mario Amoroso, atual chefe da Divisão de Produção Eletronica do Centro, Pinheiro Cabral, técnico da Divisão da Camara de Wilson, Elisa Frota Pessoa, ex-professora na Universidade de São Paulo e atualmente na do Brasil e que tem a seu cargo a chefia de um dos departamentos da Divisão de Emulsões Nucleares, e Neuza Morgen, docente da Universidade do Brasil.

INICIO DO TRABALHO

Após o acordo com a Universidade do Brasil, em 1950, o Centro poude construir sua sé-

de nos teremos a ela pertencentes, obtendo o reconhecimento dos cursos de extensão universitaria. Em abril de 1951, depois da assinatura de um convenio entre o governo brasileiro e a Unesco — orgão cultural das Nações Unidas — o Centro começou a receber assistencia técnica dessa instituição mundial, inclusive a vinda de professores e técnicos estrangeiros e concessão de bolsa de estudos. Em 1952, por força de acordo com o Conselho Nacional de Pesquisas, que é um órgão do governo federal, passou a receber auxilio financeiro da União.

DOAÇÕES PARTICULARES

A' feição dos grandes laboratorios norte-americanos, anexos ás universidades, o Centro vive mais dos recursos de donativos, sem segurança financeiras que permita a constante ampliação dos seus trabalhos. Não pode fazer planos de longo alcance, nem cuidar, como deseja, do preparo de professores e técnicos, bem como contratar o pessoal cientifico necessario. Além das doações da Universidade do Brasil, do industrial Mario de Almeida, do ministro João Alberto e do almirante Alvaro Alberto, o Centro muito deve ao Banco do Brasil, que lhe favoreceu o empréstimo para aquisição de grande parte do material de que dispõe, e á Camara do Distrito Federal, que votou um auxilio de cinco milhões de cruzeiros. A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil tambem tem proporcionado todas as facilidades para efetivação das compras no ex-

(Conclue na 8.ª página)

se dará a publicidade os nomes dos participantes da conferencia. Acrescentaram as mesmas fontes que essa conferência é a primeira duma série para coordenar as defesas da região.

A U.R.S.S. EXPERIMENTA BOMBAS-ATOMICAS

MOSCOU, 22 (U. P.) — O major-general sovietico Peter Korkodinov escreve na publicação **Agricultura**, que a Russia já experimentou bombas atomicas de diversos calibres.

Textualmente, disse: «Ciente dos selvagens costumes de agressão do ocidente, o governo sovietico encarregou-se de tomar as devidas providencias para que nossa patria não seja apanhada desprevenida e o agressor seja enfrentado com todas as armas possiveis. Para esse fim, construiu e experimentou bombas atomicas de diversos calibres.»

Todavia, não forneceu mais detalhes quanto aos armamentos atomicos da União Sovietica.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º
de 9 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 23617 e 7186

Prejudicial o empréstimo de quatro biliões á Argentina

Possiveis represalias de Peron — Mecanismo

RIO, 23 (Meridional) — Teve grande repercussão nos circulos economicos a noticia proveniente de Buenos Aires, atribuida a um porta-voz da embaixada brasileira, segundo a qual existe em principio um acordo entre o Brasil e a Argentina para assinatura de novo convenio comercial. E acrescentou o diplomata que uma missão oficial argentina virá ao Rio, nos primeiros dias de março, a fim de ultimar os detalhes do acordo entre os dois paises.

CREDITO VULTOSO

Por ocasião da sua recente visita ao Rio, o sr. Batista Luzardo, embaixador brasileiro em Buenos Aires, revelou o interesse do governo argentino em obter um credito de quatro biliões de cruzeiros, com o qual seriam financiadas as exportações brasileiras para a Argentina, nos proximos cinco anos. As autoridades argentinas lutam, no momento, com grave escassez de moedas estrangeiras, inclusive de cruzeiros, em virtude do decrescimo da produção de trigo e do desfalque dos rebanhos — seriamente afetados pela estiagem que arrazou as plantações e campos de criação.

Sem trigo para vender ao Brasil, a Argentina está na iminencia de restringir as importações de mate e madeira dos Estados do sul, dos quais é a maior compradora, a menos — segundo alega — que o governo brasileiro facilite um credito até 4 biliões de cruzeiros, pagavel no futuro, quando a agricultura e a pecuaria se recuperarem dos danos da ultima sêca.

Segundo apuramos, o embaixador Batista Luzardo, quando aqui esteve, sugeriu a formula de um simples adiantamento do Banco do Brasil ao governo argentino, contornando as dificuldades de um acordo oficial entre as chancelarias dos dois paises. Sendo o Banco do Brasil uma sociedade particular, da qual o governo brasileiro é apenas o maior acionista, a concessão do credito só dependeria de um ato do Poder Executivo, sem as delongas de um pacto internacional, cuja execução está sujeita ao pronunciamento do Congresso.

Tanto a formula de um adiamento como a concessão de um emprestimo direto á Argentina provocaram várias manifestações de figuras autorizadas, a começar pelo senador Arthur Bernardes que denunciou o esquema do embaixador Batista Luzardo — simples meio de burlar a vigilancia do Senado brasileiro — e mostrou o paradoxo da liberalidade do governo brasileiro a um pais que só nos vendeu trigo, com pagamento á vista, mesmo nos momentos em que lutavamos com as maiores dificuldades.

CETICISMO

Em geral, os circulos economicos oficiais encaram com ceticismo a possibilidade de um adiantamento ou emprestimo ao governo do general Peron. E argumentam que, nos dois casos, o Tesouro brasileiro teria de emitir importancia igual ao credito que fosse aberto em favor daquele pais, numa fase em que todos os orgãos do governo brasileiro se empenham em verdadeira batalha contra a inflação.

Quanto ao outro aspecto do problema, isto é, a represalia de Buenos Aires face á importação de produtos brasileiros, acham os nossos técnicos que o Brasil pode encontrar outros mercados para colocação das madeiras do sul, principalmente na Europa.

O governo brasileiro está disposto a examinar a situação dos produtores de madeira, caso seja fechado o mercado argentino, a fim de debelar os efeitos dessa restrição por parte do importador tradicional.

Os peritos argentinos baseiam seu otimismo, quanto ao desfecho favoravel da presente

(Conclue na 8.ª pagina)

TERMINARÁ AMANHÃ A REUNIÃO DO CONSELHO DO ATLANTICO

Resolvido o problema do financiamento do programa de defesa da França — Debates

LISBOA, 23 (AFP) — A atual conferencia do Conselho do Atlantico deverá terminar segunda-feira próxima, á noite — declarou, hoje, nos meios autorizados do tratado do Atlantico Norte. Na reunião plenária de hoje, o Conselho do Atlantico aprovou o relatorio da comissão temporaria da organização.

RESOLVIDO O IMPASSE

LISBOA, 23 (U.P.) — A ultima discordancia importante na presente sessão do Conselho da Organização do Pacto do Atlantico Norte foi resolvida, quando os Estados Unidos e a França entraram num acôrdo sôbre a maneira pela qual o governo francês deverá receber a necessaria quantia de dolares para prosseguir em seu programa de defesa. O acôrdo foi alcançado após uma reunião de 105 minutos, na embaixada francesa desta capital, entre altos delegados franco-norte-americanos. Informou-se que os Estados Unidos se proptificaram a descongelar quantias suficientes das ajudas já destinadas a França, mas ainda não gastas, para permitir aos franceses prosseguirem num programa reduzido de defesa, que prevê apenas 12 divisões, em vez de 14 até o fim deste ano. Esta tarde será lançado um comunicado a respeito.

VISITARA' A GRECIA E A TURQUIA

PARIS, 23 (U.P.) — O general Eisenhower está planejando visitar a Grécia e a Turquia, sendo provavel que faça essa viagem em principios do mês vindouro. Um porta-voz oficial disse, entretanto, que o comandante das forças atlânticas não tinha qualquer planos para visitar os Estados Unidos num futuro previsivel, apesar dos crescentes pedidos nesse sentido, afim de que assim ajude o movimento visando a indicação de seu nome para candidato republicano á presidencia da República. Salienta-se, que Eisenhower viu todos os outros paises do tratado do Atlantico Norte, quando assumiu o comando da Europa.

DESISTIU DE IR A LISBOA

PARIS, 23 (U.P.) — O general Eisenhower continua em seu Quartel General na França, tendo desistido da idéia de ir a Lisbôa para assistir á reunião do Pacto do Atlantico Norte. Fontes autorizadas dizem que o general decidiu não ir mais a Lisbôa porque já conseguiu convencer os estadistas europeus quanto ao plano do Exército europeu. Contudo, ainda poderá seguir para a capital portuguêsa, se a sua presença fôr julgada necessária.

SIGILO EM TORNO DA CONFERENCIA DO SUDESTE DA ASIA

SINGAPURA, 23 (U.P.) — Um segredo absoluto rodeia a conferencia do sudeste da Asia dos adidos militares navais e da aviação da Grã Bretanha, Estados Unidos e França, reunida aqui, desde quinta-feira. Presume-se que o propósito da conferencia é coordenar a defesa do sudeste da Asia, para fazer frente á infiltração comunista. Fontes militares disseram que nem sequer

ALY MAHER E A CONFERENCIA DE LISBOA

Reserva quanto ás noticias de incluir o Oriente Medio nos planos de defesa do Pacto do Atlantico — Inicio dos entendimentos com os ingleses

CAIRO, 23 (U. P.) — Noticias procedentes de Lisboa, segundo as quais talvez os planos de defesa da Organização do Pacto do Atlantico Norte sejam ampliados de modo a incluir o Oriente Medio, foram recebidas com reservas nesta capital, onde a tendencia predominante é fugir a qualquer compromisso delimido para com o Ocidente, pelo menos presentemente.

O premier Aly Maher deseja defesa do Oriente Medio, que concorde com as clausulas da carta da ONU. Com isso, quer assegurar ao povo do Egito que não tem nenhuma intenção de atirar seu pais nos braços das potencias ocidentais.

NEGOCIACOES ANGLO-EGIPCIAS

CAIRO, 23 (U. P.) — O premier Aly Maher declarou que as negociações anglo-egipcias começarão no inicio da proxima semana. Espera-se que delas participe o proprio primeiro ministro egipcio e o embaixador britanico no Egito, «sir» Ralph Stevenson.

INFILTRACAO VERMELHA NO EXERCITO IRANIANO

TEERÃ, 23 (U. P.) — Foi descoberta uma rêde de infiltração comunista preparada pelo partido Tudé, no seio do exercito e da força aéreo do Irã.

O porta-voz militar que deu essa informação acrescentou que foram detidos oito oficiais implicados e mais uns 20 suspeitos de participação.

O partido Tudé está considerado «fora da lei», desde fevereiro de 1949.

PREPARAM-SE PARA A LUTA ARMADA

TOQUIO, 23 (U. P.) — Um funcionario da policia japonesa declarou que as desordens anti-americanas verificadas, ontem nas principais cidades japonesas mostram que os comunistas estão se preparando para uma luta armada.

Acrescentou que a policia estará pronta para as provas de violencia.

ACEITOU A DEMISSAO DO GOVERNO SUKIMAN

DJAKARTA, 23 (AFP) — O presidente Sokarno aceitou a demissão do governo Sukiman. O presidente da Republica da Indonesia declarou que discutirá provavelmente a situação com os componentes do governo demissionario.

Em sua carta solicitando demissão, Sukiman afirmou que havia tomado essa decisão «afim de melhorar a situação politica e remover as dificuldades surgidas a proposito da legislatura e do acordo de segurança mutua com os Estados Unidos.»

Lave, Lubrifique e Abasteça o seu carro no
POSTO BEMFICA — Mauricio Tigre
DEFRONTE DO CLUBE INTERNACIONAL
e gose a tranquilidade de um
SERVIÇO TÉCNICO PERFEITO



A dra. Marguerite Boyer, que está trabalhando no Hospital Pedro II

Marguerite Boyer não vive uma tragédia amorosa

A cirurgiã francesa passa privações no Recife e até se dispõe a pôr termo á vida — Não se afastou do marido, nem é filha de milionario — Exerce a profissão, atualmente, no Hospital Pedro II

Margarite Boyer, está no Recife, realmente. E' uma jovem cirurgiã franceza, que os descompassos da vida trouxeram ao Recife. Diplomada, por sinal, nos EE. UU. e se expressando tão bem em inglês como em francês. Mas atravessando apenas de tudo, uma situação financeira difícil. Tanto assim que já teve até o proposito de pôr termo a vida.

Informações apressadas levaram os jornais a dar noticias menos verdadeiras sobre os atropelos que tem enfrentado, um pouco por toda a parte. Ontem, foi dito que durante a ultima guerra, ela servira á Resistencia Francesa, fingindo de trabalhar de espiã para o invasor nazista. Ela contesta isso. E' que á mesma epoca, se encontrava nos Estados Unidos, onde viria a se formar em Medicina.

Margarite está residindo com o marido, no Hospital Pedro II, bairro dos Coelhos, onde presta serviços como medica. Com os dois está o filho do casal. E ambos já tomaram contacto com o Consulado da França.

Não conseguiu a reportagem, ontem, avistar-se com Margarite Boyer e com André Jean Henri Boyer. Ao que tudo indica, eles se recusaram a isso, solicitando á irmã superiora informar que não se encontravam no momento. A irmã acrescentou que Margarite e o marido estavam á espera de nomeação para um cargo federal na Amazonia. E que residiam no proprio hospital, por se encontrarem em dificuldades financeiras.

UMA CARTA

A proposito recebemos da sra. Margarite Boyer a seguinte carta:

"Com relação ao artigo do vosso jornal, de sabado 23 do corrente, e que me diz respeito, tenho a dizer-vos que o mesmo é elevado de erros, que passo a corrigir, pedindo-vos inserir esta carta no mesmo lugar que o artigo incriminado:

1) — Não sou filha de um rico industrial, mas de um antigo capitão de fragata da Marinha Nacional Francesa;

2) — Não pertenci ao movimento da resistencia durante a guerra, periodo durante o qual estava nos Estados Unidos, terminando meus estudos de medicina;

3) — André Jean Henri Boyer nasceu em 1923, tinha onze anos quando se declarou a guerra e nunca pertenceu a qualquer organização de resistencia.

Quero acreditar que o vosso editorialista acolheu sem controlar as informações de terceiros mas me parece difícil deixar passar minha pretendida colaboração com os alemães e a minha presença nos seus bordeis, quando eu estava nos Estados Unidos residindo. André Jean Henri Boyer jamais teve de aceitar em seu lar um filho, nascido de minhas relações com um nazista.

4) — Meu marido e eu desembarcamos no Brasil, pelo Lloide Canadá, no Rio e não no Recife.

5) — Desesperada por não poder arranjar minha situação profissional no Recife, estava disposta a suicidar-me e disso informei ao consulado da França no Rio. Mas nem deixei meu marido, nem o Recife, onde residio regularmente.

Na certeza de que procedereis a essas retificações, peço aceitar minhas atenciosas saudações. (a) **Margarite Boyer**".

Os jornais do Rio inseriram a respeito a seguinte local:

"O adido consular francês, sr. Gabriel Henry, acaba de pedir providências, para localização daquela senhora, á Delegacia de Vigilância cuja Seção de Garantia de Vidas, está trabalhando ativamente para atender áquela solicitação.

Ao mesmo tempo lançou aquele representante diplomático um apêlo a qualquer pessoa que saiba do paradeiro da senhora Margarite e de seu filho para que se dêem noticias ao consulado ou pelo telefone 26-6683, fazendo ainda saber á referida senhora que a representação diplomática da França está a seu inteiro dispor para atendê-la e resolver qualquer dificuldade que a afuja".

FAMOSO ESCRITOR 3.ª-FEIRA NO RIO

Vem conhecer a nossa vida rural o autor de "As chuvas chegaram" e "Fazenda Malabar"

RIO, 23 (Meridional) — Louis Bromfield é um famoso romancista e um famoso fazendeiro norte-americano, autor de numerosos livros de sucesso, como "As chuvas chegaram", "Mrs. Parkington" e "A Fazenda Malabar".

Apaixonado pela agricultura, Bromfield conta na "Fazenda Malabar" como recuperou terras gastas e cansadas, terras que haviam sido abandonadas como imprestaveis. Com grande poder de convicção, ele expõe a sua experiencia — a restauração indispensavel dos cursos de agua, o combate á erosão, bem como seus processos de exploração racional e economica das culturas sob o regime cooperativista e com a participação dos empregados nos lucros.

Espirito polimorfo e brilhantissimo admiravelmente dotado para todas as manifestações da arte, Louis Bromfield é ainda jornalista, musicista, poeta e pintor, sendo igualmente numerosa e valiosa a sua obra de critica, esparsa pelos jornais norte-americanos.

A' sua modelar fazenda "Malabar" acorrem constantemente jovens inteligencias, sobretudo estudantes universitarios, que durante as ferias ali vão, através de um trabalho agricola atraente e benefico, os ensinamentos de sua tecnica, a confiança salutar de sua filosofia, e alegria de viver, decorrente do amanho e amor da terra.

Este é o homem que chegará ao Rio, na proxima terça-feira, chefiando um grupo de agricultores e criadores norte-americanos, numa excursão promovida pelo "Farm Journal", importante revista agro-pecuaria publicada em Philadelphia. Os excursionistas já visitaram o Panamá, o Peru', a Argentina e o Uruguai.

NO RIO E S. PAULO

No Rio, os fazendeiros permanecerão cinco dias, devendo visitar, no dia 28, a convite do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, a Universidade Rural, no Kilometro 47 da Rio-São Paulo.

No dia 2 de março, o grupo seguirá para São Paulo, devendo visitar tambem Santos e Campinas, regressando no dia 5, pelo avião da Braniff, para os Estados Unidos.

Louis Bromfield pretende permanecer cerca de 3 semanas em São Paulo, onde possue muitos amigos, os quais o convidaram para visitar as suas fazendas.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Edif. Seguradora - 8.º andar
Oculista

MALENKOV, PROVAVEL SUBSTITUTO DE STALIN

BERLIM, 23 (U.P.) — Segundo elementos ligados á comissão de contrôle russo na Alemanha, o sr. George Malenkov substituiu Stalin como presidente da secção de organização do partido comunista sovietico. Conjeturam essas fontes que, com sua ascenção ao segundo pôsto da hierarquia sovietica, Malenkov será um dos principais candidatos á substituição de Stalin, quando este morrer.

Agitações comunistas no Japão

TOQUIO, 23 (U. P.) — Um alto funcionario da policia japonesa disse que os motins anti-americanos ocorridos, quinta-feira ultima, em diversas cidades niponicas é uma demonstração de que os comunistas organizaram um exercito clandestino e estão prontos para um levante armado.

Acrescentou, a seguir, que a policia ficaria alerta para enfrentar futuras agitações vermelhas.

Mais de 5.000 comunistas e simpatizantes do credo moscovita chocaram-se, em todo o Japão, com 10.000 policiais, quinta-feira á noite, fazendo demonstrações no «Dia da Anti-Colonização».

POR MOTIVO DO CONFLITO OCORRIDO NA ILHA KOJE

Prejudicadas as conversações de armisticio — Nota ao general Ridgway — O caso da Russia na comissão fiscalizadora de armisticio — Operações no "front"

PAN MUN JOM, 23 (AFP) — As perspectivas de tregua na Coréia parecem, atualmente, prejudicadas, em consequencia de incidentes fortuitos: a recusa categorica das Nações Unidas á designação da Rusia para o grupo de "nações neutras", que ficará encarregado do armisticio e os sangrentos acontecimentos ocorridos na Ilha Koje. Todavia, os oficiais do estado maior chegaram a um ponto proximo de acordo, quanto á questão da organização do armisticio e ao problema dos prisioneiros de guerra. Outras divergencias, que ainda existem, são apenas de carater tecnico. A posição da ONU, opondo-se á admissão da Russia entre os paises encarregados do controle do armisticio, fundamentada em razões de ordem principalmente psicologica e politica, provocou um assunto delicado. Só se poderia encontrar uma solução com a retirada da proposta vermelha ou com um compromisso, mas nada disso, por enquanto, está á vista. No que s refere ao acontecimentos da ilha de Koje, os delegados comunistas levantaram, hoje, um energico protesto.

Os representantes aliados, referindo-se á proposta vermelha do convite á Russia, declararam aos seus colegas norte-coreanos que "com tal proposta estavam pondo em risco qualquer acordo". Os delegados da ONU, porém, não querem fazer nenhum comentario sobre o incidente de Koje. Recelam que tal acontecimento seja aproveitado como base para uma nova ofensiva vermelha de propaganda ideologica.

PROTESTO

PAN MUN JOM, 23 (AFP) — Em violento protesto apresentado hoje de manhã a respeito dos incidentes ocorridos num campo de internados na ilha de Koje, o delegado sino-coreano Tsi Chang Wen, dirigindo-se aos representantes aliados, declarou: "Recebi instruções para apresentar-vos um serio protesto contra os incidentes sangrentos em que foi massacrado de maneira brutal grande numero de soldados e prisioneiros internados por vós. Esse massacre vem provar a brutal deshumanidade com que as Nações Unidas tratam os prisioneiros". O coronel Tsi conclue pedindo informações a respeito de 4.400 prisioneiros.

TRANSMITIDO AO GAL. RIDGWAY

PAN MUN JOM, 23 (AFP) — O protesto feito pelos comunistas contra os incidentes ocorridos na ilha de Koje foi imediatamente transmitido pelo almirante Turney Joy, principal delegado aliado, ao general Ridgway.

CEDERAM OS VERMELHOS

PAN MUN JOM, 23 (U.P.) — Foi rompido afinal um dos impasses que vinham embaraçando as conversações dos oficiais do estado maior sobre a fiscalização do armisticio, quando os vermelhos se curvaram ante a exigencia das Nações Unidas para revezamento de 35.000 soldados por mês, no periodo de tregua. Os comunistas recusaram-se, durante mais de uma semana, a ceder nesse ponto, insistindo num limite de revezamento não superior a 30.000 homens, mensalmente.

ANIQUILADAS AS FORÇAS INVASORAS

TOQUIO, 23 (AFP) — Forças sul-coreanas repeliram uma tentativa dos comunistas de apoderar-se de três ilhas na costa noroeste da Coréia. A maior parte das forças invasoras comunistas foi implacavelmente aniquilada. Enquanto isso, na frente da Coréia, as operações continuavam limit das a ações de patrulhas.

ABATEU O 5.º "MIG-15"

TOQUIO, 23 (U. P.) — O major William Whiger abateu seu 5.º "Mig-15", convertendo-se num az da historia da aviação a jato.

INSUFLADOS PELOS VERMELHOS

PUSAN, 23 (AFP) — "Tropas de segurança dos Estados Unidos abafaram uma revolta organizada e chefiada pelos comunistas entre os civis coreanos internados na ilha de Koje, no dia 18 do corrente", anuncia um comunicado oficial publicado ontem em Pusan.

As tropas de segurança haviam sido atacadas, no exercicio das suas funções, por 1.500 internados, aproximadamente, enquanto os demais, em numero de 3.500 não participavam da desordem.

Assinala o comunicado que a ordem somente foi restabelecida após duro combate. Foram mortos um soldado norte-americano e 89 internados. Um soldado norte-americano foi ferido e outros 22 ficaram contundidos e 142 internados foram feridos.

PROXIMOS DE UM ACORDO

TOQUIO, 23 (U. P.) — Os negociadores da tregua acham-se proximos a um acordo quanto a todas as divergencias menores em torno de detalhes do armisticio na Coréia, mas, por outro lado, não ha sinais de que se esteja para resolver o impasse quanto ás questões principais.

O amotinamento na prisão da ilha de Koje, ao largo da costa da Coréia do Sul, no qual foram mortos 69 civis internados, suscitou um fator desconhecido nas negociações de Pan Mun Jom. Ignora-se que procurarão fazer os comunistas para tirar proveito desse incidente, mas ha a crença de que o mesmo pode vir a ser mencionado durante as deliberações sobre a permuta de prisioneiros de guerra, quando os negociadores voltarem a ocupar-se do problema da repatriação voluntaria dos soldados prisioneiros e dos civis internados.

O amotinamento teve lugar quando a ONU tentou fazer um inquerito entre os prisioneiros, para verificar se desejavam ser repatriados. Ate as primeiras horas de hoje, os radios comunistas não haviam mencionado o sangrento motim de Koje, mas, em troca, atacaram a ONU a proposito da questão da "neutralidade" da Russia na guerra da Coréia e formularam nova acusação de que aviões aliados haviam lançado sobre a Coréia do Norte parasitas portadores de microbios nocivos.

REAÇAO E CONCESSÕES

Nas conversações de ontem sobre a Russia, os oficiais do estado maior comunista declararam que as razões apresentadas pela ONU para recusar a Russia como membro do grupo de inspeção eram "absurdas e nem merecem refutação". O cel. Don Darrow, da ONU, replicou que os aliados não têm proposito algum de "entrar em discussão sobre o assunto". O resultado é que a questão se acha totalmente paralisada, pois os comunistas rejeitam o argumento da ONU e esta se nega a falar mais sobre a questão.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1952

UM ENSAISTA

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, fevereiro — Acabo de ler o livro de Juarez Batista, "Caminhos, Sombras e Ladeiras", publicado na "Coleção Arquivos Paraibanos", e que é o desenvolvimento de uma conferencia, pronunciada em 1949 sôbre Gama e Melo, e que versa menos sobre o politico e jornalista paraibano do que sobre a cidade, que tenta explicar ecologica e sociologicamente, com inteligencia, sensibilidade e profunda simpatia.

Se os dotes principais do ensaio, como quer Fidelino de Figueiredo são a subjetividade e o espirito de aventura, a que se prende muitas vezes a erudição, adoçada ou amolecida pelas duas primeiras, o trabalho do jovem escritor paraibano — quase um menino na idade fisica e já tão maduro na idade mental — é de foto um ensaio, na linha dos de Gilberto Freyre, cuja influencia me parece enorme no sr. Juarez Batista. Da influencia do mestre de "Casa Grande", aliás, ninguem póde ainda esquivar-se inteiramente, tal a força de suas idéias e de sua arte, que renovaram de modo completo a ciencia social e a expressão literaria no Brasil, pela humanização daquela e pela abolição, nesta, da enfase e do mau gosto do lugar-comum e do purismo idiota. Foi uma reforma, a sua, semelhante á de Eça em Portugal que tão poderosamente contribuiu, na frase deliciosa de João Gaspar Simões, para "rachar o sino" da velha prosa lusitana, que Camilo e Castilho, Herculano e Rebelo, haviam prolongada em demasia.

Ainda há pouco, eu observava ao meu querido amigo Mauro Mota, grande poeta e grande cronista, a existencia de traços ou sombras, numa de suas melhores paginas de defesa das tradições populares do velho Recife, da maneira de Gilberto.

No caso do sr. Juarez Batista, eu lembraria a tese de Gide, exposta nos "Pretextos", sobre os beneficios de certas influencias, que matam ou estiolam apenas as personalidades fracas, auxiliando e adubando as robustas.

Seu trabalho revela tanta argucia, tanto gosto da pesquisa, tanta vocação sociologica, tanto vigor poetico na evocação da Paraiba antiga, que sua leitura é um regalo.

Até aquela aparente falta de plano e aquele ritmo especial, que é o da propria vida, conforme opina Otavio Tarquinio de Souza, aparecem no estudo do escritor paraibano, com uma força e um sabor acre e forte.

Basta salientar que, como no prefacio ele proprio observa, "em vez do discurso laudatorio e convencional", ocorreu-lhe desenvolver "um esforço honesto de interpretação da época de transformações que bem representam a figura respeitavel do ilustre homem publico: a da concentração nas cidades da vida social e de familia da região nordestina, a do deslocamento dos valores sociologicos e psicologicos das casas-grandes para os sobrados citadinos — esforço em que nos vinhamos empenhando já há algum tempo, em pesquisas realizadas para o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional".

Este objetivo, em que pese a divergencias que assinalarei rapidamente neste artigo, o sr. Juarez Batista conseguiu realiza-lo com honestidade e quase integralmente.

Perdeu assim Gama e Melo um biografo desses que cascavilham desde o nascimento e morte do biografado, "até a côr de suas roupas e de suas botas, em linguagem quase sempre campanuda e burocratica, e que fazem mais mal ao idolo do que o proprio esquecimento, mas ganhou a cidade um interprete arguto e comovido, que lhe fixou, em paginas de relevo e de beleza, o seu tanto proustiano, a feição nobre e o carater tristonho do burgo que parece carregadores de opressão e tirania nas costas magras e virgens. Não sei como escapou á arguicia do ensaista uma incoerencia curiosa: a de declarar o inglês "capaz de se misturar com os outros grupos humanos", á pagina 4 e á pagina 5 retratá-lo como "impermeavel e perfeitamente ilhéu em qualquer parte do mundo". Salienta o autor a importancia do "sobradorua" — como lhe chama pitorescamente — no desmanchar ou pelo menos diminuir "tudo o que havia de mais despotico e rancinza no brasileiro criado em casa-grande, ou de formação patriarcal á antiga". Esse tipo de sobrado, "alto e magro" José Antonio Gonsalves de Melo encontrou no Recife, desde o tempo dos batavos, como solução topografica e economica da imigração que engrossava cada dia.

Continuando, escreve ainda Juarez Batista, em linguagem nervosa e cheia de deliciosas a vontades: "O prestigio do sobrado foi o prestigio da cidade, dando lugar ao bacharelismo militante, ao jornalismo não raro escandaloso e a outros males não raro necessarios. A concentração das populações nas cidades trouxe consigo tudo isso, além das febres intermitentes, da variola epidemica e da febre amarela, resultado logico do estado disgenico das zonas urbanas. E o dr. Gama e Melo representou bem a figura daquela especie de aristocracia morando em ruas esburacadas, tropeçando em monturos, saltando poços de lama, vendo o mato crescer defronte de casa, sem poder, ás vezes, abrir uma janela por causa do mau cheiro dos animais mortos em putrefação em plena via publica". Uma irregularidade curiosa encontrei á pagina 8: Juarez cita Gilberto quanto á existencia de bébedos no Recife holandês e quando a gente pensa que ele vai notar o mesmo na Paraiba, o ensaista observa apenas a existencia de um barreiro, "funcionando como serventia publica". Creio que a fuga ao nexo logico do raciocinio foi propositada. A respeito do bacharel contemporaneo de Gama e Melo tem este trecho saborosamente gilbertiano: "O tipo de bacharel de sua época não era mais o do mulato atilado — muitas vezes atrevido mesmo — falando muito, de tudo e de todos, com os dedos cheios de joia, fazendo finca-pé para subir, procurando filha rica de senhor de engenho para se casar.

Seria antes o do filho-familia, já agora um homem responsavel, falando francês, estudando no

(Conclue na 2.ª página)



O FREVO NAS RUAS DO RECIFE — O nosso colaborador A. Albuquerque fixa nesse desenho a plenitude do frevo nas ruas do Recife, neste domingo de carnaval.

O Outro Aurélio na Marcha do Carnaval

André LUIS

Êle se sentou na banca do primeiro bar que encontrou. Bateu com a ponta do isqueiro na superficie do mármore, e se ficou a olhar uma reclame da Loteria que dizia: — FIQUE RICO. A SORTE E' PARA TODOS. (Uma colombina de ancas largas empunhava um vidro de lança-perfume, no meio de um chuveiro de confetti e serpentinas).

— Um vermute sêco e duas azeitonas — resmungou, por fim, ao garçon que viera atendê-lo.

Depois, sorriu-se, divertido, achando que a sua voz assumira um tom mais forte do que a bebida reclamada. O certo é que desde alguns dias, vinha notando em si mudanças curiosas e repentinas. Ora a voz que tinha daquelas modulações ásperas e involuntárias; ora, atitudes bruscas e desgraciosas, diante de pessoas que não as mereciam: ora explosões verbais, que tanto tinham de intempestivas quanto de extravagantes. E o pior de tudo, a seu ver, era que nada daquilo tinha a sua origem em nervos abalados. Sentia tristezas e cóleras subitâneas; mas, experimentava, por igual, momentos de euforia que se prolongavam até o otimismo sem razão. Naquele instante mesmo, vendo a colombina do cartaz, sentia-se prêsa de uma nostalgia, funda e inexplicável, de envolta com uma alegria terna e esperançosa.

Era curioso, até. Pensando bem, êle era como aquêle pintor vagabundo, que vira, em criança, lá na sua cidade natal. Quando sóbrio, era o Zé Pintor de u'a mansidão tímida e respeitosa. Mas, quando se embriagava, tomava-se de uma crise de rebeldia, que se manifestava do modo mais doloroso e divertido: muito de propósito, atirava-se o pobre diabo sôbre quanto buraco ou ponta de pedra encontrasse pelas ruas, só para ter a compensação de, aos gritos — e apontando, aos curiosos, as suas vestes, rotas e ensanguentadas, — desancar ferozmente o Prefeito e á Camara Municipal, que não uvidavam do bom estado dos logradouros.

Como aquêle, também êle se deliciava em cultivar as suas chagas. Deleitava-se, intimamente, por possuir um temperamento como até então demonstrara ter: reservado e melancólico, desencantado e frio. E por outro lado, ouvindo os sons vibráteis das músicas carnavalescas, invejava a sorte daqueles rapazes que só tinham boca para falar sôbre os três dias da folia, antegozando, já, a emoção naturalíssima de arrancar todo o prazer que o frevo podia conter. Bem que, em certos momentos, desejaria ser como aquêles... Sentia-se vagamente roubado num dos muitos prazeres gratuitos da vida. Oh! se pudesse libertar os seus impulsos, com o mesmo natural desafôgo com que os outros, naqueles dias, libertavam o escape de seus automóveis...

Imaginava-se, então, metido numa rica fantasia, um lança-perfume na mão, u'a marchinha buliçosa nos lábios — a dansar e a pular, e a gritar, frenético, esquecido de tudo e de todos, no meio de mulhéres animadas do seu mesmo desejo de expansão e delirio... Os três dias seriam, assim, para êle, a desforra em regra, de tudo aquilo de que se privara, desde a infancia, e, num certo sentido, um repto áquela sorte que dava 1.000 contos a uns, e a outros negava até a compensação de um temperamento são. Sim. Afogaria as tristezas no eter do "Rodo" nacional; atordoaria a consciência na embriaguês da dansa alucinante, do alcool miraculoso, do sorriso liberal das mulheres, dos contactos suspeitos e permitidos, da loucura popular — terrivel, terrivel.

Depois... depois...

— Olhe o sêco, seu moço...

Era o garçon. No fundo do copo, a bebida vermelhava, com flutuações de gotas irisadas. As moscas voejavam em tôrno, teimosas e imprudentes. Êle levou o copo aos lábios e ergueu os olhos para o cartaz da Loteria. FIQUE RICO — A SORTE E' PARA TODOS.

Retomou, aos poucos, o fio solto dos pensamentos.

Depois... sim, depois... na quarta-feira de cinzas, quando tudo estivesse acabado, quando os vapores da farra formidável se diluissem, deixando entrever a máscara das falsas ilusões... Ah! então... Que seria dêle, então? Com que cara retornaria os dias iguais aos outros? Acabada a embriaguês, — as convulsões do "passo" e do "frêvo" se abrandariam no arrastar cansado do vai-e-vem quotidiano. Êle voltaria a ser o desbotado mocinho melancólico, de vida regrada e controlada, com u'a gravidade distinta e respeitosa. Não sorriria, efusivo (como nos três dias da pagodeira) ao cumprimentar "seu" Ismael, o vendeiro gordo da esquina, a mocinha loura da "Sloper", o velho patrão respeitável, os impassiveis conhecidos familiares. Muito facil seria até que a baloufa d. Violeta, da pensão, sorrisse perversamente, ao vê-lo, e dissesse com u'a pontinha de sarcasmo no vozeirão de gorda irrequieta:

— Muito bem, seu Aurélio. Gostei de ver o senhor fantasiado... Isto é que é: çacaricar enquanto é tempo... Ah! a vida é tão curta, não é seu Aurélio?..

Cretina! çacaricar, êle!... Bem capaz seria de a velha sair-se mesmo com aquelas bobagenzinhas. As coisas desagradáveis sempre lhe aconteciam, de um modo inelutável. Depois, não se muda a pele assim, sem mais nem menos. Se caisse mesmo na pa-

(Conclue na 2.ª página)

O Retorno de Alvaro Lins

Valdemar CAVALCANTI

Voltou ao seu posto o critico Alvaro Lins. Creio que devem a estas horas estar muito satisfeitos os autores nacionais — particularmente os bons autores. Andavam se queixando eles da ausencia de critica literaria: que seus livros, de prosa ou poesia, o unico rumor que provocavam era o dos prelos; obras realisadas com amor, paciencia e vaidade eram acolhidas com um silencio de chumbo, porque não aparecia um critico para dizer siquer algumas palavras de estimulo ou de compreensão. Estaria sendo prejudicado o destino desta literatura orfã.

Que cessem agora essas lamentações. Aí está de novo, para ler, analisar e julgar, o critico que durante três anos se manteve afastado das funções para um melhor exame de suas proprias forças. E pelo que já nos disse, nos primeiros estudos desta fase atual, parece que está no melhor de sua forma, evidentemente amadurecido, apuradas pela experiencia aquelas qualidades que desde cedo despontaram e que logo lhe asseguraram posição excepcional entre os nossos julgadores literarios.

Fiquem, entretanto, de sobreaviso os falsos, os impostores e vigaristas — que os há, e muitos, no campo das letras. Não lhes será facil, com Alvaro Lins atento, passar gato por lebre. Uma coisa que não falta ao critico pernambucano é coragem. E essa coragem, misturada a um pouco de quixotismo e uma ponta de arrogancia, já o tem feito tirar muita mascara. No julgamento de obras e autores não encara ele circunstancias extra-literarias. Quando se firma numa convicção, ao fim de leituras ou contactos conscienciosos, nada o afasta do dever de transmitir as suas conclusões: nem a força da amisade, nem o poder do dinheiro, nem as injunções politicas.

Poucos terão no Brasil exercido a critica com tão entranhado senso de responsabilidade. Com tão nobre isenção. Decorre isso, é claro, de algo que diz respeito mais á sua formação moral que pura e simplesmente de sua formação intelectual. O que ele vem fazendo, no tipo de trabalho em que se especializou, em uma substancia ética inalteravel. Nesse particular, o seu comportamento é de merecer o maior respeito. Tanto mais quanto a essas qualidades raras se acrescentam as outras, de significação estritamente literaria — a agudeza de vêdo, a capacidade de entendimento a compreensão humana, o conhecimento.

Seis volumes do "Jornal de Critica" aí estão para nos dar a medida dos meritos de Alvaro Lins. Vê-se bem nessas mil e quinhentas paginas que escritores e poetas, sem distinção de idade ou regido, de escola ou de ideologia, foram apreciados e analisados pelo critico com pureza de intenção. Muitos de seus julgamentos podem ter sido errados (e de inumeros deles tenho o proprio discordado) mas não em virtude de interesses ou paixões alheios á literatura.

Seria uma pena que essa obra, de tamanho interesse para a historia da literatura brasileira em dias futuros, viessem a ficar interrompida, no caso de Alvaro Lins prolongar o seu afastamento da critica militante. Foi bom, portanto, que ele voltasse, sobretudo nas condições em que voltou, ao mirante que as circunstancias e o valor proprio lhe reservaram, a fim de prosseguir na lida ingrata, mas necessaria, de pesar e medir valores literarios. O tempo nos dirá o quanto lhe ficaremos a dever, ao seu merecimento e á sua bravura.

Simmel e a Intuição da Vida

Arnóbio GRAÇA

OLINDA, janeiro — Se existem homens extraordinarios, como os santos, os gênios, os sábios e os guerreiros, há palavras que têm significação excepcional. Aqueles fazem épocas, escrevem obras imortais, engrandecem a arte e a ciência, mudam o sentido da cultura, interferem na história e as palavras exprimem, ás vezes, acontecimentos notaveis, possuem conteúdo estético ou não, traduzem coisas bôas ou más e servem de ponto de apôio a sistemas filosóficos.

Os vocábulos amor, vida, pecado, êrro, crime, valor, cultura, justiça, caridade, história, humano e divino têm maior importancia na linguagem dos povos do que muitos outros que fazem parte dos léxicos. O amor não é apenas um dissilabo conforme as disposições gramaticais, é algo imanente aos homens e sobre êle, erguem-se doutrinas filosóficas e até mesmo religiões. O cristianismo, por exemplo, converte o amor a Deus e ao próximo no lema da salvação eterna e a própria literatura nos oferece numerosos casos de amor-sensação e de amor-sentimento.

Vida é também gramaticalmente uma palavra, contudo possuidora daquela significação excepcional. Presta-se ás investigações dos biologos e ocupa lugar de relêvo na filosofia, razão por que Dilthey, Nietzsche, Simmel, Dewey e Bergson transformaram esse vocábulo num tema profundo e dificil, porém sugestivo.

Simmel é o autor da obra Lebensanschauung (Vier metaphysische Kapitel) cuja tradução, feita por J. Rovira Armengol, vem de ser publicada na Argentina que está realizando neste setor, uma tarefa util aos povos de lingua espanhola — o que, infelizmente, não acontece no Brasil. Entre nós, há um fato curioso: o conhecimento de lingua estrangeira e especialmente a alemã, tem servido apenas para produzir em determinadas pessôas uma lamentavel espécie de complexo de superioridade que não tem razão de ser. O livro de Simmel contém a sua intuição da vida, da morte, da imortalidade e da lei individual. São, pois, quatro cápitulos de filosofia metafisica.

De início, Simmel coloca o homem entre dois limites ou duas medidas: a direita e a esquerda, o mais e o menos, o abaixo e o acima, o pior e o melhor, o saber e o não-saber. Constituem os polos do nosso mundo e do seu dinamismo ou das suas forças das quais não podemos fugir. O tempo, que é fator de compreensão da vida, não se encontra na realidade, nem esta o fórma; possui duas dimensões: o passado e o futuro, o que foi e o que será, todavia o presente é, existe, e pela sua natureza não se converte jamais em tempo. Se há na linguagem comum o termo presente, não se deve admiti-lo na esfera da lógica e, demais, êle se manifesta como a simples "confluência do passado e do futuro". Estes integram a vida, que transcende o que se convencionou denominar presente.

Na metafisica agostineana, o tempo não tem os caracteres que lhe atribue Simmel: para o "filho das lágrimas" o tempo é criação divina, porém não é eterno como o seu principio ontológico; torna-se muito complexo, quando procuramos entendê-lo de modo rigoroso. O passado e o presente dependem do que sobrevive e do que há, isto é, do que não desapareceu e do que é atual no próprio tempo. Em Santo Agostinho, o presente é condicional, e passageiro, transfere-se ao pretérito que póde ser longo ou breve, enquanto o futuro, que tende a existir, será extenso ou curto. Urge salientarmos que o fundador da filosofia da história não afirma categoricamente, quando estuda a questão; pergunta por humildade e implora o auxilio do Pai. E assim escreveu: "Não afirmo, ó Pai; apenas pergunto. Meu Deus, assisti-me e dirigi-me". (Confissões — Porto — 1948 — pag. 350).

Santo Agostinho e Simmel estão separados, têm rumos diferentes, de modo que há duas atitudes ou duas intuições do tempo: a do santo, animado como poucos membros da Igreja católica, pelo impulso do saber a serviço de Deus e a do alemão Simmel, que trouxe na herança dos seus maiores, no complexo bio-racial, no sangue e no espirito, a vocação do filosofar superior.

Não é afoiteza ou mero capricho ideológico dizermos que Simmel, num dos seus melhores livros, não meditou bem sobre o cristianismo, porquanto sem motivo racional escreveu que um dos maiores paradoxos dessa religião consiste em subtrair da morte, a sua aderência á vida e em considerar esta na sua perenidade. Além disso, o criminoso, a mulher mais corrompida pela tentação da carne, o pecador mais cinico, todos que formam a baixa estirpe moral da sociedade podem ser redimidos pela contrição e por atos ceremoniais, todavia isso é deveras terreno e está em conflito com a "grandiosa" compreensão de Deus e dos seus mandamentos. (Intuição de La Vida — Buenos Aires — 1950 — pags. 103 e segs.).

Discordamos do filósofo germanico, uma vez que o cristianismo não surgiu apenas para dar vida eterna aos puros, aos que jamais pecaram. Se tal acontecesse, ninguém entraria no reino do céu e, demais, o próprio homem é originário do êrro e da união sexual. O pecado seduz, tem, ás vezes, os seus encantos, as suas delicias, e nós somos também matéria, corpo, nervos e sensação. Como se explicariam os mandamentos divinos, se não houvesse os que juram em vão, os homicidas, os ladrões e os que não só desejam, mas perseguem a bela mulher do próximo? Para que esses mandamentos, se não existissem os que deshonram pai e mãe, os que cobiçam as coisas alheias, os que não guardam castidade e praticam o falso testemunho? O pecado entrou no mundo por meio do homem, como ensina São Paulo ou por meio da mulher, como opõe Schubart, no seu livro "A Europa e a Alma do Oriente".

No trabalho de Simmel, a vida se apresenta aos olhos e á inteligência do leitor como que as gerações se sucedem: é uma "corrente continua" em um constante fluir, como se nunca pudesse chegar ao seu triste fim; é cheia de antiteses, não corre sempre, como as águas de um rio caudaloso sobre a vasta planicie do seu leito. Os santos e os gênios são antiteses da vida, porque se opõem á continuidade ou á fluidez imaginada por Simmel; não se misturam com as individualidades comuns, são exceções e não se repetem sempre por meio da procriação. O homem é "o absoluto por cima da sua relatividade" e a transcendência da vida se manifesta no momento em que desaparece o conflito entre as duas forças: o absoluto e o relativo.

Discorrendo sobre a arte, Simmel esforça-se para ser original. Usa instrumentos afiados para a dissecação do naturalismo estético, agita a inteligência nos raciocinios longos e expressos em frases enormes cujo sentido é, ás vezes, incompreensivel. Para êle, são vitimas do "delirio de grandeza" os que supõem ser a obra de arte capaz de exprimir tudo o que há no mundo. Existe algo que o homem não vê, não sente ou não entende e, assim, o artista perde aquele privilegio que lhe confere o naturalismo estético. (Ob. cit. pags. 38 e segs.).

A visão tem valor limitado e a ela se junta o poder de traduzí-la na obra de arte e, daí, a "energia cinética das mãos" a que se refere Simmel, quando estuda os problemas da pintura. Isso não exclui a força criadora da visão, que é qualidade do artista; os outros homens têm olhos mas não os transformam em orgãos da atividade estética.

Will Durant, que é um mestre da filosofia romanceada, costuma levar a inteligência e particularmente a imaginação do leitor a paragens, ora remotas e tristes, ora coloridas e fascinantes. Escreve em bom estilo e, em diversas ocasiões, parece encarnar um arquiteto de palácios encantados. Crê, por exemplo, na energia erótica, nutrindo a criação na arte. Em uns, o elemento sexual é paralelo á manifestação estética, surgindo os gênios romanticos da poesia, da musica e da pintura. Em outros, o intelecto domina os impulsos da carne: Sócrates, Sófocles, Aristóteles, Arquimedes, Cesar, Galileu, Giotto e Bacon, Milton, Newton e Hobbes, Goethe e Hegel, Flaubert, Anatole France e os demais.

A poesia de que trata Simmel não se resume no jogo de palavras ou numa rigorosa combinação linguistica: exnõe a vida com beleza e a submete aos seus fins; é também criação e se distingue dos processos que fazem dos "fenômenos humanos" coisas absolutamente isoladas, porém tal conceito não implica a eliminação da pessoa com as suas nobres caracteristicas espirituais.

A Crítica e a Ilusão do Observador Absoluto

Sylvio de MACEDO

MACEIÓ', Fevereiro — Um dos "pontos" de ressalte da Critica atual está no convencimento de que o critico não é um tipo "ideal", impessoal, mas uma realidade pessoal, um individuo de carne e osso, *situado, condicionado*, numa **realidade** mais vasta, **fisica e social**.

Em todo julgamento do critico está presente a sua "equação pessoal", ineliminavel, por mais objetivo que seja esse julgamento. O artista, tambem, não se despoja de sua "equação pessoal", e, nas suas *criações*, faz julgamentos. A diferença entre um e outro, está nisto: a predominante subjetiva do artista frente á dominante objetivista do critico.

A posição do critico, quanto a do artista, é absoluta com relação a si mesmo — no processo criador —, mas relativa face ao processo de julgamento. Inacreditada, portanto, a ilusão do observador absoluto.

O carater do artista, como do critico, determina a sua atitude frente, tambem, á sua expressão intelectual, á sua expressão literaria, esta, parte daquele comportamento total perante a vida.

O tipo de personalidade em frustração comprometidos os planos de integração intrapsiquica, reage numa *forma* literaria estereotipada. Notamos "complexos" sado-masoquistas naqueles tipos intelectuais que adotam certa virulencia, ao se referirem a "estilos de vida" diferentes dos seus. Mas é de se admitir, positivamente, que parte da literatura existente seja criação deles.

O tema não é novo, e sim a sua formulação, nos termos que se configuram atualmente.

Individuos sem nenhuma capacidade criadora, amantes do "pastiche", conseguem impressionar desprevenidos indigenas, por estas e outras paragens, á custa de serodios esforços pirotecnicos. Já Gilberto Freyre certa feita se referira a essa deficiencia, que, geralmente, se "imortaliza" em expressões didaticas.

Há os que reagem contra essa dissolução literaria, e encontram, á semelhança de Claude-Edmonde Magny (LES SANDALES D'EMPEDOCLE), aquela lucidez que decorre dos proprios dons espirituais.

A "ferrugem" literaria enfraquece certas personalidades que não são *essenciais*: porque, para elas, a arte é apenas um epifenomeno, motivo de gozo, prazer, divertimento. Tratamos do tema, com mais vagar no nosso livro — "JORNAL DE CRITICA" —, quando falamos dos *celibatarios da arte*.

Liberto da ilusão do absoluto, o critico pode realizar a sua grande missão social. Mas não há critica sem independencia pessoal, sem auto-consciencia evoluida. E' contra os "dilletantes" que se levanta esse espirito critico, tão bem caracterizado por Claude-Edmonde Magny, para quem

"La critique n'est pas autre chose que ce lecteur sérieux, pour qui l'oeuvre littéraire n'est pas simple distraction pass gére, mais trace, repére et temoignage de sa vie spirituelle lai sés par l'écrevain, comme ces sandales qu'Empédocles abandonna, dit-on, aux bords de l'Etna avant de se lancer vers une derriére aventure".

—o—

A função da critica na hora atual se nos afigura a mais grave. O critico deve ser o vigilante da "criação", e separar o joio do trigo. E quando nos lembrarmos de que o prazer estetico "tambem bestializa" — como disse Landsberg —, então compreenderemos a necessidade de superar o *epifenomeno literario* atual pelo aprofundamento da experiencia humana e sua expressão intelectual.

JORNAL DE CRITICA

Beatitude e Danação

Alvaro LINS

De modo generalizado, o romancista conta hoje, no plano ético, com uma só dimensão; êle quase sempre busca os efeitos de sua arte, sob êste aspecto, na anormalidade, no crime, no pecado, na personalidade em conflito com os códigos morais, sociais, religiosos. O bom comportamento e os bons sentimentos não oferecem margem, em geral, para a realização artistica. E é muito raro na história da ficção em prosa um caso como o de Meredith com o dom de exprimir em têrmos de romance a situação de um amor saudável e normal. Vê-se que o grande recurso da arte (e isto correspondendo á verdade banal, mas verdade, de que as criaturas e os povos felizes não têm história) — é a danação. O romancista que é católico conta, porém, com a possibilidade de duas dimensões: a danação e a beatitude. Digo "romancista que é católico", e não romancista católico" ou "católico romancista", pela diferença essencial entre as duas expressões: a primeira se refere a um romancista autêntico, em que a condição de católico apenas caracteriza a personalidade, sem que a arte lhe sirva como instrumento de propaganda, sectarismo, apostolado; a segunda define o falso artista que se utilizaria apenas do romance para fazer obra edificante de moralismo ou doutrinação religiosa.

Mas principalmente na primeira hipótese, na do romancista que é católico e se sente livre, portanto, para o grande jôgo da arte — é que êste artista, pelas condições de sua fé, poderá penetrar, simultâneamente ou sucessivamente nas duas dimensões da beatitude e da danação. Tôda a antiga arte de católicos está ilustrada por êstes dois estados, sejam quadros de Fra Angélico, seja o poema de Dante. E precisamente na "Comédia", de Dante, é que encontramos, situada no maximo plano pelo seu gênio pessoal, o exemplo tipico e representativo das duas dimensões em que pode penetrar e que pode exprimir um artista possuido da fé e do sentimento do catolicismo. No seu ensaio sôbre Dante, tomando-o exclusivamente como poeta e como autor, T. S. Elliot procura discernir e apontar as dificuldades particulares de cada uma das partes da "Comédia". Sem duvida, a mais difícil de compôr e realizar era a do "Paraiso", a da beatitude, sendo a menos dificil a do "Inferno", pois a danação já contém em si mesma elementos naturais para interessar e comover. E se o "Paraiso" é a parte mais bela e mais artistica, a verdade é que hoje em geral se lê e se valoriza mais o "Inferno". Perdemos no mundo moderno o sentido da beatitude, o gôsto e a capacidade para admirar até as realizações artisticas no plano da beatitued. Perderam o sentido e o gôsto da arte no plano da beatitude. Perderam o sentido e o gôsto da arte

Que é hoje obra de romancistas que são católicos, o romance de um François Mauriac ou de um Graham Greene, senão uma obra marcada pelos dramas e problemas de criaturas em estado de crime e pecado? A segunda dimensão se vai fechando e tornando inacessivel também para êles, os católicos, homens de fé e esperança. Num dos romances de Graham Greene, por exemplo, a personagem Scobie — que realmente amava a Deus", segundo a conclusão do padre Rank no fim do volume — comete como desfecho o crime do desespêro, por excelência, que é o suicidio. O romancista desdobra no drama de Scobie um tema de piedade e misericordia, mas sobretudo de solidão sêca e fechada sôbre si mesma: nenhuma pessoa compreende mais outra pessôa. E a porta para a beatitude, no espirito dêste romancista que é católico, fica apenas entreaberta, com distancia e nostalgia, naquelas misteriosas palavras do padre Rank a propósito da possibilidade de salvação do suicida: "Sei o que diz a Igreja. A Igreja conhece tôdas as leis. Mas não sabe o que se passa em um simples coração humano".

Onde está nos modernos artistas com a inspiração da Igreja o sentido da bemaventurança que é o lado do paraiso? Estamos todos na esfera exclusiva da condenação e da espiação que é o lado do inferno. Que isto seja um sinal de perversão no gôsto dos homens do mundo moderno ou que seja um sinal da desfiguração do cristianismo nas retortas das igrejas oficiais — pouco importa para a arte. E os seus artistas não são os responsáveis por essa ausência de beatitude: êles fazem, digna e superiormente, da melhor maneira, a arte possivel no nosso tempo, recebendo do mundo, em que vivem e que os rodeia, a inspiração que êle lhes oferece. Para a arte, afinal, são indiferentes como dimensões a beatitude e a danação. Num caso dêstes, constatamos uma realidade; nem a lamentamos, nem a julgamos.

Conclue na 4.ª página

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

"QUANDO HA VONTADE, EN CONTRA-SE CAMINHO!" — IMPORTANTE DEPOIMENTO SOBRE O IDIOMA AUXILIAR

C. SILVEIRA

Mais um depoimento expressivo se junta ao vasto acervo de opiniões favoraveis ao Esperanto, instrumento auxiliar do intercambio do pensamento, facilitando a compreensão entre os homens de todas as nacionalidades, o idioma de Zamenhof tem sido alvo dos maiores exitos, quando falado nos congressos internacionais esperantistas.

Nos conclaves nacionais em que o vernaculo tem preponderancia nos debates, o Esperanto surge mavioso e belo, como é sensivel e atraente, mostrando-se à altura das idéias de progresso.

Em que pese a importancia do Latim, lingua de sabios e filosofos, idioma oficial do catolicismo, lingua de Cicero e Virgilio, e de tantos outros vultos do mundo culto do passado, o idioma de Lascio, segundo a expressão lapidar do conhecido cientista e sacerdote catolico dr. Johannes Ude, da Austria, "não pode ser, nem será uma lingua popular".

Até hoje, realmente, o latim não conseguiu popularizar-se, porque, dificílimo como é, o seu aprendizado não encontra acesso no seio das classes populares. Entretanto, da elite de grandes latinistas têm partido os maiores louvores ao Esperanto, reconhecendo-lhe as vantagens ao alcance de todas as inteligencias.

Não visamos, em absoluto, desaconselhar o estudo do latim que tem brilhante lugar no patrimonio intelectual da Humanidade. Ele é a fonte de consultas de quantos precisam ilustrar os textos literarios, juridicos e religiosos.

Quanto ao estudo do Esperanto — já o temos afirmado muitas vezes — conduz a incursões por diferentes setores linguisticos, sabido que nele estão presentes os radicais de varias linguas, inclusive o latim com vultosa percentagem.

O Esperanto, pela facilidade e simplicidade que encerra, está, indiscutivelmente, indicado a "atrair as mais extensas camadas populares a tomar parte ativa na vida internacional", consoante está consignado na declaração aprovada pelo 36.º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Munique, no ano passado.

O dr. Johannes Ude, a quem acima nos referimos, foi apresentado para concorrer ao Premio Nobel de Paz para 1950.

Da carta que esse ilustre homem de ciencia enviou ao dr. Adolf Halbedl, de Knittelfeld, e que fôra publicada pelo "Heroldo de Esperanto", de 1-4-51, destacam-se estes trechos expressivos: "Para a compreensão entre os povos e para maior facilidade de comunicação nos congressos e reuniões internacionais, esperamos que o Esperanto vença como lingua mundial. Ninguem se alegraria mais do que eu, se uma lingua mundial comum, digamos o Esperamos, se tornasse o idioma de todos os congressos internacionais. Um esforço para tal mereceria certamente ser acelerado. Como homem, e especialmente como padre catolico, eu deveria envergonhar-me se encarasse tal esforço sem interesse ou desfavoravelmente... O latim não pode ser, nem será uma lingua popular... Até agora não tive tempo para aprender o Esperanto, mas para provar que o que escrevi é sincero, aderirei ao movimento esperantista austriaco como membro mantenedor (subtenanto). A carga de meu trabalho colossal — e sou um homem de 77 anos — até agora não me permitiu adquirir o conhecimento da lingua mundial. Mas vou aprendê-la. Quando ha vontade, encontra-se caminho!"

MUITO OBRIGADO!

MOACIR S. CUNHA

Aqui e acolá, a cidade ainda conserva reminiscencias materiais do congresso que passou. Restos de faixas, pedaços de flamulas, ainda drapejam ao vento, nos ultimos adeuses aos samideanos que partiram. Aos samideanos que vieram de toda parte — "el chie, el sudo kaj nodo" — comungar conosco da grande festa bienal do esperantismo brasileiro e que aqui vieram ajudar-nos a fazer um congresso diferente.

Exatamente. Um congresso diferente dos outros que aqui se hão organizado, um congresso cheio de fraternidade e de alegria, sem o protocolo e as convenções aridas e frias que separam entre si os participantes dos conclaves, participantes que, embora vinculados uns aos outros pelos interesses de profissão ou pelos fins comuns que unem os especialistas de determinado ramo de conhecimentos, não sentem a alegria contagiante e espontanea dos esperantistas, irmanados pelo mesmo idealismo, fortalecidos pela mesma fé comum no progresso da Humanidade!

Esperantistas de religiões as mais diversas; de convicções as mais heterogeneas, de credos filosoficos os mais dessemelhantes; de posições sociais as mais dispares, cantaram os mesmos hinos, debateram os mesmos problemas comuns de desenvolvimento da "amikta afero", evocaram os mesmos mortos, tombados nos dois ultimos anos em meio da estrada que todos palmilhamos rumo à meta final apontada por Zamenhof.

Pelas esquinas e pelas praças, homens e mulheres ostentavam ao peito a estrelinha côr de esperança; nas rodas de samideanos, ouvia-se a conversação na lingua estranha e harmoniosa; e, nos locais de reuniões, nos veiculos de excursão, nas principais arterias da cidade em festa, estandartes e flamulas alvi-verdes e auri-verdes enlaçavam-se e exibiam-se em conjunto, no testemunho simbolico e expressivo dos alevantados sentimentos de Patria e de Humanidade que animam os esperantistas.

Aos leigos — aos "herezuloj", diriamos nós outros, ironicamente — afigura-se ingenua a crença dos esperantistas, de que o idioma auxiliar comum possa contribuir eficazmente para a confraternização da familia humana, mau grado os preconceitos e os sentimentos de intolerancia que a subdivide em grupinhos ferrenhamente hostis uns aos outros. Contudo, quem privou já do convivio esperantista, quem já sentiu a harmonia e a compreensão que irmanam os coidealistas de todos os recantos do Mundo, ha de convir que essa fraternidade por que os esperantistas tanto se batem e que afirmam ser alcançada mais facilmente com a ajuda do idioma neutro internacional — essa fraternidade não é mais um desejo utopico e quimerico, um sonho bonito mas irrealizavel, uma aspiração teorica e vã. Esse anseio de entendimento e de ajuda, em ideal de boa-vontade reciproca e auxilio universal, os esperantistas já o praticam.

Com efeito, mesmo sem levarmos em conta a presença de esperantistas que aqui acorreram de todos os angulos do Brasil; dos pampas perdidos no extremo sul da Patria imensa; dos altiplanos mineiros; da Paulicéia dinamica e ativa; da metropole onde pontificam as grandes figuras do esperantismo nacional; das terras do Paraná, rendilhadas de pinheirais interminaveis; dos vizinhos Estados do Nordeste; mesmo sem levarmos em conta o quanto representa de canseiras, despesas e esforço a presença desses bravos co-idealistas, não podemos deixar de perguntar que interesses materiais teriam trazido até o Recife, os samideanos da Republica Argentina e da Espanha, que, com a sua coparticipação em nossos trabalhos, deram um aspecto meio cosmopolita ao nosso congresso nacional.

Eles vieram até nós inspirados apenas pela causa comum por que nos batemos, causa esta que vira dar à humanidade desunida e infeliz, um meio comum de intercompreensão e de harmonia, com vistas ao porvir de nossos filhos e dos filhos de nossos filhos.

A todos os esperantistas que tomaram parte em nosso congresso, quer brasileiros, quer filhos de outras patrias, exprimimos, aqui, o "muito obrigado" dos esperantistas de Pernambuco, pela alegria imensa e intraduzivel que trouxeram até nós, enchendo de novo encanto as ruas da Mauricéia, inspirando novas forças aos batalhadores da terra, embora, tambem (mas disso não lhes cabe culpa) nos tenham deixado o travo de uma saudade teimosa e ubiqua, que reponta em cada esquina, acompanha-nos a cada passo, ressurge-nos a cada instante...

Resta-nos, porém, um consolo: rever-nos-emos todos em Porto Alegre!

ESPERANTO, SEMPRE UTIL

Lemos em "Brazila Esperantisto", de novembro-dezembro do ano findo, o seguinte:

"O "Correio do Povo" diario de Porto Alegre, noticiou o fato seguinte, que bem mostra quão util é o Esperanto, como lingua internacional para as relações entre todos os povos: o sr. Kauric, residente na Iugoslavia, desde 1933, não tinha a menor noticia de seu irmão Vladimir, que naquele ano emigrara para o Brasil. Tendo estudado o Esperanto, teve a idéia de pedir a cooperação do "delegito" da Universala Esperanto-Asocio, em Zagreb. Este entrou logo em contacto com o "vic-delegito" de U.E.A., nosso samideano Alberto Flores, presidente da Esperantista Societo de Porto Alegre. Este e outros esperantistas locais puseram-se em campo ao receber a carta do "delegito" de Zagreb, e após varias pesquisas infrutiferas, conseguiram afinal uma pista, que os levou ao encontro da pessoa procurada, o sr. Vladimir Kauric, fabricante de moveis em Porto Alegre. Este, muito comovido com a visita dos esperantistas, declarou que julgava mortos seus pais e irmãos, tendo perdido completamente contacto com eles, ha 27 anos.

O delegado brasileiro comunicou-se logo com seu colega de Zagreb, enviando retratos do sr. Vladimir, de sua esposa, brasileira, e da filhinha do casal.

Entusiasmado com o Esperanto, prometeu aprendê-lo, tendo o seu caso pessoal mostrado as vantagens do conhecimento da lingua internacional.

PROFESSOR EVERARDO BACKHEUSER

..O mundo esperantista brasileiro acaba de perder um de seus mais eminentes batalhadores. Faleceu em 17 de outubro do ano passado, o nosso ilustre samideano professor Everardo Adolpho Backheuser.

Professor de geologia na Escola Politecnica da Universidade do Brasil, o saudoso desaparecido notabilizou-se pelas suas apreciadas obras sobre antropogeografia.

Durante algum tempo ocupou-se de assuntos politicos, esquecendo-os pouco depois.

Em 1906, publicou em "O Paiz", excelente curso de Esperanto. Graças aos seus artigos e lições, pôde conquistar para o Esperanto numerosas pessoas, atraindo a atenção de homens cultos do Brasil.

Esta secção registra com a maior saudade o desaparecimento de tão grande figura da cultura brasileira.

"PERNAMBUCO ESPERANTISTA"

Por ocasião do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, a cujos participantes foi profusamente distribuido, reapareceu o periodico "Pernambuco Esperantista", fundado por Odilon de Araujo.

Desta vez apareceu em forma de revista o orgão da Associação Pernambucana de Esperanto. Publica otimos artigos, da autoria de samideanos conterraneos, tais como Edgar da Mota Guerra e Tomaz Vila Nova.

Assim termina o artigo de apresentação: "Embora pareça estranho, "Pernambuco Esperantista" depende mais de seus leitores que dos proprios redatores. Vós, leitor, sereis o verdadeiro cooperador da revista. Pomo-la em vossas mãos. Que fareis dela?"

Conclue na 5.ª página

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

De acordo com o que determinam os artigos 38 e 39 dos nossos Estatutos, são convidados os Srs. acionistas deste Banco a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria que deverá ter lugar às 15 horas do dia 29 do corrente mês, na sede deste Banco, à rua 1.º de Março n. 25, para exame e deliberação acerca do relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951, bem como para proceder-se a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952.

Recife, 13 de fevereiro de 1952

A DIRETORIA

Arthur Pio dos Santos
Mario Honorio Martins
João Pessoa de Queiroz
Benedito Nunes da Silva
Humberto d'Andrade Oliveira

DA CALÇADA DO "DIARIO" À PORTA DA "MOZART"

(Conclusão da 8.ª página)

vez, nos escoltava até a porta do jornal.

Quando Mariano entrou para a nossa "igrejinha", parece-me que já adotávamos tal regime.

Estavam, pois, fincadas as bases da hoje chamada "Academia Mozart". O local é atraente. E outros intelectuais foram aparecendo.

Chegou Esdras Farias, sobraçando, invariavelmente, um maço de revistas, com a vida em eterno desalinho e a falar no seu mocambo iluminado.

Depois surgiu o desembargador Santos Pereira, escritor e poeta aposentado, um contador de anedotas excelente, sempre em dia com "a ultima".

E veio Adeth Leite, poeta modernista e cônsul de Caruarú, com um eterno charuto pendente dos lábios, que facilmente confraternizou com os "velhos", chegando a tornar-se assiduo na porta da Mozart, ao contrário de outros que apareciam, "assinavam" o ponto e davam o fora.

Israel Fonseca, atormentado pelas dificuldades de vida que o assoberbavam, foi rareando, até afastar-se definitivamente, do grupo. A doença veio, depois, e a morte completou-lhe o desgraçado fadário a 14 de outubro de 1948. Pouco antes, dizia êle: "eu colho espinhos ao invés de flores". Era um lirico de primeira linha, poeta completo e estudioso dos problemas filológicos.

* * *

O grupo da porta da "Mozart" cresceu, consideravelmente, nos ultimos anos e muitas vêzes a freguesia da casa, que é numerosa, se vê obrigada a entrar e sair por uma porta só, a da direita, porque a outra está tomada de "acadêmicos". E' preciso particularizar que nunca saímos da porta esquerda. Essa porta tem a nossa marca, conhece as nossas particularidades intelectuais e até os êxitos e fracassos de nossa vida privada, alguns ali comentados.

Costa Rêgo Junior, poeta da velha guarda, todo lirismo e sentimento, pertence ao grupo mais antigo, embora não assiduo, da mesma categoria do magnifico cantor de Olinda, Paulino de Andrade, do poeta-médico-deputado Alcides Siqueira, êste totalmente afastado há mais de um ano e do poeta-médico-professor Ernesto de Albuquerque, já agora participante cotidiano das tertúlias.

Vieram mais poetas e prosadores: Paulo Matos, com um livro de versos no prelo e "algumas palavras" a lhe brotarem do cérebro. Milton Souto, duma fecundidade unica, a recitar poemas a torto e a direito, inclusive os sonetos-perfis. Baltazar da Camara, grande pintor brasileiro e cronista quase português. José do Patrocinio... Oliveira, jornalista do barulho; Mario Melo, historiador e jornalista, que só briga de pena em punho. Cezário de Melo, brilhante escritor e poeta modernista, que chegou na hora undécima, mas chegou. Ernani Borba, que adota uma escola de poesia dele próprio. O quiromante Milciades Barbosa, que nunca se apercebe quando, bem junto ao seu ouvido, estamos a criticar-lhe os sonetos ou a falar sôbre politica. Marcelino Nelo, escritor e charadista. Leônidas Castro, com sua voz mansa e uma porção de livros no prelo e outra porção a imprimir. E o major? Ah! o major João Rodrigues foi talvez a ultima aquisição da porta da Mozart: é um belo espirito, um refinado orador. A seu lado aparece um subordinado como militar, mas um irmão como intelectual: o poeta-tenente Augusto Felix. E há, finalmente, a figura respeitável do juiz Severino Leite, digo melhor, do poeta Seve Leite, sonetista dos mais brilhantes e companheiro dos mais encantadores.

Figuras outras de relêvo têm passado pela Mozart, dedicando aos mortais, que ali estacionam das 16 às 17 horas um dêdo de prosa. Entre êles destaco o conselheiro João Peretti, historiador e homem fidalgo.

O escritor português Ernani Teixeira, que veio morar no Recife, mas voltou à lusa terra depois de um ano, visitava de quando em quando a porta da Mozart, deixando-nos saudosos.

O professor Pinto Ferreira, o gênio da atualidade, já honrou, igualmente, as nossas tertúlias. Tem mais: Carlos Amorim, Oscar Brandão, Bibiano Silva, Mauritonio Meira, Elezier Xavier, Ciro Meigo, Armando Maia, José Maria de Cerqueira e outros.

Juizes, advogados, médicos, pintores, industriais, financistas têm passado pela porta da Mozart.

Quanto ao elemento feminino, posso anotar as poetisas Maria das Graças Santos Leite Evangelina Maia Cavalcanti, que embora raramente, nos dão o ar de sua graça, amenizando o ambiente.

Os "acadêmicos" efetivos, obedientes à ordem de mando do presidente, deixam a porta da Mozart na hora 17, e tocam para a "Cristal".

Quando o grupo era limitado, Tenório pagava o cafèzinho, como o fizera desde 1937; eu punha o açucar, na qualidade de secretario, e Mariano Lemos, vice-presidente, substituia o presidente, quando algum resfriado o retinha em casa, no máximo por dois dias e uma vez cada ano. Todavia, o grupo cresceu e a "diretoria" resolveu que cada dia o presidente designe um pagante. E o protocolo está sendo cumprido a risca.

Como corolário da boa camaradagem dos frequentadores da porta da "Mozart", o poeta Costa Rego Junior entendeu que deviamos comemorar a véspera do Natal de 1951, não com café pequeno, mas com cerveja, guaranás, salgadinhos, etc., sentados em redor duma grande mesa, num bar da avenida Dantas Barreto. Foi uma beleza. E o dono da idéia foi o anfitrião.

Mas era preciso comemorar, igualmente, no mesmo local, da mesma forma, a véspera do Ano Novo. A iniciativa partiu do major João Rodrigues e devo dizer que nunca esteve tão numeroso o grupo da Mozart. Pois bem: a reunião terminou regada a Champanha.

No dia seguinte chegava 1952.

* * *

Nasceu, assim a "Academia Mozart".

Não sei a quem atribuir tal designação. Alguém entendeu que tantos intelectuais reunidos, tôdas as tardes, num mesmo local, formam, fatalmente, uma academia.

Uma academia "sui-generis", cujos Estatutos são cumpridos, mas não existem a exemplo da Constituição britanica.

Eis senão quando o poeta Seve-Leite, também mestre na prosa, resolveu fazer o perfil dos "acadêmicos". Seguiu-se a idéia de enfeixar tudo num opusculo, para eterna lembrança dum convivio ameno. Dito e feito. Aí estão 28 perfis (ou instantâneos, como quer o Autor) escritos em grande estilo, não sem deixarem, porém, de apresentar o seu tanto de verve, apesar da sisudez do autor.

Seve-Leite é excessivamente modesto e porisso o seu nome não tem a evidência merecida nos circulos intelectuais do país. Só recentemente deixou êle a vida de juiz de Direito no interior do Estado, aposentando-se como jurista, mas revivendo como poeta, lirico e parnasiano, dos mais qualificados.

Para ilustrar os perfis biográficos, vem Baltazar da Camara e desenha, por sua vez, com maestria, o retrato, a bico de pena, de cada um dos "acadêmicos".

E há também a colaboração de Adeth Leite com o perfil do perfilista Seve-Leite, e a do pintor Carlos Amorim, com o retrato de Baltazar da Camara.

Finalmente, aparece um mecenas e encarrega-se da composição e impressão da obra: o major João Rodrigues, para quem eu, se locutor fôsse, pediria uma salva de palmas.

Nós outros perfilados, custeamos o papel e os clichés, cabendo ao Renato, bonissimo gerente da Livraria Mozart, a despesa da capa.

Aí está o livrinho, com uma tiragem de 300 exemplares, para só distribuição entre os amigos do peito... não do bolso.

(Prefácio da brochura "Mozartianos", a sair brevemente).

SÉTIMA ARTE

"MULHERES E VIBORAS"

José de Sousa ALENCAR

Caso fosse possivel usar a tesoura, eliminando alguns momentos de máu gosto e perfeitamente dispensaveis, e teriamos um filme bastante interessante e aceitavel neste "Mulheres e Viboras" exibido em avant-première no Trianon. A cena em que Françoise Arnoul canta um numero envolta numa gibóia, é pessima, semelhante ás banalidades da pretensa filosofa-naturalista-existencialista Luz del Fuego. O final da pelicula, com aquela literatura barata a respeito de Pierre Louis, podia ser dispensado tambem. O restante da pelicula se equilibra num plano aceitavel.

O filme narra as aventuras de um caçador de serpentes que, diante de um pequeno caso com um inspetor de transito, é envolvido com a policia. Tido como suspeito de um assalto, foge, é perseguido, e em cada hora que passa vai se envolvendo involuntariamente numa angustiosa teia de aranha que terminaria por exterminá-lo. Há um pouco de "O Processo" de Kafka na narrativa desta pelicula. E' certo que o romance que forneceu o argumento não pode ser comparado com o livro de Kafka, mas os pontos de contacto são evidentes. Há um pouco desta inutilidade de reagir contra as leis de um destino imponderavel. O homem vitima das leis, das convenções, dos hábitos, das mentiras da época em que vive. Pierre Louis foi uma vitima. Primeiramente vitima dos mexericos de rua, das formalidades e suspeitas da policia. Depois a fuga e o abandono. Mas nada disto teve importancia. Pierre Louis teria sido salvo se o seu caso dependesse simplesmente destes dois detalhes. O herói deste filme francês foi vitima sobretudo de um reporter inescrupuloso, sem talento, sem carater, uma dessas viboras que vivem á sombra de qualquer profissão. Sabedor do caso do jovem caçador, e na incapacidade de escrever algo decente e de valor utilizando a verdade, o falso reporter inventa fatos, mente, deturpa, procura forjar o escandalo barato alerta a população contra um novo monstro, e entre cada frase, ela pergunta cheio de angustia — "Terei bôa gratificação por isto?". Canalha, poderiamos dizer. O resultado de sua desonestidade profissional foi o desmoronamento e fim de três vidas. Seres inocentes, vitimas de seu veneno e de sua mediocridade. Todos nós reconhecemos o valor e a importancia da imprensa, a sua honestidade e a sua influência sobre as massas, mas como acontece em toda atividade humana, a imprensa não está livre de individuos doentes, vaidosos, que fazem do jornal não um fim, mas um meio para conseguir uma projeção e uma popularidade rápida. Enganam-se, o escandalo, a mentira a falsidade, a vaidade nada constrói. Somente a rotina, e valor pessoal, o talento revelado nos trabalhos, o amor e carinho ao "mettier", livre de ambições e vaidade é que conquista a fama, a popularidade, o respeito do publico.

Infelizmente reconhecemos que não somente na França existem individuos desonestos e mediocres que desvirtuam a nobreza do jornalismo. Em todos os recantos surgem viboras desta especie. Uns procuram causar sensação, escandalo e confusão. Outros agem silenciosamente, através de uma falsa malicia, que mal esconde sua pobreza espiritual e literária, sua falta de talento. Infelizmente nos ultimos dias notei que existem representantes desta espécie de gente no Brasil, e porque não dizer, na própria crônica cinematográfica. O que consola é que as viboras daqui não passam de minhocas com pretensões a serpente. Sem talento, sem conhecimentos, valem-se da mentira para sobreviver. Esquecem-se que a vida da mentira é sempre curta, fragil e precária. Esse filme francês vale pela maneira como apresenta esta lamentavel espécie humana. Além de possuir certo valor como realização cinematográfica, por captar cenas de ruas, pelo realismo, pela fotografia, está credenciado pelo estudo de alguns personagens... autenticos vira-latas da vida.

CARNAVAL — Uma colombina aproxima-se de minha mesa de trabalho e pede um fósforo. Acendo o cigarro, solta a fumaça, e convida o cronista para assistir o seu numero musical. Depois a colombina desaparece, a multidão delira... O alto-falante da pracinha despeja frêvos no ar. Há uma tristeza incontida no frêvo. Gostaria de encontrar, nestes três dias, o milagre do carnaval de Duvivier em "Misterios da Vida". O milagre do não-egoismo, do amor gratuito. O milagre de viver e ser feliz.

COTAÇÕES DA SEMANA

Duas reprises tivemos nesta semana. A primeira foi LOBOS DO NORTE dirigida por Henry Hathaway. A pelicula narra a luta entre os proprietarios de currais de peixe, no Alaska, durante a temporada de pesca do salmão, contra os ladrões que infestavam aquelas aguas. Bôa direção de Hathaway, apesar do insistente emprego de truques para compôr melhor a atmosfera e o ambiente. Conta ainda com uma bôa equipe de atores onde se distinguem Henry Fonda e John Barrymore. Com uma péssima cópia, e mesmo possuindo valor, essa pelicula da Paramount não devia ter sido reprisada. A segunda reprise ainda é mais fraca. Trata-se de O RENEGADO, pelicula dirigida por Irving Pichel, cuja história remonta ao periodo da colonização do Canadá pelos inglêses. Mal dirigida, sem interesse, o filme desperdiça o talento de Paul Muni. MEU CORAÇÃO TEM DONO novo musical colorido da Metro. Nada de novo. Esther Williams com o mesmo ballet aquatico, Van Johnson banca o regente de orquestra barata, cujo valor é a cantora Connie Haines. John Lund e a novata Paula Raymond formam uma dupla. Eleanor Powell, em plena decadencia, apresenta um numero de sapateado. Por fim Lena Horne paga o ingresso cantando a canção: «Baby, Come Out of the Clouds». DOIS SUJEITOS FABULOSOS é um novo desenho de Walt Disney em longa metragem. A pelicula possue dois episódios distintos. O primeiro, baseado no folclore inglês narra as aventuras de um novo e interessante personagem de Disney, Mr. Toad (o sapo). O segundo passa-se nos Estados Unidos, no século passado, e conta as aventuras de um excentrico mestre-escola. Bing Bing Grosby canta algumas canções interessantes. Sem possuir o valor, a beleza e a poesia de algumas peliculas anteriores de Disney, o filme agrada aos apreciadores do genero. PALADINO DOS PAMPAS é um «western» um pouco diferente dirigido por Hugo Fregonese, cineasta argentino atualmente radicado em Hollywood. O filme narra as aventuras de um «cow-boys» filosofo e descansado, que resolve proteger quatro crianças e uma jovem que fugira de casa. Sem muita ação, o filme facilita a Joel Mac Crea mais um bom trabalho no gênero. Até agora Mac Crea foi o ator que melhor se adaptou ao tipo de «cowboy» suplantando mesmo o famoso Randolph Scott, John Wayne, e outros mais. MINHA CARA METADE, pelicula musical com a dupla Bette Grable e Dan Dayley. O filme repete situações anteriores. Pelicula mediocre e açucarada. E assim termina mais uma semana de inutilidade.

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Qual a diferença entre "comentador" e "comentarista", "historiador" e "historiógrafo"?

Antes de estudarmos a diferença que existe entre os vocábulos acima, cumpre-nos dizer que "palavras sinônimas são as que significam a mesma coisa ou quase a mesma coisa". Daí a divisão em sinônimos perfeitos e imperfeitos.

A maioria dos sinônimos são imperfeitos, mas há uma minoria que são sinônimos perfeitos, como, v. g.: "Vagalume e pirilampo; agudo e oxítono; grave e paroxítono; esdrúxulo e proparoxítono; contraveneno e antídoto; beija-flor e colibri; macela e camomila, etc.

Não têm razão, portanto, os que afirmam não haver sinônimos perfeitos. O que há é o seguinte: quando os sinônimos são perfeitos, é que uma forma é popular e outra erudita; uma forma provém, em geral, do latim e outra do grego. Não se podendo preencher esta condição, os sinônimos serão imperfeitos. Com efeito, há diferença, embora sutil, entre, v. g.: — "morrer" e "falecer". "Morrer" pode referir-se a coisas, animais ou pessoas e "falecer" somente a pessoas. Assim, diremos: "O dia morre, o gato morreu, o menino morrerá". Empregando-se "falecer", diremos: "O menino falece, faleceu ou falecerá", mas não será próprio dizer: "O dia falece, o gato faleceu, o cão falecerá".

Este matiz diferencial tambem se nota entre "comentador" e "comentarista", "historiador" e "historiógrafo".

Tanto o sufixo "dor" do latim "tore", como o sufixo "ista", oriundo do grego por intermédio do latim, dão idéia de "agente", observando-se, porém, que o morfema "ista", além da idéia de "agente", dá em certos casos, ao vocábulo a que se junta o significado de "partidário" e "profissão", como, v. g.: "calvinista, de Calvino; Espiritismo, de espirito, comunista, de comum; escravista, de escravo (e não "escravagista", como ouvimos e lemos a cada passo), jornalista" etc.

Em "comentarista" e "comentador" existem os sufixos "dor" e "ista" designativos de "agente". Portanto, significam "a pessoa que faz comentários", mas não são sinônimos perfeitos e a diferença está em que "comentador" é o que faz comentários, o que critica, verbalmente ou por escrito, sem ser pago para isto, enquanto o "comentarista" é propriamente o jornalista que comenta os acontecimentos politicos, sociais ou econômicos no jornal para que escreve. E' a mesma diferença que há entre "noticiador" e "noticiarista". O "noticiador" e o "comentador" são mais independentes que o "noticiarista" e o "comentarista", porque êstes são pagos para escrever e os "comentarios" que escrevem e as "noticias" que redigem, não podem desafinar do diapasão do orgão para o qual escrevem.

Entre "historiador" e "historiógrafo" há idêntica diferença. O "historiador" é o homem que escreve a história, sem ser pago e o "historiógrafo" é propriamente o cronista, o literato pago pelos reis de antigamente para escrever a história de sua época e, como é natural, serem apresentados como principes beneméritos. O "historiador", escrevendo por conta própria é independente e diz a coisa como lhe parece deva ser dita, sem meias medidas, enquanto o "historiógrafo", sendo pago para escrever, não tem a independência de criticar o seu financiador a quem deve o cargo que ocupa.

* * *

A ultima parte de nossa "dose" de domingo passado contém um lamentável êrro de revisão. Escrevemos: "O vocábulo "acórdão", decisão judicial, etc.", tendo saído: "O vocábulo "acórdam", decisão judicial", etc.

* * *

No livro de nossa autoria, recentemente publicado — Correspondência Comercial em Poucas Lições — há um êrro onde é menos provável encontrar-se êrro: nas "errata".

Sabemos que "errata" é o plural latino de "erratum". O linotipista que compôs as "errata" julgando que, por serem várias, devia pluralizar a palavra, escreveu "erratas". Como alguns livros já foram distribuidos com o lamentavel engano, esperamos que os que se dão ao incômodo de nos ler, corrijam o êrro, cortando o "s" final de "erratas".

UM ENSAISTA

(Conclusão da 1.ª página)

estrangeiro, e não aquela lezeira de anel e canudo guardados nas gavetas das comodas, deitado eternamente numa rêde, olhando, como um perdido, para o mundo verde da cana de açucar".

Mundo que levou o padre Cardim a escrever a frase celebre: "Este doce vem cheio de pecados". Sobretudo pecados do sexo, talvez os piores para a castidade severa do jesuita do seculo XVI, ainda imbuido do rigor da contra-reforma, os ouvidos ainda cheios da voz e da doutrina de Santo Inacio. Lembra Juarez o habito de darem os medicos consultas nas farmacias, até o professor Antonio Tomas da Cunha, "lente jubilado do Liceu Paraibano" anunciava curso de preparatorios com dois endereços: o de sua casa e o da farmacia Popular. Isto mostra, segundo o jovem escritor paraibano, como a vida das cidades, através da influencia democratizante dos sobrados, era mais da rua do que da casa. A pequenez dos sobrados trazia até consequencias moralizantes: "quase não permitia graçolas, malandragem de senhor branco para o lado das pretinhas da cozinha". (Pagina 12).

As arvores sairam dos quintais dos casarões e foram para as ruas, servindo de abrigo a mendigos e vagabundos que comiam e dormiam á sua sombra e ouviram muita conversa indecente e muita intriga politica. Ainda me recordo dos sapotiseiros, das gameleiras, das mangueiras, das pitombeiras, dos cajueiros do Jaguaribe, onde fui criado. Côcobabão e macaibeiras espinhentas e barrigudas quebravam a monotonia gostosa do verde-claro das copas imensas, que fez José Americo de Almeida, na "Bagaceira", compará-las ao "céu verde da cidade" (referia-se, aliás, a uma velha gameleira, bem na entrada de Areia, terra natal do romancista). Nos lares só se plantavam ervas e arvores medicinais: pega-pinto, malva-rosa, quebra-pedra, sabugueiro, eucalipto, mastruço, erva-cidreira, hortelã, agrião, capim-santo, etc. Ou então algumas fruteiras: abacateiros, goiabeiras, bananeiras, fruta-pães, etc. Ainda hoje nota-se, em quase tudo que é quintal de João Pessoa, bananeiras e fruta-pães em abundancia. Parece-me que na Paraiba, apesar de pequena, a predominancia de sobrados superou a das casas nobres de residencia.

Na rua da Areia, por exemplo, na minha época de menino, a, por volta de 22 ou 23, quase só havia sobrado. Na rua Nova ou na Direita, idem. E tudo rebrilhando de azulejo nas quatro faces. Sobrevivencias mouriscas em janelas (não sei se tambem em balcões) ainda hoje aparecem, aqui e acolá, e no seu livro Juarez Batista incluiu boas fotografias da especie. Cidade imunda, como todas do tempo, a Paraiba antiga. Cidade onde abundavam disenterias, bexigas, tifo, bubonica, cães raivosos. Estes chegaram a constituir um serio problema e eram caçados nas ruas pela policia, que os matavam a tiro, a pau e a foice.

O ensaio de Juarez Batista se acha enriquecido de numerosas notas e documentos, que são quase outro livro ou outro texto, e de fotografias de sobrados velhos. Ha dois otimos bicos de pena de Arnaldo Tavares, plantas de sobrados, graficos, etc.

Tem razão Lopes de Andrade: não se pode desdenhar a contribuição do jovem e culto escritor paraibano, na interpretação ecosociologica da cidadesinha que nasceu e cresceu á beira-rio.

O OUTRO AURÉLIO NA MARCHA DO CARNAVAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

godeira, todos reparariam o seu Aurélio — "Um rapaz tão sério, tão calmo", metido ali na patuscada, como qualquer folião de troça d' arrabalde. Teria, certo, que suportar as risotas de ironia e mofa, com que os seus conhecidos achariam por bem mimoseá-lo, pela estranha e repentina transformação. E aquilo seria o mesmo que se achar em cuécas e chapéu-de-palhinha, numa avenida larga e movimentada... Verdade que poderia suportar perfeitamente tôdas as observações boçais ou maliciosas que se fizessem. Sabia ser um caramujo atrapalhado, que se encolhia, enrubescido, ante um fact que reclamasse desembaraço e sangue frio; mas, confiava na tensão prolongada dos seus nervos, para aguentar, sem consequências, qualquer alusão ao fato. Como suportaria, porém, a sátira cruel que o seu "eu" superior haveria de fazer, seguramente? A consciência do ridiculo se manifestaria, logo que despisse aquela maldita fantasia carnavalesca. E como poderia arrostar êle o riso escarninho do outro Aurélio, que permanecera alheio e adverso ao pandemônio?

Sim, aquêle outro Aurélio... aquêle outro Aurélio era o seu algoz-espião, que teimava em se esconder nas cavernas mais escuras e inexploradas do seu ser. Era êle — o menino medroso e respeitador — que implacavelmente o privava (ora gaiato, ora avassalador) das mais minimas sensações permitidas ao homem feito. A despeito do tempo, o garoto Aurélio montava guarda no seu corpo, fiscalizando-lhe os atos, escarnecendo de suas fraquezas, parecendo mesmo reproduzir aquela mesma voz materna que enchera as horas severas de sua infância: "Aurélio, não faça isso! Isso é feio, Aurélio! Tire o dedo da boca, Aurélio! Fique ali de castigo, Aurélio! E a voz de sua mãe morta parecia ainda, lá, dentro dêle, agitar e se reproduzir, em éco, nos lábios vivos e inexoráveis do menino Aurélio" "Carnaval, Aurélio? Era só o que faltava, rapaz..."

Atirou, de golpe, o dinheiro sôbre a mesa. Ergueu-se e saiu, lentamente, para a calçada. Sentiu e sorveu a plenos pulmões o ar que se encanava rua fora. U'a moreninha de vestido branco vinha vindo pela calçada contraria. Rebolava os quartos numa libertinagem ingênua e perigosa. Êle sorriu, divertido... Depois, á medida que andava, foi-se sentindo dominado por uma estranha sensação de vertigem e aniquilamento, como se estivesse a pique de tombar no vácuo, chorando e sangrando pelas cicatrizes de tôdas as feridas da infância. Num temor súbito de cair ridicularmente em plena rua, precipitou os passos violentamente, rompendo em furia a multidão que se escoava em todos os sentidos. E de repente, sentiu grossas lágrimas a rolar pelas faces; veio-lhe de manso, a lembrança do heroismo obscuro e silencioso de sua velha mãe que, no interesse da felicidade de seu pobre filho, moldara aquêle outro Aurélio, de quem êle só ouvia o riso escarninho, ou as palavras duras e decisivas de proibição — chumbando-lhe os desejos, manietando-lhe os impulsos, vedando-lhe — quem sabe? a posse plena e descuidosa da felicidade que os outros experimentavam nas pequenas coisas.

E sem transições, buscou surpreender, com inveja, a marca fisica — passageira e repetida — daquilo que o outro Aurélio lhe roubara, irremediavelmente: sorriso franco e sadio de mulheres que passavam; alacridade ingenua de crianças a contemplar as máscaras, nas vitrinas; exclamações joviais da juventude em festa... E envolveu tudo isso num mesmo ódio. Odio vasto e implacável, que subia de intensidade, à medida que amiudava os passos. Odio que se avolumou até o paroxismo da loucura, quando êle, no dobrar a primeira esquina, se viu de súbito cercado por um bloco ruidoso de foliões, — e lá se foi, de roldão, aos trancos, tentando escapar inutilmente, e gritando, e gingando — gingando ridiculamente, — ao batuque queixoso e carnavalesco da marcha evocativa:

Nem o chopp que eu bebi!
Nem o chopp
Conseguiu me libertar desta mulher...
Nem o chopp, meu bem, nem o chopp
Meu sofrimento é o que ela quer...

CINEMA

"HOTEL CLANDESTINO"

Pelicula francesa, distribuida pela França Filmes do Brasil, e que recebeu uma direção até certo ponto aceitavel de Marcel Blistene, conhecido cineasta gaulês. O detalhe mais importante da pelicula, e que desperta interesse nos estudiosos de cinema, é a presença de Jacques Feyder como o diretor artistico.

Como sabemos Feyder foi um dos grandes diretores franceses do passado, onde recordariamos aquele interessantissimo Lei do Norte, tendo sido o realizador de A Quermesse Heroica, considerada unanimemente como um dos classicos do cinema, e que favoreceu a Feyder uma fama e reputação imorredouras. No elenco de Hotel Clandestino (Macadam) podemos frisar a participação de Françoise Rosay, viuva do diretor artistico, falecido pouco depois de terminar a filmagem desta pelicula.

Françoise Rosay teve um dos principais papeis em A Quermesse Heroica e o seu desempenho neste filme excepcional não pode ser esquecido. Boa atriz, Françoise Rosay jamais conseguiu superar sua performance naquele antigo filme. Atualmente no cinema americano, esta atriz francesa tem aceitado papeis de pouca importancia, que não fazem justiça ao seu talento. Simone Signoret é a segunda figura feminina.

Nesta pelicula ela repete um trabalho semelhante ao de Escravas do Amor pelicula de Yves Alegret, e que tornou-se famosa no mundo inteiro. André Clement, Paul Merisse e o novato Jacques Dacqmine completam o elenco. A historia se desenrola num hotel de segunda classe, suspeito e escabroso, encravado no coração de Montmartre. Historia de ambições, crimes, amores ilicitos, o filme reflete com certo realismo a existencia e os sentimentos de certos parias da sociedade. A musica foi composta por Jean Wiener. Fotografia de Louis Page. Cenario original, adaptação e dialogos escritos por Jacques Viot.

DANSAM OS CONFETES NA RUA ALEGRE

(Conclusão da 8.ª página)

lhe ao cérebro. E consigo mesmo Sérgio murmurou:

— As máscaras! Onde estavam as máscaras?!...

— 5 —

Enfim, as máscaras?

Um carro puxado por três cavalos baios, passou faceiro na sua grandeza. Empoleirado numa altura de dois metros, algo jovem, fazia mesuras. Sorria. Mostrava os dentes muito brancos, o rosto moreno, os cabelos grandes, pretos em tranças. Perto, girando, girando sempre, um Globo, um Universo inteiro mostrava para os quatro cantos, a supremacia da moça de tranças. Talvez que aquilo quisesse dizer que, para o futuro, tudo seria açambarcado por mulheres. Sérgio olhando, sentiu um frio percorrer-lhe a espinha. Era coisa que jámais aconteceria.

Atrás do carro puxado pelos três cavalos baios, outro carro, do tamanho do primeiro, cheio de "diabos". Parecia um inferno sôlto. E aquelas caras fizeram pouco de Sérgio. Mangaram dêle. Mostraram-lhe a lingua.

Num intervalo de um carro e outro, o menino do lenço branco de linho sorriu, amistosamente, para Sérgio. Fez sinal com a cabeça. Sérgio seguiu-o.

— 6 —

— Como te chamas?

— Sérgio. E você?

— Quem, eu? Ah, sim. João!

Aspirou com força o lenço.

— Isto é, não sei bem se é João ou Paulo. O certo é que por hora só me conheço por João.

Sérgio entrou direto no assunto.

— Por que cheiras isso?

— Por nada. Apenas vicio. Quer experimentar?!

Sérgio ficou indeciso. O outro encorajou.

— Mostre o lenço que eu boto um bocado. Se você gostar, muito bem. Se não, fica por isto mesmo.

Sentram-se os dois no descer da ponte da Bôa-Vista.

— 7 —

Como vindo de outras plagas, a voz chegava-lhe quase que nitida. E o lamento era o mesmo.

— Vem Sérgio, vem!

Muito mais nitidamente, o rosto da espôsa morta, da companheira de cinco anos, que no primeiro dia de carnaval entregara o corpo à terra, parecia tomar conta dos seus nervos, agora, mostrando-se numa fôrça enorme tal como o retrato há muito depositado na cabeceira da cama, hoje somente de Sérgio. E Sérgio lembrou-se do ultimo momento de agonia, quando com as suas proprias mãos, apertara com fôrça a garganta de Marina. Essa pobre Marina que em frente ao Altar prometera ser sua. Somente sua. Mas, a vida, tem certos imprevistos, e Marina agora já não era mais dêle nem de ninguem.

— João, com os demônios, onde estás? Bota aqui mais um pouco dessa droga.

Levantou a mão. Esticou-a. Levantou em seguida o corpo. Procurou em vão. Agora já não lhe interessavam as máscaras, nem Marina, nem coisa alguma. Sòmente queria continuar eternamente, naquele torpor. Procurou andar. Um carro desenfreado passou-lhe pelas pernas. Um grito. Outro grito. Rostos horrorizados. Mãos em êxtase. Trazido pelo vento, uma chuva de confetes, caiu em cheio, sôbre os rostos mutilados, inundando o vermelho da calçada, levando para sempre, a tragédia de Marina.

— Vem, Sérgio! Vem!

FIM.

A «Tamandaré» no Carnaval

SERÃO TRANSMITIDOS TODOS OS BAILES CARNAVALESCOS DOS GRANDES CLUBES — COMANDOS DE MOMO NAS RUAS DA CIDADE — UM DELIRIO, FOI A "SABATINA DA ALEGRIA", NA TARDE DE ONTEM, NA PRACINHA DO "DIARIO"

A «Radio Clube de Pernambuco» na Cadeia «Associada»

EM ESTUDOS, A NOVA PROGRAMAÇAO DA TRADICIONAL EMISSORA — NA DIREÇAO GERAL, O JORNALISTA CAIO DE SOUZA LEAO — A PRA-8 E' A MAIS NOVA EMISSORA "ASSOCIADA"

A Radio Clube de Pernambuco, veterana emissora deste Estado, acaba de ingressar na Cadeia Nacional de Emissoras Associadas. Já se encontra na superintendencia da PRA-8, o jornalista João Calmon, superintendente da RADIO TAMANDARE' e dos Diarios e Rádios Associados da Paraiba, do Ceará e do Rio Grande do Norte.

Convidado pela direção das Emissoras Associadas, assumiu o cargo de diretor-geral da Radio Clube de Pernambuco, o jornalista Caio de Souza Leão, destacado profissional de nossa imprensa que já militou em vários orgaos desta capital e que atualmente, pertence á Cadeia Associada.

Já se encontra em estudos a nova programação da pioneira da radiodifusão no Brasil. A partir dos primeiros dias de março, serão lançados os novos programas, sob a orientação dos "associados". As modificações e inovações estão sendo cuidadosamente planejadas e entrarão em vigôr, assim que seja possivel.

Graças a essa orientação, ao periodo de renovação em que ingressará, a Radio Clube de Pernambuco readquirirá, sem duvida, o seu merecido prestigio em nosso "broadcasting", surgindo com destaque no nordeste como a estação tradicional que sempre foi acatada e respeitada por todo o publico, como um verdadeiro patrimônio de Pernambuco.

A PRA-8 é a mais nova das emissoras "associadas" do Brasil, tendo sido transferida para a cadeia de Assis Chateaubriand, a maioria das ações dessa sociedade.

Em março, portanto, o nordeste assistirá, pelos 720 e 6,015 quilociclos, uma nova programação, assinalando o ingresso da Radio Clube de Pernambuco, na Cadeia Nacional de Emissoras Associadas.

A emissora «associada» do Recife registrou uma de suas grandes e marcantes vitorias com a sua sensacional arrancada pre-carnavalesca, colocando-se inteiramente ao lado da folia e levando a todos os recantos do Recife, a animação da folia de Momo, através de inúmeras iniciativas, com o intuito de incentivar o maior Carnaval do Mundo e fazer com que o nosso reinado de Momo readquirisse o esplendor de outrora.

A RADIO TAMANDARE' não mediu esforços para animar o Carnaval. Lançou ao eter, pelas suas ondas média e intermediária uma quantidade enorme de cartazes carnavalescos. Toda a programação da «associada», nestes ultimos meses, foi quase que inteiramente dedicada ao Carnaval. Todos os compositores de Pernambuco, sem exceção, tiveram a total divulgação de seus trabalhos, através das ondas sonoras, notando-se que, na «associada», a música da terra, o alucinante frevo, esteve sempre, em todas as horas, em local de destaque, em plano superior a tudo, em primeiro lugar.

Foi, sem dúvida, uma arrancada sensacional a da RADIO TAMANDARE', que não se contentou em ficar nos seus estudios. A «associada» foi ao encontro do povo, em plena rua, visitando os principais bairros recifenses, com seus cantores, seus animadores, suas orquestras, sua Escola de Samba, nas monumentais OFENSIVAS CARNAVALESCAS, em colaboração com o DIARIO DE PERNAMBUCO e a Diretoria de Documentação e Cultura.

Na encruzilhada, em frente ao mercado, no Largo da Paz na Praça de Agua Fria e Cinco Pontas, estiveram os grandes cartazes da TAMANDARE', em notáveis desfiles, causando sensação, trazendo clubes e blocos ás ruas, parando o transito, atraindo multidões incalculaveis. O publico delirou e a RADIO TAMANDARE' ofereceu ao mundo inteiro uma rápida idéia do que é o Carnaval Pernambucano, o maior Carnaval do Mundo, antes do reinado de Momo.

Depois, a RADIO TAMANDARE' trouxe o povo ao seu auditorio, através das mais simpatizadas agremiações carnavalescas, clubes, blocos e troças, disputando o TORNEIO CARNAVALESCO que foi um sucesso sem precedentes.

Cordões de tradição vieram a rua Barão de São Borja, revivendo os famosos encontros do passado. O Clube das Pás, o Pão Duro, os Toureiros, Missanguciras, Papagaio Falador, Coqueirinho, etc. disputaram, em várias audições, o titulo de campeão do Carnaval, recebendo todas as agremiações uma ajuda financeira, proporcionando-lhe recursos para grandes e suntuosas apresentações na folia que hoje se inicia.

O TORNEIO E A OFENSIVA conquistaram sucessos sem precedentes e ofereceram ao Carnaval de Pernambuco grande dose de animação e brilhantismo.

E assim, chegou ao término a grande arrancada pré-carnavalesca da RADIO TAMANDARE' com a apresentação de ontem do mais popular programa de auditorio da cidade a SABATINA DA ALEGRIA, diretamente da Pracinha do DIARIO. Foi um verdadeiro delirio nesta audição totalmente carnavalesca. Foi uma vibração incomparavel. Parecia que o Recife inteiro se encontrava na tradicional Pracinha, participando desta arrancada radiofônica que cobriu de triunfos a emissora «associada» do Recife.

Hoje, estamos em pleno Carnaval de Pernambuco, na maior folia do Mundo. Mas a «associada» não descansa. Desde ontem á noite que ela participa do Carnaval. O Recife inteiro travou conhecimento com a animação que reinava, na noite de ontem no Clube Internacional do Recife quando a elegante agremiação social do Benfica realizava o seu tradicional baile do sabado de Carnaval. Os locutores da «associada» descreveram para todo o Brasil, em seus mínimos detalhes, o inicio do Carnaval no Clube Internacional.

E não ficará aí. Todos os grandes bailes será transmitidos pela emissora «associada» do Recife. Hoje, á noite, a TAMANDARE' estará no Clube Português, na simpatizada sociedade luso-brasileira que oferece os grandes bailes momescos do Recife. Hoje, á noite, o Recife conhecerá o baile do CLUBE PORTUGUÊS. Amanhã, então, estarão os locutores da «associada», no Clube Nautico Capibaribe, com o tradicional baile das segundas-feiras de Carnaval, o mais animado da cidade. Os campeões de Terra e Mar se divertirão, enquanto a «associada» descreve para o mundo a animação do Carnaval de Pernambuco.

E na terça-feira, quando o Carnaval chega ao seu fim, a TAMADARE' estará nos três clubes ao mesmo tempo, graças ao seu departamento técnico e aos seus locutores que conseguem ser onipresentes, durante a folia. No Nautico, estará um posto, outro no Internacional e outro no Português. E o Recife assistirá os três bailes de uma só vez.

Além dessas transmissões dos bailes, á RADIO TAMANDARE' através de sua caminhonete de Frequencia Modulada, visitará as ruas e os pequenos clubes, com os comandos carnavalescos que serão iniciados hoje, descrevendo, em todos os detalhes, o Carnaval de Pernambuco, o maior Carnaval do Mundo.

Delirio no "Clube do Fan"

VERDADEIRA MULTIDAO ASSISTIU O CONCURSO CARNAVALESCO DO QUERIDO PROGRAMA MATINAL — BATIDOS TODOS OS RECORDES DE BILHETERIA DO AUDITORIO DE BOLSO — UM SUCESSO EXCEPCIONAL DO CARTAZ DA "SINGER"

Tem obtido os maiores sucessos o programa CLUBE DO FAN, em suas audições para o auditorio e que são realizadas, no segundo andar do Edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO sob o comando de Fernando Luiz, animador do cartaz matinal.

As socias da alegre agremiação radiofonica acorrem ao auditorio de bolso em grandes festas para participar das movimentadas, reuniões. Aplaudem, com entusiasmo, os grandes cartazes, divertem-se a valer e revolucionam as ondas sonoras.

Nesta época carnavalesca, o CLUBE DO FAN venceu cem por cento atraindo verdadeiras multidões á pracinha do DIARIO. O programa da «Singer» promoveu um concurso de musicas carnavalescas entre as sócias. Todas elas votaram nas composições preferidas sabendo-se finalmente o resultado, sagrando-se campeães do Carnaval, as composições. «Não Voltarei», de Fernando Luiz, «Canta Coração», de Nilson Sabino Pinho, «Sereia Pernambucana», de Guedes Peixoto e «Folias da Madrugada», de Toscano Filho.

Foi um autentico sucesso o deste programa que, em sua audição de encerramento do concurso, se transformou num verdadeiro delirio, quando proclamados os vencedores. Fernando Luiz se classificou com o samba «Não Voltarei», cantado por Guilherme Neto e cuja letra é a seguinte:

Não Voltarei
Nunca mais para os braços teus
Podes chorar que não terás
Outro amor igual ao meu
Foste somente a culpada
Desta tão grande aflição
Deixando abandonado
Meu coração.

O compositor Nilson Pinho que tambem é cronista esportivo da RADIO TAMANDARE' conseguiu um premio, com o seu frevo-canção, «Canta, Coração», criado por Odete Cahú e que transcrevemos a seguir:

Canta, Coração
Não adianta chorar
Quem canta seus males espanta
Nã vive no mundo a penar
Com os olhos rasos dagua
Você pede o meu perdão
Mas ainda guardo aquela magua
Dentro do meu coração.
Você transformou a minha vida
E por isso eu digo não!

Assim, o concurso carnavalesco do CLUBE DO FAN foi um autentico sucesso no auditorio de bolso da «associada» pernambucana, tendo no encerramento batido todos os recordes de bilheteria do pequeno salão de espetáculos do DIARIO. Assim dia a dia, o cartaz da «Singer» se firma no conceito do publico, oferecendo sempre novidades e conquistando maior número de ouvintes.



Eis um flagrante colhido no auditorio de bolso da RADIO TAMANDARE', instalado no 2º andar do DIARIO DE PERNAMBUCO, por ocasião do encerramento do concurso carnavalesco do programa CLUBE DO FAN. Uma verdadeira multidão acorreu ao DIARIO, batendo todos os recordes de bilheteria. O auditorio ficou superlotado e o programa foi um autentico sucesso

Dajos Bela Estreará Depois do Carnaval

O GRANDE ARTISTA INTERNACIONAL INICIARA' NOVO CICLO DE NOTAVEIS TEMPORADAS NA "ASSOCIADA" PERNAMBUCANA — O MAGO DA VALSA EXECUTARA' SUAS GRANDES CRIAÇOES AO VIOLINO CIGANO — UM VETERANO QUE VEM GRAVANDO HA' MAIS DE DEZ ANOS, NA EUROPA

Já se encontra entre nós, há alguns dias, o consagrado artista internacional que pela primeira vez atua no norte do país, DAJOS BELA, o maior violinista cigano da atualidade, autentico cartaz vindo diretamente de Buenos Aires para as Emissoras Associadas do nordeste.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, será a primeira monumental atração da temporada post-carnavalesca da RADIO TAMANDARE', estando nesta capital e devendo assistir o nosso carnaval.

O consagrado cartaz cigano atuará logo após a folia, possivelmente ainda esta semana, ao microfone da RADIO TAMANDARE', tendo regressado de Campina Grande, onde registrou exito ruidoso numa temporada marcante que logrou o mais retumbante sucesso, conquistando totalmente o publico.

No Recife, DAJOS BELA, o grande executante do violino cigano, realizará uma serie de brilhantes recitais, ao microfone da "associada" pernambucana, atraindo certamente para o auditorio da rua Barão de São Borja, publico deveras numeroso e entusiastico, iniciando assim o ciclo de grandes apresentações posteriores ao carnaval nas ondas da TAMANDARE'.

O nosso publico que tanto tem prestigiado as grandes temporadas internacionais aceitará com o maximo entusiasmo as exibições de DAJOS BELA, mais um musicista de valor, de grande renome e que repetirá os exitos obtidos pelo clarinetista Barry Moral, pela Orquestra Tabajaras, pelo Conjunto de Ruy Rey e tantos outros executantes de valor.

Na Argentina, atualmente DAJOS BELA é um grande cartaz, estando incluido entre os valores da velha guarda. Tendo chegado a Buenos Aires, com seu violino cigano, conquistou inteiramente o publico.

Seus recitais marcavam sucessos nunca vistos. DAJOS BELA organizou naquela capital, a sua orquestra de cordas e lá permanece há algum tempo, atuando nos mais adiantados centros e nos mais elegantes locais de diversão e de reunião social.

Esta é a sua primeira temporada no Brasil, onde se exibe sozinho. No Recife, o grande artista vienense atuará á frente da Orquestra Tamandaré, numa temporada atraente e que agradará a todos.

Há longos anos, quando o radio ensaiava seus primeiros passos nas Americas e quando apareciam no mercado os primeiras gravações comerciais de famosas marcas alemães já se ouvia falar em DAJOS BELA, o grande musico que oferecia, na época seus sucessos musicais e suas notaveis criações. DAJOS BELA tem hoje em dia milhares de gravações e é um cartaz consagrado em todo o mundo.

E' este grande artista que a TAMANDARE' apresentará após o carnaval.



Este é o famoso maestro vienense, DAJOS BELA, conhecido em Buenos Aires, como «O Mago da Valsa» e que já se encontra entre nós, devendo estrear após o carnaval, ao microfone da RADIO TAMANDARE', numa temporada de sucesso, com seu violino cigano

Preparativos para Comemorar o Primeiro Aniversario

A 31 DE MARÇO, A DATA DA INAUGURAÇAO DA "RADIO TAMANDARÉ" — UMA PROGRAMAÇAO SOLENE FESTEJARA' O PRIMEIRO ANIVERSARIO — ULTIMAM-SE OS PROGRAMAS E A ATIVIDADE E' INTENSA EM TODOS OS DEPARTAMENTOS

A RADIO TAMANDARE' está prestes a vencer o seu primeiro ano de lutas em prol do radio pernambucano, oferecendo ao nordeste um "broadcasting" honroso e que tem sido distinguido com os mais entusiasticos aplausos.

A 31 de março proximo, a emissora "associada" do Recife completa o seu primeiro ano de existencia. Nesta data entrava no éter, oficialmente, no ano que passou, a nova voz pernambucana da grande cadeia "associada" do Brasil.

Uma movimentada e solene programação assinalou a inauguração da nova "taba", congregando elementos de todos os setores, oferecendo um radio digno de Pernambuco e atraindo para si as atenções de todo o nordeste que recebeu festivo o acontecimento marcante na vida social e economica do Estado.

Assim é que para comemorar a passagem do seu primeiro aniversario, a RADIO TAMANDARE' vem organizando uma programação gigante e que reunirá todo o seu elenco, todos os departamentos, num esforço conjunto para prestar ao publico pernambucano, a homenagem do seu reconhecimento pela maneira distinta com que foi recebida a nova estação radio-difusora do nordeste.

Sob a direção artistica do radialista Almeida Castro apresentam-se os departamentos da TAMANDARE', para as festividades de 31 de março, quando irá ao eter nova programação gigante

Os produtores concluem seus trabalhos que serão irradiados nesse dia, focalizando temas diversos, de exaltação á terra e á gente, de focalização dos ritmos e das tradições, quadros alegres, desfiles musicais, instantes patrioticos, feitos civicos, profissões e vultos da terra, tudo isto surgirá na policromia notavel da festividade que será levada a efeito, na "taba" pernambucana.

No departamento de produtores, Telga de Araujo, Severino Barbosa, Luiz Maranhão Filho, Teixeira Filho, Almeida Castro e Fernando Luiz ultimam os programas especiais que estão sendo carinhosamente musicados pelos regentes orquestradores exclusivos da "associada", o consagrado musicista Bert Rosé, o aplaudido condutor de orquestra do nordeste, Luiz Caetano, o jovem o valoroso pernambucano, Mario Guedes Peixoto.

A Orquestra Tamandaré, com os cantores, corais e solistas, ensaia as partituras especiais, enquanto o elenco de radiatro e a equipe de locutores se esmeram na parte interpretativa.

Assim, vai bem adiantado o serviço de preparação da solene programação que assinalará, a 31 de março, a passagem do primeiro aniversario de inauguração da RADIO TAMANDARE'.

Depois Que o Carnaval Passar...

NOVOS PROGRAMAS VIRAO, SUBSTITUNDO AS ATRAÇOES MOMESCAS — INTENSA ATIVIDADE PARA A PROXIMA SEMANA — OS PRODUTORES PREPARAM NOVOS LANÇAMENTOS TAO ATRAENTES COMO OS HABITUAIS — NOVIDADES QUE SUCEDERAO A' FOLIA

Atualmente, isto é, hoje, amanhã e depois, a RADIO TAMANDARE' só pensará em carnaval. A emissora "associada" do Recife se entregará totalmente á folia, atingindo o climax de sua grande arrancada momesca, com o intuito de valorizar e divulgar o carnaval de Pernambuco, famoso em todo o mundo.

Mas o carnaval passa logo, são apenas 3 dias. E a partir de quarta-feira, a RADIO TAMANDARE' já estará no éter, com sua nova programação post-carnavalesca, com inumeras atrações, novos lançamentos, muitas novidades e grandes temporadas.

Com relação ás visitas, já noticiamos a serie de audições com DAJOS BELA, o grande violinista cigano que nos visita e que será a primeira estréia após a folia. Outros cartazes virão, abrilhantando esta sequencia gigantesca de apresentações marcantes.

Porém onde mais se fará sentir a renovação da programação após o carnaval ,será no que diz respeito á prata de casa. Para substituir os inumeros lançamentos carnavalescos apresentados há alguns meses, desde o principio deste ano, teremos as estréias de novos programas. Quando passar a folia, desaparecerão do cartaz, varios quadros como "Ao Compasso do Frevo", "Carnaval no Morro", "No Reinado de Momo", "Desfile Carnavalesco", etc. Assim é que novos quadros surgirão nesses horarios para os aplausos dos ouvintes de Pernambuco.

Teremos, sem duvida, muitas novidades, já estando traçado todo o plano que entrará em vigor, após o carnaval. Os produtores apresentarão novas atrações, enquanto se prepara a programação aniversaria. A atividade será intensa, mas as atrações diarias, na rua Barão de São Borja, não sofrerão com isso, continuarão congregando as atenções do publico.

Depois do carnaval, varios cartazes que haviam aderido á folia, retornarão ao seu ritmo normal. SERÕES E SERESTAS, por exemplo, que vinha recordando a folia de outrora, retornará a reviver os sucessos musicais do passado, os grandes compositores, os acontecimentos de relevo, as tradições, etc. Telga de Araujo continuará evocando os velhos lares recifenses, em suaves reminiscencias. RUAS DO MUNDO, de Luiz Maranhão Filho, deixará as ruas alegres para retornar á tristeza e aos dramas da vida. E assim por diante, em relação aos demais cartazes da "associada".

Além disso, teremos varios lançamentos ineditos. O publico recifense que sempre participa, com interesse, da programação da "associada", terá oportunidade de assistir e aplaudir novos cartazes nesta serie de lançamentos post-carnavalescos.

Ouça a RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

INTEIRAMENTE GRATIS

Carta Patente Federal n.º 165 — SÉCULO XXI — Série "ESP. G" Plano "C"

TRINTA recortes do clichê acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer a CR$ 10.000,00 de prêmios em mercadorias á sua escolha em qualquer casa comercial desta praça, sorteio pela Loteria Federal, de 1.º de Março de 1952.

A Gerência do Diário de Pernambuco pede aos leitores do DIARIO que não deixem para ultima hora a permuta dos recortes pelos BOLETINS, afim de evitar os naturais atropelos.

FOR RENT - EXCELLENT

HOUSE IN BOA VIAGEM, NEW, BEAUTIFULLY DECORATED MODERN LIGHTING FIXTURES, EXTREMELY COMFORTABLE. INFORMATION — RUA CONCORDIA, 791.

PROFESSOR EDUARDO WANDERLEY

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife — Superintendente Médico do IAPI — Chefe da IIIa. Clinica de Cirurgia do Hospital do Centenario — Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow do International College of Surgeons — Da Associação Argentina de Cirurgia.
CIRURGIA GERAL
Consultório: Edificio IAPETC — Salas 601 - 604 - 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos Sábados — Hora marcada. (7857)

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA

JORNAL DE CRITICA
BEATITUDE E DANAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O sr. Gustavo Corção, católico, publica agora o seu primeiro romance. Depois de haver escrito um dos livros mais admiráveis e mais originais da nossa literatura, "A descoberta do outro", já hoje com quatro edições, oferece-nos neste momento em "Lições de Abismo" a sua obra de estréia no gênero da ficção em prosa (1). É também a sua personagem, embora nela se esboce uma certa tendência para a elevação, nem de longe atinge a beatitude. Em determinada passagem do livro, finalizando um capitulo, diz José Maria: "Foi isso que Eunice conseguiu fazer. Matou em mim o próprio desejo de felicidade. Não sei se existe céu; mas inferno existe. Eu já estou no inferno". No final do livro, uma outra personagem assim caracteriza o sentido da vida da personagem principal: "No seu caso, que começo a compreender sua vida tem sido um tecido de falsificações. A mentira, o equivoco, o desencontro, a falta de autenticidade foi a linha com que o senhor teceu os seus dias". E que excelente, que vasto e rico material de romance está sugerido nestas poucas linhas! Mas o sr. Gustavo Corção não escreveu êste romance: mantendo embora tôdas as suas já conhecidas e superiores qualidades de ensaista e pensador, de escritor e artista da palavra, a sua estréia como romancista não convence, nem se impõe, sendo antes decepcionante.

Não sei se o sr. Gustavo Corção é ou não é um romancista, mas êste "Lições de Abismo", certamente não é um verdadeiro romance. Por mais largo e menos rigido que seja o nosso conceito de romance, não sabemos também como aceita-lo ou enquadrá-lo neste conceito. Desde o começo, desde o lançamento da primeira página, sente-se que é um ensaista e não um romancista quem está em cena, pelo recurso direto ás citações de erudito e pela lucidez do processo demonstrativo. E esta lucidez — uma lucidez "poética" — será permanente no decorrer de todo o livro, sufocando a autonomia da personagem, matando a cada momento a curiosidade do leitor. A capacidade que tem o sr. Gustavo Corção para a análise, o debate e a demonstração, todos os elementos de inteligência e cultura que lhe vêm oferecendo tantas oportunidades no ensaio e na critica, serviram-lhe de obstáculos, porque lançados na mesma direção e com o mesmo feitio, neste plano diferente do romance. Não é, isto está claro, que os recursos da inteligência e da cultura estejam vedados ao romancista, que utilizaria apenas os de emoção e sensibilidade, mas que todos os recursos, quaisquer que sejam as suas espécies, devem ser transfigurados no plano da imaginação e elaborados com uma técnica própria para que possam encontrar uma fórma de expressão em têrmos de romance. Lembraria, para ilustrar o problema na ordem prática, os casos de Marcel Proust, James Joyce e Aldous Huxley, todos três ricos em idéias e na posse de grande cultura; os dois primeiros fizeram obras de romancista, o ultimo jamais passou realmente do ensaio para o romance.

O assunto de "Lições de Abismo" é o problema moral, social e tambem metafisico de "um homem - que - sabe - que-vai-morrer". Trata-se, assim, de um assunto fácil e dificil ao mesmo tempo. E' fácil porque já contém em si mesmo, independente de qualquer realização artistica, a substancia emocional que provoca interêsse e comoção. O cinema apoderou-se dêle em vários filmes recentes, e na vida real tivemos o episódio de um médico que abalou o país inteiro com a apresentação do caso de um homem que está com a data marcada para morrer. Na verdade, êste é o unico elemento da morte que se torna em geral como "terrivel" e portanto comovedor: o da morte com prazo fixado para atingir determinada pessoa, pois se desconhecemos o momento certo, se não sentimos a morte como uma sentinela á vista, podemos continuar todos a dormir o nosso sono de imortais. Por outro lado, o tema se apresenta extremamente difícil, não só pela necessidade de transfigurar muito fortemente, em têrmos de arte, uma emoção que sempre se provoca de maneira natural e espontânea, mas porque ante uma obra com êste tema logo nos ocorre a lembrança de algumas obras primas com o problema da morte á vista como, por exemplo, "A morte de Ivan Illitch", de Tolstoi, ou "Os sete enforcados", de Andreiev. E uma das exigências da ficção com êste tema é a capacidade de fazer avançar em crescendo a narrativa do episódio ou a introspecção psicológica da personagem.

A meu ver, esta ausência de movimento no ritmo para um crescendo representa a principal falha de "Lições de Abismo" como romance. Desenvolveu-o o sr. Gustavo Corção num só ritmo, numa só nota, sem escalas nem graduações. O homem - que - sabe - que - vai - morrer lembra cenas, episódios e sentimentos de sua vida, faz reflexões e paradoxos, analisa e decompõe séres e coisas com a maior lucidez, mas não o sentimos como uma personagem de romance. Não há uma personagem; há um diário, e em tôdas as suas páginas quem está presente não é um ser criado pela imaginação, mas o próprio escritor, a figura do sr. Gustavo Corção. E sendo a obra de um escritor que conserva a sua unidade de expressão como ensaista e não a obra de um romancista que se desdobra em outras vidas imaginárias, "Lições de Abismo" apresenta do principio ao fim um caráter de uniformidade, sem a alternância dos altos e baixos, sem o jôgo tão necessario na ficção entre zonas de sombras e zonas de luz. Deparamos com uma absoluta uniformidade de tom, de tinhas, de dimensões, de estilo. E parece-me que isto decorre sobretudo de não ter vivido o autor de maneira completa pela imaginação, a experiência do seu tema. Esta, porém, é das experiências exclusivamente de imaginação, pois, em todos os casos que conheço, o romance do homem que vai morrer na data tal nunca foi escrito realmente por um homem com a morte á vista.

Em "Lições de Abismo" não vislumbramos sequer personagens: não encontramos ação e movimento; não sentimos a corrente de comunicação que num romance se estabelece entre a matéria da obra e a sensibilidade do leitor, identificando-as. Deparamos com aquilo que já conheciamos no sr. Gustavo Corção: o analista, o pensador, o artista da palavra, o escritor original e profundo, que sabe apanhar um fato, e decompô-lo, fixar uma idéia, e descobrir-lhe a essência, imobilizar uma pessoa, e penetrar-lhe na situação psicológica. Neste sentido, poderemos fazer uma experiência que será decisiva contra o romancista: os capitulos mais bem feitos e mais admiráveis de "Lições de Abismo", como algumas das suas páginas mais originais, produzem melhor efeito se lidas isoladas do que no conjunto. Abra-se ao acaso "Lições de Abismo" e leia-se qualquer página: a impressão é positiva. Lido o livro todo, fechado o volume, é negativa a impressão que nos fica em conjunto. Faça-se, porém, a mesma experiência com um verdadeiro romance: muitas e muitas de suas páginas, se lidas isoladamente, não significam nada; e tôdas elas se valorizam, no entanto, no quadro completo e no conjunto integro como obra de ficção. Pode-se verificar também que o autor de "Lições de Abismo", quando sai do seu plano alto das idéias, das reflexões, do abstrato, em suma, para o terreno concreto do episódio em movimento — oferece-nos um resultado insatisfatório e abaixo da expectativa. E exemplificariamos a diferença e o contraste nestas situações diversas quanto á qualidade em "Lições de Abismo": as reflexões sôbre o ciúme e a cena de ciúme descrita sôbre a certeza da morte e o quadro do consultório médico, sôbre a visão da moça das xicaras de café e o episódio do presente da joia. Exatamente de natureza contrária seria o resultado de um romance para atingir a sua plenitude, aquilo que os alemães chamam o "ethos" do romance, estado de irradiação espiritual e de comunicação humana, definivel, como a mensagem do autor ao leitor. Católico que, ao escrever um romance, não nos fêz subir para contemplar a beatitude, nem nos fêz cair para ver de perto um espetáculo de danação, permanecendo sempre na esfera um pouco fria das idéias e das reflexões em estado objetivo, o sr. Gustavo Corção deixou de transmitir-nos desta vez a mensagem artistica, o "ethos" que esperávamos da sua estréia como romancista.

(1) Gustavo Corção — "Lições de Abismo"—Livraria Agir Editôra, Rio, 1951.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do Hospital de Pedro II)
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
Rua Nova 362 1.º — Fone 6851

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RETAL E URINARIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 às 18 horas, diariamente

EFEITO INSTANTANEO NAS
TOSSES
produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar, asma e coqueluche?
REMEDIO DO DR.
REYNGATE
As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluche, escarros sanguineos, sofocações e anceias, chiados e dores no peito. Dist. ARAUJO FREITAS — Rio.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

O PASTORIL DE HEROTIDES

(Conclusão da 3ª pagina)

jo, do Regulador da Marinha. Viva o azul! Bravo da contra, respondia seu Miranda Cheiroso... 20$000 pelo cravo da Diana! Não ha quem dê mais?... 30 para a segunda do azul. Remechendo a carteira, berrava seu Coimbra da Rosa dos Alpes. Não ha quem dê mais? Bum!... E lá vem a pastora toda se requebrando, agradecer ao seu partidário os 30 bagarotes. O entusiasmo era grande, as tornadas eram lindas e o auditório seleto. Caxeiros, estudantes, funcionarios publicos, coroneis, chefes politicos e, até, um barão, de alta linhagem, lá estavam apreciando o folguêdo. A' meia noite, em ponto, o velho anunciava a chegada do Pastor. Então, a multidão delirava e uma ensurdecedora gritaria saudava a aparição da figura mais discutida da época. Viva Herotides! Bravo do Pastor! Herotides entrava coberto com um manto alvo, em meio ás pastoras, saracoteando para se descobrir, espalhafatoso, numa indumentária efeminada de lantejoulas e fitinhas. E cantava:

Oh! luz divina, oh luz do Céu
Vinde guiar os passos meus!
Para ver se podemos enxer,
Junto do, junto do Altar de
[Deus!

Sua voz tinha uma tonalidade vibrante que, á distancia bem longa, era ouvida e aplaudida. Dizem alguns que certa dama respeitavel, no auge do entusiasmo, não póde, certa vez, conter uma exclamação, junto ao esposo: "Por aquela garganta só devia passar champanhe!"... A função ia até ao amanhecer do dia. As 2 da madrugada, Herotides anunciava outra caracteristica do seu Pastoril, a parte teatral em que se representava o drama romano, com o Decorião e os Soldados, o Diabo, tentando conquistar a Libertina, o assassinio da Contra-Mestra pela Méstra, o milagre do Anjo ressuscitando-a e uma feição mistica abafava por alguns momentos o tulmutuoso crepitar das jornadas. Herotides representava um furibundo Lucifer, metido numa fantasia vermelha, chifres medonhos, asas de morcego, queixo-se nos pés da pastorinha timida e clamava:

"Eu venho, pastora, eu venho falar-te,
Se queres um guia, bem posso guiar-te
Dou-te os meus tesouros
Que levantam montanhas de ouro!
Se queres ser Rainha, dizes sim
[ser minha!

Mas, a pastorinha respondia a Lucifer, firme e piedosa, iluminada de graça:

"Eu não quero a tua riqueza,
Que abrange toda a Natureza,
Quero a Estrela que mais brilha
Que é minha luz e minha trilha!

E o Diabo fugia espavorido. A terceira parte da função atingia ás raias de uma bacanal. Herotides, bebericando em todas as mesas dos amigos, numa mistura de aguardente, cerveja, alcobaça, genebra foquim, ganhava longe para as suas pastorinhas de pernas roliças. Um dia, porém, deu-lhe na veneta associar-se a Xandú Pequena e formarem um só conjunto. Desgraçada idéia! A principio foi um sucesso. Herotides e Xandú reunidos em um só pastoril? Um acontecimento destes era de abafar. Disputavam-se as entradas de 500 reis em verdadeiro cambio negro. E ás 7 horas já o barracão estava superlotado. Xandusinha, belo tipo de mulata redondinha e pequenina, fazia agua na bocca. Dansava de Contra-méstra. Sua voz dolente e seus requebros provocantes. Veio em pouco tempo empalidecer a estrela do seu comparsa e logo começou a sentir as alfinetadas violentas e um ciume perigoso. E deu-se o inesperado. Deixou o palco e agasalhou-se a sombra de um poderoso politico, coronel e senador, famoso pelas suas bravatas, o qual, já ha tempos, lhe rondava a canastra.

Em começo, Herotides ensaiou uma vindita,, mas refletiu; contra êle todos os fados lhe seriam adversos. Calcou o coração e desapareceu do cenário, pois lhe seria fatal uma reação contra o poder politico e econômico de seu rival. Desapareceu Herotides e, com ele, o Pastoril retumbante e alegre dos bons tempos...

Em 1911, ano dos salvadores, por entre a multidão revolucionária, enfrentando o sibilar das balas, aparecia nas ruas do Recife uma figura alta e esquelética, tossindo forte e falando rouco, como uma sombra do passado, fazendo sua última exibição. Era ele, Herotides, que fôra o Rei dos Pastoris...

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo D Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres
NOME .....
RUA ..... N. .....
CIDADE ..... ESTADO .....

Só Para Mulheres...

ANITA GALVÃO

(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)

As musicas de Carnaval estão melhores do que nunca. Os prognosticos são os mais promissores. Todo mundo está alvoroçado. E parece que estamos nos aproximando de um dos nossos melhores carnavais, desde os dias em que os primeiros cordões desceram dos morros para conquistar o entusiasmo popular.

• • •

Muitas de nós vamos deixar de lado as convenções de sociedade para entrar tambem na alegria que contagia a todos. E então teremos que enfrentar o problema do nosso folego, isto é, das nossas resistencias fisicas, para nos divertir a valer durante todo o Carnaval — e não apenas um ou dois dias.

• • •

Lembre-se que o Carnaval é justamente uma festa que não acontece todos os dias. Por isso, você precisa tomar cuidados especiais consigo mesma, para não perder o controle. Danse toda a noite se você quizer. Mas, não culmine os excessos da noite para, na manhã seguinte sem dormir, tomar apenas uma xicarazinha de café com leite, acompanhada de um pequeno lanche... Horas depois, quando a fadiga subjugar você, então as consequencias poderão ser muito graves.

• • •

O descanso — cousa para a qual o verdadeiro folião quase não liga — é de suma importancia. São indispensaveis algumas horas de sono reparador, entre uma brincadeira e outra. E se possivel, durante o calor do dia tire uma boa soneca. Estire bem o corpo e coloque duas mechas de algodão, com loção ou agua pura, sobre os olhos para refresca-los e descansa-los, mantendo os pés mais altos do que a cabeça. E descanse, positivamente descanse. Tire as roupas que apertem, escureça o quarto e afaste por algum tempo de sua mente a zoada das marchinhas e sambas, dos tamborins e bombos, que batucam na sua cabeça. Não dispense, tambem, roubar alguns minutos para outro descanso, antes de sair de novo para mais uma vez entrar na folia.

• • •

Tambem não pode ser dispensada uma alimentação sadia, regular e completa. Bebidas geladas são uma tentação mas sem duvida não são aconselhadas quando o corpo estiver em brasa... Beba-as com muito cuidado.

• • •

Use roupas simples, evite cintos, soutiens e cintas apertadas, que podem pôr a perder a alegria do Carnaval. Naturalmente você sabe que as roupas leves são mais adequadas.

• • •

Se por caso os folguedos carnavalescos que você tanto esperava coincidirem com aqueles dias, de modo algum modifique seus planos para ficar em casa mofando. Modess super-absorvente desafia até o mais movimentado Carnaval. Use-o com completa confiança, pelo conforto que lhe proporciona, acabando de uma vez por todas com o perigo de emanchas embaraçosas. Para informações mais completas de como entrar no Carnaval sem receio algum durante aqueles dias, leia o folheto «Ser quase mulher... e ser feliz», um repositorio de fatos e informações sobre a higiene intima feminina. Se desejar receber o seu exemplar gratis, basta recortar esta coluna e remetê-la para Johnson & Johnson, Depto. 5, Caixa Postal, 5030, São Paulo.

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Hoje, minha amiga, vamos estudar uns alimentos que, para sorte nossa, são nutritivos, saborosos e não são **engordativos**, dependendo, naturalmente da maneira como são preparados. São êles: **a carne, o leite e os ovos.**

Você já deve ter ouvido falar muito neles como alimentos completos, indispensáveis á nossa alimentação pelas suas proteinas de alto valor biológico, pela riqueza em vitaminas e em sais minerais, tais como cálcio, ferro fósforo iodo etc.. não é mesmo? Mesmo num regimen de redução ou melhor, **principalmente** nossos regimes, não podemos absolutamente prescindir desses elementos, devido á sua alta significação para o organismo e o metabolismo em geral.

CARNES: — nesta designação podemos englobar todas as especies de carnes, desde as carnes musculares e viceras as de aves peixes e pescados. Para qualquer desses tipos, entretanto, a regra geral é sempre a mesma, isto é: carnes magras e preparadas com gordura. Para você ter uma idéia do seu valor calórico e da importancia do que acabamos de dizer basta confrontar os seguintes dados que demonstram a sua composição em 100 gramas:

	Proteina	Gordura	Calorias
Carne de boi, magra	21.0	3.04	116
Carne de boi, média gordura	20.5	6.5	146
Carne de boi, gorda	18,7	19.5	233
Carne de vitela	18.9	5.9	133
Carne de porco fresca	15.0	40,1	422
Carne de carneiro	15.4	29.1	345
Carne de galinha gorda	18.9	17,8	239
Figado de boi	20.2	5.5	135
Lingua fresca de boi	18.1	9,0	157
Tainha fresca sem ovas	18.2	1.6	88
Tainha fresca com ovas	18,3	2,6	102
Pescadinha branca	21.3	2.1	110
Ostra fresca	6.2	1,2	37
Bacalhau	18,0	0.2	76

A simples observação desses dados, feitos por técnicos brasileiros e com alimentos brasileiros, lhe dará logo uma orientação sôbre quais as carnes que deverá escolher. Demos propositadamente também o seu valor proteico para você avaliar a riqueza desses alimentos quanto a este principio nutritivo.

Quanto ao modo de prepará-los o melhor é fazer bifes grelnados postas de peixe grelhadas ou cozinhar com pouca gordura. Deixe para sab rear os bifes á milanêsa, os croquetes, pasteis e empadas, que são na verdade deliciosos, mórmente quanto feitos com um bom óleo ou composto quando você já tiver atingido o seu peso ideal.

OVOS: — são ótimos alimentos, ricos em proteinas, sais e vitaminas. A melhor maneira de prepará-los, sob o ponto de vista calorico é cozinhá-los simplesmente em água fervendo, tendo o cuidado de não deixar cozinha demais, pois a clara fica rija e é mais dificil de digerir. Tambem podem ser comidos quentes em omelete ou assados ao forno respeitando sempre o principio básico: pouca gordura. Os ovos fritos devem ser evitados pois o seu valor calórico é muito aumentado.

LEITE E LATICINIOS — embora sua diéta seja rigorosa, você não deverá prescindir deles. Mesmo a manteiga, com 83.8 grs. de gordura por cento deverá ser ingerida, de vez em quando, mas muito **moderadamente**, pois é uma ótima fonte de vitamina A.

OVOS RECHEIADOS

Cozinhe os ovos 1 para cada pessoa até as claras ficarem firmes. Esfrie rapidamente em água fria para que a casca saia facilmente. Descasque e parta ao meio no sentido do comprimento. Retire as gemas cuidadosamente, sem estragar as claras. A' parte, faça um rechelo com as gemas esmagadas, caldo de limão, sal, pimenta do reino, páprica e rechele as claras. Sirva sôbre folhas de alface. Para variar, acrescente ao rechelo pimentão picadinho, crú ou cozido, carne moida, pasta (qualquer variedade) aseitonas picadas, queijo ralado, camarão ou peixe desfiado.

ARMAZEM RAMOS S. A.

AVISO

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social á Rua do Rangel n. 99, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) relatorio da Diretoria;
b) copias do balanço e da demonstração da conta LUCROS & PERDAS;
c) parecer do Conselho Fiscal,

tudo referente ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro ultimo.

Recife, 13 de fevereiro de 1952

José Peregrino Filho
Diretor-Gerente
Walter Gonçalves da Silva
Diretor-Secretario
(8489)

LEIAM
HABITAT
REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente dignidade, conveniencia, moralidade de vida e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada a arquitetura á qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta de linhas cabocla de pau-a pique de um bote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os murixis da Bahia os movimentos manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, os ramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem se apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO
Imperador 346-5.º s|16
FONE 7-0-9-6

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS
• contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
• anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
• contra a pneumo-enterite dos bezerros
• contra a pneumo-enterite dos porcos
PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. — C. P. 1430 — RIO DE JANEIRO

VIDA DOS CAMPOS

ESCLARECIMENTOS SÔBRE O USO DO D.D.T. EM VETERINARIA

Otacilio Pinto C. de SOUZA
(Medico Veterinario)

O emprego de D.D.T na agricultura e na pecuária, como inseticida capaz de preservar as colheitas e os rebanhos de uma serie de graves doenças, motivou, ultimamente, discussões cientificas em alguns paises, alegando certos técnico ser o mesmo excessivamente toxico para que pudesse ser usado sem grave perigo para a saúde do homem e dos animais domesticos.

Tais discussões têm ultrapassado os meios cientificos e começam agora a ser divulgados pela imprensa e pelo radio, provocando alarme, levantando duvidas e causando receios á opinião publica que não se acha convenientemente esclarecida sobre o assunto.

Esses receios, porém, são completamente infundados de acordo com as mais recentes experiencias realizadas nos Estados Unidos, Mexico e em nosso país, desde que o D.D.T. seja empregado de acordo com as suas indicações.

Esse produto só se torna toxico quando utilizado em doses massiças, prolongadas, sem quaisquer cuidados especiais e, assim mesmo, sem a gravidade apresentada por varios inseticidas que vêm sendo utilizados na agricultura e na pecuária há muitos anos, sobre os quais nunca se fez nenhum alarde, como o arsenico, a nicotina, o bisulfureto de carbono e outros.

O «Instituto de Salubridad y de Enfermedades Tropicales», do Mexico, realizou, a proposito, interessantes provas sobre a toxidez do D.D.T., em bovinos, equinos, caprinos e ovinos. Os resultados devem ser divulgados. Duas vacas e seis carneiros foram alimentados durante uma semana num pasto sobre o qual se tinha aspergido uma solução de D.D.T. a 1%, sem que apresentassem qualquer sintoma de intoxicação. Tambem um lote de equinos, caprinos e ovinos que pastaram em campos tratados com uma solução de D.D.T., não demonstraram qualquer perturbação. Levando mais longe suas experiencias, cientistas daquele Instituto ministraram de uma só vez, por via digestiva, grandes doses de D.D.T. — 800 a 2.000 miligramas por quilo de pêso vivo — a varios carneiros sem que estes revelassem qualquer sintoma de intoxicação. Somente carneiros que receberam doses maiores é que apresentaram algumas perturbações como falta de apetite, tremores e excitabilidade, mas essas alterações desapareceram ao cabo de quatro dias.

Entretanto, objetam, ainda varios técnicos que vacas alimentadas com forragens pulverizadas com soluções de D.D.T. tem eliminado esse produto através do leite, constituindo esse fato, uma causa capaz de alterar a saúde do homem.

Sobre o assunto realizaram as autoridades da Agencia Federal de Segurança do Serviço de Saúde Publica e as do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, importante reunião chegando a conclusão de que não havia motivo algum para que o publico ficasse alarmado a respeito do abastecimento do leite, por motivo de sua contaminação pelo D.D.T.»

No Brasil, o Ministerio da Agricultura, tambem ainda não recebeu qualquer comunicação das autoridades sanitarias de país sobre casos de intoxicação humana provenientes do uso de D.D.T., em soluções ou pós inseticidas ou da ingestão do leite de vacas que foram alimentadas em forragens tratadas com D.D.T. ou que se encontravam alojadas em estabulos em que se empregou esse inseticida para combate ás moscas.

Isto se deve sobretudo ao rigoroso controle das Repartições deste Ministerio que só tem registrado para emprego na agricultura e na pecuária produtos comprovadamente inofensivos á saúde humana e a dos animais, quando utilizados segundo as indicações aprovadas.

VELHICE
ALEGRE E FECUNDA
com nervos fortes ideias claras e saúde perfeita?
GOTAS
MENDELINAS
«Uma forte juventude»
Dão vida nova, aos fracos e nervosos, de ambos os sexos, cedo envelhecidos pelo excesso de trabalho fisico ou mental. Sem contra-indicação.

SINDICATO DOS MEDICOS DE PERNAMBUCO

Imposto Sindical — Exercicio de 1952

O SINDICATO DOS MEDICOS DE PERNAMBUCO, participa a todos os medicos residentes e domiciliados neste Estado que o pagamento do IMPOSTO SINDICAL, na importancia de cincoenta cruzeiros (Cr$ 50.00), relativo ao ano de 1952, deverá ser efetuado no Banco do Brasil, ou em suas Agencias, até o dia 28 do corrente mês.

Em sua séde á Rua do Hospicio n. 477, 1.º andar, no expediente de 8 ás 10 e de 13 ás 15 horas, o Sindicato fornecerá aos medicos, as guias para recolhimento do referido imposto.

O IMPOSTO SINDICAL é cobrado de acordo com o decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940 e a inobservancia desse dispositivo legal, importará na aplicação das penalidades estabelecidas em lei.

Recife, 4 de fevereiro de 1952.

a) DR. DJAIR BRINDEIRO
Presidente
(77308)

CRIADORES ATENÇÃO

VACINAS — contra Manqueira, Carbunculo (MANGUINHOS) Aftosa, Raiva, Manqueira, Pneumo-enterite dos Suinos, Peste Suina (HERTAPE) Carbunculo, Colera das Aves, Antipiogenica (MATIAS BARBOSA)

SÔROS — contra Pneumonia dos Cães, anti-ofidico (VITAL BRASIL)

CURSEON — Curativos da Diarréa dos Bezerros 100% (HERTAPE)

SERINGAS VETERINARIAS — Agulhas, Medicamentos especializados contra as doenças dos equinos, bovinos, suinos, caprinos, ovinos, cães, gatos, etc.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, dos Laboratorios HERTAPE e U. C. B.

POLICLINICA E HOSPITAL VETERINARIO
"ORGANIZAÇÃO PECUS"
Conde da Bôa-Vista, 1154
RECIFE
(8448)

NOTAS AGRICOLAS

R. TENÓRIO

1883 — Convém estar sempre lembrado que o arroz não é planta aquatica, daí a necessidade de perfeito controle da irrigação e drenagem dentro de épocas e condições especiais.

1884 — Há três variedades de ferrugem atacando o trigo. Ferrugem parda, ferrugem preta e ferrugem amarela.

1885 — A forma super-aguda de cólera aviária não apresenta sintomas claros e quase sempre a ave atacada morre em poucas horas.

1886 — A vacinação bem feita é o meio mais prático e seguro de salvar uma criação de aves quando a cólera está grassando.

1887 — Lugares enxutos, arejados, desinfetados e alimentação equilibrada para pequenos lotes, são os meios mais positivos para sucesso numa criação de galinhas.

1888 — Se a bomba de combustivel está funcionando mal, o motor gira, mas não pega, daí resultam consequências contra a vida da máquina, sendo a bateria uma das peças que muito sofrem.

1889 — Quando se processa vasamento nos injetores, a maquina agricola começa a produzir fumaça; o mesmo se verifica quando se usa combustivel impróprio portanto pela combustão incompleta verifica-se a fumaça escura caracteristica dessas e doutras irregularidades.

1900 — O consumo excessivo de combustivel ocorre quando o injetor Diesel apresenta-se defeituoso; outras causas: filtro de ar sujo e carburador desajustado dão o mesmo efeito.

1901 — O "saber como fazer" é a chave para muitos sucessos em todos os ramos de agricultura.

1902 — O virus responsavel pela Peste Suina é encontrado no sangue, na urina, no catarro, nas visceras, na carne e no tutano dos porcos.

1903 — A Peste Suina foi positivada em 1903 e é muito contagiosa, a-ponto-de arrazar uma criação de suinos, em poucos meses.

1904 — A vacinação evita que os rebanhos suinos sejam atacados pelo terrivel virus que tantos prejuizos vem causando em diversos pontos do país.

1905 — O iodo foi descoberto em 1912, pelo químico Courtois quando estudava as algas marinhas.

1906 — As aranhas que são vistas na sua teia, sob o tecto das casas, pegam e comem môscas e outros insetos.

1907 — Acompanhe e coleccione as páginas de assuntos agricolas publicados em jornais e revistas.

1908 — As latadas baixas, menos de 1,50 metro, acarretam alguns inconvenientes contra as plantinhas.

1908 — A eliminação da grama só é possivel mediante o arranquio das rizomas (cêpas). E' um trabalho penoso, mas garantido.

1909 — Os caracois pequenos são sérios inimigos das plantas hortícolas e floriferas.

20000 — Jogue fóra qualquer comida visitada pelas baratas.

COOPERATIVA BANCO POPULAR ISRAELITA DE PERNAMBUCO LIMITADA

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de fevereiro ne 1952, ás 19 horas, em sua sede social á Travessa do Veras n. 88, nesta cidade, afim de tomar conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

1.º) Relatorio, Balanço e demonstrações da conta de renda e despesa, referente ao exercicio encerrado em 31-12-1951.
2.º) Eleição de quatro diretores para renovação da Diretoria Geral.
3.º) Eleição do Conselho Fiscal e seus Supientes.

Recife, 15 de fevereiro de 1952
A DIRETORIA
(77919)

Para a Mulher no Lar

PARA UM JANTAR DE CASAMENTO

FRANGO (OU PERU) EM GELATINA

Depois de bem limpa a ave, faça-a corar lentamente, com umas gotas de azeite. Junte um raminho de cheiros, sal e pimenta, uma colher de vinho branco seco, uma colher de agua, o sumo de meio limão. Cubra a panela e vigie o cozimento para que seja lento. Fure de vez em quando com um garfo e se começar a ficar muito seco junte uma colher de agua. Nesse tempo prepare a gelatina (feita com um pezinho de vitela, e algumas folhas de gelatina). Quando a ave estiver cozida abra-a tire a carcassa, cuidando de não romper os ossinhos que ficam dentro. Tire os osos das asas, o osso das coxas fazendo um corte só na carne. Recomponha a ave, substituindo a carcassa com um recheio de pasta de figado (corado na frigideira depois de ter ficado 24 horas a macerar no leite) passado na peneira com o auxilio de muita manteiga e manipulado com dois ovos cozidos amassados, e algumas passas sem caroços. Sobre esta falsa carcassa refaça a ave. Ponha-a rodela de canapés de pão de forma cortado e frito na manteiga. Sobre a ave, aqui e ali, ponha algumas fatias de trufas, e sobre os canapés algumas decorações verdes. Sobre tudo isto deite a gelatina morna e leve à gelatideira por 24 horas.

SPUMONE DE ATUM

Tome 150 grs. de atum e passe na peneira com 100 grs. de manteiga. Amasse tudo e junte três colheres (de sopa) de creme de leite doce e uma gema de ovo. Ponha esta mistura numa forma lisa e deixe em lugar frio por 8 horas. Vire a forma sobre um prato redondo. Esta dose é para seis pessoas.

SALADA DE TOMATES EM GELATINA

Entre tantos pratos para dispôr na mesa do casamento, eis um dos mais faceis de servir e comer em pé.

Tome 1 quilo de tomates sem pele (para seis pessoas) e passe-os na peneira. Junte sal e pimenta, 1 colherinha de açucar, 1 colher farta de azeite, sumo de mel o limão, e prove tudo. Se lhe parecer suficiente o tempo, junte á mistura 20 grs. de gelatina (em pacote) que terá sido diludida em pouquissima agua quente. Derrame em forminhas e ponha em lugar frio (por oito horas). No momento de levar para a mesa, desenforme cada uma sobre uma folha de alface bem verde e enxuta, e cubra com maionese.

AZEITONAS RECHEIADAS

Tomes azeitonas das maiores que encontrar e tire-lhes o caroço (há um aparelho proprio para isso). No lugar do caroço ponha um pouquinho de atum passado na peneira com algumas anchovas e manteiga.

DELICIAS DE CHOCOLATE

Dilua chocolate de boa qualidade em pouca agua doce, apenas suficiente para umedecer o chocolate. Depois deixe esfriar e trabalhe até obter uma pasta com a consistencia de gnocchi Faça um rolinho ,corte-o em pedacinhos, enrole com a palma da mão e passe em chocolate misturado com açucar e amendoas ou nozes trituradas. Ponha em lugar frio para endurecer.

QUANDO ASSAR UM PATO

Alguns dos velhos ensinamentos culinarios mandavam que se cozinhasse o pato num forno a 425.º F. por 3 ou 4 horas. Mas as regras modernas de cozimento para carnes e aves, ensinam que elas ficam mais suculentas e mais deliciosas quando preparadas a baixa temperatura.

Experiencias recentes em patos assados demonstraram que é melhor cozinha-los a 325º F. apenas no tempo suficiente para que o pato se torne brando, mais ou menos vinte minutos para cada meio quilo de peso.

Essas indicações, é claro, são oferecidas ás pessoas que têm fogão eletrico, muito usados nos E Unidos, mas pouco adotado entre nós. De qualquer forma, nossa leitora tem aqui duas regras sobre o modo de assar um pato e duas deliciosas receitas.

Lave o pato em agua fria e seque-o cuidadosamente antes de leva-lo ao forno. Remova as peninhas que porventura tenham ficado, mas com cuidado para não furar a pele. Encha-o com o seu recheio favorito.

Não cubra o pato enquanto estiver assando. Não fure a pele, porque isto permitiria a saida do sumo da carne, tornando-a seca e diminuindo-lhe o sabor.

PATO ASSADO COM RECHEIO

Para seis pessoas um pato de tamanho medio, 200 gramas de farinha de tosca (melhor pão sem casca ralado), 100 gramas de salsichas, um dente de alho, um raminho de salsa, oregão, pimenta, sal. Tire os miudos do pato, pique-os, una-os aos ingredientes acima descritos, amasse tudo com o ovo, de modo a formar uma mistura com a qual será recheiado o pato. Ponha a corar em panela com azeite; depois leve-o ao forno em temperatura moderada.

PATO COM CASTANHAS

Para seis pessoas. Pegue um pato não muito gordo; um copinho de cognac, um quilo de castanhas, salsa, louro, um dente de alho, pimenta e sal. Depois de vazio o pato molhe o seu interior com o cognac, esfregue com as hervas de cheiro e leve-o ao forno; contornado das castanhas previamente fervidas e descascadas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

QUANTOS ANOS, TEM A SUA INTELIGENCIA?

1) — Come mais do que o necessario?

2) — Chora desesperadamente no cinema?

3) — Tem médo dos ratos?

4) — Acha dificil explicar porque?

5) — Olha as ultimas paginas de um romance para saber como acaba?

6) — Tem um diario?

7) — Os elogios lhe sobem á cabeça?

8) — Ri quando se sente embaraçado?

9) — Tem médo de ficar só em casa?

10) — Usa consigo amuleto e mascotes?

11) — Pensa ser uma mulher incompreendida?

12) — Acredita cegamente na sinceridade do homem amado?

Se você conseguir um total de 9 a 10 *sim*, aconselhe-se com uma criança de quatro anos que será intelectualmente mais madura do que você.

Se tiver 6 *sim* e 6 *não*, é jovem mas não é infantil.

Se tiver menos de 6 *sim*, é uma mulher de juizo e gostariamos o ter você para nossa conselheira.

LIÇÕES DE COISAS

A CRISE DE ENERGIA ELETRICA

Agora que esta em foco o problema da escassez de energia eletrica é oportuno explicar a relação existente entre essa força maravilhosa e o abastecimento de agua de uma cidade tal como a do Rio de Janeiro.

Os liquidos, pelo principio conhecido como o dos vasos comunicantes, têm a tendencia de subir ao nivel do que se acha mais altamente colocado. Assim, a agua é conduzida das nascentes para grandes reservatorios nos pontos mais altos da cidade ou dos seus arredores.

Desses grandes reservatorios partem grossos canos de cimento ou de ferro, que se ligam a outros encanamentos secundarios sob o nivel das ruas os quais por sua vez, comunicam-se com os canos embutidos nas paredes, chegando, então, o precioso liquido ás caixas dagua colocadas nos predios ou nos depositos.

Quando a pressão da agua é forte, isto é, em grande quantidade, ela sobe enchendo as caixas. Quando, porém, a pressão é fraca o liquido chega, apenas, aos depositos, ao nivel das ruas de onde é transportado para cima por meio de bombas. Ora essas e as grandes bombas aspirantes elevatorias dos reservatorios, são acionadas a eletricidade. Faltando energia ou ela se tornando fraca, as bombas não dão o rendimento esperado. Dai a relação intima que ha entre a escassez de energia eletrica e a da agua, que constitue no momento, um grave problema para a capital do Brasil.

Esse inconveniente poderá ser, em parte removido, com a adoção de geradores a oleo ou a carvão. Mas isso é muito dispendioso e carece de instalações complicadas.

BELAS SOBRANCELHAS

FELIZMENTE as mulheres descobriram que arrancar os fios das sobrancelhas deixando apenas uma fina carreira de fios para depois dar ás sobrancelhas uma linha diferente, não é um atributo da beleza.

Hoje, qualquer mulher, sabe que muita coisa pode ser feita, em beneficio do rosto, recorrendo ás sobrancelhas: estas podem exprimir surpresa ou irritação, podem melhorar ou piorar a expressão do rosto.

A linha artificial vai favorecer a beleza de um rosto. O lugar proprio para as sobrancelhas é ao longo do frontal e não acima dele; ora se você «deslocar» as sobrancelhas, poderá correr o risco de parecer ridicula ou muito mais velha do que é.

Se deseja ter sobrancelhas bonitas, respeite a sua linha natural: 1. extraindo apenas os fios que nascem fora dessa linha. Todas as noites, aplique um pouco de vaselina liquida e escove as suas sobrancelhas. Se deseja escurecê-las, use um preparado a base de oleo de ricino, em vez de carregar no lapis, que usualmente produz um efeito demasiado pesado.

As pestanas tambem necessitam um pouco de atenção. O oleo de ricino faz com que cresçam mais, e a etornem sedosas. Se lhe acontecer te ralguma irritação no bordo das palpebras, trate logo, porque alem de dar uma impressão desagradavel isso prejudica o crescimento dos fios ,e as vezes, provocam a sua queda. Qualquer infecção nas palpebras pode se tornar perigosa para a sua beleza, porque pode atingir profundamente as raizes de onde nascem os pelos.

O crescimento normal dos cilios torna o semblante atraente e vivo. Tenha, pois, cuidado com as suas sobrancelhas e pestanas, se deseja dar mais vida e beleza ao seu rosto.

POPULARIO

CORREIA D'OLIVEIRA

— Palavras, leva-as o vento. —
Costuma dizer a gente,
Leva-as, espalha-as, semeia-as:
Faz como aos gãos de semente.

—De mau grão, nunca bom pão.
Conforme: Ha sempre maneira
De apurar a má farinha,
Passando-a em boa peneira.

Quem dá o que tem no mundo
Vem a pedir — diz a gente.
Ou amor, dei-te a minha alma
Não a peço novamente.

— O feio para quem ama
É lindo como a verdade. —
Logo, é o nosso desamor
Que faz toda a fealdade.

LEIS CURIOSAS RELACIONADAS COM OS ANIMAIS

Nos Estados Unidos da America do Norte, em quase todos os Estados, ha leis que favorecem e protegem os animais.

Quem descobriu isto foi o sr. Fred Meyer cuja função no Jardim Zoologico de Chicago consiste em estudar a historia de toda a especie animal, e responder ás perguntas que lhe dirigem as visitas ao Zoo.

Em Colorado Spring a jurisprudencia sobre o assunto exige que um cachorro tem o direito de morder uma vez a uma pessoa". Em Passadena — California, entretanto, aos cães não se tolera siquer que ladrem e a policia intervem, sempre que haja recalcitrantes.

Com os sapos e coelhos, a lei é favoravel aos mesmos, pois não podem ser perseguidos nem exterminados, em Haydem e Arizona.

Na California é obrigatoria a licença de caça para os que usam armadilhas contra os ratos!

Finalmente, no Colorado ha uma lei que proibe a pesca de trutas se "o pescador se encontra montado a cavalo!"

A CIGARRA AGRADECIDA

Era uma vez uma Cigarra que cantara todo o verão. E quando o inverno chegou e se encontrou sem o que comer foi procurar a Formiga e pediu:

— Por favor dê-me qualquer coisa com que matar a fome antes que a fome me mate.

A Formiga que não era ávara nem impiedosa como quiseram fazer crer, disse-lhe:

— Entre vizinha e escolha o que quiser...

A Cigarra não se fez de rogada e comeu do que bem quis.

Mas, apesar disso, a Formiga notou que a vizinha e hospede, andava triste e cabisbaixa e, então, indagou:

— Que há com você, vizinha? Conte-me suas máguas. Desabafe, que isso faz bem.

Então a Cigarra muito envergonhada, respondeu:

— Oh! vizinha. Como é bôa! Eu ando aflita porque sei que jamais poderei pagar-lhe a minha dívida. Só sei cantar. E o que vale isso?

— Ora, deixe-se disso. Eu gosto de musica e só de ouvi-la considero-me reembolsada do que lhe forneci.

— Isso não. Eu sempre ouvi dizer que se paga "dando e não cantando".

— Isso é invenção dos homens, que são interesseiros, e egoistas e mesquinhos e não dos insetos. Nós somos muito mais justos e melhores do que eles.

A Cigarra comoveu-se e passou, então, a cantar o melhor que pôde.

E daí poderemos observar que, quando as formigas em fila cerrada lá vão para o trabalho, as cigarras postam-se no caminho a cantar, dando assim daquilo que tem.

PRATOS RAPIDOS

VOCE conhece seu marido: chega no ultimo momento, para jantar, e o que é pior, com um amigo que encontrou na rua. Poderia tê-la avisado, pensa você, mas como um homem vaidoso do seu lar, ele quer mostrar ao amigo que em sua casa sempre se come bem, mesmo quando há um convidado de ultima hora.

Então, nada de nervosismos ou... estômago vazio. Aqui estão bons pratos, que poderá preparar rapidamente.

PRESUNTO AFOGADO

Tempo necessario: 5 minutos: ponha numa panela de vidro resistente ao calor uma colher de manteiga e algumas folhas de salsa; quando a manteiga estiver dourada, junte 12 fatias de presunto, ponha sal e aumente o fogo para fazê-lo fritar dos dois lados. Junte uma colher de farinha de trigo para dar espessura ao molho. Molhe com uma colher de vinho branco seco, deixe cozinhar ainda dois minutos e sirva na mesma panela. Se tiver na geladeira seis costeletas de vitela ou fatias de carne assada, poderá fazer este mesmo prato deixando, no caso da carne estar crua, ficar no fogo durante 15 minutos, todo o trabalho incluido nesses minutos.

PASTELÃO DE QUEIJO

Tempo necessário: 15 minutos Faça um molho bechamel espesso, com meio litro de leite, 30 grs. de manteiga e 30 grs. de farinha. Misture duas colheres de parmezão ralado e as claras de dois ovos cozidos cortados em pedacinhos. Ponha a mistura num prato de vidro, polvilhe com as duas gemas passadas na peneira. Leve ao forno quente para que o queijo se dissolva.

COSTELETAS COM OVO E LIMÃO

Tempo necessario: 15 minutos. Prepare numa vasilha a seguinte mistura: uma colherinha de farinha de trigo, uma colher de manteiga e uma concha de caldo de carne ou de agua quente. Leve ao fogo numa frigideira as costeletas necessarias, frite-as com uma colher de manteiga; quando estiverem bem rosadas dos dois lados, junte a mistura e deixe ferver lentamente, por 5 minutos; acrescente sal. Bata uma gema de ovo com o suco de meio limão e derrame sobre as costeletas, tirando depressa do fogo para que a gema não fique dura. Sirva bem quente.

CREME DE CHOCOLATE

Tempo necessário: 15 minutos. Ponha no fogo 100 ramas de chocolate com 4 colherinhas dágua. Tire a panelinha do fogo logo que o chocolate estiver dissolvido. Bata bem numa vasilha funda 4 gemas, com pouco açucar, uma o chocolate derretido e misture energicamente. Bata em neve as claras e, quando estiverem no ponto, una-as ás gemas e ao chocolate. Deixe em lugar fresco, por meia hora (o tempo em que você serve o jantar). Sirva com biscoitos.

A MANIA DO BARNABE'

O Barnabé é um homem rico, mas não obstante, muito caritativo e prestavel, não perdendo, nunca, uma oportunidade de praticar o bem e de auxiliar o seu semelhante. Apesar dos seus 70 janeiros, Barnabé que goza de uma saude invejavel, ia sempre consultar-se com o dr. Matagente, que se estabelecera na Vila, havia pouco.

E o interessante é que o Barnabé consultava o medico, pagava a consulta, mandava aviar os remedios na Farmacia Misturatudo, mas não tomava as drogas nem ingeria os preparados receitados pelo Esculapio.

Certo dia, seu compadre Pantaleão, estranhando a mania do Barnabé, não se conteve.

— Oh! homem de Deus! Porque vais ao medico? Compras os remedios e não os toma! Isso é idiotice ou é promessa?

O Barnabé volvendo os olhos risonhos para o compadre retrucou:

— Ora, compadre, o doutorzinho precisa viver. Não precisa?

— De acordo, mas...

— O boticario tambem, não é verdade?

— Sim, mas isso não explica o fato de não tomares os remedios e não seguires os conselhos do medico.

— Porque eu tambem preciso viver, não achas?

PRATOS QUENTES ... PARA OS DIAS FRIOS

CREME DE CEBOLAS A' FRANCESA

PARA SEIS PESSOAS — 8 cebolas grandes; 50 gramas de manteiga estiver bem quente, de trigo; 100 gramas de queijo prato; um punhado de parmezão ralado; três ou quatro fatias de pão por pessoa; sal e pimenta a gosto.

Ponha a manteiga numa cacarola (tirando uma colherinha) e leve ao fogo; corte as cebolas em fatias bem finas; quando a mantiega estiver bem quente, junte as cebolas e deixe-as rosar lentamente a fogo baixo. Quando as cebolas tomarem uma bela cor dourada, junte a farinha e deixe-a tomar uma cor cuasse marron; ponha então a agua, sal e pimenta e deixe ferver dez minutos. Enquanto isso corte o pão e o queijo em fatias bem finas e forme camadas alternadas no fundo de uma vasilha de vidro ou porcelana resistente ao fogo; distribua por cima uns pedacinhos de manteiga, cubra com o caldo que deve estar bem espesso, polvilhe de parmezão e leve ao forno para corar durante uns dez minutos

—(0)—

BATATAS AO FORNO

500 gramas de batatas; um quarto de litro de leite fervido; um ovo inteiro; 80 gramas de queijo prato ralado; 30 gramas de manteiga; um dente de alho; sal, pimenta e noz moscada ralada.

Descasque as batatas e corte em fatias finas, misturando-as o ovo batido, ao leite e ao queijo e temperos, deixando por um momento. Tome um prato de porcelana ou vidro resistente ao fogo, esfregue-o com o dente de alho, unte com manteiga, depois ponha-lhe as batatas com todo o liquido; polvilhe com um pouco de queijo ralado, ponha alguns pedacinhos de manteiga na superficie e leve ao forno moderado por três quartos de hora. Sirva no mesmo prato.

—(0)—

OMELETE FLAMEJADA

Oito ovos; 35 gramas de manteiga; uma pitada de sal; 4 colheres de açucar; uma vagemzinha de baunilha; um copo de rhum.

Embora facil de fazer, a omelete exige algumas regras: bater os ovos somente no momento de fazer a fritada e não bater muito; empregar uma frigideira perfeitamente limpa; ter um fogo bem vivo.

Bata então os ovos, ponha o sal e o açucar, derreta a manteiga na frigideira e quando estiver bem quente ponha os ovos batidos. Sacuda então a frigideira em todos os sentidos, de modo a fazer espalhar o ovo de maneira uniforme, e, logo que possivel, revire a omelete (fazendo-a saltar ou virando-a sobre um prato do qual será colocada novamente na frigideira). Cozinhe-a rapidamente, prestando atenção para que não fique dura. Logo que estiver cozida, enrole-a, acomode-a sobre uma travessa, polvilhe-a com açucar, banhe-a de rhum previamente aquecido, e então ponha fogo ao vinho e leve-a logo para a mesa.

Querendo poderá enriquecer a omelete com um recheio de fruta cozida ou de geléia perfumada ao rhum.

SANDUICHES

Com um pouco de fantasia uma dona de casa pode oferecer na hora do chá gostosas sanduiches muito faceis de preparar e muito agradaveis de ver.

Para os de presunto, varie um pouco: Tome 300 gramas de pão de forma e 100 gramas de presunto. Corte o pão em fatias não muito finas e faça delas pequenos discos; com um calice pequeno poderá corta-los. Enfie em palitos um disco, um pedacinho de presunto e por fim um outro disco um pouco untado de manteiga.

Para os sanduiches de päezinhos, escolha estes bem pequenos; prepare uma maionaise com uma gema de ovo e 150 gramas de azeite. Na metade da preparação da maionese junte algumas gotas de limão; espalheas no meio do päozinho cortado em dois, no sentido do comprimento. Sobre a maionese, coloque umas tirinhas de anchova ou atum em conserva. Feche o päozinho, unindo as duas metades, e depois, com a maionese que sobrar, faça, com o saquinho um pequeno enfeite sobre o päozinho de um bico até a metade colocando sobre a maionese uma azeitona verde

Dona Tola: Você sempre é o mais elegante! Aposto que você tem uma coleção enorme de vestidos.

Dona Sabida: Ao contrário! Economizo com o meu guarda-roupa porque sempre lavo meus vestidos em LUX



ESFREGAR é ESTRAGAR mas...
LUX lava sem esfregar
lava apenas espremendo
lava protegendo

Use Flocos LUX e
CONSERVE SUA ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA

Senhora. As roupas andam carissimas! Por isso, para lavá-las, não use qualquer produto. Use sempre o puríssimo sabão em flocos Lux, que lava sem esfregar. Assim, as meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.

Não contêm soda

Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pagina)

Dr Luiz de Azeredo Coutinho

Regressou ante-ontem a Belo Horizonte, o nosso samideano dr. Luiz de Azeredo Coutinho, que representou a Sociedade Mineira de Esperanto no ultimo congresso esperantista realizado nesta capital.

O distinto co-idealista mineiro teve a gentileza de trazer-nos o seu abraço de despedidas, prometendo-nos enviar noticias de movimento esperantista de sua terra.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE

Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, na Ed. Santo Albino, sala 1110, 11.º anda, estão sendo ministradas gratuitamente aulas de Esperanto, a cargo de orientadores competentes.

Informações, nos dias uteis, das 18 às 19 horas. Aos sabados, das 15 às 18 horas.

Curso de Esperanto pelo Metodo Linguafone

Na Diretoria de Documentação e Cultura prossegue regularmente, as quintas-feiras, a partir das 18 horas, o curso de Esperanto pelo metodo Linguafone.

As lições fornecidas por esse metodo são traduzidas e comentadas pelo jovem prof. Luiz Vitorino.

Este é um meio muito util ao aprendizado do idioma internacional, por meio do qual os estudiosos podem obter uma perfeita pronuncia da lingua.

PROGRAMA DE ESPERANTO DA PRA-8

Todas as quartas-feiras, das 10.45 ás 11 horas, ocupa o microfone do Radio Clube de Pernambuco (PRA8) o orientador desta secção jornalista Calimério Silveira, para divulgar o noticiario de movimento esperantista. Em seguida são dadas aulas do idioma auxiliar.

O JUBILEU DE OURO DA BEL

Oportunas considerações sobre o aprendizado do Esperanto são feitas no artigo intitulado "O Jubileu de Ouro da BEL", de autoria do professor Ismael Gomes Braga, vice-presidente da Liga Brasileira de Esperanto e um dos mais eminentes mestres de idioma internacional.

Alude o autor de "Veterano", com admiravel senso de observação, ao modo pelo qual se estuda o Esperanto, no Brasil, e passa a oferecer interessantes sugestões de grande alcance para o melhoramento dos cursos de idioma de Zamenhof.

Eis o artigo:

Na Assembléia Geral realisada em 28 de abril de 1951, para conhecer a prestação de contas da diretoria, relativa ao exercicio de 1950, foi lembrado que já é tempo de cogitar das publicações necessarias á comemoração do Jubileu de Ouro da BEL, e ficou constituida uma Comissão que tratará da preparação de livros, com a necessaria antecedencia, que serão publicados no momento oportuno.

O primeiro livro de que se cogitou e já está sendo compilado será uma Historia do movimento esperantista no Brasil.

Faz-se mister preparar igualmente uma coleção de obras didaticas mais completas e profundas, porque até agora nossos compendios de Esperanto constituem mais material de propaganda do que de estudo serio da lingua, e por isto mesmo são raros no pais os bons conhecedores do Esperanto. A quase totalidade dos samideanos se detem no curso elementar, no pouco que encontram em brochuras de propaganda, sem mesmo descobrirem que só possuem uma parte muito pequena da lingua, e nesse nivel inferior se conservam a vida inteira.

E' necessario continuar publicando brochurinhas de propaganda, mas isto não basta; cumpre editar tambem uma gramatica completa, de estudo comparativo do portuguès com o Esperanto, dicionarios modernos que forneçam todo o vocabulario hoje empregado na literatura tão vasta do Esperanto, e uma selecta comentada em portuguès, para livro de leitura nos cursos superiores.

Nosso material de propaganda está com meio seculo de atraso. O melhor trabalho que temos, em portuguès, para explicar ao publico intelectual o que é o Esperanto, ainda é a "Essencia e Futuro da ideia de Lingua Internacional", publicado por Zamenhof em 1906. E' obra de um genio; nunca deverá ser esquecida; mas os progressos realizados pelo mundo em 51 anos já mudaram todo o cenario cultural do Planeta a favor da idéia então expressa de modo apenas ideologico, sem o apoio nos fatos concretos que ocorreram ulteriormente, confirmando os pensamentos profeticos de Zamenhof. Uma nova edição daquele mesmo livro se faz necessaria, mas acrescida de longos comentarios, pondo em dia o assunto.

O compendio elementar mais divulgado no pais, igualmente de autor genial, com finalidade de propaganda, é o "Primeiro Manual de Esperanto", que se ressente da mesma falha: foi escrito ha meio seculo, com argumentação toda do seculo 19. Cumpre aos competentes elaborar coisa moderna, com fatos atuais.

O nosso "Guia de Conversação" é modelado no de Tobias Rabelo Leite, que por seu turno se apoiava no de Grabowski, do seculo 19; está inteiramente arcaico e deve ser substituido por obra moderna.

Não temos um unico livro para ensino pelo metodo direto, tão em voga em nossos dias; por isto não podemos formar mestres competentes e só alguns geniais mestres-natos conseguem realizar bons cursos pelo metodo de André Cseh. Cumpre preparar e publicar o "Livro do Mestre", com instruções em portuguès, tanto para o metodo direto como para o antigo.

Para todas essas realizações necessitamos de recursos economicos, do auxilio dos amigos da idéia que compreendam a necessidade de descer ao terreno da realidade material.

A Liga é tão pobre hoje como o era no dia em que nasceu: tudo que passa pela nossa Tesouraria é imediatamente empregado em serviços urgentes de propaganda, e esta se faz incompletamente, imperfeitamente, por falta de recursos. Neste meio seculo de vida, já morreram centenas de amigos da BEL, mas nenhum deles se lembrou de contemplá-la em testamento com um legado. Neste sentido temos que recriminar muito os nossos defuntos, porque não procederam como em diversas outras instituições, nas quais trabalhamos, em que o socio deixa para a instituição uma parte de seus bens, quando não os pôde doar em vida.

Criticando assim os mortos, lembramos aos vivos que a sua vez chegará de serem tratados com severidade pela Historia.

Por enquanto a Liga não recebeu nenhum legado, mas virá o tempo de recebê-los; para isto basta que se crie a consciencia nitida da necessidade de ajudar economicamente a missão de Esperanto.

Em outros países tem havido mais generosidade.

O castelo em que funciona a Universala Esperanto-Asocio foi um donativo e feito com elegancia tal que nenhum de nós sabe o nome do doador. Hector Hodler, morto em plena mocidade, aos 32 anos de idade, deixou uma bela herança para a UEA, garantindo-lhe o funcionamento por muitos anos. As senhoritas Feckover, por meio de generoso donativo, possibilitaram a publicação da Biblia e a fundição de clichés necessarios ás reimpressões futuras daquela obra de mil paginas.

Os brasileiros não são menos generosos do que os ingleses, suiços e outros povos que têm feito grandes doações em vida ou deixado vultosos legados para a obra esperantista em outras terras. Disto temos absoluta certeza e até experiencia, porque essa generosidade se tem manifestado, mesmo em favor do Esperanto, fora da Liga, noutro serviço, para o qual espontaneamente foram doados auxilios grandes, de cerca de duzentos mil cruzeiros, sem solicitação alguma.

O que falta, ao que nos parece, é a compreensão clara das necessidades da Liga, d'onde de sua grandiosa missão a cumprir em beneficio do Brasil e da Humanidade.

Quando se tornar claro para todos a missão imensa que a BEL tem em sua frente e a necessidade de recursos para realisá-la, muitas mãos dadivosas surgirão de todos os lados. Ainda não tivemos e não temos na Liga o homem corajoso para fazer a exposição franca e leal de que a tarefa não é do Governo, é dos particulares, é nossa; e os governos já fazem muitissimo com o apoio moral que nos têm dado e com a liberdade absoluta de propaganda que nos concedem.

I. G. B.

FAÇA EM CASA o Tratamento de Beleza dos Seios



Pasta Russa

Conserva e dá aos seus seios firmeza, perfeição e encanto. PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmacias e perfumarias.

LOGICA INFANTIL

REGRAS DE JUROS

— Seu pai empresta a você 10 cruzeiros a juros de 5 por cento ao mês. No fim de 30 dias deve pagar a seu pai?

O guri reflete um pouco e responde ao professor.

— 20 cruzeiros.

— Mas, menino — diz-lhe o mestre — você não sabe contar juros! Não conhece a regra...

— Conheço. Mas conheço mais a meu pai.

A RAZAO

O avô Bentoca, por pilheria perguntou ao netinho porque só colocavam galos nos campanarios das igrejas e não galinhas.

O garoto pensou um pouco e saiu-se com esta:

—Naturalmente, para que elas não sujassem a roupa da gente, quando pusessem ovos e eles caissem na nossa cabeça.

CONFISSÕES DE UMA MULHER

DO RIO — Em nenhum país do mundo contam-se tantas religiões como nos Estados Unidos. Uma das mais estranhas é aquela que tem como chefe um vigoroso negro que se autoproclama meu Deus, de onde o titulo de «Father divine» com que o honram os seus discipulos, que por sua vez são chamados «anjos». Estes anjos — que pertencem de bretudo á raça negra — reconhecem tambem uma «Madre divina», que é a esposa do Pai divino. Mãe divina é conhecida entre os «anjos» ainda como «Miss Anjo de doçuras»; é uma bela canadense loura de 26 anos, que na vida comum tem o nome de Edena Rose Ritchinga.

No ultimo numero da revista mensal «Ebony», publicada pelos negros americanos, apareceu um artigo de Mãe divina, do qual falou toda a America do Norte.

«Há quatro anos — escreveu a jovem mulher — tenho o sumo privilegio de ser a esposa do muito reverendo M J.. Divine, mais conhecido sob o nome de Pai Divino. O nosso casamento foi muito comentado e alguns lhe puseram em ridiculo o caracter sacro».

Mãe divina continua defendendo as suas nupcias com «Deus onipotente personificado num belo e santo corpo». «Nupcias branca — sub-linha — porque a castidade da nossa união é uma coisa sagrada. Nós não nos casamos para propagar as doenças, os desgostos, a miseria e a calamidade, mas para difundir a honestidade a verdade».

Mãe divina condivide o proprio quarto de dormir com uma jovem negra, miss Peaceful, e uma terceira pessoa está sempre presente quando Pai divino a vista.

Embora Pai divino não tenha nunca revelado a sua idade, acredita-se que tenha 70 anos, mas é muito provavel que já tenha passado disso.

O movimento religioso do qual é chefe não esquece as coisas terrenas: é proprietario d hoteis, restaurante, alfaiatarias e drogarias, cujos ganhos são divididos entre os «anjos» em partes iguais.

«Pai divino e eu — insisto em revelar Mãe dvina — não gozamos nenhum privilegio nesta partilha».

«Como representante da Igreja — concluiu Mãe divina — casei-me com o Pai em cumprimento das Escrituras... mas ele está casado com qualquer criatura humana que esteja convencida de que ele é Deus.

«Quanto a mim, estou maravilhada pela transcendente beleza e sobrenatural amabilidade do seu santo e não envelhecivel corpo...»

«Este é o Pai divino, isto é, o ser que é maior do que qualquer bomba atomica ou de hidrogenio».

ILEGÍVEL

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 até 20 palavras Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11,30 horas. (8417

APARTAMENTOS — Alugam-se otimos apartamentos no EDIF. VIEIRA DA CUNHA à RUA DA DETENÇÃO n.º 85, com fogão a gas e serviço por dois rapidos elevadores.

ALUGA-SE para os três dias de Carnaval, uma janela, sita à RUA NOVA n.º 155 — 1.º andar. Tratar das 8 às 12 horas. (78168)

ALUGA-SE um quarto de parede, ambiente calmo, com bastante agua, à RUA NOVA n.º 266 — 2º andar, entrada por Mattas de Albuquerque. (78163)

ALUGA-SE — Uma sala n.º 823, no EDIF. ALMARE. Tratar ali ou na RUA CAMBOA DO CARMO, 119, com o sr. Grund. (78420)

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se bôas salas para escritorio em edificio novo e serviços por dois elevadores, à RUA DA DETENÇÃO n.º 85.

VARANDAS PARA O CARNAVAL — Alugam-se duas varandas, na RUA NOVA n.º 346 — 1.º. (77955)

VARANDA PARA O CARNAVAL — Aluga-se para os 3 dias de Carnaval, uma sala de frente e duas varandas do predio, sito à RUA NOVA n.º 276 — 1.º andar — defronte ao Cinema Royal. (78445)

SAO JOSE'

ALUGA-SE — Um quarto externo, com saida independente, a casal sem filho, à RUA IMPERIAL n.º 748. (78005)

ALUGAM-SE dois quartos, juntos, de frente, a casal de bons costumes; ou moças do comercio — RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º. (78012)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento recem-construido, à RUA IMPERIAL n.º 1217 — 1.º andar, preço Cr$ 2.300,00, podendo ser corrido durante o dia. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (78441)

ALUGO um comodo, resido so, tambem para o Carnaval, à RUA DO ALECRIM, 194, juntinho Concordia. Vendo cama casal nova, pessoa desistiu casamento. (78449)

CARNAVAL — Apartamento, 2.º andar, com muita agua, fogão a gás, cadeiras, mesas, banheiro completo, etc. Aluguel Cr$ 2.00,00 de sabado a terça-feira. RUA DA CONCORDIA n.º 319 — 2.º andar. (78450)

PENSAO SANTA BARBARA — Ambiente confortavel, muito fresca, dispõe de 4 vagas para rapazes, estudantes ou militares. RUA IMPERIAL, 385 — 2.º andar. (78057)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa à RUA ARNALDO PIMENTEL n.º 126 (transversal à rua S. Miguel), com 3 quartos, sala unica, banheiro, sanitario e quintal. Chaves na mesma rua no n.º 130. A tratar à RUA AMELIA n.º 542. (78155)

CASA EM AFOGADOS — Troca-se numa com 4 quartos, 2 salas, etc., na RUA DA PAZ, por uma outra em Boa-Viagem. Telefonar para FRAGOSO 9058.

JARDIM 21 DE ABRIL — Otimos lotes para construção imediata com agua, luz e meio-fio. Lotes a partir de Cr$ 27.000,00, em 60 meses. Informações com Gilberto — AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 61 — 1.º andar — OLINDA.

TERRENOS — Ainda temos alguns lotes em AFOGADOS de 15x25, posse imediata, pagamento em 60 prestações com e sem entrada, a partir de Cr$ 300,00 mensais. Tratar: EDIF. SEGURADORA — sala 803 — das 14 às 18 horas.

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa na ESTANCIA, por traz da Igreja de Santa Luzia ainda não habitada c/ 3 quartos internos, banheiro cozinha com balcão imbutido grande terraço para refeições, recuada entrada para automovel toda forrada, piso de taco e mosaico. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar com Aires Leite, à RUA MARIZ E BARROS n.º 328 — 4.º andar. (8868

VENDE-SE na RUA CARLOS DE LAET na ESTANCIA uma casa ainda não habitada com sala e 3 quartos estucados piso de taco, 2 terraços cozinha sanitario e lavanderia. A tratar na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 85 — 3 andar — sala 309. (77851

JARDIM S. PAULO

CASA PARA NOIVOS — JARDIM S. PAULO com 2 quartos sala unica estucada ótima sala de banho grande quintal todo murado chave com Abelardo à RUA 14 n.º 130. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 445. Aluguel Cr$ 700,00, com fiador comercial idoneo. (77639

TEJIPIO'

TEJIPIO' — Aluga-se a casa recem-construida com três quartos, sala unica copa cozinha e gabinete sanitario completo, com regular quintal à RUA BRITO FREIRE, ... Tratar à AVENIDA LIBERDADE n.º 133.

VENDE-SE 1 casa, desocupada à rua Falcão de Lacerda n.º ... (TEJIPIO) com 4 quartos salas de visita e jantar e demais dependencias. Tratar com o dr. Ary Barreto, à RUA DO IMPERADOR 180 — 1.º andar — Fone 6958

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma ótima casa se prestando para uma pequena industria escritorio comercial, uma pensão, dispondo de muitos comodos na parte terrea e no 1.º andar situado à RUA DA AURORA n.º 1193. A tratar na mesma rua 529 durante todo o dia. (77632)

BOA-VISTA

ALUGA-SE à RUA DO HOSPICIO n.º 31, ótimos quartos com ou sem refeições. (77990)

ATENÇÃO! A "Pensão Guararapes" avisa que dispõe de quartos para casais e solteiros, com ótimas refeições como tambem fornece marmitas a domicilio, a preços comodos. A tratar: RUA DA IMPERATRIZ n.º 118 — 1.º andar. (77144)

ALUGA-SE uma casa à AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA 863 e outra casa na AVENIDA JOSE' OSORIO, 217. A tratar à RUA DA MATRIZ n.º 79. Fone 4065. (78169)

ALUGA-SE uma bôa sala para qualquer ramo de negócio, à RUA CONDE DA BOA-VISTA 100. (78448)

BOA-VISTA — Arrenda-se com os moveis uma pensão, a mesma consta de dois pavimentos e um sótão, exige-se fiador idoneo. Tratar à RUA DA GLORIA n.º 169. (78013)

BOA-VISTA — Vendem-se casas na RUA ESTEVAM DE OLIVEIRA n.º 78 e na AV. ROSA E SILVA n.º 132. A tratar com d. Margarida, na RUA DO HOSPICIO n.º 154, ou com dr. Lemos Telefone 2329.

CASA — Vende-se na RUA DO SOSSEGO, ótima residencia com 6 quartos, 2 grandes salas, 2 sanitarios, garage etc. Preço Cr$ 600.000,00. Tratar EDIF. SEGURADORA — sala 803 — das 14 às 18 horas.

CASA MODERNA — Aluga-se uma, com 4 quartos, 2 saneamentos, recuada e de oitão livre no PRADO, à RUA CARLOS GOMES 435, onibus à porta. A tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR 345 — BOA-VISTA.

CASA — Vendo à RUA DA UNIAO, dando para à rua da Saudade, prestando-se para edificio de apartamentos. Terreno medindo 16x68. Informações com BORBA — RUA ALOISIO DE AZEVEDO n.º 192 ou à RUA M. BARROS n.º 395 — 1.º andar.

PALACETE NA BOA-VISTA — Vende-se um com todos os requisitos de higiene e conforto solida construção telefone, dois pavimentos. Tratar com o sr. Soares, na AVENIDA RIO BRANCO 127 — Fone 9104.

PENSAO NO CENTRO DA CIDADE — Dispõe de ótimos quartos, para casal e solteiros, ambiente familiar, alimentação sadia e farta. RUA DO HOSPICIO n.º 479 — 2.º andar. (78435)

QUARTO — Aluga-se um, com janela em casa terrea a de familia educada e sem crianças, fornecendo-se alimentação bôa, a rapaz ou moça de responsabilidades. A tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (78001)

CAPUNGA

ALUGA-SE a casa n.º 116, à RUA DAS GRAÇAS — CAPUNGA, com 2 salas, 3 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar na mesma rua n.º 149.

VENDE-SE a casa n.º 148 à RUA DAS GRAÇAS — CAPUNGA com 2 salas, 4 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar na mesma rua n.º 149.

MADALENA

VENDE-SE uma belissima casa estilo colonial, com quatro quartos internos sala de jantar com teto em caxetone em vinhatico, sala de almoço com lambri de azulejo, lareira e santuário, dando para um claustro com uma fonte em azulejo copa cozinha, dois sanitarios lavanderia, dois terraços, garage, ladrilhada quarto para empregadas e com um belo jardim com um lago e duas estatuas, para ver e tratar na AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 855 — MADALENA. (77843

DERBI

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa no DERBY, com 4 quartos, dois WC cozinha, sala unica, garage, terraço, quintal, sita à RUA BARÃO DE GOIANA n.º 141. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 278/8. (78161)

TORRE

VENDE-SE uma casa perto do terminal do onibus ... com cinco anos de construida, de alvenaria, 2 quartos sala unica cozinha, luz, saneada, pequeno quintal em terreno proprio, deixando de aluguel Cr$ 700,00, preço da venda é Cr$ 70.000,00. A tratar com Nestor à RUA SANTA CRUZ n.º 114 — BOA-VISTA (78440

CORDE'RO

ALUGA-SE por Cr$ 300,00 uma casinha, contendo, um quarto, sala, cozinha e luz, 8 minutos p. o onibus, perto da feira. A tratar à AV. CAXANGA' 3010. (78159)

TERRENO NO CORDEIRO — Vende-se um com 15x30, de esquina frente para o nascente com agua e luz. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 146 — 1.º andar, com Assis. (77630)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — A casa n.º 1187, à AVENIDA JOAO DE BARROS moderna, dois pavimentos, cinco quartos, sala unica, dois sanitarios e demais dependencias. Tratar com MOREIRA — RUA DA ASSEMBLE'IA n.º 67 — sala 32, pela manhã. (78088)

ESPINHEIRO — Vende-se uma boa casa na RUA NICARAGUA, oitões livres, lado da sombra, com 4 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, garage, terreno de 12 por 50, informações pelo telefone 3226. (77994

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, etc sita à RUA TEOFILO DE VASCONCELOS n.º 44 — ESPINHEIRO. Preço Cr$ 195.000,00. Tratar na mesma, diariamente. (78063

VENDE-SE a casa à RUA DA HORA n.º 175, ESPINHEIRO, com terreno medindo 15x55. Chaves junto ao n.º 165. (78076)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa perto do Mercado da Encruzilhada, à RUA PROF. JOAO RODRIGUES n.º 82, a tratar das 8 às 18 horas à RUA ANTONIO RANGEL n.º 209 — ENCRUZILHADA. (78433)

ENCRUZILHADA — Traspassa-se uma movelaria no Largo da Encruzilhada com ou sem os moveis. Tratar à AV. JOAO DE BARROS 1890. (78075)

HIPODROMO

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 WC, sala unica, cozinha, garage, jardim, sita à RUA DR. MACHADO n.º 27, no HIPODROMO. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA n.º 278/8. (78161)

ALUGA-SE uma casa no HIPODROMO com 4 quartos internos e 1 externo, 2 WC, sala unica, cozinha, jardim, garage, terraço, etc., sita à RUA PRUDENTE DE MORAIS 366. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272 e 278. (78161)

CASA NO HIPODROMO — Aluga-se uma com terraço, sala ... 3 quartos etc. toda taqueada e mosaicada, à RUA VICENTE PINZON n.º 337. A tratar na ESPLANADA DE BELEM n.º 701. (78446

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa à RUA ODORICO MENDES (SANTA CECILIA), com 5 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento e terraço. A tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 237. (78419

ARRUDA

ALUGA-SE — A casa n.º 175, à TRAVESSA DE SAO SEBASTIAO, em AGUA FRIA. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 433 — SANTO AMARO. (78171)

BEBERIBE

CASAS PARA ALUGAR — 2 de 800; 2 de 900, 3 de 1.000; 1 de 1.200 e 2 com cinco quartos internos, de 1.500 com cinco quartos internos de 1.500 com luz e agua abundantissima. Ponto terminal de CAJUEIRO. (77923

CR$ 250,00 — E' o aluguel de uma casa com 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro e uma pequena área de alvenaria. Tem agua e luz, junto ao circular de BEBERIBE. Informações à RUA DA DETENÇÃO n.º 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (78067

ROSARINHO

CASA NO ROSARINHO — Aluga-se um apartamento na RUA DR. JOSE' MARIA 908, com 2 quartos, terraço, sala, saneamento cozinha, quintal arborizado e entrada para automovel. A tratar no mesmo local. Aluguel Cr$ 1.500,00. (78434)

AFLITOS

ALUGA-SE à RUA DA ANGUSTURA n.º 18, (oitão do Nautico) confortavel residencia. Informações com Heloysa no IPASE EDIF. SAEL ou pelo telefone 3109. (77992

CASA — Vende-se na RUA AMELIA magnifica residencia de fino acabamento com 2 pavimentos 3 sanitarios grandes salas, amplos quartos garage etc. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar: EDIF. SEGURADORA — sala 803 — das 14 às 18 horas.

CASA AMARELA

ALUGA-SE — Uma casa moderna à RUA CONSELHEIRO PORTELLA 60 — CASA AMARELA com 4 quartos internos 1 externo, sala de jantar e copa, 2 saneamentos sendo um completo cozinha, 2 terraços, lavanderia, oitões livres quintal grande toda murada pertinho da feira. Tratar com Luiz Cesar pelo telefone 6187. (77988

ALUGA-SE por Cr$ 700,00 uma casa recentemente construida com 3 quartos, 3 salas, muita agua, luz, etc., à RUA COSTA RIBEIRO n.º 36 — terminal do Padre Lemos a tratar na mesma, das 8 às 11 horas. (78136)

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato de 2 salões comerciais em CASA AMARELA à ESTRADA DO ARRAIAL, 3885 e 3888. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO à RUA DA PALMA, 278/8. (78161)

VENDE-SE ótimo terreno com cerca de 1000m defronte da Casa de Saude São João em CASA AMARELA, com 3 frentes, todo murado. Informações pelo telefone 28-750.

VENDE-SE uma casa no terminal de CASA AMARELA, recem-construida, com 3 quartos internos, sala unica, cozinha, copa, 2 terraços, 2 sanitarios, sendo um completo e quarto de empregada. Ver e tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 79, com Jorge Cavalcanti dias uteis. Das 10 às 11 e das 16 às 18 horas. (78069)

CASA FORTE

CASA EM PARNAMIRIM — Aluga-se a partir de 1.º de abril próximo ótima casa moderna recentemente construida. Tem três quartos internos, duas salas, dois saneamentos, duas varandas, quarto externo, jardim, garage e com mais dependencias. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 257.

CASA FORTE — Aluga-se uma casa, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, RUA DO CHACON, 258. A tratar com ALMA, na CIA. ATLANTIC — EDIF. IAPETEC — AVENIDA GUARARAPES, 147 — 6.º andar. (78423)

INTERESSANTE CASA — Vende-se com 3 dormitorios, sendo 2 grandes internos e 1 externo, ampla sala unica, cozinha americana, banheiro interno completo, outro externo, armarios embutidos, terraços, garage, jardim e quintal. tratar na mesma, à RUA ALBINO MEIRA, 77 — PARNAMIRIM. (78150)

TERRENOS EM PARNAMIRIM — Vendem-se. Tratar no local à AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. (76662

VENDE-SE magnifico terreno à AVENIDA 17 DE AGOSTO — CASA FORTE com 2 frentes dando para construir 5 casas. Informações pelo telefone 28-750.

VENDE-SE no arrabalde de MONTEIRO à RUA APIPUCOS 81 magnifico predio, construção antiga, com 18 peças internas e várias dependencias, propria para casa de saude, colegio, vila ou residencia 200 metros por 43. A tratar na RUA D. BOSCO 779 — Telefone 2620.

OLINDA

ALUGA-SE uma casa no BAIRRO NOVO, em OLINDA à RUA CONDESSA DE WARREN 17, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, por Cr$ 850,00 inclusive contribuição d'agua. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272 e 278. (78161)

ALUGA-SE em OLINDA à RUA MANOEL BORBA n.º 474 um apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha e saneamento. A tratar com o caixa deste jornal.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio sito à RUA SAO FRANCISCO n.º 177 em OLINDA. A tratar em RENDA PRIORI & CIA Telefones: 6025 e 6977.

CASA EM OLINDA — Aluga-se à AV. JOSE' SORIANO 1143 — praia de S. FRANCISCO (beira-mar). Com 3 quartos, de 1.º de março a 31 de maio. Tratar na mesma. Preço Cr$ 4.300,00. (77958)

CASA EM OLINDA — Aluga-se à AVENIDA BEIRA-MAR, 1219 — BAIRRO NOVO bôa residencia, com dois pavimentos, recem-construida e com mobiliário proprio garage etc. A tratar à RUA 48 n.º 725 — ESPINHEIRO (78097)

VENDE-SE um terreno à AVENIDA RIO DOCE poste de parada dos onibus de Autoviária, com o calçamento já pago no total. Já tem casas construidas no oitão e na parte posterior. Frente para o mar. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (77936)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE a casa sita à AVENIDA DA BEIRA-MAR n.º 376 em BOA-VIAGEM. Tratar em RENDA, PRIORI & CIA. Fones 6025 e 6977.

ALUGA-SE uma casa à RUA ATLANTICO n.º 84, no PINA logo depois do 1.º Posto de Salvamento, com sala unica, 3 quartos, 2 terraços, garage, quarto para empregado, dois sanitarios, mediante contrato de 12 meses no minimo, a razão de Cr$ 2.200,00 por mês. A tratar na RUA DAS CREOULAS n.º 268 — CAPUNGA ou pelo fone 28.099. (79417)

APARTAMENTO NO PINA — Aluga-se um com 4 quartos e dois saneamentos etc., em edificio à RUA ONDINA. A tratar no mesmo. (77760)

ALUGAM-SE apartamentos residencias, recem-construidos, de fino acabamento a preços módicos, frente para o mar AVENIDA BEIRA-MAR, 888 — proximo ao 1.º Jardim de BOA-VIAGEM. (77797)

BOA-VIAGEM — Casa recuada tem quiza murada, oitões livres terraço, sala unica 3 quartos WC completo cozinha, lavandar garage, quarto WC para empregados. Informações: RUA BRUNO VELOSO n.º 60 (defronte ao Posto 7, ou na RUA DOS NAVEGANTES n.º 1298. (78425)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa à RUA DOS NAVEGANTES, 1607, com três quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, grande armario embutido, terraço, garage, etc. Tratar na mesma.

PRECISA-SE alugar uma casa em BOA-VIAGEM até Cr$ ...... 2.000,00. Telefonar para 9058 ou 9785, com FRAGOSO.

DIVERSOS LOCAIS

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA, à RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 18 às 11 horas. Fone 6611. (8724

ALUGAM-SE residencias no Espinheiro, Boa-Viagem, casas comerciais, no Espinheiro e Campo Grande, salas, consultorios e escritorios, no Largo da Paz. Tratar BARÃO DA VITORIA n.º 325 — frente da Estação Central. (78437)

ADQUIRA A SUA GRANJA — Vendemos excelentes granjas em zona de terras fertilissimas para qualquer plantação, com muita agua, parte já arborizada com fruteiras de qualidade e muito perto desta capital, com transporte facil, na base de 6 mil e 10 mil cruzeiros o hectare de 100x100. Condições: 20% de sinal, 30% no ato de assinar a escritura e o saldo em 12 meses. Aproveitem esses preços excepcionais que serão por pouco tempo. Procure DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

ADQUIRA O SEU TERRENO — Aplique bem o seu capital adquirindo um bom lote em zona de rapida valorização. Em BOA-VIAGEM, lotes a partir de 25 mil cruzeiros, 10% de entrada, saldo em 60 meses; em CANDEIAS, a partir de 15 mil, 10% de entrada, saldo em 60 meses; em RIO TAPADO, OLINDA logo depois do Bairro Novo, a partir de 17 mil cruzeiros 10% de entrada, saldo em 60 meses e em muitos outros locais da capital. Procure DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

APROVEITE ESTA GRANDE PECHINCHA — Vendemos SEM ENTRADA, a 7 mil cruzeiros pagamento em 50 meses a 145 cruzeiros, lotes de 12x30 em PAU SECO logo depois de Prazeres, estrada asfaltada servida por onibus do Cabo e junto ao Centro de Diversões e do Departamento de Caça e Pesca do CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, local de valorização garantida e de grande futuro. Vendemos ainda ótimas granjas por 6 a 10 mil cruzeiros o hectare em zona de terras fertilissimas e bem perto desta Capital. Procure DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009. Fone 6022

ADQUIRA UM BOM LOTE — Vendemos ótimos lotes no Benfica, Casa Forte Casa Amarela, Aflitos Rosarinho Estrada Nova do Bongi Bairro Novo, em Olinda Rio Tapado e na Avenida Conselheiro Aguiar em Boa-Viagem. Preços e condições com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

CR$ 80.000,0 — E' por quanto se constrói uma casa com 2 quartos, sala unica WC cozinha e 2 terraços. Toda estucada piso de tacos e mosaicos. Para esclarecimentos sem compromisso PESSOA & ARAUJO LTDA — EDIF. SAEL — sala 204. (77514)

CASAS — Vendo duas sendo uma luxuosa perto da Avenida João de Barros de 2 pavimentos não habitada preço Cr$ .... 800.000,00. Outra no ROSARINHO ambem desocupada para Cr$ ... 180.000,00. Terrenos em varios bairros. Otimos lotes na linda praia de RIO DOCE a prazo preços excelentes. Detalhes com BORBA — RUA ALOISIO DE AZEVEDO 192 — das 12 às 14 ou das 16 às 17 horas à AV. MARTINS DE BARROS n.º 395 — 1.º andar.

CASA EM GARANHUNS — A PRAÇA JOAO PESSOA n.º 44 com grande terreno oito quartos salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negocio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79 — nesta cidade. (8458

CARPINA — Vende-se uma granja situada à AVENIDA CHATEAUBRIAND n.º 259, CARPINA com grande palacete terreno proprio medindo 28m por 70, 60 pés de café 16 de manga rosa e espada, coqueiros abacateiros, laranjeiras, agua encanada, garage 4 quartos, 2 salas, 2 terraços laterais. A tratar pelo telefone 3430, ou na RUA DA UNIÃO n.º 194 — rodagem de cimento armado na porta. (77632

ENGENHO — Vende-se um, com 2.500 a 3.000 toneladas de cana, a 12 quilometros de PAUDALHO. Tratar com João Vicente, à RUA JOSE' OSORIO, 317. (77950)

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se a propriedade sitio dos Remedios, perto da cidade de Bezerros, cercada, açudes, olhos dágua cafezal cultura de agave coqueiros, fruteiras casa grande muitas casas para moradores parte coberta de mata escola publica na séde. Tratar com o dono sr. Joaquim Bezerra dos Santos, em CARUARU' à RUA AFONSO PENA n.º 267, todos os dias. (78421)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo — Fones: 7426 e 7250.

TERRENOS EM MONJOPE — Vendem-se magnificos lotes em MONJOPE à vista e a prazo. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à RUA NOVA, 145 — 1.º andar — Fone 6637. (77653

VENDE SE — Otima propriedade em QUIPAPA, uma légua da estação de AGUA BRANCA, com capoeirões e madeiras para construção, novecentos hectares quatorze grutas, agua abundante. Preço razoavel. Tratar com JORGE VERAS — das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, à RUA DA AURORA 49 — 1.º andar. Fone 2407 e das 10 às 12 horas à RUA DA RODA 306 — Fone 6773 ou com Maria do Carmo Magalhães, à RUA DO COMERCIO — CANHOTINHO.

VENDEM-SE diversas casas à RUA MORAIS E SILVA e AV. JOSE' RUFINO ROCHA POMBO ESTANCIA AREIAS, preços de Cr$ 120.000,00 a Cr$ 70.000,00 com duas (2) salas, três (3) quartos, banheiro, cozinha, etc., toda murada. Tratar e ver com Luiz Mendes, na FARMACIA ESTANCIA à AV. JOSE' RUFINO 506 — das 9 às 11,30 nos dias uteis. (78086)

NEGOCIOS A VENDA

BARBEARIA — Vende-se uma à AV. OLIVEIRA LIMA 1089 na SOLEDADE completamente montada. Tratar com Edilberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500

MERCEARIA — Vende-se uma à RUA CARLOS GOMES n.º 43 proximo à PRAÇA JOAO ALFREDO na MADALENA com Maquina Registradora nova balança DAYTON. A casa tem banheiro W. C. O motivo da venda é o proprietario não entender do negocio. Tratar na mesma.

NEGOCIO A' VENDA — Leia com atenção, é por quanto vendem-se 3 casas, sendo uma comercial, com ótimo ponto e terreno próprio, tudo por menos de 100 mil cruzeiros. A tratar à RUA RETIRO DA SUCUPIRA — junto ao n.º 32 — depois da igreja de Tejipió, o 1.º poste de parada, por detraz do predio novo. (78429

PEQUENA INDUSTRIA LUCRATIVA CR$ 25.000,00 — Urgente. Vende-se um fabrico, artigo fino de muito consumo, ótima freguezia a dinheiro, sem débito, deixando livre Cr$ 4.000,00 mensais garantido. Carta neste jornal a V. S. CARIOCA. (78167)

PONTO COMERCIAL COM GRANDE ARMAZEM — Prestando-se para depósito, traspassa-se o contrato, a tratar na COLCHOARIA ZELIA, na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 58 (7788

TIPOGRAFIA — Vende-se uma com 2 maquinas impressoras, um facão KRAUSE 70 c/m., 100 fontes de tipos, maquina de grampear, transmissão, motor eletrico, cavaletes, etc. Ver e tratar com Werter, no BANCO DE CREDITO POPULAR — RUA DA PALMA. (78431)

VENDE-SE um Bar e Caldo de Cana a casa tem comodo para familia. Preço Cr$ 60.000,00. Na PRAÇA DA CONVENÇÃO n.º 17 — circular de Beberibe, urgente a venda por motivo de viagem. (77989)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisa-se, com conhecimentos gerais de escritorio. Quem se interessar queira escrever, de próprio punho, para P. Q., posta restante deste jornal, indicando habilitações, grau de instrução, idade e estado civil. (78164)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 correspondente, Cr$ 2.500; 1 datilografista, Cr$ 1.000; uma caixa que escreva à maquina, Cr$ 1.000; uma datilografa, Cr$ 1.300; 1 chefe de escritorio, Cr$ 3.000; 1 empregado para escritorio com pratica de serviços gerais; 1 balconista para tecidos em grosso e varejo. Tratar com urgencia na ORGANIZACAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

EMPREGADO — Precisa-se de um para entrega de mercadorias. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6 em frente à Diretoria da Limpeza Publica.

FOTO REPORTER — Precisa-se de um operador fotografico para tomar conta do Foto Reporter. RUA LARGA DO ROSARIO 125 — oitão da Seguradora

URGENTE — Precisa-se de uma moça que tenha pratica de caixa, somente para os dias de carnaval. Paga-se bem. Tratar na CASA DOS FRIOS — RUA DA PALMA — EDIF. DOS COMERCIARIOS. (78436)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1037, defronte do Nautico. Paga-se bem. (78133

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um KAISER JUNIOR novo, com tacoletes, faixa branca e radio. A tratar com RUBENS, pelo fone 28.750. (77823

AUTOMOVEIS — RADIOS — Irmãos RIFF LTDA., avisa a sua distinta freguezia, que não abrirá suas oficinas durante o carnaval, ficando no entanto aberta durante o sabado 23, até às 18 horas. Entrega para o mesmo dia TRAV. MARQUES DO HERVAL 34 — 1.º andar — sala 3 (77904

AUTOMOVEIS — Vendem-se STANDARD VANGUARD — 1949; STANDARD Conversivel — 1948; CHEVROLET de Luxo — 1942; VOLVO de Luxo — 1951 FRAZER de Luxo — 1948; AUSTIN A-40 — 1949; VAUXHALL — 1947; Caminhonete FORDSON — 1951; Caminhão CHEVROLET — 1948; Caminhão INT. KB-5 — 1949 — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228 38.

CARRO FORD 1934, aberto, preço Cr$ 8.500,00; 2 Baratas FORD 1937 e 1938, conversiveis preço de cada uma Cr$ 25.000,00. 1 carro FORD 1938, aberto, otimo preço, Cr$ 15.000,00. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788.

CONSERTO MONTAGEM E ADAPTAÇAO DE RADIOS PARA AUTOMOVEL — Transforme seu radio em um possante aparelho de ondas curtas com seis faixas ampliadas BC 49 — 31 — 25 — 19 e 16 metros ficando V. S. apto a sintonizar qualquer estação do mundo em seu próprio automovel. Entrega-se no mesmo dia. RIFF — TRAV. MARQUES DO HERVAL n.º 34 — 1.º andar — sala 3. (77812)

CAMINHONETES NOVAS — Para lotação tenho para pronta entrega caminhonetes com chassis CHEVROLET, FORD ou FARGO, para 10 — 13 — 16 e 19 passageiros, fabricadas pela Fabrica de Carrosserias Metropolitana, do Rio de Janeiro. Tratar com José da Gama — EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 72. Vendas com facilidade de pagamento.

CHEVROLET 46 — De Luxe, particular vende-se, forro e pintura novos. Carrosserie perfeita. Maquina estado nova. Tratar com Alfredo à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (78152

FOURGAO F-1 — FORD — Reforçado, pechincha. Ver e tratar no POSTO DE SERVIÇO DERBY — de A. C. GODOY — RUA DA BAIXA VERDE s/n., junto ao 179 — DERBY — Fone: 3599. (78010

FORD 1948 — Conversivel, em ótimo estado de conservação, vende-se no POSTO DE SERVIÇO DERBY — de A. C. GODOY — RUA DA BAIXA VERDE s/n. junto ao 179 — DERBY — Fone 3599. (78010

OTIMA OPORTUNIDADE — CAMINHONETE RENAULT, modelo 1947 — Vende-se uma, com rodagem em otimo estado, funcionando tudo magnificamente. Preço de ocasião. Negócio urgente e sem intermediario. Ver e tratar com Ary Santa Cruz, no auditorio Tamandaré, à RUA BARAO DE S. BORJA — das 18 às 19 horas diariamente

OPORTUNIDADE — Vende-se ou troca-se uma caminhonete FORDSON semi-nova, adaptada para lotação. Entendimentos com Antonio Amorim — EDIF. ALMARE — sala 828 — 8.º andar. (78426

RENAULT 1939 — Vende-se um funcionando perfeitamente bem Pintura nova, etc. à RUA CARLOS GOMES n.º 691 — PRADO.

RADIO PARA AUTOMOVEL — FORD 1951, 1950 e 1949. CHEVROLET 1951, 1950 e 1949 e outros demais tipos 1951. Procurem RIFF à TRAV. MARQUES DO HERVAL n.º 34 — 1.º andar — sala 3. (77812)

TROCA-SE um carro NASH 46 por um de duas portas ou vende-se. Tratar na GARAGE AZUL com Eduardo Mota, à PRAÇA DA PAZ n.º 67 — AFOGADOS. (78087

TAXIMETRO — Vende-se um novo sem uso. Tratar à RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 379 — AFLITOS. Das 8 às 12 horas. (78409)

VAUXHALL 1950 — Vende-se de 4 cilindros cor azul e 1 de 6 cilindros côr preta etc. Tratar à AV. CRUZ CABUGA' n.º 292 com FRED MAIA, ou pelo fone 9715.

VENDE-SE um taximetro. Capelinha, completamente novo todo completo, pronto para ser usado. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (77936

VENDE-SE um ótimo caminhão CHEVROLET cara branca de ano 46 e uma caminhonete FORD modelo 1951 tipo F-1, semi-nova a tratar na AV. JOSE' RUFINO 235 — GIQUIA. (77748

VENDE-SE um caminhão VOLVO 1946 motor retificado e reforma geral. A tratar com o sr. João de PINA à RUA OPERARIO n.º 310. (77938

VENDE-SE uma barata MERCURY conversivel, automatica, 1941 queimando oleo 40 rodagem nova. Tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 56 — terreo (Pateo do Terço). (78081)

VENDE-SE ou aluga-se para o carnaval, um Jeep WILLYS em perfeito estado de conservação. Tratar à AV. ROSA E SILVA n.º 1055 — AFLITOS. (78430

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios salas, maquinas de costura e moveis de toda especie. VENDA à vista ou a prazo por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

CR$ 495,00 um guarda-roupa madeira de lei. Cr$ 90,00 cabeceira ... de Cr$ 69,00 uma sala de jantar com 9 peças; Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e a VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento, 25 — RECIFE. (73434

MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar, modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar RUA DO SETUBAL n.º 68 — BOA-VIAGEM.

OTIMA OPORTUNIDADE — Militar transferido para o sul, vende uma sala de jantar, um quarto, uma escrivania e 3 poltronas. Moveis de imbuia, fabricação do Rio Grande do Sul. Preço a tratar à RUA EMBOADAS n.º 144 — BOA-VISTA. (78165)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO n. 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor, cristais, metais louças, vidros moveis, radios refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n. 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4-0-9-0.

VENDE-SE um refrigerador comercial de 25 pés cubicos, marca FRIGIDAIRE, semi-novo. A tratar à RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 285 — TORRE.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GINASIAL EM UM ANO — ARTIGO 91 — Estão abertas as matriculas para 2 novas turmas. Informações — CURSO RECIFE — EDIF. TRIANON — 2.º andar — sala 209. (78157)

CURSO DE INGLES — Tradução — versão — Correspondencia Comercial — Gramatica — Literatura — Conversação. PROF. JOSE' MARROCOS FILGUEIRAS — EDIFICIO TRIANON, s.616 — 6.º andar.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — "ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Digetora: CHRYSOLITHA BITENCOURT.

PIANOS

PIANO DORNER GRAND-PRIX — Vende-se por Cr$ 16.000,00, ver à RUA MARIZ E BARROS n.º 107 — 1.º andar (bater duro na porta). Fone: 9378. (78413)

PIANO — Vende-se — Cordas cruzadas, completas. Cêpo de aço. Teclado de marfim. Preço Cr$ 8.500,00. PRAÇA GEN. CARLOS PINTO n.º 91 — SANTO AMARO. (78068)

PIANO DORNER GRAND-PRIX — Vende-se por Cr$ 16.000,00, ver à RUA MARIZ E BARROS n.º 107 — 1.º (bater bem na porta). (78415)

PIANO ALEMAO — Vende-se do afamado fabricante BEGUISTHENE com cordas cruzadas cêpo de metal e afinação de orquestra. RUA TELES JUNIOR, 85 — ESPINHEIRO (77330)

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinos, etc., conserto em geral, automatico materia, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Lean-th-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (78055)

PIANO DORNER — Vende-se um piano cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, afinação para orquestra, em caixa de imbuia maciça. AVENIDA CAXANGA' 112 — MADALENA. (78070)

DIVERSOS

ACORDEONS — Vendem-se acordeons de 80 e 120 baixos, completamente novos. A tratar com Pedro Rendo Filho. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 215 — fone 3568.

AOS CONSUMIDORES DE QUEROSENE — A firma GOUVEIA & GENTIL está avisando que dispõe de transporte rapido para entrega do mesmo basta telefonar para 6474 e 3541 terá imediatamente combustivel, vendemos depósitos de todos os tamanhos para querosene. Faça uma visita à AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 862.

AOS SRS. MEDICOS — Vende-se um aparelho de ondas curtas e eletro cirurgia, em perfeito estado de funcionamento, marca BIRTCHER. Ver e tratar na SEGURADORA — sala 419 — das 15 às 18 horas. Aos sabados das 10 às 12 horas. (88096)

BALANÇAS — Vende-se uma de fabricação alemã capacidade para 500 quilos, sem uso, toda construida em aço, concha c/ um metro quadrado; mais três do fabricante "AVERY", peso por peso, capacidade para 200 e 250 quilos. Ver e tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 874

BONECAS que andam, sentam, falam e dormem, de todos os tamanhos e preços, oferece pelos melhores preços na praça a "LIVRARIA ALFA" — IMPERATRIZ n.º 89. (78006)

COMPRE A PRAZO — Relógios finos joias rádios das marcas Mullard e Invictus, maquinas de escrever Remington e tecidos p/ homem. Tudo pelo "CREDIARIO N. BEZERRA" em 10 meses — EDIF. SANTO ALBINO — 3º andar — sala 306 — AV. GUARARAPES n.º 86.

COCO ANAO — Vende-se qualquer quantidade de mudas e sementes das variedades ANÃO VERDE MARFIM e ROSEO, com garantia de legitimidade e entrega imediata aqui e para outros Estados. Preços: mudas do "anão verde" — Cr$ 8,00; "roseo" e "marfim" — Cr$ 60,00. Tratar com G. PESSOA — RUA DO LIMA, 84.

CÃO — Compra-se, por preço barato, filhote ou adulto adextrado da raça dinamarquesa doberman ou Schaefer (policial). AV. HERCULANO BANDEIRA, 695 — PINA (78403)

EMANCIPACAO — Está circulando o n.º 38. A' venda em todas as bancas, ao preço de Cr$ 1,00. (77629)

FOLHEADO A OURO — Confie o seu relógio aos serviços de GENES & RIFF à RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE, que o fará. FOLHEADO A OURO, fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Veja como o seu relogio velho ficará novo!

(Conclue na 7.ª pagina)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 6.ª página)

FIGURINOS POPULARES PARA O VERÃO DA 1951-52 — Robes Pratiques, Silhouettes, Doris Ligne Nouvelle, Grande Revue, Les Modes Feminilite Mode Charmante, Marise, Paris Modes, Jolis Modeles Elegances, Pratiques, Chic Reflets de la Mode, Madame Catálogo National Bela Hess, Coquette, Primerose, Paris Chic, Bouse et Jupes, Ponto de Cruz & Siluetas Tricot Ideal, Linge Brodé e muitos outros. Grande "stock" de figurinos de luxo e revistas para bordados, tricot e Ponto de Cruz. MONTE DE OURO, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

GALINHAS — Vendem-se 200 poedeiras da raça NEW HAMPSHIRE, e 2 reprodutores. Ver e tratar a qualquer hora, à RUA DR. ANTONIO VIÇOSO n.º 172 — BARRO. (78156)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Acordeões, Violões, Bandolins Cavaquinhos, Banjos, Manolas etc. Cordas de todas as marcas e tipos a preços melhores possiveis, só na CAMA PAULISTA — IMPERATRIZ n.º 131.

IMPORTANTE — DELMIRO — Ex-cifaisto de Casa Londres, achando-se agora estabelecido na PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 78 — 1.º andar — sala 5. Fone 6667 avisa ao distinto publico que as suas confecções a titulo de propaganda, serão cobradas apenas as despesas durante este mês. (77764)

INSTRUMENTO DE ENGENHARIA — Vendem-se um transito, de fabricante STANLEY, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 863 — diariamente, das 15 ás 18 horas. Facilitamos o pagamento. (77979)

HENRIQUE DE CASTRO — Anuncios em paineis, especialista em letreiros luminosos, placas para fachada, ilustrações, etc. Fornece croquis. RUA DA CONCORDIA 952 — terreo.

JOIAS E RELOGIOS — Vendas á vista e pelo "CREDIARIO N BEZERRA". Grande sortimento de relógios Mido — Longines — Cima — Lanco — Paragon e Classic Desconto especial para Revendedores. N. BEZERRA — AVENIDA GUARARAPES n.º 86 — 2.º andar — sala 306 — EDIF SANTO ALBINO.

MAQUINISMOS PARA FABRICA DE OLEOS — Vendem-se os seguintes, em ótimo estado de conservação e funcionando: duas prensas hidraulicas de pratos, uma bomba dupla de alta e baixa pressão com 4 chaves, um moldador de massa, dois cozinhadores de massa, um moinho de martelos para farelo, uma maquina SINGER, para costurar panos de prensa. Ver e tratar á RUA IMPERIAL n.º 1366 — RECIFE.

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 137 — Telefones 9035 e 6977. (7818)

MODISTAS E COSTUREIRAS — Figurinos novos, recebidos diretamente: L'Oficiel, Charm, Vogue Silhouette, Art et la Mode, Mademoiselle, Jardim de Modes, Croquis de Modes, Haute Couture, Chapeaux de Paris, Femme Chic, Paris Modes, Album de Figaro Feminité, Robes Pratiques, Femina Belleza, Bazaar e La donna, Prestige, etc. Grande estoque de figurinos de luxo e populares — MONTE DE OURO — RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se 14 janelas e dois basculhantes, tudo em sucupira. A tratar á RUA AMELIA n.º 542. (78155)

PECHINCHA — Vende-se uma linda fantasia de columbina nova, por Cr$ 200,00. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 85 — BOA-VISTA. (78160)

PARA ESCOLA DE DATILOGRAFIA — Vende-se por Cr$ ... 3.500,00, um lote de quatro maquinas. Tratar com Crescêncio — RUA CONDE DA BOA-VISTA, 100. (78416)

REVISTA DE DECORAÇÕES DO LAR — American Home, House Beautiful Hogar y Decoration House Garden, Brasil Moderno Better Homes, Architectural Digest Le Décor d'aujourd'hui, Mobilier Decoration, Art & Decoration, L'Architecture d'aujourd'hui, Plaisir de France, La Maison Française, Domus, Maison & Jardin Casas y Jardines e muitas outras novidades para a arquitetura e decoração interior do lar e jardins. MONTE DE OURO — RUA 1. DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

RODA DA'GUA DE FERRO — Vende-se uma completamente recondicionada com 8 metros de diametro em perfeito estado, podendo ser examinada na CERAMICA SANTO ANTONIO — ESTRADA DO BARBALHO n.º 890 — IPUTINGA. (76954)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios eduboa, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA.

SEUS CABELOS ERAM... CASTANHOS, LOUROS ou PRETOS? — Qualquer que tenha sido a côr natural de seus cabelos, REJUVENOL, faz voltar essa côr primitiva, extinguindo a caspa, não deixando nascer novos cabelos brancos! REJUVENOL não mancha, porque: não é tintura — é um finissimo óleo vegetal perfumado e que faz bem aos cabelos. Passe a usar, hoje mesmo, a Brilhantina REJUVENOL que tonifica o couro cabeludo.

SONORO AMPLIFICADOR — Toca-discos e microfone todo de 1.ª, Montados em belo movel, vende-se urgente, por Cr$ 7.000,00 Próprio para clube ou sociedade. RUA MARIZ E BARROS n.º 107 — 1.º andar (bater na porta). (78414)

TECIDOS-FELTROS, PARA CARNAVAL — Em todas as cores uma oferta das CASAS JOSE' ARAUJO, da RUA DUQUE DE CAXIAS, 191 — Pracinha e rua da Imperatriz, 248.

UM casal recem-chegado do Rio Grande do Sul, deseja alugar uma casa com 2 a 3 quartos, nos bairros mais proximos do centro do Recife. Cartas para GILBERTO PAIM, neste jornal. (78165)

VEJA SE INTERESSA — Por preço de ocasião, vende-se um lote de lampadas "flourescentes" de 85 e 100 W., com os reatores respectivos; um lavatorio de louça; um dito de ferro, p/canto, esmaltado. Tratar pelo fone 6936 e ver á RUA DA CONCORDIA n.º 874. (78402)

VENDE-SE um motor francês, de 3 cavalos, com sua instalação por preço baixo, o mesmo serve para uma oficina e para puxar agua, para tudo isto já tem instalação adaptada. A tratar em ABREU E LIMA — PAULISTA, no POSTO TEXACO. (77987)

VARIADISSIMO estoque de brinquedos com preços e descontos especiais para revendedores — "LIVRARIA ALFA" — IMPERATRIZ n.º 89 (78006)

VENDE-SE lança-perfume na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 335. Preço da tabela. (78432)

VANTAGENS DO PORCO PEQUENO

RIO — Indagando um criador porque em sua zona os compradores, ou agentes intermediarios, preferiam os cevados, da raça nacional carunchinho, de cerca de 100 quilos de peso, recebeu as seguintes explicações.

"O suino grande e gordo, que pesa doze e mais arrobas, sempre causa preocupações no carregar dum lado para outro, porque tem que viajar amarrado. Quase sempre sofre, fica ofegante, dispnéico, podendo até sucumbir. As viagens que se fazem em estradas ingremes obrigam á cautela de amarrar. Só quando se trata de lote, cujo numero de cabeças economicamente comporte, o adquirente se utiliza do auto-caminhão adotado para tal mister.

Os suinos viajam soltos, escolhendo a posição mais agradavel, em pé ou deitada. No interior fluminense ainda são raros tais transportes rápidos, porque as rodovias formam uma rêde de malha muito largas...

Há estradas-troncos em varias direções do Estado mas entre umas e outras ficam extensas áreas, onde se localizam as fazendas, em regiões de topografias tão acidentadas que o auto-caminhão não chega e muito mais vezes, só transitaveis quando não chove! Sempre que se tem necessidade de transportar um suino de grande volume em carroça propria ao uso rural, o trabalho é penoso.

Outra observação que se registra: — entre dez compradores, um ou dois são capazes de inverter capital acima de mil cruzeiros, quase sempre açougueiros ou marchantes de gado. A grande maioria procura produtos de algumas centenas de cruzeiros, isto é, de porcos que uma vez abatidos, sejam facilmente armazenados em conserva para o consumo de algumas semanas.

Entre estes adquirentes de matadouros e frigorificos.

Multiplas vezes tive que aguardar durante semanas o aparecimento dum comprador para os cevados de grande tamanho, enquanto só de peso abaixo da média, (100 quilos), saíam rapidamente.

Outro problema que muito preocupa o homem do campo, é o da alimentação do suino. Diz êle, com razão, que o porco que ultrapassa três mêses de ceva dá prejuizo. Nisso, há reparo que exige uma contabilidade mais rigorosa, porque, quando assim afirma, tem em mente o milho. Não é só com este cereal que se engorda porco. Está atualmente por um custo elevado que não é compensadora a sua utilização na suinocultura. Há raças que atingem o maximo de engorda não comendo milho.

Os residuos do trigo misturados ao leite desnatado ou ao sôro e mais os numerosos tuberculos que se cultivam em nossas terras estão o substituindo.

Acontece que o trigo por sua vez subiu de preço e por causas varias entra no país em menor quantidade, sendo com dificuldade adquirido, tanto assim que os suinocultores encontra-se ás vezes em apuros para a manutenção de suas criações. Criou-se, assim, além dos problemas do transporte, do empate de capital de certo vulto no porco de grande peso, pelo risco de vida, mais o da alimentação.

E' de vulgar conhecimento, entre os de tirocinio, que os porcos das raças grande comem muito e quando na ceva, para criarem toucinho, têm exigencias."

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito, das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 40 - 1.º — Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas à Rua da Roda, 306 — Fone: 6773. Residencia: R. DAS AGUAS VERDES N. 393

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL PARA AS ABELHAS

Pedro Luiz Van Tol FILHO

(Técnico de Apicultura)

São três as causas que podem forçar o bom agricultor a fornecer alimentação artificial ás abelhas: falta de alimento, estimulo de postura e tratamento de doenças.

A falta do mel necessario á subsistencia da familia, poderá acarretar a morte desta, pela fome, se o apicultor não a socorrer em tempo.

A melhor forma de se fornecer esta alimentação de substancia será dar á colmeia necessitada um ou mais quadros cheios de mel aperculado.

Quando não se pode alimentar desta forma, por não dispor de favos em numero suficiente, ou porque o numero de familias necessitadas é grande deve-se dar um xarope com mel e agua em partes iguais em alimentadores coletivos, colocados a mais de trinta metros de distancia da familia mais proxima, afim de evitar a pilhagem.

O papel da agua no xarope seria diminuir a densidade da carga das abelhas, facilitando-lhes o vôo, em algumas vezes contra o vento como tambem fazer com que o xarope se espalhe mais facilmente pela superficie do alimentador, permitindo ser absorvido mais facilmente e por maior numero de abelhas ao mesmo tempo.

Visando tambem evitar a pilhagem, deve-se procurar fazer com que a carga do alimentador coletivo seja esgotado quase á noitinha, quando as abelhas estiverem no termino de seus trabalhos externos.

O MELHOR SISTEMA

O melhor sistema de alimentar as abelhas consiste em um barril com capacidade para cem litros provido de uma torneira propria (dessas usadas para vinho), tendo a adaptado na boca um pedaço de tubo de materia plastica, com cerca de trinta centimetros de comprimento. Esse tubo deverá mostrar o xarope que conduz da torneira até o côcho, evitando molhar a abelhas, o que seria a sua morte quase certa.

O cocho tem uma profundidade de doze milimetros e uma superficie de mais ou menos um metro quadrado, com uma tela de arame bem fina sobre a superficie, afim de evitar que as abelhas se molhem, podendo apenas, com a lingua, absorver o xarope, através da tela.

Para manter a tela afastada do fundo do cocho, deverá haver pregado neste um sistema de sarrafos de madeira, tendo cada sarrafo oito milimetros de espessura por cerca de vinte e cinco milimetros de largura: estes sarrafos serão pregados de tal forma que obrigue o xarope a se espalhar uniformemente pelo fundo do côcho, sem ultrapassar a tela.

Como é natural, deverá haver um pequeno desnivel do côcho, afim de obrigar o xarope a escorrer desde a torneira do barril até o orificio de descarga, (ladrão) que existe no lado oposto ao do barril, para recolher, por um tubo de borracha, o excesso de xarope que irá cair em uma vasilha fechada, onde não posam penetrar as abelhas. Esse desnivel poderá ser conseguido por meio de calços debaixo do cocho.

O mel misturado com agua fermenta facilmente. Por este motivo não se deve preparar para a alimentação das abelhas senão a quantidade de xarope capaz de ser utilizada em um dia.

ALIMENTAÇÃO INDIVIDUAL

Mesmo fornecendo alimentação de subsistencia em alimentador coletivo, é sempre conveniente, no dia seguinte, examinar as familias beneficiadas, porque, as mais fracas, principalmente as alojadas em nucleos, poderão não ter recolhido alimento suficiente para a sua subsistencia. Torna-se necessario, neste caso, alimentar individualmente, familia por familia, o que deverá ser feito sempre á noitinha, rapidamente, despejando-se sobre os quadros uma quantidade de mel puro, capaz de ser absorvida e armazenada pelas abelhas, antes de escorrer para fora da habitação.

Para a alimentação individual, poderá tambem ser utilizado, com segurança, o alimentador Boardmann, que se encontra á venda nas casas de material apicola.

JURUPIGA

Já se encontra a venda no Recife, o famoso aperitivo da atualidade.

Façam seus pedidos ao

Frigorifico Wilson do Brasil S/A.

(77968)

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAAMBUCO., será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Tambem áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telefs. 2662 e 2072

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GINECOLOGIA — PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 102 — de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 — Fone: R. V. 71

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO —
Dr. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Médicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cons.: — Rua do Hospicio, 103 — Fone 3137. Resid.: Rua José de Alencar, 871 — Recife — Horario — 7 ás 12 e 14 ás 18 — Exceto aos sabados

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo da citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H das Clinicas de S. Paulo
Consultorio: Ed. Seguradora — 5.º andar — Salas 510-51.
Consultas: de 16 ás 18 horas
Residencia: R. da Hora, 595 Espinheiro

Dr. Fernandes Viana
DOENÇAS INTERNAS — CORAÇÃO E VASOS
De regresso de viagem de estudos, reassumiu sua clinica
Consultorio: Edificio Vieira da Cunha, salas 314 e 317 — Rua Detenção, 85 - 3.º
Residencia: R. Sossêgo, 743 Fone 4102

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer Radium, Eletro-Cirurgia. Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 ás 12 horas

DR. LUIZ ANDRADE LIMA NETO
Modernos tratamentos das doenças nervosas e mentais Diariamente das 16 ás 18 horas — Sabados das 8 ás 10 horas.
Ed. Sto. Albino, 7.º andar — Sala 727 — Av. Guararapes.

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, palpebras, orelhas, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios, abdomem. Labio leporino e guela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiase. Cons.: Edif. Sto. Albino, 7.º, sala 724, diariamente das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia Psicopatas, Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: — Avenida 10 de Novembro — Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas: das 4 ás 6 da tarde. Residencia: — Travessa da Baixa Verde, 163 Derby — Fone: 28460

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleura · Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: — Rua Carlos P. Carreiro n. 8
Fone 73908

Molestias das senhoras — Perturbações da gravidez — Partos — Tratamentos
Dra. EUNICE SOARES
Assistente da Faculdade de Medicina
Consultorio — Ouro Branco, sala 607, das 14 ás 16 horas, exceto aos sabados

DR. Gil-Braz A Nóbrega
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Ed. Santo Albino — Av. Guararapes - Sala 610 5.º Andar

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone 2381

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA, URINARIAS, ANUS E RETO
Consultas: das 16,00 ás 18 horas
Consultorio Edificio ALMARE - Anexo, 7.º and. - Sala 734
Res.: Rua Afonso Celso n. 88 — Tamarineira —

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar
Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 ás 18 horas — Recife

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras, Cancer Eletrocirurgia, Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Estomago - Figado - Intestinos - Diabete - Obesidade Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sabados
Consultorio: Edificio Ouro Branco - 4.º pavimento - Salas 416 - 418. Residencia: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858 — Recife

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco", 5.º, salas 516 e 517. Telefone 6189
Residencia: Rua Hora, 403
Telefone 28092

Prof. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações
Resid.: Av. Rui Barbosa, 1649 Fone 3584
Consultório: Ed. Sulacap, salas 204-206, ás 16 horas

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas, Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais — Eletricidade medica — Eletrochoque em residencia — Ionização transcerebral — Consult. R. Nova, 318, 1.º Fone 6733. Das 15 ás 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima, 240, Torre. Telef. 28.489

Dra. Clarice Ludmer
da Maternidade da Encruzilhada
Doenças de Senhoras - Partos
Ondas curtas
Consultorio e residencia: rua 7 de Setembro, 105. Expediente das 14 ás 18 horas
Telefone 3266

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionisações transcerebrais. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco, 793. Das 8-10 e das 16 ás 20 horas.

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Astrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. P. C. C.)
Edif. Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — RECIFE
Residencia: Rua Conselheiro Portela, 78 — Casa II — Fone 2502

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciáticas, neuralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Cons.: Edif. Sto Albino, 7.º andar. Salas 718/719. Das 15 ás 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres, 83. Fone 2482

Clinica das Doenças do Coração Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
8 ás 10 e 15 ás 19 horas
Edificio Sto. Albino - 5.º
Av. Guararapes, 86 — Salas 513 e 514
Fones: 2398 e 28942
Recife — Pernambuco
(68677)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Dourado de Azevedo
DOENÇA DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenário e Portuguêa — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º and. — Fone: 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO, 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto ás quartas e sabados
Av. Rio Doce, 125 - Olinda

Dr. Adonis Carvalho
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. CLINICA MEDICA. Doenças do figado, vias biliares, estomago, intestino, baço e sangue. Tubagens provas de função hepatica e intestinal. Cons. Av. Guararapes, 111 (Edif. Sulacap), 3.º andar, sala 318. Diariamente, exceto aos sábados, das 16 ás 18,30 hs. Resid.: R. Manoel de Carvalho, 72 — Espinheiro.

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Edificio Sto. Albino, 7.º andar Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 ás 18 hs. — 3as., 4as. e 5as. — 14 ás 16 hs. Sabados — 10 ás 12 horas
Residencia:
Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DENTISTAS

DR. AYLTON REYS
cirurgião-dentista
CLINICA DENTARIA — PROTESE
Peças moveis pelo sistema Roach
ED. OURO BRANCO — 8.º ANDAR — SALA 806
RUA DA PALMA, 167

DENTISTA DE CRIANÇAS
Dra. Gitela Litwak
Ass. da Clinica Odontopediatrica do H. Infantil
Edf. Sto. Albino, 9.º and. s/921
Horario: 2as., 4as. e 6as. das 13,30 ás 16 horas
3as., 5as. e Sabados das 9 ás 12 horas

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento as afeções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infras-vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 — Ed. do I. A. P. T. E. C., sala 606, 6.º and., diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3.ªs á tarde, 5.ªs pela manhã.

Dr. EDUARDO ASFORA
Cirurgião Dentista
RAIOS X
Consultorio: Edificio Ouro Branco — 4.º Pavimento — Salas 416 e 420
Consultas diarias: das 3 ás 6
(Hora marcada)

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo de Bádan — Dentaduras — Peças moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo.
Consultas diarias de 8 ás 12 — 14 ás 18
Edificio "Ao Anel de Ouro". Salas 61 e 62, 6.º andar

Pesquisas e Tratamentos dos
Dr. M. Charifker
Cirurgião Dentista
Fócos dentarios, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo e Mario Badan, respectivamente
Consultorio: — Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 404
Recife — Pernambuco
Horario: de 9 ás 12 e de 15 ás 18, diariamente

A FERRUGEM DO TRIGO

Solução para o seu problema no Brasil

Ady Raul da SILVA

(Agrônomo)

...cies), tambem produzem novas variedades, denominadas técnicamente raças fisiologicas e que são reconhecidas por numeros. Da especie que causa a ferrugem do colmo do trigo, conhecem-se mais de 200 raças fisiologicas.

COMO SE OBTEM O TRIGO RESISTENTE A' FERRUGEM

Para se obter uma variedade resistente á ferrugem é preciso saber quais as raças fisiologicas que existem na região quais as variedades resistentes a cada uma delas e, em seguida, realizar cruzamento entre as diversas variedades que possuem resistencia ás raças e associar essa resistencia a outras caracteristicas como produtividade, qualidade panificativa, etc.

Em 1950 foi realizado, no Instituto Agronomico do Sul, em Pelotas, pela primeira vez, entre nós

A ferrugem do colmo do trigo causou, 1950, nos Estados do Sul prejuizos consideraveis á produção e só não foi catastrofica em virtude do ataque intenso ter ocorrido quando já estavam amadurecendo os trigais, isto é, quando tinha passado a fase critica.

A ferrugem, que foi responsavel pela destruição de nossos trigais nos tempos coloniais, ainda hoje constitue uma ameaça, embora os estudos cientificos realizados ultimamente forneçam elementos seguros para o seu controle.

A unica maneira de se combater a ferrugem é a criação de variedades resistentes. De tempos em tempos, vem sendo anunciada a criação destas variedades, porém após alguns anos volta-se novamente a falar na ferrugem como causadora de grandes prejuizos. Isto se dá porque as diversas especies de ferrugens que parasitam o trigo (são fungos de cor amarela

o levantamento das raças fisiologicas das duas espécies de ferrugens mais importantes que ocorrem no Brasil. Foram encontradas 12 raças diferentes. Em seguida, cada uma das variedades de trigo em cultivo foi inoculada, artificialmente, com cada raça para verificar a sua resistencia em casa de vegetação toda de vidro. Tambem foi criada uma infecção artificial no campo com a mesma finalidade.

A SITUAÇÃO NOS TRIGAIS BRASILEIROS

Os resultados deste trabalho mostraram que todas as variedades atualmente em cultivo não são resistentes a pelo menos uma raça fisiologica de uma especie de ferrugem. Há, portanto, perigo de a qualquer momento termos os trigais muito atacados por uma ou pelas duas especies de ferrugens. As variedades do trigo mais cultivadas: Frontona e Rio Negro foram muito atacadas em 1950, pela ferrugem do colmo porque é muito sensivel á raça 17. Até ha pouco anos estas variedades eram muito pouco atacadas pela ferrugem do colmo porque não havia quase a raça 17.

A CRIAÇÃO DE VARIEDADES RESISTENTES

Embora estes resultados não pareçam animadores para o futuro da cultura do trigo, podemos afirmar que o fato de se prever o perigo fez como já se tomassem as medidas técnicas para evitá-los de modo definitivo.

Para combater a ferrugem do colmo, foi iniciada a criação de variedades resistentes, pelo autor deste comunicado, em 1944 e 1945 nos Estados Unidos da America, quando cruzou variedades brasileiras de varias origens, porém resistentes á ferrugem. O material descendente destes cruzamentos vem sendo estudados no Instituto Agronomico do Sul, em Pelotas. Das 820 linhagens estudadas em 1950 foram encontradas 85 resistentes a todas as raças de ferrugem do colmo que ocorrem no Brasil. Algumas destas linhagens em experimentos, em comparação com a Frontana e a Rio Negro, superaram a estas nitidamente em produção, igualando-as em outras caracteristicas agronomicas. Outros estudos necessitam ainda ser feitos antes que possam ser aconselhados aos lavradores o seu cultivo. Porem desde já vem sendo multiplicados para logo que se obtenha certeza de que são as melhores a serem distribuidas aos lavradores.

A AÇÃO OFICIAL

O Instituto Agronomico do Sul fornece todos os anos grande quantidade de sementes ao Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, que por seus agronomos regionais e Postos Agro-pecuarios as faz chegar ás mãos dos lavradores.

Mais importantes que os resultados já obtidos, é saber que com o estudo das raças fisiologicas das ferrugens e com os metodos modernos de criação de variedades resistentes, com a formação de ataques artificiais de ferrugem em condições controladas, é possivel manter sempre sob controle esta doença, eliminando essa ameaça aos trigais brasileiros e tambem permitindo o cultivo de trigo em regiões em que a ferrugem não deixava produzir.

LITERATURA da SEMANA

ROTEIRO DE ESTEVÃO PINTO



Prepara-se o prof. Estevão Pinto para, atendendo a convite que lhe foi oficialmente dirigido, embarcar para a França em março proximo.

Fará duas conferencias na Sorbonne e visitara as cidades de Genebra, Zurich, Roma, Florença, Napoles, Veneza, Madrid, Lisboa e Coimbra, estudando a organização das escolas do tipo da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da qual é diretor.

GEO-POLITICA DA FOME



Obra corajosa, quanto aos objetivos e conclusões, e generosa quanto à inspiração, é a que acaba de publicar o prof. Josué de Castro - **Geopolitica da Fome** (e publicar simultaneamente no Brasil, nos EE. Unidos e na Inglaterra, convem acentuar). Aí está um estudo sobre o fenomeno mundial da fome correlacionado com os fatores de ordem politica. Estudo de um nutricionista que não se fechou entre as quatro paredes de sua especialização e que encara problemas fundamentais do homem com objetividade cientifica, sem falar num alto e profundo sentimento de solidariedade. O rastro de erudição, nesse livro, é muitas vezes desfeito pelo fio que de solidariedade humana. Não é exagerado, por isso, o louvor que lhe traça Lord John Boyd Orr: um livro «de vital importancia» para o nosso tempo (Ed. da Casa do Estudante do Brasil).

As limas de cheiro

Mauro MOTA

Custa acreditar que não se contagie disso que os jornais chamam delirio da multidão. Que não se deixe levar na onda coletiva e, na rua, diante do desfile dos clubes e maracatús, do frêvo na culminante efervescência, pernas, pernas e pernas, autonomas na praça, quase arrancadas dos corpos gingando nas camisas de meia alucinadas, acle geito de fuga para outro Carnaval tornado quase mistico pela distância.

Carnaval do «Bloco das flosas em Botões», dos mascarados que eram, na pequena comunidade municipal, gatos escondidos com o rabo de fora. Carnaval do entrudo, principalmente das limas de cheiro, a coisa mais importante que os comedidos foliões podiam ostentar nas suas batalhas no centro da cidadezinha, e, á noite, no ballezinho do salão da Prefeitura. Era um gosto atirálas muito coloridas no peito das moças e ver a agua perfumada jorrar da cêra aberta e molhar os vestidos. Brinquedo violento, dizium, dêle as crianças não podiam participar sem incorrer em reprimendas. Isso aumentava a tentação infantil. Seria uma frustração antecipada deixar que o domingo, a segunda e a terça-feira passassem sem que a maior glória desses dias fosse conseguida.

Pensara em tudo isso muito antes do sábado gordo. Firme no intento de ser um rapaz emancipado em face de Lúcia vestida de cigana, fôra outrinho o plano de ingênua rebeldia carnavalesca, juntando tostão por tostão até a quantia que lhe permitisse a ambicionada aquisição.

Lembra-se com nitidês do episódio. Logo na véspera, teve a sensação de vê-lo realizado. Escolheu as côres de suas limas de cheiro. Seriam verdes e amarelas, duas em cada mão. Esperaria na esquina do cinema por onde, logo que saisse de casa, ela passaria com as primas, para atingi-la de cheio, primeiro traiçoeiramente pelas costas e, depois, quando ela se voltasse, no seio e nos braços.

Saiu de tarde. Sam. de peito arfando, as mãos estranhamente frias, de gestos premeditados. Topou logo uma troça. Nem tomou conhecimento. Quando os amigos o chamaram, disse já volto e foi andando depressa, cada vez mais inquieto. Não ligou quando um palhaço de castanhola e meia máscara disse «você me conhece?». Era domingo de Carnaval. Queria as suas limas de cheiro. Duas verdes e duas amarelas. Comprou-as mais adiante. Teve medo de esmagá-las nas próprias mãos estranhamente frias de gestos premeditados, mas conseguiu levá-las bem até o ponto de ataque. Ocultou-as discretamente. Pretendia a surpresa. Passaram alguns automoveis no arremedo do corso. Passavam os homens correndo nos cavalos enfeitados com grandes flores de papel nos arreios.

Os olhos tinham o seu ponto de fixação imutavel. Ela não custaria mais. Estava na hora. O tio bateu-lhe no ombro. «Menino, o que está fazendo ai?»

Recorda que a orquestra do «Estrela» envolveu-o todo e a música da marcha, em vez de agitá-lo, parecia serpentinas inquebraveis amarrando-lhe os pés naquele lugar.

Transfigurou-se quase quando a avistou. Vinha vindo, vinha vindo. Convocou as fôrças nos braços ágeis de jogador de vôlei do primeiro time do colégio.

Num instante mais e a risada feminina, risada estridente de Carnaval, doeu, ainda hoje dói. Lúcia passára inatingida. E ainda deu com o pé levemente, numa das conchas de cêra espatifadas de encontro á parede do cinema.

GILBERTO FREYRE EM SANTO ANTONIO DE APIPUCOS



Depois de rapida permanencia no Rio, Gilberto Freyre encontra-se novamente no Recife. A presença do grande sociólogo em Santo-Antonio de Apipucos, onde tem sido visitadissimo, significa decisivo impulso a novos movimentos culturais em Pernambuco e no Nordeste.

Em reconhecimento ao êxito de sua recente viagem de estudos á Europa e á Africa, seus numerosos amigos cogitam de prestar-lhe uma homenagem em dia que noticiaremos.

NOVO CATEDRATICO

Teve simpatica repercussão nos meios intelectuais do Nordeste a nomeação do prof. José Cavalcanti de Sá Barreto para a cadeira de Literatura Italiana, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.



Sendo uma das nossas mais completas organizações humanisticas, o novo catedratico encontra-se á altura de contribuir decisivamente para a formação intelectual de nossa juventude.

Dansam os Confetes na Rua Alegre

Conto de José MUCINIC

A mulher de roupa rasgada, de cabelos sujos de unhas mal pintadas, de batom excessivo na bôca, bamboleando-se numa preguiça lenta, olhou-o lá do seu canto. Os olhos ainda vivos, ainda com um "quê" de grandeza, pareciam chorar a propria decadência da miseravel, que naquele momento, teimava em desconhecê-lo por completo.

— Vem Sergio, vem!

O homem deu-lhe as costas. Pediu um grogue duplo. Forte, bem forte. A realidade do momento estava por demais nitida ainda no seu cérebro para esquecer tudo de uma vez para sempre.

O homem sentou-se num tamborete alto junto ao balcão. Fincou os cotovelos em cima, depois meteu a cabeça nas palmas das mãos abertas. O rosto vermelho pelo esfôrço parecia arder-lhe todo. Uma moleza, um mal-estar, invadia-o. Sentiu impetos de acabar com a vida. De abandonar tudo. Fugir. Desaparecer. MORRER! Sérgio da Silva morreu. Morreu! M—O—R—E—U...

Algo imprevisto no entanto, sem que êle soubesse porque, fez com que deixasse de lado êsses pensamentos lugubres. Que diabo — raciocinou — era homem ou não era? Sabia ou não sabia sair de um aperto, desvencilhar-se de uma má situação? Não era mais do que humano — sabia bem disso. Não podia fazer milagres. Mas, não é assim sem mais nem menos que se abandonam alguns anos de luta, de esfôrço, de seja lá o que fôr. Tinha que ir ao fim. Tinha que resolver tudo, amistosamente ou não. Custasse o que custasse, daria uma solução. Daria um jeito.

Emborcou o conteúdo do copo de uma vez.

Enquanto alisava as pontas do bigode ralo, vociferou:

— Garção, mais um!

— Sim, senhor.

Tornou a emborcar o segundo. O terceiro. Ao todo oito. No sexto, sentiu a cabeça rodar. Os olhos abrasados. A bôca amarga. Procurou puxar um cigarro do bôlso. As mãos tremiam-lhe. Para achar os fósforos, foi um sacrificio. Para acender o cigarro nem se fala. A obsessão, entretanto, era grande. Tinha que ir até o fim. A imaginação, as idéias fixas não o largavam. O passado e o presente, juntavam-se estranhamente em abraços apertados, insoluveis, parecendo-lhe querer ocupar uma parte também do seu futuro. Tudo fôra de água abaixo. Tudo estava indo de mal a pior.

Olhou — soluçava como nunca — em redor.

A mulher dos cabelos sujos há muito que partira. Talvez cansada de tanto chamá-lo em vão.

Num canto, a esquerda, um velhote, com a barba branca ensopada de vinho, dormia a sono sólto. Enquanto dormia, roncava e os roncos desproporcionais e sem ritmo, pareciam servir de distração para algumas moscas que ora subiam ora desciam, conforme o movimento da respiração do velhote.

Perto da entrada, um rapazinho imberbe ainda — se muito, poderia ter treze anos — olhava sem ver nada. Ao todo, incluindo o garção, quatro retardatários esperavam algo, que pensando direito, não sabiam ao certo o que era.

Longe, era bem perto, mas aos ouvidos de Sérgio tudo estava com uma distancia enorme, um cuco marcou na sua linguagem singular as horas. Para isso abria a bôca, balançava a cabeça, fechava ligeiro um ôlho e mais um canto dava como indiscutivel a aproximação de um novo dia. Nova existencia. Novas esperanças.

Confrontando com as patetices do cuco, o garção puxou o despertador de trás de uma garrafa de gim e acertou para meia noite. Mais algumas horas, e o segundo dia de carnaval batería na sua indiferença de coisas certas, ás portas da cidade.

Sérgio espreguiçou-se

— "As máscaras! Onde estavam as máscaras?!"...

— 2 —

... Cheguei á ultima hora,
mas cheguei...

As notas esganiçadas de alguém, pareciam mangar de todos os transeuntes, que na sua afobação se empurravam, se acotovelavam, gritavam, faziam tôda a sorte de artimanhas, contanto que estivessem sempre a se mexer.

Ruas e mais ruas abarrotadas de cabeças humanas. Um caudal enorme, como a água de um rio que transbordasse, porem mais forte — o homem em si, é ruim por natureza — descia a Rua Nova. Por sôbre as cabeças, serpentinas, confetes, um mundo de coisas proprias para o reinado de Momo, chocavam-se na sua confusão e no seu nervosismo impulsionados por mãos ainda mais nervosas, que, para desencargo de consciencia, se arremessavam uns aos outros, enquanto abriam as bôcas medonhamente para o alto e a plenos pulmões, berravam a mais não poder, letras de foliões endiabrados.

... Oh jardineira por que estás
tão triste?!...

Sim, por que Sérgio estava tão macambusio, tão sem jeito? Sérgio, oh Sergio, acorda, olha, vê, é carnaval ou não sabes o que é carnaval?

— 3 —

— As máscaras! Onde estavam as máscaras?!...

— 4 —

Puxou o lança-perfume e, em êxtase, como venerando algo, ensopou calmamente o lenço branco de linho. Depois, numa avidez sem par, meteu o nariz. Aspirou com força. Oh mundo! Que coisa louca. Que coisa doce. Que vontade de se encostar. E uma sonolência enorme que dá na gente. Uma vontade de ali mesmo se apoiar, de pender a cabeça para um lado. De aspirar. Aspirar sempre aquela nova vida. Aquele novo EU.

Sérgio tomou um café forte. Pagou. Deixou uma gorjeta — que diabo, era carnaval. Assoou. Meteu as mãos nos bolsos das calças. Deu uns passos. Achou-se na rua. Olhou. Estava defronte de um menino aspirando éter. O menino por sua vez olhou para êle. Os olhos encontraram-se. Um mal-estar de repente tomou conta do seu corpo. Novamente aquelas palavras loiotas e sem nexo afloraram-

(Conclue na 2.ª pagina)

Da Calçada do "Diario" à Porta da "Mozart"

Luiz do NASCIMENTO

Conheci o escritor Tenório de Cerqueira numa tarde de dezembro de 1937 por intermédio do inesquecivel Agripino da Silva. A apresentação, feita na calçada do velho DIARIO DE PERNAMBUCO não deixou de ser solene; ali mesmo, numa banca do bar "Lero-Lero", tomamos um belo copo de chope.

Tenório, então na flor da idade, pois estava na casa dos 67 anos, iniciara, naquela época, sua aparição em "Presente de Natal", de que Agripino era redator-secretario. Este saudoso amigo e grande poeta, a quem eu confiara a seleção dos colaboradores do anuário em aprêço, tinha-me falado, antes, com o melhor de sua simpatia, do beletrista da rua José de Alencar, do homem que deixou de medir fazendas em Bom Conselho para medir versos e ler as bôas obras da literatura luso-brasileira no sossêgo de sua vasta biblioteca no Recife.

Foi tiro e queda. Ficámos amigos e, na tarde seguinte, já estávamos os três a tomar um combinado de sorvetes, no Café Lafaiete.

O tradicional "Lafaiete", quartel-general da politica e do futebol, estava, então, no apogeu. Em tôrno a uma mesa podia-se saborear ali, não só o café pequeno, mas uma chávena de chá com torradas, um sorvete ou um lanche de sanduiches.

Tenório, sempre afável e bonachão, fez questão de pagar o sorvete e continuou pagando-o tôdas as tardes, quando nos reuníamos para um bate-papo que se tornou costumeiro. Não me era difícil "assinar" aquêle ponto amável, uma vez que as reuniões começavam meia hora antes do ponto no jornal, onde trabalho e eu tinha que passar, forçosamente, por ali. Tornou-se-me, pois uma doce obrigação o encontro do "Lafaiete".

O sorvete é que não durou muito, porque o anfitrião apanhou um resfriado que lhe durou cêrca de quinze dias. Nada obstante a insistencia em contrário do Tenório, que passou ao regime do café pequeno acompanhando-o, num gesto de solidariedade. A tranquéira do autor de "Gente do meu tempo" não ficou funcionando bem e êle abandonou de vez o sorvete. O cafezinho, que custava apenas duzentos réis, (bons tempos!) ficou definitivamente estabelecido.

Israel Fonseca outro grande e saudoso poeta e jornalista foi o primeiro adesista de nossas tertúlias, por mim apresentado a Tenório e a Agripino. Israel sentava-se ao nosso lado, tomava o café pequeno, conversava um pouco, com sua caracteristica simplicidade e zarpava para a redação, muitas vêzes antes de o grupo dissolver-se.

Outros intelectuais apareciam, também, mas esporadicamente alimentando a palestra e rendendo homenagem ao velhinho que a presidia.

Quando nos levantávamos do café, Tenório ia conosco até a porta do "Jornal do Comercio" onde muitas ocasiões se formava novo grupo com Silvino Lopes, Fernando Mota, Barros Lima, Aderbal Jurema e o advogado Aluisio Baltar, poeta nas horas vagas, que sempre tinha na ponta da lingua uma quadra ou uma glosa para declamar. Todos adventícios. E havia outros, mas nem sempre a memória está em condições de esmiuçar nomes.

Aluísio Baltar, primeiro; depois Silvino Lopes, findaram ambos sua missão entre os vivos. O autor de "Maconha", cujo lema era "Devagar e sempre" deu um último "Bôa tarde" aos seus leitores, deixando irreparável lacuna no jornalismo pernambucano.

O tempo foi avançando. Agripino trabalhava á noite, como revisor da "Imprensa Oficial", mas seus nervos já um tanto gastos estragavam-se cada vez mais, e Tenório, por influência de amigos do govêrno, conseguiu a transferência do poeta para o serviço diuturno. Perdemos, assim, êsse ilustre companheiro nas reuniões do "Lafaiete". Pior do que isto: perdemo-lo definitivamente no dia 13 de agosto de 1940. Perdeu a literatura um poeta e um prosador brilhante. Perdeu a sociedade um homem de bem de caráter como poucos existem.

* * *

O Café Lafaiete era um ponto escolhido para barulho. Foi não-foi, havia murros, pontapés, cadeiras quebradas, açucareiros transformados em bolas de futebol, o diabo sôlto... A última briga ali verificada creio que foi durante a campanha política de 1945, quando alguns estudantes acuaram o padre Arruda Camara num canto de parede e quase ia tudo pelo ar.

Foi depois dessa estrepolia que os proprietários do Café decidiram retirar mesas e cadeiras do recinto, adotando o sistema de "tudo em pé".

Essa medida causou prejuízos ao nosso grupo, que ficou desnorteado. Andamos procurando outro pouso nos cafés da vizinhança, mas tivemos que ficar mesmo em pé, na Cristal, defronte do Lafaiete, onde ainda hoje, e creio que para todo o sempre, tomamos e tomaremos o café pequeno das 17 horas, que antes era ás 16, em continuação ao bate-papo iniciado na Livraria Mozart.

* * *

Volto ao Lafaiete para introduzir no nosso grupo um novo membro: Mariano Lemos. Velho amigo do Tenório, já então aclamado presidente da mesa das reuniões, o poeta de "Folhas de meu outono" e cientista do "Gastricol" foi acolhido sem discurso nem banda de musica, mas com a simpatia que seu nome e sua personalidade impõem.

Isto ocorreu em 1942 e Mariano não nos largou mais até hoje.

Creio que foi nessa mesma época que adquirimos o hábito de "assinar o ponto" na Livraria Mozart". Conto-lhes como teve origem êsse hábito:

O bibliófilo Tenório de Cerqueira tinha a preocupação de, após o almôço, dar um giro pelas livrarias da cidade, á procura de novidades literárias. Findava invariavelmente, na "Mozart" que sempre foi sua livraria predileta aí ficando a fazer hora para o encontro do "Lafaiete". Descobri o ponto e pronto. Assentei com Israel Fonseca passarmos todas as tardes, naquele local, dali escoltando o presidente até o Café, o qual não o Café por sua

(Conclue na 2.ª página)

GESTAÇÃO E DELIVRANCE DE UMA GRANDE OBRA

Entre os escritores brasileiros que vieram do Rio assistir á inauguração do busto de José Lins do Rego no Pilar, esteve o critico Valdemar Cavalcanti, diretor do suplemento literario de O Jornal e nosso antigo companheiro de redação. Natural de Alagoas, Valdemar Cavalcanti é uma figura muito ligada á vida literaria do Nordeste. Falando a A União, de João Pessoa, sobre o romancista de «Banguê», disse entre outras coisas:

— «Posso dar, sobre José Lins do Rego, de menos banal, uma impressão de parteiro: fui eu quem, por um feliz acaso, pegou os primeiros livros do querido amigo. Até o primeiro aborto, por assim dizer: uma biografia de Gilberto Freyre — que se perdeu como coisa enjeitada. Depois vieram o **Menino de Engenho**, o **Doidinho**, o **Banguê**, cujos vagidos iniciais ouvi, em deliciosas manhãs de Maceió. Todos os dias José Lins do Rego me pegava pelo braço e me lia, pouco a pouco, ainda umidas de tinta aquelas paginas que iriam ficar para a literatura brasileira como coisa definitiva. Essas obras coube-me passá-las a maquina, sentindo-lhes, em primeira mão, toda a grandeza e frescor. Acompanhei de perto a gestação e a «delivrance» de uma grande obra das nossas letras de ficção.

Mais adiante, salientou o escritor Valdemar Cavalcanti: — «Sinto-me por isso, particularmente feliz ao assistir a esta manifestação mais que de apreço, de amor ao romancista do nordeste açucareiro — manifestação do Governo e do povo. Está José Lins do Rego a estas horas, julgado para sempre; é um grande no seio de sua gente. Um santo de casa que faz milagres».

ANTOLOGIA

Lêdo Ivo, leu, há dias, completamente embasbacado, a seguinte frase dedicada aos seus versos: «Procura (ele, Lêdo Ivo) na sua poesia dos ultimos tempos uma revalorização expressional capaz de transmitir o inetavel poético com um egoismo olimpico, encontrando o vocabulo apetecido numa serie curta de sinonimos e antonimos». O poeta, impressionado, pretende comparecer a Helsinki.

ECONOMIA POLITICA



O nosso colaborador, prof. Arnoldo Graça, catedratico da Faculdade de Direito do Recife, acaba de ser convidado para integrar a banca examinadora do concurso da cadeira de Economia Politica da F. de D. da U. do Brasil.

O convite, que distinguiu um dos nossos mais positivos valores intelectuais e humanos, chegou através da seguinte carta:

«Sr. prof. Arnoldo Graça — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil escolheu o nome do eminente colega para compor a banca examinadora do concurso para o preenchimento da cátedra de Economia Politica, que deverá realizar-se em abril do corrente ano. Transmitindo-lhe o presente convite, estou certo de que V. Excia. acederá em prestar a sua brilhante colaboração a este ato de nossa vida universitaria. — (ass.) Edgard de Castro Rebelo, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil — Rio de Janeiro».

CARAS E CARÊTAS

NADA TEM A VER

Erico Verissimo diz que o tenente Rubim, de «O Retrato», nada tem a ver com o general Gois Monteiro. «O meu tenente é nazista, apologista da guerra, egocentrico, confusionista. Uma figura perniciosa e antipatica. Não vejo como o velho general pôde se reconhecer num personagem com tais caracteristicas.»

Galeria

CXL



Berilando Raposo Torres passeou em Nazaré da Mata, neste Estado, em 1916. Fez seus primeiros ensaios escrevendo contos regionais, com os quais foi premiado varias vezes nos concursos de contos promovidos pela Associação Atletica do Banco do Brasil entre os seus associados.

E' estudioso apaixonado da psicanalise e escreveu alguns sonetos «mais por força dos vinte anos, do que por vocação literaria», segundo confessa. Admirador entusiasta de Augusto dos Anjos.

ALBUM DE DEDICATORIAS

ESCRITA POR JORGE ABRANTES NA "BIBLIOGRAFIA DE PEREIRA DA COSTA": "A Mauro Mota, sem intuitos publicitarios, apenas com amizade."

HOMENAGEM A GUILHERME AULER



Chegou a esta cidade para um periodo de ferias o escritor Guilherme Auler, diretor da **Tribuna de Petropolis**, cujo suplemento «Arte e Literatura», um dos mais bem feito do Brasil, vem realizando apreciavel obra de aproximação entre os escritores do norte e sul.

Tendo aqui nascido e iniciado a sua vida literaria, inclusive neste jornal, Guilherme Auler, embora emigrado há varios anos, mantem assiduos contactos com a sua provincia através deste suplemento.

Seus amigos vão oferecer-lhe um almoço depois do carnaval.



Encontra-se no Recife, onde veio assistir o carnaval, de ferias, o prof. Abelardo Duarte, vice-diretor da Faculdade de Medicina de Alagoas, catedratico de Clinica Pediatrica da mesma Faculdade, professor do Colegio Estadual de Maceió, membro do Instituto Historico e da Academia Alagoana de Letras.

O prof. Abelardo Duarte é autor do livro **Ladislau Neto**, distinguido com o premio Othon Bezerra de Melo para 1950. Folclorista e pesquisador dos mais autorizados da nossa região, é um trabalhador intelectual honesto e incansavel e vem contribuindo para manter um clima de cordialidade e compreensão entre os escritores do Nordeste.

Dos ARQUIVOS



Apesar de ser hoje domingo gordo, ninguem pense que o escritor Jordão Emerenciano tenha se deixado fotografar metido numa rica fantasia para um **bal masqué**. O traje que ele enverga é o de juiz de casamento, quando secretario do Territorio de Fernando de Noronha, para amarrar bem direitinho o desenhista J. da Luz, que aparece na fotografia acima, á esquerda do algoz. Jordão Emerenciano, por esse tempo, tanto era magistrado, como inspetor da alfandega e chefe de policia do Territorio. Se alguem duvidar da propria vista, pode ficar ciente que a fotografia foi tirada em 6 de abril de 1946, na Vila dos Remedios, capital de Fernando de Noronha. Em ultimo caso, poderá requerer o depoimento pessoal do noivo e das testemunhas, que continuam vivos e bolindo no meio do Atlantico Sul.

O jornalista Waldemir Maia Leite ficado pelo lapis de Petrônio

A SETEMBRIZADA



Realizou-se segunda-feira, no auditorio da Diretoria de Documentação e Cultura, a distribuição dos cem primeiros exemplares do livro **A Setembrizada**, da autoria do jovem escritor pernambucano Milton Ferreira de Melo.

O livro tem prefacio do prof. Amaro Quintas e revela um dos nossos mais ágeis e bem informados pesquisadores historicos da nova geração.

O ato da distribuição do livro foi presidido pelo diretor da D. D. C., sr. Cêsio Regueira Costa, e teve o comparecimento de numerosos escritores e demais pessoas interessadas.



CARNAVAL DE UM NOVISSIMO - Luiz Sebastião da Rocha estréia na imprensa. Este Carnaval é o seu primeiro desenho publicado.

O Pastoril de Herotides

Armando VASCONCELOS

Recife, Fevereiro — Agora, que renasce o pastoril nas emissoras do Recife, nas festas do fim de ano e pelo carnaval, tão bem apresentado, e justo é recordar os festivos dias do passado, quando, entre entusiasmos, esse folguedo puramente recifense tivera os seus dias áureos, malgrado algumas vezes transcorresse em tragédias, pelo calôr das disputas que o imperativo das paixões o impulsionava. Conheci pastoris granfinos, frequentados pela elite e procurados, tambem pelos poderosos da politica, que lhes davam mão forte, pois lá é que iam afogar as suas mágoas. Havia outros mais modestos, refugio da caixeirada em mistura com a mocidade academica, lotando cada classe o seu partido, com o apôio dos seresteiros eternos enamorados da lua.

O pastoril da Xando Pequena, por exemplo, que ficava lá pelos lados de Beberibe, nessa época era uma especie de estação balneária, deu o que fazer a muita gente bôa. Frequentei muitas vezes o reconhecido pastoril da Argentina Pintado, instalado em Santo Amaro, um cabo de graticas, barulhento, dirigido pelo velho Canela de Aço, gracejador picante, implantador de discórdias entre os partidarios do azul e do encarnado. Terminava sempre em baderna, intervenção da policia e cabeça quebrada.

Mas, o que me ficou bem vivo na memória e bem claro na retina foi aquele memoravel pastoril do Herotides, cuja fama atingiu a fronteira de outros Estados, pela encenação teatral que imprimia ao conjunto, movimentando suas pastoras, num requebro excitante e provocador.

Herotides teve o seu apogeu até o ano de 1909, famoso e disputado pelas beldades de sua casta: Mulato agigantado, esbelto de corpo, feições efeminadas, exibia-se, dengoso e lascivo, com umas olheiras profundas e um sorriso duvidoso. Servical e dedicado em excesso, sabia fazer amigos, dando ao exotismo de sua personalidade uma dúbia condição. Contudo, era temido pelos homens, porquanto pertencia á grei dos valentões do Recife, tão em evidencia nessa época, gosando da proteção dos graudos. Seu pastoril fincava-se na Encruzilhada. Morava ali bem pertinho, na Matinha, de saudosa lembrança, lugar do seu dominio, onde comerciava com a engorda de suinos, uma cidade de mucambos que lhe dava um pitoresco todo especial e que o progresso aristocrático do Espinheiro lhe absorveu por completo. Herotides tocava violão, cantava modinhas, tomava uma bôa pinga. Lembro-me que, de uma feita, surgiu na Encruzilhada, lenço encarnado ao pescoço, gingando atrevido, com vontade de tirar carta de valente naquele terreiro, o temivel Juvino dos Coêlhos, arruaceiro costumaz e perigoso. Herotides, nesse momento, bebericava uma geladinha no barril de seu Militão, entrosado ali por entre as barraquinhas sujas da praça, apoiando no seu braço gordo uma guapa morena do seu pastoril. Juvino dos Coêlhos encarou-o debochado e a ela tambem, piscando o olho, audacioso, soltou-lhe uma léria, mas não terminou a frase. Herotides que já o conhecia, plantou-lhe na fuicinheira uma estrondosa tapona.

Juvino tombeou pela esquerda e foi ao barro... Fechou-se o tempo... Agil como um gato, Juvino levantou-se, arrasou da cintura uma pistola de dois canos. Mas o outro, prevenido, passou-lhe uma rasteira e mais uma vez lá foi o valente á areia. Ouviu-se um estampido no vácuo e um brado de desforra — "levante-se, cabra, que eu não dou em homem deitado". E Juvino, agora de pé, empunhando uma lampadeira, atirava golpes perigosos e certeiros, rebatidos adestradamente pelo adversário. Estava paralizado todo o movimento da praça e Herotides, dessa vez, levantara a sua moral. Chegara a policia, á frente o major Néco Ferreira, nome respeitado na politica como prestigioso cabo eleitoral daquela zona. Geitoso, escudado em sua ordenança, o cabo Manduca afastou os contendores. Juvino dos Coêlhos, sabido que era, deu o fora, em tempo. Herotides, que precisava manter em forma o seu Pastoril, curvou-se, respeitoso, às ordens do seu manjó Néco. E foi, assim, meloso, requebrado e valente, que êle entrou na história folclórica do velho Recife, pacato e sonolento com o Boadesinho puchando o burro, suas Maambombas de Caxanga e de Olinda, seus oficiais da Guarda Nacional e o seu magestoso Teatro Santa Isabel, ás moscas... Qual a diversã, daqueles bons tempos? Onde iriam, aos sabados, os almofadinhas afogar suas canceiras? Nos Pastoris.

Rumamos para a Encruzilhada. Nove horas da noite e já a função havia começado. O velho Zuza fazia a arrecadação das flôres. Bravo do encarnado! Viva a mestra! gritava seu Arnaúdo.

Conclue na 4.ª página